DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.234

Segundo declarações do chanceller von Papen, o presidente Hindenburg está resolvido a dissolver o novo Reichstag caso o actual gabinete não alcance o necessario voto de confiança

O movimento revolucionario

O "Western World" partiu hontem do Rio levando numerosos passageiros para Santos

O ministerio esteve reunido. — Diversos actos do governo na pasta da Marinha. — A Alliança Nacional de Mulheres visitará hoje os prisioneiros que se encontram na Ilha Grande. — O "Buenos Aires Marú" tocará em Santos

Conforme vem acontecendo nestes ultimos sabbados, desde que irrompeu o movimento armado no Estado de São Paulo, o Ministerio esteve reunido hontem, por convocação do chefe do Governo Provisorio.

Donativos que serão distribuidos, hoje, na Ilha Grande, entre os prisioneiros pelas senhoras da Alliança Nacional de Mulheres

Com excepção do ministro José Americo compareceram todos os ministros de Estado. A conferencia teve inicio pouco depois das 14 horas e prolongou-se até ás 16.20, quando quasi todos os titulares deixaram a séde do governo, permanecendo ainda, por algum tempo, em conversação com o sr. Getulio Vargas, o general Espirito Santo Cardoso e o almirante Protogenes Guimarães.

Na reunião collectiva foi apreciada a situação do paiz sob todos os pontos de vista, particularmente o economico, havendo o sr. Oswaldo Aranha, nesse sentido, feito uma exposição minuciosa e documentada.

ALTAS PATENTES MILITARES EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Após a reunião realizada com a presença de todos os ministros de Estado, no palacio do Cattete, o chefe do Governo Provisorio recebeu em conferencia o general Pargas Rodrigues, director do Arsenal de Guerra desta Capital, general Affonso Pinho de Castilhos, chefe do Material Bellico e o coronel Faria Junior, director da Intendencia da Guerra.

Todas essas conferencias foram prolongadas e se effectuaram em horas differentes.

O PAGAMENTO, SEM MULTA, DA DIVIDA FISCAL EM ATRAZO

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda prorogando, por mais 30 dias o prazo de que trata o art. 1º do decreto n. 21.459, de 1 de junho de 1932, que autoriza a cobrança, sem multa, da divida fiscal em atrazo.

PROMOÇÕES NA ARMADA

Pelo chefe do Governo Provisorio foram assignados decretos na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navaes: a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Melciades Portella Ferreira Alves e a capitão de fragata, o de corveta Arthur de Freitas Seabra; no Corpo de Officiaes da Armada, Q. O., a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Adalberto Landim e por antiguidade, o capitão de corveta Tancredo Filemon Fontes; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Plinio Fonseca Mendonça Cabral e Antonio de Santa Cruz Abreu, por merecimento, Americo Henninger e Armando Pinto Lima, por antiguidade.

OS TELEGRAMMAS DECLARADOS OFFICIAES

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda prorogando pelo tempo de duração do movimento revolucionario de S. Paulo, a vigencia do decreto n. 21.612, de 12 de julho de 1932, que considera officiaes de 1ª categoria os telegrammas transmittidos pelas autoridades estaduaes.

O COMMANDANTE DA POLICIA NA 1ª R. M.

O coronel Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar esteve hontem, no Q. G., em conferencia com o general Alvaro Mariante.

VAE PARA O 3º R. C. D.

Por ter de seguir para o 3º R. C. D. foi desligado de addido ao D. G. o major Romulo Pacheco d'Avila.

TIVERAM ALTA DO HOSPITAL

Tiveram alta do Hospital Central do Exercito os 1ºs tenentes João Perouse Pontes, do 19º B. C.; Milton Torres, do Q. S.; Edgard Rodrigues da Silva, da Brigada Gaúcha e 1º sargento Argollo Ferrão, da Policia da Bahia.

VÃO SERVIR NO 25º B. C.

Os 1ºs tenentes commissionados Hildebrando Lemos da Silva, e Tristão Sucupira da Rocha Lima que servem na 1ª C. E. foram mandados servir no 25º B. C., bem como o 2º tenente com. Raymundo Ferreira de Carvalho do 24º B. C.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos do 7º R. I. para a D. I. G. o capitão contador Jorge Lobo Machado e do 5º R. A. M. para o 7º R. I., o capitão intendente Ergasto Ribeiro Salvé; do 3º R. I. para a 1ª C. E. o 1º tenente Alcebiades Garcia Rosa; da 1ª C. E. para o 19º B. C. os 2ºs tenente commissionados Rubens Luzio Vaz, Augusto Prediliano de Andrade, João Gualberto dos Santos Lemos e Alvaro de Abreu Rego.

SEGUIU SEM ORDEM PARA O "FRONT" E VAE REGRESSAR

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra tornou sem effeito a transferencia do soldado Antonio Jordão Lara Vargas, do Batalhão Escola para o 3º R. I., visto o mesmo ter se ausentado sem licença do referido batalhão, incorporando-se ás forças em operações.

Outrosim, solicitou ao general Góes Monteiro providencias no sentido de ser o referido soldado mandado apresentar ao Batalhão Escola.

OS VENCIMENTOS DOS OFFICIAES QUE ESTAGIAVAM

Foi declarado que aos officiaes e aspirantes a official da reserva que a 9 de julho proximo findo se encontravam em estagio nos corpos de tropa e com elles seguiram para operações de guerra e nellas se encontram, devem ser pagos, durante essas operações tão sómente, os mesmos vencimentos e vantagens que ora cabem aos officiaes e aspirantes do Exercito activo em identicas condições.

VÃO SER CONTRATODOS ENFERMEIROS

O director de Saude da Guerra foi autorizado a contratar até 20 enfermeiros idoneos e enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, podendo aproveital-os em qualquer das unidades sanitarias em funcção ou a crear.

O 23º B. C. EMBARCOU

Sob o commando do tenente-coronel Alcebiades Bracon Barreto, embarcou, na estação Alfredo Maia, com destino á frente, o 23º batalhão de caçadores.

VAE PARA CUNHA

Regressa amanhã para a frente de Cunha, de onde veiu a serviço, o 1º tenente Oswaldo Wagner.

O S. DE VETERINARIA DA "COLUMNA JOÃO ALBERTO"

Foram designados para organizar o Serviço Veterinario do "Destacamento João Alberto", que opera no eixo Paraty-Cunha, o 1º tenente veterinario Alpio Benedicto Cerqueira de Castilho e o sargento enfermeiro, veterinario, Manoel Francisco Alves, que ficarão sob as ordens do major Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, que foi nomeado chefe do Serviço Veterinario do mesmo destacamento.

VAE SERVIR NO H. C. E.

Foi designado para a 9ª enfermaria do Hospital Central do Exercito o major medico dr. Agostinho Cajaty.

MOVIMENTO DE SARGENTOS

Foram designados para servir

(Continúa na 4ª pagina)

A CENTRAL DO BRASIL E A MOBILIZAÇÃO DE TROPAS

De 10 de julho até hontem foram movimentados 715 trens militares — disse a O JORNAL o capitão Lima Camara, actual director de nossa principal via ferrea

Tivemos hontem ensejo de ouvir o capitão Aristoteles de Lima Camara, director militar da Central do Brasil acerca da cooperação de nossa maior estrada de ferro na mobilização de tropas para o combate aos revolucionarios paulistas.

O capitão Lima Camara já occupou aquelle cargo em outubro de 1930, quando foi nomeado pelo general Tasso Fragoso, então chefe da Junta Militar de Pacificação, tendo voltado agora áquellas funcções com o pronunciamento militar de S. Paulo.

O director da Central do Brasil, que tem a seu lado, na administração, o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, começou por darnos informes detalhados sobre a organização actual dos serviços da principal via ferrea brasileira, referindo-se elogiosamente ao trabalho e ao valor dos ferroviarios.

Em seguida o capitão Lima Camara passou a discorrer sobre o movimento da Central do Brasil na mobilização de tropas governistas. Do que nos disse elle extrahimos os dados que se seguem.

OS TRENS MILITARES

A primeira requisição militar que a Central attendeu, determinou a formação de um trem que partiu de Pinheiros, ás 3 hs. 40 minutos para Villa Militar, no dia 10 de julho. De D. Pedro II partiram trens de tropa ás 4h.35; ás 5h,35, ás 6h.24, ás 7h,05, ás 7h,45 e outros, sendo que neste dia correram 20 trens militares com 34 carros e 180 vagões. Além do grande movimento normal da Central, circularam em suas linhas, com destino ao front, os seguintes trens: de 10 a 16 de julho, de varios pontos, 147 trens; de 16 a 23, 126 trens; de 24 a 30, 101; de 31 de julho a 6 de agosto 92; de 7 á 13 de agosto, 135; de 14 de agosto até ás 10 hs. da manhã de 20 de agosto, 114 trens militares. Total 715 trens. No mez de julho, do dia 10 (ás 3h 38,) até 31, a Central formou 381 trens militares; de 1º a 20 de agosto (ás 10 hs.) correram 334 trens de tropa.

Estes 715 trens occuparam 2.575 empregados do movimento e da tracção, seja 5 ferroviarios por trem.

Foram mobilizados 715 locomotivas para traccional-os e, dando-se por media uma composição de tres carros e quatro vagões, foram utilizados 5.005 vehiculos, sendo 2.145 carros e 2.860 vagões, que soffreram cerca de 140.000 toneladas para transporte.

Considere-se que esses transportes são de urgencia, feitos a qualquer hora, modificando as normas habituaes do serviço: o [c]ondante da linha, o trabalhador, o guarda-freio, o telegraphista, o agente, o conductor de trem, como os chefes de serviço, etc., ficam a postos, sacrificam as folgas mas não sacrificam os serviços.

O "SELECTIVO" E O "TELEGRAPHO"

O "Train Despatching", conhecido por "Selectivo", é um te-

Capitão Lima Camara

lephone que possue uma quasi ubiquidade: fala e ouve todas as estações de cada centro, como póde falar e ouvir uma só, ao mesmo tempo. Este telephone esteve a serviço das tropas e por elle se communicaram as autoridades militares.

O P. C. do general Góes Monteiro foi guarnecido de um desses apparelhos moveis e de uma linha telegraphica directa (tambem movel) de seu Q. G., no front para o Ministerio da Guerra.

Hontem foi fornecido um desses apparelhos moveis ao tenente Miranda, commandante de uma tropa de Marinha.

O material escasso da Central tem sido manobrado com grande rendimento, de modo a satisfazer os transportes militares, sem sacrificar os transportes normaes.

O Serviço do Slectivo como do telegrapho, principalmente além de Rezende, constitue um detalhe do commando em chefe do Exercito de Léste, bem como to do pessoal.

E' por essa solicitude que fomos colher elementos, afim de que o grande publico avalie o trabalho da Central, que, como industria de transporte, demonstrou presteza e segurança na mobilização de pessoal e material cumprindo as ordens do governo.

A attitude do Brasil na questão do Chaco

O QUE ESCREVE, A RESPEITO, O DIARIO "LA RAZON", DE LA PAZ — EXPRESSÕES DE GRANDE SYMPATHIA E CORDIALIDADE PARA COM O NOSSO PAIZ — AS OPINIÕES, NO PARAGUAY, JA' TENDEM PARA O ARBITRAMENTO

LA PAZ, 20 (A. B.) — Sob o titulo "A attitude do Brasil", o prestigioso diario "La Razon" publica o seguinte editorial:

"Devemos agradecer o gesto da Chancellaria do Itamaraty, pelo facto de haver reputado dura para a Bolivia a nota que os paizes do A. B. C. e o Perú pretendiam dirigir ao nosso governo, recusando-se a assignal-a.

"O Brasil teve comnosco as suas discussões sobre fronteiras, porém, uma vez solucionadas, ambos os paizes souberam encarar o futuro de suas enormes e poderosas nacionalidades, circumscriptos a conveniencias tão transcendentaes para a America, que dia virá em que a attitude ha de ser reconhecida e applaudida por todo o continente. Uma comprehensão ideologica e material, levou o Brasil e a Bolivia a identificarem a sua acção continental, acção que ha de ser efficiencia cordial para a America do Sul. Acção que ha de ser como o fiel da balança em qualquer emergencia dos povos de Colombo, porque ella possue dignos de sua tradição gloriosa e amantes de bom e intelligente entendimento, para o bem estar de todas as nações irmãs.

"A attitude do Brasil não podia ser outra. Sabe a grande Republica latina que a Bolivia significa no concerto das terras americanas um factor de summa importancia; conhece as injustiças que soffremos e está certa da pujança de nossa raça. E comprehende como está a justiça de nossos direitos sobre as margens do rio Paraguay — cujo nome mudaremos um dia — e convencido da resistencia impossivel de um paiz sem littoraes proprios, soube julgar o mal que causaria á Bolivia um insulto. E o Brasil, com todo o seu poder moral, impediu que se levasse a cabo essa acção tão injusta e tão em desaccordo com as actuaes circumstancias."

AS TENDENCIAS PACIFISTAS NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20 (H.) — Ha dias o presidente da Republica manifestou a opinião de que, depois dos combates que se têm travado na fronteira, a questão do Chaco acabará por ser resolvida por arbitramento.

Hoje, "El Liberal", partilhando da opinião do chefe de Estado, acha que o organismo mais apropriado para resolver o litigio é o Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (H.) — Os representantes das potencias neutras aguardam a resposta do governo de La Paz á nota collectiva enviada quarta-feira ultima.

O embaixador da Argentina, sr. Espil, esteve em visita ao sub-secretario de Estado, sr. White, com o qual conferenciou.

Circuito aereo da Europa

INICIOU-SE A IMPORTANTE COMPETIÇÃO

BERLIM, 20 (A. B.) — Quarenta e um aeroplanos leves, representando cinco paizes europeus, Allemanha, França, Italia, Polonia e Tchecoslovaquia, iniciarão amanhã de manhã do aerodromo de Tempelhoff, nesta capital, a corrida para o Circuito Europeu.

As provas preliminares technicas, que duraram toda a seman passada, foram concluidas hontem no aerodromo de Staaken, proximo a esta capital, ligando-se grande importancia aos resultados dessas provas technicas, pois o seu exito dependia de uma grande variedade de considerações, taes como conforto, conveniencia, ingenhosidade dos instrumentos, arranco do motor, consumo de combustivel, velocidade minima, velocidade de cruzeiro, curvatura das azas, qualidades de decollagem e aterragem, regularidadede de funccionamento e de marcha durante as corridas, etc. Todos esses pontos foram decididos nas provas technicas preliminares.

A corrida propriamente dita, cobrindo uma distancia de 7.347 kilometros, terá logar do dia 21 ao dia 27 do corrente, tendo o percurso sido dividido em tres etapas com um dia de repouso no fim do segundo dia de vôo. A primeira etapa vae de Berlim a Varsovia e depois a Cracow, Praga, Vienna e Roma. A segunda parte de Roma por Florença, Bellinzona, Turim, Lyão, Stuttegard até Paris, onde os concurrentes terão um dia de descanso. A etapa final vae de Paris a Rotterdam, Dortmund, Copenhague, Hamburgo e finalmente Berlim.

O circuito aereo europeu é realizado de dois em dois annos, e ambas as corridas precedentes foram ganhas pelo aviador allemão Morzik. Caso a corrida deste anno seja ganha por um piloto allemão, o tropheu ficará definitivamente pertencendo ao Aero Club Allemão.

Remessas de ouro da India para a Inglaterra

BOMBAIM, 20 (H.) — A bordo do paquete "Maloi", que levantou ferros, hoje, para a Europa, foram embarcadas duas cargas de ouro no valor de 387.000 esterlinos e 36.525 esterlinos destinadas ás praças de Londres e Amsterdam, respectivamente.

Propaganda eleitoral nos Estados Unidos

O sr. Franklin ataca a administração economica do governo republicano

O sr. Franklin Roosevelt, falando num comicio de propaganda da sua candidatura no Hyde Park

NOVA YORK, 20 (H.) — Em discurso de propaganda eleitoral proferido em Columbus, no Estado do Ohio, o sr. Franklin Roosevelt criticou vivamente a recente declaração do presidente Hoover segundo a qual os paizes europeus eram os principaes responsaveis pela depressão em que se encontram os Estados Unidos. O candidato democrata atacou a administração economica do governo republicano e denunciou as tarifas Hawles-Smoot como a causa das difficuldades actuaes. Disse o sr. Roosevelt que essas tarifas haviam destruido todas as possibilidades de expansão do commercio norte-americano.

Vae ser iniciada a offensiva contra o gabinete von Papen

O partido social-democrata apresentará duas moções contrarias ao governo, por occasião da reabertura do Reichstag. — O chanceller fala, entretanto, na possibilidade de dissolução do parlamento e a realização de novas eleições caso não alcance maioria

BERLIM, 20 (H.) — O partido social-democrata iniciou a offensiva contra o gabinete Von Papen.

A bancada do partido no Reichstag resolveu, effectivamente, apresentar, por occasião da reabertura do parlamento, duas importantes moções contrarias ao governo. Na primeira, proporá a approvação de um voto de desconfiança no governo e na segunda a revogação dos decretos presidenciaes promulgados a partir de 14 de junho ultimo.

Serão egualmente apresentados varios projectos de lei relativos á situação economica.

AS DISPOSIÇÕES DO PRESIDENTE HINDENBURG

BERLIM, 20 (UTB) — Entrevistado por um jornalista estrangeiro, o chanceller Von Papen disse hontem que pretende permanecer no poder por longo tempo, visto estar o governo do Reich resolvido a suffocar energicamente qualquer movimento subversivo que acaso pretendam deflagrar os seus inimigos.

Accrescentou que o presidente Hindenburg está mesmo resolvido a dissolver o Reichstag e proceder a novas eleições, caso seja retirada do actual governo a necessaria confiança para bem poder governar.

Tratando de outra ordem de assumptos, o chanceller disse que está entabolando negociações com os principaes bancos germanicos para conseguir delles um emprestimo de 500 milhões de marcos, destinados a tomar providencias contra o desemprego na Allemanha.

NEGOCIAÇÕES ENTRE PARTIDOS

BERLIM, 20 (A. B.) — Foram iniciadas officialmente hoje, nesta capital, as negociações annunciadas ha varios dias entre os nacional-socialistas e os centristas catholicos, no sentido da formação de um gabinete de coalição na Prussia. Essas conversações foram iniciadas entre o presidente da Dieta Prussiana, deputado Kerrl, chegado hoje de Munich com instrucções especiaes do chefe racista Hitler, e o deputado catholico Grass, secretario do Partido Centrista.

Durante a entrevista entre os dois chefes, ambos fizeram uma exposição dos pontos de vista dos respectivos partidos, e embora ambos os representante guardem absoluto sigillo quanto ao resultado de sua primeira conversação, acredita-se que os hitleristas mantêm a exigencia de que a chefia do gabinete seja entregue a um membro de seu partido, reclamando além disso os Ministerios do Interior, Fazenda e Justiça. Considera-se improvavel, porém, que o Centro Catholico aceite, integralmente, as exigencias nacional-socialistas.

As negociações proseguirão na proxima semana com a participação de outros delegados, ao menos da parte dos centristas.

Um detalhe digno de nota é que a imprensa hitlerista se manifesta muito mais optimista do que anteriormente, quanto ao exito das negociações, signal muito claro de que os arraiaes nacional-socialistas estão utilizando a approximação com o Partido Cen-

(Continúa na 7ª pag.)

O SEPULTAMENTO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

José MARIANNO (filho)

O estimavel sr. Placido de Mello, vindo em defesa de sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, cuja actuação mollenga, no caso do Convento de Santo Antonio, eu verberára em artigo anterior, procurou salvar-lhe a responsabilidade, contando as negociações, e tentativas secretas, feitas junto á Ordem Terceira, por elementos do clero. Apesar de catholico, sou avesso ás sacristias, não estando, por isso, a par das "demarches" feitas pelos padres, cujos nomes, o sr. Placido de Mello menciona, em favor do Convento de Santo Antonio. Nada tenho a vêr com a questão, entre a Ordem pobre de Santo Antonio e a Ordem Terceira, rica e poderosa, tão poderosa, que teve forças para vencer a Commissão do Plano da Cidade, num assumpto de interesse publico. A questão que eu levantei continúa de pé: Sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, assistiu de palanque, o emparedamento do Convento de Santo Antonio, abstendo-se de agir, directa, ou indirectamente, junto aos poderes civis da Republica. Esgotadas as tentativas feitas junto á Ordem Terceira, accusada de haver burlado a boa fé dos frades de Santo Antonio, deveria ter sua eminencia o cardeal, pondo em jogo seu grande prestigio, procurado o interventor do Districto e o presidente da Republica. Ambos catholicos, segundo creio, teriam promptamente attendido á solicitação do chefe da Igreja no Brasil.

Quando, no começo do seu artigo, o sr. Placido me julga injusto, por verberar a indifferença absoluta de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, eu fiquei a espera do que elle ia dizer a respeito da intervenção daquelle alto dignatario da Igreja junto aos poderes municipaes, e federaes, no caso do Convento de Santo Antonio. Ainda no caso de não ser attendido pelos poderes publicos federaes, sua eminencia o cardeal podia appellar para o povo carioca, para a imprensa, para os amigos da cidade.

Não tomando providencia alguma, das muitas que estavam ao seu alcance, para evitar o attentado que se veiu a realizar, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme tornou-se passivel de critica. Fazendo-a abertamente, pelos motivos declinados, e não contestados, não fui injusto com sua eminencia, a quem recuso a necessaria cultura artistica para comprehender o papel da Igreja brasileira em relação ao patrimonio artistico sacro da nação. Aliás estou, como bom catholico, dando á Igreja, e, especialmente á sua eminencia d. Sebastião Leme um alibi, para sair da entaladella. Se foi por outro motivo, mais forte do que a ignorancia, que sua eminencia d. Sebastião Leme assistiu de palanque, o emparedamento da Ordem pobre pela Ordem rica... então, adeus minhas encommendas.

Accordos commerciaes do Brasil com a Lethonia e a Esthonia

Segundo informação telegraphica da embaixada do Brasil em Paris já foram ultimadas as negociações para celebração do accordo commercial com a Lethonia naquella capital, a ceremonia da assignatura será realizada no começo do proximo mez de setembro. Tambem já foram iniciados os trabalhos relativos ao accordo com a Esthonia. Ambos esses accordos, que obedecem á mesma orientação em materia de politica commercial, decorrente do decreto n. 20.880, de 8 de setembro de 1931, attendam particularmente, aos desejos do Conselho Nacional do Café de promover a exportação directa para aquelles paizes, o que até aqui não tem sido possivel, por não gozarmos alli das vantagens da tarifa minima, que os accordos em negociações nos proporcionarão.

Novamente em vigor uma antiga concessão aos profissionaes de imprensa

O DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo assignou o seguinte decreto n. 21.744, datado de 19 do corrente, na pasta da Viação:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1932, decreta:

Art. 1º — Os jornalistas profissionaes, em actividade, que apresentarem carteira de identidade passada pela Associação Brasileira de Imprensa, gozarão do abatimento de 50 por cento, nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas, bem como nos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Paragrapho unico — Para cada navio e cada viagem, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro não poderá conceder mais de duas passagens, com o abatimento a que se refere este artigo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Realizou-se em Buenos Aires um comicio anti-communista

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Realizou-se na praça do Congresso um comicio contra o communismo no qual tomaram parte 3.000 pessoas. Varios oradores fizeram vehemente critica das theorias extremistas e preconizaram a organização do partido fascista argentino. Antes de dissolvido o comicio que correu em completa ordem a assistencia cantou o hymno nacional.

Os communistas levaram a effeito uma reunião clandestina em outro bairro desta capital. Informada do facto a policia enviou uma turma de agentes para dispersar os manifestantes os quaes reagiram a bala, fazendo mais de 50 disparos. Foram presos 70 communistas. Outros conseguiram fugir.

Sabe-se que os promotores dessa reunião pretendiam perturbar a ordem do comicio da praça do Congresso.

O principe de Bourbon terá funeraes condignos

POR GENEROSIDADE DE UM CIDADÃO

PARIS, 20 (H.) — O "New York Herald", edição européa, annuncia que, graças á generosidade de um rico americano, o corpo do principe Edgard de Bourbon, recentemente assassinado nesta capital, não irá para a fossa commum, mas terá uma sepultura propria, num cemiterio parisiense, vizinho de Patin.

Esse capitalista, conhecido homem de negocios que deseja permanecer anonymo, declarára que, se bem que não conhecesse pessoalmente o principe, desejava fazer-lhe condignos funeraes.

Inaugurou-se em Berlim a Exposição Allemã de Radio

BERLIM, 20 (U. T. B.) — Inaugurou-se hontem, em presença das altas autoridades do Reich, da Prussia e da cidade de Berlim, a 9ª Exposição Allemão de Telegraphia sem Fio, em que se observam os mais recentes progressos obtidos pela Allemanha no campo da radio-technica.

Um pequeno grupo de communistas e alguns hitleristas pretenderam perturbar a ceremonia com gritos sediciosos, mas foram promptamente detidos pela policia.

FLOS SANCTORUM

Ha santos, cujo olhar abarca os outeiros suaves da contemplação, os boulevards risonhos dos dogmas, as avenidas amaveis da meditação e da caridade. Nesses contra-mestres da piedade, o pensamento recolhe-se mais no azul do céo do que se fixa nos systemas orographicos da terra. Elles commandam pelotões, ao lado dos outros, portadores do bastão do marechalato da Igreja, que são como os Alexandres, os Bonapartes, da christandade, possuidos do sentido da universalidade da religião, e por isso mesmo tocados de uma vocação imperialista tão poderosa quanto a do mais atrevido conquistador temporal. A vida do falcão de São Domingos mira as cordilheiras alpinas, os cumes de dois e tres mil metros, a steppe russa, e na conquista dessas immensidades se compraz o imperialismo avassalador da sua alma. A historia da organização da Ordem dominicana é a propria historia do seu primeiro mestre geral. Neste dominador inexoravel a alma activa se casava com a alma contemplativa. A sua santidade era a do mystico, era a santidade de Daniel, na luta contra os seus desejos, era a santidade dos simples, mas era tambem a santidade do cruzado, do soldado da fé, do athleta do "ring" do Senhor. No jejum residia o maior segredo da sua autoridade. Era um santo que quasi não comia.

Os bollandistas não tiveram maior difficuldade em separar a verdade scientifica da legenda que alagava itinerarios mais bravios da grande vida de São Domingos. Os proprios dominicanos semearam certo fabuloso em torno da creação de conventos pelo bemaventurado, pretendendo que a primeira pedra dos seus alicerces fôra por elle lançada. Os bollandistas opinam que se São Domingos tivesse fundado os conventos que se arrogam como da sua iniciativa pessoal, elle teria cavalgado Pegaso, e não se houvera utilizado daquella fragil sola dos pés com que palmilhou a Europa, evangelisando as idéas do christianismo. Um dos traços milagrosos dos estupendos Cannes, dos Lepantos, os Austerlitz e dos Marnes que São Domingos ganhou para a Igreja é que elle era um general que só se batia a pé. No seu ascetismo estava a sua força.

São Domingos nasceu em Calaruega, no reino de Leão, por volta de 1170. Proximo da sua cidade natal, em Burgos, achava-se o tumulo de Cid, o Campeador, que em tantas pelejas memoraveis, batalhara contra os infiéis, portadores do estandarte verde do Propheta. Em torno de seu pequeno burgo achavam-se instituições religiosas, prosperas e bem cuidadas. Além do sepulchro daquelle que foi o terror dos mouros, em torno de Calaruega encontravam-se o antigo mosteiro de Silos, o convento da Vinha dos premonstrenses, e em Ucles a casa da ordem militar de S. Jacques da Espada, uma das mais importantes da Hespanha medieval. Dentro do imperio da fabula que acompanha na idade média e mesmo nos seculos posteriores ao renascimento, a existencia prodigiosa de S. Domingos, a legenda se levanta, que a critica contemporanea já destruiu, acerca do seu parentesco com Branca de Castella e S. Fernando. Os bollandistas lançaram duvidas tremendas quanto á realeza de São Domingos. Jordão de Saxe, successor do Bemaventurado, na direcção da Ordem Dominicana, na sua famosa monographia, escripta em 1234, *Da Origem da Ordem dos Padres Pregadores*, lhe attribue uma modesta origem, que tão grata deverá ser para todas as almas piedosas, destituidas de vaidades nobiliarchicas. Felix de Guzman e Joanna d'Aza foram os ascendentes de São Domingos. Quer pela linha materna, quer pela paterna, o Bemaventurado descende de cavalleiros, servidores da patria e da religião. Joanna d'Aza foi beatificada por Leão XII, em 1828.

Os signos da santidade annunciaram a vinda de São Domingos. Gravida do Bemaventurado, teve ella uma visão, que Jordão de Saxe conta na sua obra citada. Ella imaginava trazer no ventre um cão, que afinal fugiu, tendo na guela uma tocha ardente com que abrazava o mundo. Tambem a madrinha de São Domingos foi tocada no dia do seu baptismo por outra estranha visão. A criança lhe apparecia, marcada na fronte por uma radiosa estrella, cujo esplendor illuminava a terra. Aos 14 annos, o pequeno futuro santo estava em Palencia para ahi ficar 10 annos, consagrando-se, nos seis primeiros, ás artes liberaes, ou seja aos exercicios do *trivium* e do *quadrivium*. Instruido na grammatica, na poetica, na logica, na algebra, na musica e na astronomia, São Domingos completou o cyclo dos seus estudos, com a theologia, a que se entregou ferozmente, de 1191 a 1194. Ainda estudante de theologia, São Domingos viu desabar uma fome negra sobre a Hespanha. Dando testemunho do espirito publico, que o empolgava, São Domingos vendeu tudo o que possuia, e seguido de varios condiscipulos saiu pelo paiz afóra a mitigar os soffrimentos do povo. O Bemaventurado era capaz de resoluções heroicas: por mais de uma vez pretendeu vender-se para pagar o resgate de christãos, feitos prisioneiros pelos mouros. Naquelles tempos bisonhos um homem queria vender-se, por amor do seu semelhante.

Ignora-se em que data elle recebeu ordens sacras. O que se sabe com segurança é que, estudante de theologia, em Palencia, segundo disse o provincial dos Dominicanos da Lombardia, no processo de sua canonisação, ou seja antes de 1194, o Bemaventurado já era conego de Osma. Rapazinho, observa Denifle, nas *Universidades da Idade Média*, a conducta de São Domingos nada tinha de parecida com a da juventude turbulenta e dissipada do seu tempo. Elle conheceu, ainda no verdor dos annos, tudo o que a vida espiritual comporta de sério: cilicios, jejuns, macerações, abstenção de vinho, mulheres e outras coisas capitosas e agradaveis aos sentidos. Que a São Domingos não eram indifferentes as mulheres basta attentar nos seus ultimos momentos, quando quiz aproveitar os derradeiros dias de vida, já no leito de moribundo, devidamente sacramentado, para transmittir aos companheiros austeros e uteis ensinamentos. Elle havia chamado á sua presença o prior do convento da Ordem, em Bolonha, Frei Ventura, e mais doze dos mais antigos frades para lhes fazer a confissão geral da sua vida. "A misericordia de Deus, — disse-lhes elle, — conservou-me até hoje uma carne pura e uma virgindade sem macula." Mas logo arrependido de um vituperio, o Bemaventurado accrescentou este amavel peccado, que lhe ferroava a consciencia: "Comquanto a misericordia divina me tenha poupado até esta hora de toda a impureza, eu vos confesso que não pude escapar a uma imperfeição: qual a de gostar mais de conversar com as mulheres moças do que com as velhas." Já naquelle tempo as mulheres jovens faziam mais peccar aos penitentes do que as mais idosas.

São Domingos foi um dos lavradores mais interessantes da vinha do Senhor. Plantou e colheu bellas uvas, em uma existencia rapida, pois viveu apenas 51 annos, mas rica de exemplos de acção e de piedade. A historia não poderia medir a extensão da obra desse apostolo, se elle tivesse vivido mais dez ou vinte annos. Ao mesmo tempo que praticava a caridade, recusando todos os bens terrenos para dal-os aos pobres, e que possuia do Senhor a divina graça de poder chorar pelos peccadores, os desgraçados e os afflictos, mortificando-se pela salvação dos homens, sempre em busca da perfeição espiritual, dentro da pureza da consciencia. São Domingos tinha um caracter formidavelmente temperado, para aceitar ou desafiar todas as lutas dos que tentavam atacar o poder temporal do clero.

A historia de um largo trecho da vida de S. Domingos é a propria historia da primeira Inquisição. Os precursores de Torquemada, no Languedoc e na Aquitania, na luta contra os heresiarchas albigenses, tiveram uma flamma que lhes mostrava, naquelle trecho da terra doce de França, crestado pela infidelidade, as avenidas largas da Fé Essa tocha era São Domingos. Quando estudarmos o papel do Bemaventurado na repressão da heresia albigense, recebida dos impios valdenses, que desceram depois ao Mediterraneo, é que poderemos precisar, em toda a sua grandeza politica e social, o serviço por elle prestado na destruição daquelles fócos de néo-manichismo, que, tendo irrompido na Italia, se propagou, na primeira metade do seculo XII, no meio-dia da França. A nova religião se radicára solidamente na terra para onde fôra tão habilmente transplantada, conquistando a nobreza territorial, os artifices, os camponezes, que todos nella viam um instrumento de combate ás prerogativas do clero, aos dizimos e outros tributos arrecadados pela Igreja.

Em 1145, já São Bernardo clamava que as igrejas viviam desertas, os sacramentos desprezados, as festas religiosas sem celebração, os homens morrendo, como bichos immundos, no horror do peccado, sem reconciliação com Deus, e as crianças nascendo e vivendo longe da graça do baptismo. Em 1145 São Bernardo percorreu o sul da França, quasi em pura perda. Em Verfeil, segundo refere Vacandard, na "Historia de São Bernardo", o povo se obstinou em não o ouvir, sendo tão vehemente a sua indignação que elle se afastou daquelle antro de abominação, invectivando-o com aquellas celebres palavras: "*Viride folium, desiccet te Deus*". A heterodoxia albingense se erguia contra a orthodoxia romana, com tanta intolerancia que Carcassone e Toulouse cada qual tinha um bispo albigense. Antes da Cruzada, Isarn de Castres reuniu um verdadeiro concilio de hereticos em Cabaret, na Montanha Negra. Toda a cavallaria do Languedoc era heretica, já no tempo de São Bernardo. Os ornamentos da nobreza meridional da França viviam nas trevas dessa religião impia, que era a negação transcendente do christianismo. Para esse néo-manichismo, que era a heterodoxia albigense, o mundo, em vez da creação de um Deus benigno, era producto de um Deus malfazejo. A redempção e o Calvario eram pantomimas, pois um ser divino não podia soffrer em carne e osso. Com a negação da divindade de Christo vinha a negação de tudo o mais que se lhe segue: a salvação pelo baptismo, a graça, os sacramentos, as praticas da Religião que elle fundou, tudo illusão. O que nossa Santa Igreja ensina sobre os castigos tenebrosos do inferno, a expiação pelo purgatorio, os dogmas da vida celeste, da resurreição da carne e da communhão dos santos eram substituidos, segundo nos diz Douais ("Hereticos do condado de Toulouse") pela doutrina da metempsychose e da migração indefinida das almas de um corpo para outro. Poderemos encontrar as origens mais recentes do espiritismo kardeciano nessa monstruosa heresia.

São Domingos decidiu purificar a França de tão immunda heresia. Lacordaire, na "Vida de São Domingos", diz que elle foi prégar no meio de invectivas, de injurias, correndo todos os riscos, por amor da fé e de Deus. Os doutores albigentes tinham além de outras armas para enfrentar a Igreja essa, que era decisiva e impressionante: o seu ascetismo. Ao passo que os abbades cistercianos, mandados para atacar a heresia, cavalgavam o paiz acompanhados de brilhante sequito, com diligencias e provisões, deslumbrando e escandalizando o povo pela sumptuosidade, os doutores e perfeitos albigenses, feriam de morte os "missionarios ricos de um Deus pobre", como elles diziam, dos catechistas romanos, com um rigoroso ascetismo, feito de abstenção e de privações. São Domingos logrou um successo indiscutivel na sua missão ao seio dos Antichristos albigenses, antes de tudo pela santidade da sua vida. Só andava a pé. Infligia-se a si mesmo penitencias e macerações, que logo chamaram os missionarios cistercianos á sua "austeridade evangelica". São Domingos se flagellava diariamente com uma cadeia de ferro. Tinha que vencer, pois que na sua vida realizava o que prégava na sua religião. Uma não brigava com a outra. Onde não venceu o mundo, o apostolo que pratica o que elle sustenta e dissemina pela palavra! E' o ascendente de todos os prégadores religiosos ou politicos ou moraes: que a existencia que façam seja um espelho do que dizem.

Uma grave controversia se suscita acerca da acção de São Domingos contra os hereticos: é se elle pediu o concurso do braço secular, com a inexorabilidade com que o brandiu a Inquisição, em favor da sua obra de missionario. Lacordaire nega-o, e chamando-o de "liberal impenitente", o grande orador declara que São Domingos se afastou do sangue, quando viu o fogo arder na carne dos albigenses, pois que "essa bocca só se abria para abençoar, e esse coração para implorar". Ha documentos, citados por Guiraud ("apud Echard") que mostram toda a benignidade de São Domingos para com os hereticos. Por um desses documentos, elle reconcilia o herege convertido, Pons Roger, "em virtude da autoridade que lhe confiou o abbade de Cister, legado do Papa". Por outro se vê que elle salva um herege da fogueira, para ver, durante vastos annos, esse impio persistir na heresia!

Embora grande admirador de São Domingos, sinto-me no dever de inclinar-me para a outra these, segundo a qual elle entregava á fogueira os herejes. E não podia fazer de modo contrario. O Concilio de Avinhão ordenava aos missionarios que entregassem ao braço secular os apostatas, que depois de terem sido "convencidos" da heresia, pelos seus bispos ou representantes, insistiam no erro. Ora, São Domingos tinha uma delegação dos monjes cartuchos para "convencer" os herejes. Convencendo-os, elle tinha que indirecta, mas automaticamente envial-os ao braço secular para que este lhes applicasse o supplicio do fogo. Elle agia como um "perito", diz Guiraud ("Vida de São Domingos"): a sentença condemnando á pena capital não era pronunciada por si. Mas era indubitavel que o "veredictum" de culpabilidade, que levava o impio á morte era da sua autoria.

Seria preciso fazer taboa raza dos interesses supremos da sociedade, que São Domingos defendia, para discordar do rigido espirito de conducta que o animava. Os herejes albigenses eram anarchistas, agitadores contumazes que punham em perigo a ordem de coisas estabelecida, quer espiritual quer temporal. A Igreja no seculo XIII não era apenas um poder espiritual. Ella baluartava a autoridade politica, constituindo-se num antemural da ordem. Brutails observa com propriedade, quando diz que a heresia naquelle tempo era tanto um delicto social quanto religioso. Eis porque os principes se alliavam á Igreja, para reprimil-a. Os albigenses prégavam doutrinas subversivas, como a da inutilidade das leis, a da illegitimidade das sancções sociaes, e ainda esta outra segundo a qual era assassino o juiz que condemna alguem á pena ultima.

São Domingos, portanto defendeu a sociedade do seu tempo contra fanaticos, e defendeu-a com as medidas da sociedade de então: o fogo. Através da historia do seculo XII até hoje não se conhece outro elemento para acautelar os interesses collectivos contra a aggressão daquelles que pretendem compromettel-os com as suas doutrinas tenebrosas. O fogo ainda é capaz de todos os prodigios na conversão dos incréos. A autoridade tem nelle a sua chave de abobada. Até porque nada ha que purifique mais uma alma do que uma fogueira bem soprada e bem queimada.

Frei Luis de São Boaventura

O fallecimento do almirante Zenker

BERLIM, 20 (H.) — O almirante Zenker, fallecido em Goettingen, fez parte, durante a guerra, do grande quartel general da Armada, onde apoiou até ao extremo a orientação do almirante von Tirpitz de pôr em pratica a campanha submarina irrestricta.

MOVIMENTO BANCARIO

A situação anormal que o paiz atravessa retardou um pouco a collecta de balancetes dos diversos estabelecimentos de credito para a publicação do "Movimento Bancario do O JORNAL", correspondente ao mez de Julho findo, publicação essa que será feita depois de amanhã, terça-feira, 23, impreterivelmente.

Retardada a partida de Mollison para Montreal

OTTAWA, 30 (H.) — O aviador Mollison foi obrigado, devido á forte cerração, a retardar a partida para Montreal, onde só chegará amanhã.

O Japão compromette-se a defender o Estado da Mandchuria

A CLAUSULA QUE ABRE O TRATADO ENTRE O GOVERNO DE TOKIO E O DO NOVO ESTADO

LONDRES, 20 (H.) — O correspondente do "Times" em Tokio annuncia que, segundo informações divulgadas pelos principaes orgão da imprensa nipponica, são as seguintes as estipulações essenciaes do projecto de tratado entre o Japão e o novo Estado independente da Mandchuria:

1.º — O Japão compromette-se a defender o novo Estado contra as aggressões estrangeiras. 2.º — O Japão e o governo mandchú assegurarão de commum accordo a manutenção da ordem no interior do novo Estado. 3.º — O governo mandchú reconhece todos os direitos e interesses japonezes na Mandchuria, e tanto os já estabelecidos como os sanccionados por accordos anteriores.

O annunciado relatorio da commissão de inquerito da Sociedade das Nações presidida por lord Lytton continuava a provocar certa apprehensão. Nos meios officiaes observa-se que o governo japonez talvez julgasse necessario lembrar á commissão os limites das suas atribuições, e isso antes de publicado o relatorio. A proposito assignalava-se que o governo da Baviera já tivera opportunidade de fazer identica representação quando outra commissão do instituto internacional ultrapassára a esphera da sua actividade.

O correspondente do "Times" conclue consignando que, segundo informações de fonte japoneza procedentes de Pekim, a commissão Lytton ainda não ultimou as recommendações que tenciona formular.

O emprego de carvão nacional

RESULTADOS SATISFATORIOS OBTIDOS EM UMA UNIDADE DO LLOYD NACIONAL

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente — por via aerea) — Não faz muito tempo foi divulgada nesta capital uma deliberação do captião Napoleão de Alencastre Guimarães, depositario do Lloyd Nacional, no sentido de ser consumido em todos os cargueiros da empresa, o carvão nacional.

A noticia impressionou vivamente o espirito publico sul-riograndense, sabido que em territorio do Estado se encontram as principaes jazidas carboniferas do paiz.

A proposito do assumpto o sr. João Neptuno, chefe de machinas do vapor "Itaipu'", daquella companhia, fez interessantes declarações, nesta capital, acerca do emprego do combustivel indigena na unidade do Lloyd Nacional.

O sr. João Neptuno, demonstrando grande enthusiasmo pela patriotica iniciativa do commandante Napoleão Guimarães, affirmou já haver applicado o carvão nacional em duas viagens do "Itaipu'", isso após ter feito uma adaptação imposta pelo facto de ser o nosso artigo rico em pyrites de ferro e sua percentagem de cinzas orçar em cerca de 30 por cento. O systema de limpeza de fogos foi modificado de modo a alterar para melhor o rendimento que a ulha brasileira proporciona.

A queima agora é consentanea com a qualidade de carvão, sendo os dois trajectos do paquete completados sem qualquer especie de transtorno ou atrazo.

O producto que tão bons resultados revelou nas machinas do "Itaipu'" é proveniente das Companhias São Jeronymo e Carbonifera do Rio Grande do Sul. As caracteristicas do carvão dessas companhias são as mesmas, originarios que são da mesma bacia mineralogica.

Ainda em suas declarações, em meio do maior optimismo, o sr. João Neptuno opinou que o carvão nacional pode ser usado nas demais empresas de navegação do paiz, não obstante pequenas modificações que se fariam mister nas caldeiras para um perfeito successo.

Aliás, a America do Norte não teve indecisões quando se tornou opportuno o amparo á industria do carvão nacional, grandemente significativa da riqueza yankee.

Deportações de implicados no movimento revolucionario na Hespanha

O "ESPAÑA" SEGUIRA' PARA VILLA CYSNEIROS

MADRID, 20 (U. T. B.) — Sabe-se com segurança que o paquete "España" está preparado para levar para o estrangeiro os individuos que o governo resolveu deportar, em virtude de sua actuação no ultimo movimento de Sevilha.

O ponto de destino do "España" será Villa Cysneiros, mas ignora-se por emquanto quaes e quantas pessoas soffrerão aquella sancção.

PROSEGUE O INQUERITO

SEVILHA, 20 (H.) — O juiz especial que preside o inquerito sobre o recente levante, sr. Camarero, interrogou demoradamente o governador civil De Valera que se achava em funcções quando do movimento sedicioso.

Terminada a inquirição o juiz baixou mandado de prisão contra o sr. De Valera, que foi immediatamente detido e conduzido ao presidio militar, onde está incommunicavel.

EM TORNO DA LEI DE EXPROPRIAÇÃO SEM INDEMNIZAÇÕES

MADRID, 20 (H.) — Os meios politicos estão empenhados em avaliar exactamente as sommas que proporcionará ao Estado a execução da lei de expropriação sem indemnização.

O chefe da Directoria Geral de Propriedade, sr. Bujeda, calculou a cifra global em varias centenas de milhões de pesetas por anno. O jornal "El Liberal" é mais preciso e declara textualmente: "Os bens ruraes pertencentes aos grandes proprietarios implicados na intentona monarchista representam, com o confisco sem indemnisação, um capital enorme que produzirá uma renda annual superior a 200 milhões de pesetas. Como esses milhões terão de ser integralmente empregados na execução das reformas agrarias, é evidente que, graças á lei Azaña, a reforma Marcellino Domingo terá plenamente assegurado o seu exito."

A morte do ex-chanceller Schoeber

AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR NA AUSTRIA — A SESSÃO FUNEBRE NO CONSELHO FEDERAL

VIENNA, 20 (H.). — Os despojos do ex-chanceller Schober, recentemente fallecido serão transportados para esta Capital e expostos á visitação publica no salão de honra da Prefeitura de Policia.

O subito desapparecimento do illustre estadista causou funda consternação nos meios politicos. A sessão de hoje do Conselho Federal foi consagrada á sua memoria. O presidente da casa fez o elogio funebre do extincto. Tambem o Conselho Nacional homenageou a memoria do ex-chanceller, cuja carreira politica foi evocada e exalçada pelo sr. Renner, qu eterminou propondo o levantamento da sessão em signal de luto, o que foi approvado.

Exportação de iodo no Chile

VALPARAISO, 20 (U. T. B.) — Foram embarcados no porto de Iquique, a bordo do vapor "Santa Maria", 1.340 barris de iodo, no valor total de 20 milhões de pesos, exportados pela Companhia de Salitre do Chile.

Grave ameaça para a ordem interna no Equador

A forte opposição popular e militar ao reconhecimento do novo presidente eleito, sr. Neptali Bonifaz. — Este recusa-se a attender a um appello do Congresso no sentido de renunciar á presidencia. — Ha receios de que estale uma rebellião

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — As ultimas noticias chegadas do Equador, dizem que a situação geral do paiz é bastante grave.

Nos meios politicos daquella Republica nota-se um nervosismo fóra do commum.

De accordo com os mesmos despachos, a residencia do sr. Bonifaz, presidente eleito, permanece guardada por contingentes policiaes, afim de evitar possiveis attentados.

CONFLICTOS E VARIOS FERIDOS

QUITO, 20 (A. B.) — Occorreu hontem um violento choque entre partidarios do sr. Neptali Bonifaz e elementos opposicionistas, nas ruas desta capital, do que resultou ficarem feridas varias pessoas.

A policia interveiu energicamente, conseguindo manter a ordem.

A situação continúa tensa.

O sr. Bonifaz negou-se a attender ás pretensões de uma commissão de congressistas, que compareceu á sua residencia, no sentido de demovel-o da aceitação da mais alta magistratura da nação. S. ex. allegou que não via motivos para um recúo, justamente quando o paiz atravessava uma hora especialmente grave.

PROCLAMADA A VICTORIA DO SR. BONIFAZ

QUITO, 20 (União) — A Junta Geral proclamou a victoria eleitoral do sr. Bonifaz nas eleições para presidente da Republica, por maioria de votos.

O SR. BONIFAZ NEGA-SE A RENUNCIAR

QUITO, 20 (União) — Em vista da forte opposição militar e popular á candidatura presidencial do sr. Bonifaz e do reconhecimento, que acaba de ser proclamado da sua victoria, o presidente do Congresso Nacional, com o proposito de evitar a deflagração de um movimento, enviou, secretamente, uma commissão ao presidente eleito, que lhe expoz a situação do paiz e fez, em nome do Congresso, um appello por que renunciasse o cargo.

O sr. Bonifaz negou-se a attender ao appello do Congresso Nacional.

O CONGRESSO NÃO RECONHECE CAPACIDADE NO NOVO PRESIDENTE ELEITO

QUITO, 20 (H.) — O Congresso resolveu negar ao sr. Neptali Bonifaz capacidade para assumir a presidencia da Republica. Essa resolução veiu aggravar a situação politica. Ha receios de que estale um movimento subversivo.

A GILLETTE GANHA UMA QUESTÃO DE PATENTES

A Gillette Safety Razor Co. acaba de sair victoriosa em um pleito judicial perante o Tribunal Federal no Districto de Conneticut, contra a Clark Razor and Blade Co., de Newark, New Jersey, sobre uma questão de patentes reivindicadas pela primeira daquellas companhias.

De accordo com a decisão do citado tribunal, fica a Clark Razor and Blade Co. prohibida de fabricar e vender qualquer typo de lamina que possa ser adaptado ao apparelho patenteado da Gillette, sob pena de indemnização por perdas e damnos causados a esta ultima por aquella industria illegal.

Fica dessa forma confirmada mais uma vez a validez das patentes da Gillette.

Denegado o recurso interposto pelo advogado de Gorguloff

PARIS, 20 (H.) — Foi denegado o recurso interposto pelo advogado de Gorguloff em favor do assassino do presidente Doumer.

Fascismo na Grã-Bretanha

LONDRES, 20 (H.) — O "Daily Herald" diz-se seguramente informado de que o partido trabalhista dissidente fundado no anno passado por sir Oswald Mosley vae tomar um caracter nitidamente fascista.

O partido teria nova denominação e passaria a dispor de tropas organizadas. Era intenção de sir Oswald Mosley fazer, no proximo outomno, importantes declarações quanto ao seu novo programma politico.

A distribuição das verbas destinadas á assistencia aos flagellados e ás obras contra as seccas

Respondendo ás notas do interventor de Pernambuco e do secretario da Agricultura desse Estado nordestino, o ministro José Americo affirma, em telegramma dirigido á imprensa pernambucana, que "se fôr preciso ainda irá em pessoa, sem necessitar da interferencia de patronos graciosos, cumprir o seu dever de solidariedade nordestina"

A' imprensa de Pernambuco, o ministro José Americo dirigiu, hontem, o seguinte telegramma:

"Accusado, insidiosamente, de restringir, de caso pensado, a assistencia aos flagellados de Pernambuco, devo aos pernambucanos uma explicação que é, antes de tudo, uma defesa de minha dignidade publica.

Eu seria o mais infame dos homens se condicionasse, calculadamente, a distribuição dos dinheiros da nação, que me foram confiados a odios ou sympathias pessoaes e a interesses regionaes, principalmente com o sacrificio das populações infelizes, estranhas a esses sentimentos.

Tambem fui, até pouco tempo, acremente combatido pela imprensa do Ceará, que me increpava estar descurando do maximo problema do Estado; mas, depois quinze dias, apparelhado de novos recursos, para desdobrar a minha acção por toda a região necessitada. Mas a fatalidade não me permittiu que cumprisse esse dever. Entretanto, da Bahia, onde tinha a mais generosa assistencia e onde as necessidades da secca não eram menores do que as de Pernambuco, providenciei para que esse Estado tivesse uma organização de serviços muito mais dispendiosa, autorizando despesas com o minimo de 1.000 contos mensaes!

Pouco tempo após minha chegada aqui, tinha conhecimento, por intermedio do secretario da Agricultura de Pernambuco, de que esse programma não estava sendo cumprido. Pedindo informações ao Inspector de Seccas, no dia 28 de julho, foram-me fornecidas as seguintes: "Respeito tendem necessaria obras Pernambuco tem antes por causa má organização e pessima apparelhagem mesmo.

Não fôra necessidade absoluta minha permanencia Fortaleza providenciando conclusão installações Piranhas, S. Gonçalo, Choró e General Sampaio, iria immediatamente Pernambuco verificar pessoalmente procedencia affirmações secretario Agricultura nesse Estado. Espero porém fazel-o segunda quinzena proximo mez agosto. Saudações — Luiz Vieira, inspector Seccas, interino". Recebendo, em seguida, esclarecimentos seus sobre o andamento dos serviços nos diversos Estados, ainda recommendei ao dr. Luiz Vieira: "Recebi informações sobre desenvolvimento serviços. E' preciso distribuir recursos de maneira que fiquem tambem atten-

O ministro José Americo, entre os flagellados em Caicó (Rio Grande do Norte), quando da sua recente excursão ao Nordéste

didos Piauhy e Rio Grande Norte no que ainda fôr possivel para evitar concentração toda actividade em beneficio determinadas zonas. Procure regularizar commissão Pernambuco de maneira evitar maiores explorações de eternos descontentes. Convem attender urgencia caso ponte Sergipe."

E' assim que eu tenho sido inimigo de Pernambuco. Talvez seja considerado tambem como seu inimigo, ao prestar aos seus soldados, para maior conforto, num clima estranho, um concurso que me é agradecido nos seguintes termos do radiogramma do commandante do 2º batalhão de caçadores desse Estado: "Officiaes e praças do 2º batalhão de caçadores de Pernambuco, em marcha para o combate, apresentam a v. ex. suas despedidas e sinceros agradecimentos pelo honroso acolhimento e valioso interesse pelo conforto e boa ordem do nosso batalhão, patenteando a elevação do nosso pobre, mas heroico e laborioso povo nortista, a cuja altura brios e dignidade esperamos sempre estar. Attenciosas saudações. Major Emerson Benjamin."

E ainda, com os mesmos sentimentos, os estudantes pernambucanos que partem para a luta, me dirigem as seguintes palavras amigas: "Estudantes pernambucanos incorporados ao pelotão especial da brigada militar a bordo do "Campos", tencionando cumprimentar pessoalmente incansavel ministro, não fazendo falta tempo, aproveita opportunidade para congratularem junto vossencia vibrante oração pronunciada Radio Club em beneficio da unidade e da vida nacional. Cordiaes saudações. Manoel Almeida, Rubem Bemvindo, Antonio Amaral, Dolorisanto Quadros, Appolonio Mauricio, Alvaro Fernandes, José Hollanda Netto, Francisco Wanderley Netto,

que fui apparelhado de recursos, para retomar um programma de trabalhos já estudado em governos anteriores, todos me fazem justiça.

Não quer dizer que daquelle Estado não me cheguem ainda, quasi diariamente, appellos desesperados de localidades que ainda não foram beneficiadas, porque não ha recursos para uma desgraça tão generalizada. Entretanto, já se reconhece que eu faço o que posso. Em todas as arguições movidas pelo interventor de Pernambuco, entremostra-se a insinuação de que eu sacrifico esse Estado em favor da Parahyba.

Pelo quadro já publicado, de distribuição de verbas feita directamente por mim, se vê que eu dei ao meu pobre Estado apenas 127 contos a mais do que a Pernambuco. E, quando nada lhe havia dado ainda, já tinha destinado a esse Estado 2.292:953$000 para construcção dos ramaes ferroviarios de Alagôa de Baixo e Bom Jardim.

Entre os quatro Estados servidos pela Cruz Vermelha incluia-se tambem Pernambuco. E minha boa vontade manifesta-se tambem na condescendencia com que está sendo feita a tomada de contas do porto de Recife, que, com a applicação de maiores exigencias, deixaria esse Estado de confessada situação de precariedade financeira em maiores difficuldades.

Apezar disso, o saldo verificado em seu poder, correspondente ao anno passado, é de cerca de nove mil contos de réis.

Dir-se-á que os serviços, propriamente, da Inspectoria de Seccas não têm em Pernambuco as mesmas proporções que no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Parahyba.

Já tenho esclarecido um milhão de vezes que encontrei esses tres ultimos Estados apparelhados para a realização immediata de uma grande obra.

Pernambuco, porém, sempre fora estranho aos planos da Inspectoria; dahi o retardamento de uma organização racional que lhe assegurasse, como era dos meus desejos, uma obra de utilidade permanente.

A Bahia, que tem uma area secca talvez maior do que Pernambuco, só agora tem os seus serviços iniciados, com um programma muito mais modesto. E, á Bahia, a que devo o mais carinhoso e hospitaleiro acolhimento, que não posso, aliás, retribuir com serviços publicos que não me pertencem, distribui, directamente, apenas 800 contos, menos 675 contos do que a Pernambuco.

E ninguem lá me malsinou por isso.

O Piauhy tambem, cuja assistencia venho recommendando, instantemente, ainda está com o seu plano de obras por emprehender. Tudo porque a Inspectoria de Seccas não quer, atacando serviços sem estudos nem projectos, deixar buracos em vez de uma obra duradoura.

Mesmo nos tres Estados do nordeste, onde já se acha fixado um programma definitivo, ha ainda, como em Pernambuco, innumeros municipios sem nenhum soccorro.

Agora mesmo, acabo de receber dolorosos appellos de Brejo do Cruz, Cabaceiras, Princeza, Campina Grande, Picuhy e outras localidades da Parahyba. Para attender a todos eu precisaria que fossem decuplicados os recursos de que disponho.

Por isso, procuro mandar concentrar o maior numero de operarios em grandes obras que interessem a varias localidades.

Sou accusado até pelo interventor Carlos de Lima de conspirar contra a economia de Pernambuco! Entretanto, sabendo que a Parahyba é tributaria desse Estado, em vez de procurar corrigir essa dependencia, mandei fazer a ligação rodoviaria, directa, de João Pessôa a Recife via-Gramame, com a reducção de cerca de 20 kilometros de distancia. E concordei com o projecto da Inspectoria de ligar Alagôa do Monteiro a Alagôa de Baixo, approximando, assim, cada vez mais, de Pernambuco esses sertões parahybanos que já lhe pertenciam economicamente.

Responsabilizar-me por qualquer deficiencia no soccorro aos flagellados de Pernambuco é monstruosa má fé. Tendo percorrido apenas, na minha excursão ao Norte, os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, deixando de ir ao interior de Pernambuco, conforme tornára publico, porque o sr. Carlos de Lima foi ao meu encontro em João Pessôa, intentava retornar dentro de

legramma recebido secretario Agricultura de Pernambuco informo a v. ex. o seguinte: Dia 20 corrente dirigi chefe 2º districto telegramma pedindo informar andamento serviços Pernambuco. Resposta engenheiro Arcoverde datada 21 seguinte: "Serviço Pernambuco occasião passagem inspectoria estavam divididos 7 residencias atacando diversas estradas e açudes disseminados quasi toda zona attingida pela secca. Acham-se em serviço 10.600 homens pessimamente suppridos de material. Serviços em sua maioria sem obediencia condições technicas exigidas".

Deante tal situação que vos será relatada em detalhes por officio, foram tomadas seguintes providencias: continuar constru-

Trabalhos realizados no ramal de Joazeiro a Barbalha pelos flagellados

cção da estrada tronco de Caruarú a Curicury dividida em 5 residencias, assim localizadas: Bello Jardim, com 1.000 homens; Rio Branco, com 2.000 homens; Villa Bella, com 3.000 homens; Salgueiro, com 4.000 homens: incluindo linha Jardim-Belem, e Leopoldina com 3.000 homens. Além linha tronco está atacado ramal Sitio Triumpho, com uma residencia, com 1.000 homens. Estavam atacados sete açudes todos sem as condições technicas exigidas pela Inspectoria; razão pela qual foram suspensos com excepção um em Pesqueira que continua devido a sua suspensão trazer grandes prejuizos. Demais vão ser revistos para ulterior resolução. Consequencia esta nova directoria, foram suspensos alguns serviços ramaes estradas actualmente apenas estão em serviço 10.000 homens, visto deficiencia material".

Accrescento serviços Pernambuco estão entregues direcção immediata engenheiro Francisco Saboya, profissional de raros meritos, actividade invejavel, pelo qual sou responsavel pessoalmente. Chefe 2º districto, sob cuja direcção superior está Pernambuco, acima qualquer suspeita, conforme vossencia sabe. Ha, de facto, 10.000 homens em trabalho, não sendo possivel augmentar esse numero por deficiencia material deixado governo Pernambuco e por não satisfazerem condições technicas certos açudes em andamento sob direcção anterior.

Eu mesmo dei ordem para que taes obras em divergencia criterio Inspectoria fossem suspensas para as necessarias revisões. Sobre material informo no dia 21, por solicitação Commissão Compras pedi por telegramma ao chefe 2º districto informações sobre despesas de transporte de 3.000 carrinhos de Recife a Cabedello. Este material foi desembaraçado em Recife, procedente America Norte e foi desembaraçado pelo 2º districto, mediante termo responsabilidade. Em data 27 telegraphei mesmo chefe 2º districto desembaraçar 4.640 picaretas e 1.500 pás adquiridas Commissão Compras minha interferencia directa. V. ex. poderá avaliar pelo que acima disse, não descurar Inspectoria suas providencias toda pr...

(Continua na 5ª pag.)

Encerrou-se a Conferencia Imperial de Ottawa

Foi assignado afinal o accordo entre as delegações da Grã-Bretanha e do Canadá. — A imprensa londrina regista com satisfação os resultados da reunião

OTTAWA, 20 (H.) — Encerraram-se ás 11 horas e 57 minutos os trabalhos da Conferencia Imperial.

O ACCORDO ASSIGNADO NA MADRUGADA DE HONTEM

OTTAWA, 20 (H.) — Foi rubricado á 1 hora e 45 minutos o accordo entre as delegações da Grã-Bretanha e do Canadá á Conferencia Imperial.

As discussões entre os representantes do Reino Unido e do Dominio prolongaram-se até altas horas da noite, afim de que se pudesse chegar a completo entendimento.

O ANNUNCIADO ACCORDO ANGLO-IRLANDEZ

LONDRES, 20 (H.) — Communicam de Dublin que, entrevistado sobre o annunciado accordo de Ottawa entre os delegados do Estado Livre da Irlanda e da Grã-Bretanha, o presidente De Valera recusou-se a commentar a noticia.

A impressão predominante nos meios bem informados era a de que, com a chegada a Dublin dos relatorios do chefe da delegação irlandeza, sr. O Kelly, de que fora portador o ministro da Agricultura, sr. James Ryan, talvez o gabinete do Estado Livre resolvesse proceder a novo exame da situação.

Parecia, entretanto, decidido nada emprehender officialmente antes do regresso de Ottawa das delegações das duas partes. Só o facto de haver sido abordada em Ottawa a questão anglo-irlandeza causára, entretanto, real satisfação nos meios irlandezes.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 20 (H.) — A imprensa regista com satisfação os resultados obtidos, nos ultimos dias de trabalho da conferencia imperial de Ottawa.

Esses resultados, segundo a opinião dos jornaes, foram alcançados depois do insuccesso da tentativa do Canadá no sentido de orientar em seu beneficio as clausulas geraes do accordo. Tal insuccesso permittiu que se deixasse aos responsaveis pela redacção do futuro tratado o encargo de fixar as modalidades do accordo, as quaes serão definidas pelos signatarios desse tratado bi-lateral.

Assim, depois do entendimento entre a Inglaterra e os principaes Dominios, vae descer a cortina sobre essa grande experiencia de estreitamento dos laços que unem os paizes integrados no imperio britannico. E no activo da conferencia devem ser inscriptos os accordos levados a effeito com o Canadá, com a Nova Zelandia, com a Australia, com a Africa do Sul, com a Rhodesia, com a Terra Nova e com as Indias.

Os jornaes que vêm acompanhando com desvelado interesse os trabalhos da conferencia imperial, formulam commentarios que podem ser assim resumidos: "Que representam os accordos agora concluidos? Qual o seu valor? Os resultados a que se chegou correspondem ás esperanças despertadas e permittem acreditar que a Conferencia de Ottawa haja levado a cabo uma obra de agglutinação e de concentração imperial?"

UMA VICTORIA PARA A INGLATERRA

A impressão dominante é que os accordos de Ottawa constituiram uma victoria para a Inglaterra e vieram aplacar os receios dos que temiam que a creação de um regime preferencial imperial se traduzisse em perigosa ameaça ao commercio do imperio.

Reconhece-se que nos accordos finaes da Conferencia a Inglaterra só sacrificou o indispensavel á mystica livre-cambista imperial, conservando liberdade de acção quasi completa nas suas relações com o exterior.

A Inglaterra, accrescenta-se, não renunciou de modo algum á sua actuação na economia mundial para seguir um caminho isolado e continua, do ponto de vista economico, a agir como uma potencia européa.

Os accordos que acabam de ser concluidos com os seus Dominios não ameaçam as exportações estrangeiras, o que é claramente exemplificado com o accordo feito com a Australia e que só affecta as importações inglezas de carnes, sendo de notar que as concessões em materia de carne congelada não podem ser encaradas como um perigo para os exportadores estrangeiros.

E' certo que a Africa do Sul obteve a decretação de direitos sobre as frutas. E não se sabe ainda até que ponto essa medida poderá affectar as exportações brasileiras.

E' fóra de duvida que os delegados inglezes á reunião de Ottawa viram os seus esforços coroados de exito. O interesse da Grã-Bretanha era não sacrificar nem os seus Dominios nem a sua liberdade de acção na Europa. E esse interesse foi salvaguardado.

Homenagens ao professor Piccard na Italia

UM JANTAR EM HONRA DO SCIENTISTA BELGA, EM VENEZA

VENEZA, 20 (H.) — O hydro-avião pilotado pelo general Balbo no qual viajavam o professor Piccard, sua esposa e os collaboradores do scientista belga chegou a esta cidade ás 17 horas.

A' noite foi offerecido um jantar em honra do professor Piccard tendo comparecido o general Balbo, o conde Volpi e um grupo de officiaes da aviação italiana.

Depois do jantar o professor Piccard assistiu a uma sessão cinematographica sendo á saida acclamado pelo povo.

O scientista belga partirá amanhã para Desenzano-sul-Lago a bordo de um hydro-avião pilotado pelo general Balbo, devendo estar de regresso na segunda-feira.

O balão do professor Piccard será transportado em caminhões para Zurich e dali para Bruxellas.

Vôo directo da França a Buenos Aires

MERMOZ E MAILLY PRETENDEM REALIZAR ESSA PROVA EM SETEMBRO

PARIS, 20 (H.) — O avião "Antoine Paillard", de Mermoz e Mailly, desceu em Le Bourget, procedente de Villaconblay, ás 6 horas da tarde. O apparelho iniciará amanhã uma serie de experiencias com carga e, terminada as provas, seguirá para Istres de onde levantará vôo para tentar o record mundial de distancia em linha recta, para Buenos Aires, na distancia de 10 mil e 800 kilometros da França.

Se o tempo o permittir o raid será iniciado no dia 13 de setembro.

Diminue o numero de subditos britannicos que vão para o estrangeiro

LONDRES, 20 (UTB) — Segundo dados estatisticos colligidos pelo Departamento dos Dominios, o numero de pessoas que deixam a Inglaterra para se estabelecerem no estrangeiro diminuiu consideravelmente nests ultimos dez annos, tendo caido de 136.777 em 1921 a 27.151, em 1931.

Por outro lado, o numero de pessoas que regressaram a se estabelecer novamente na Inglaterra foi de 53.161 em 1931, numero esse muito semelhante ao de 1921, em que foi de 52.547.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata. — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Nunca pretendemos, nem está nas linhas de acção jornalistica que costumamos seguir, a focalisação da personalidade do director do Departamento Nacional de Saude Publica na analyse que estamos fazendo da lastimavel situação a que desceu a administração sanitaria federal. Mas infelizmente o sr. Belisario Penna está tão identificado com a fallencia do D. N. S. P. que não é possivel chamar a attenção para o perigo que corre a população em face da ameaça de um surto epidemico de febre amarella, sem accentuar a responsabilidade do sr. Belisario Penna por esse estado de coisas tão lastimavel. E o director do D. N. S. P. não concorre para diminuir a gravidade da posição pessoal em que se collocou, com os argumentos a que recorre para defender a sua nefasta acção administrativa.

Mostrámos hontem como o sr. Belisario Penna fez retrogradar de cerca de trinta annos a organização sanitaria do Brasil, que vinha evoluindo desde a administração Oswaldo Cruz. Fizemos sentir ainda que esse retrocesso levou-nos a uma situação muito inferior mesmo á dos tempos da antiga Directoria Geral no periodo precedente á grande metamorphose operada por Oswaldo Cruz. A inefficiencia e o caracter burocratico da machinaria de defesa sanitaria daquelles antigos tempos eram compensados pelo valor pessoal dos vultos de primeira grandeza da medicina brasileira que occuparam o cargo de directores geraes de Saude Publica. Hoje regredimos e o posto do commando está entregue ao sr. Belisario Penna. Esta situação é tanto mais lamentavel quanto, como hontem demonstramos, a revolução vem encontrar o D. N. S. P. no mais alto nivel de efficiencia, exercendo as suas funcções em linhas verdadeiramente nacionaes e abordando multiplos problemas sanitarios. Além disso estava prompta a reforma com que o professor Clementino Fraga iria collocar o D. N. S. P no plano dos mais adeantados serviços sanitarios do mundo. Em menos de dois annos o actual director desorganizou o que fôra construido pacientemente durante quasi trinta annos e que o seu ultimo predecessor estava em via de coroar com a completa e efficiente remodelação do serviço. Entretanto o sr. Belisario Penna na replica que dirigiu ao O JORNAL sustenta que o serviço de prophylaxia da febre amarella continúa a ser feito com a mesma efficiencia sendo nelle empregado o mesmo pessoal que servira na administração Clementino Fraga. Ambas as affirmações deixam de corresponder á verdade dos factos e servem de indice aos processos pelos quaes se procura impedir que o publico verifique a fallencia do D. N. S. P.

Com dados numericos e apoiando-se em factos, aos quaes até agora o director do D. N. S. P. não se atreveu a oppôr contestação, um technico demonstrou nas columnas do O JORNAL que pelo proprio mappa incluido pelo sr. Belisario Penna na sua defesa se verificava terem escapado á inspecção domiciliar na semana em apreço nada menos de vinte e quatro mil casas e cento e onze mil depositos de agua. Mostrou ainda o mesmo technico que, nas condições a que se acha reduzido o serviço, as turmas têm de fazer a visita de cada predio em tempo nunca excedente a quatro minutos, o que é obviamente insufficiente para a inspecção, mesmo abstraindo da circumstancia de que entre os immoveis visitados ha muitos com varios andares e numerosos aposentos e a grande maioria tem quintaes e jardins. Não é preciso ir além para deixar patente que o serviço de prophylaxia da febre amarella está sendo feito de modo perfunctorio e inefficaz, sendo absurdo comparal-o, já não diremos ao que se fazia na administração Clementino Fraga, mas até ao que se praticava quando a confiança em que o Rio não seria outra vez invadido pelo vomito negro, induzia as autoridades sanitarias a um certo afrouxamento da campanha contra o stegomya.

E não fica nessa inefficiencia a differença entre o que se fazia e o que ora se faz em materia de prophylaxia da febre amarella. Emquanto na area inspeccionada deixam de ser semanalmente visitadas vinte e quatro mil casas e cento e onze mil depositos de agua, certas zonas da cidade, cujo papel na diffusão de uma epidemia póde ser aliás muito importante, estão riscadas das preoccupações de defesa sanitaria. Esta milita-se sem outro criterio que não seja o de disfarçar a maneira incompleta pela qual o serviço vae sendo feito. E não ha quem conhecendo as bases scientificas da prophylaxia do typho icteroide deixe de comprehender que aquella limitação envolve a inefficacia do systema de combate ao mosquito feito á maneira ora adoptada pelos responsaveis por esse serviço.

Não é igualmente exacta a declaração do sr. Belisario Penna sobre a conservação do pessoal da antiga administração. Um grupo numeroso dos mais esforçados e brilhantes collaboradores do professor Clementino Fraga está hoje afastado do serviço de prophylaxia da febre amarella. Aliás a questão da competencia indiscutivel da grande maioria senão da totalidade dos medicos empregados nesse serviço, nas circumstancias actuaes de secundaria importancia. Não ha competencia que se possa tornar util em um serviço desorganizado, mórmente quando se trata de trabalho cujo exito depende da coordenação e da efficacia dos esforços em conjunto. A acção anarchizante do director do D. N. S. P., desorganizando o serviço de prophylaxia da febre amarella, inutilizou antecipadamente os esforços dos seus auxiliares.

Não esgotamos o libello que, na defesa dos interesses sanitarios da população, estamos articulando contra o director do D. N. S. P. Por hoje, quizemos apenas accentuar bem o perigo gravissimo que estamos correndo quando lavra uma epidemia de febre amarella na Bolivia e não temos nesta Capital serviço efficiente de prophylaxia, nem se acha o D. N. S. P. em condições technicas, administrativas e moraes de organizar semelhante serviço. Foi tambem nosso intuito fixar o flagrante das declarações inexactas e contraproducentes com que procurou defender-se o sr. Belisario Penna. Nessas declarações patentea-se a prova de que a fallencia do D. N. S. P. é aggravada pelos artificios com que se procura impedir ao publico avaliar a gravidade da situação a que o reduziu o descalabro da administração sanitaria.

INDUSTRIA DO FRIO

Deve reunir-se em 27 do corrente, na Capital argentina, o 6º Congresso Internacional do Frio, focalizando-se assim mais uma vez a série de problemas altamente interessantes que se prendem a esse assumpto. Entre as questões de mais vital importancia para a economia dos paizes agricolas, figura em logar de destaque tudo que se relaciona com a industria do frio. Uma circumstancia especial vem conferir ainda maior relevancia ao estudo dos meios mais efficazes de assegurar a conservação pelos processos de frigorificação dos productos deterioraveis. A tendencia actual á desvalorização dos cereaes em consequencia da superproducção, confere a outros productos da agricultura, da pecuaria e da pomicultura papel cada vez mais amplo como artigos exportaveis de preço mais remunerador. Ora, os productos destas categorias são quasi todos susceptiveis de facil deterioração e só podem ser levados aos mercados consumidores quando preservados pela acção adequada do frio.

O proximo Congresso de Buenos Aires inclúe na sua agenda os problemas essenciaes que se apresentam na industria do frio, desde a pesquisa scientifica de cujos resultados depende o seu desenvolvimento até a legislação regulamentadora dos processos de frigorificação. No vasto campo que os especialistas vão explorar naquelle Congresso, destaca-se um thema particularmente interessante sobre o ponto de vista da nossa pomicultura. Alludimos ao caso do apparelhamento frigorifico para os transportes. A frigorificação das carnes constitúe problema solucionado e no tocante ao qual futuros aperfeiçoamento apenas poderão melhorar uma situação já satisfatoria. Outro tanto não acontece com o emprego do frio para a conservação das frutas. Quando se trata de frigorificação a curto prazo, como acontece nos mercados cujos "stocks" são suppridos pelos pomicultores de zonas vizinhas, o caso simplifica-se, porque os effeitos da frigorificação defeituosa não se tornam muito perceptiveis em tempo de prejudicar o artigo rapidamente distribuido pelos consumidores. Mas no transporte de frutas a grandes distancias, como é o caso da nossa exportação de laranjas para a Europa, é preciso que o grão de maturidade da fruta tenha chegado ao ponto exacto em que a frigorificação prolongada não a irá prejudicar ulteriormente. Surgem assim problemas praticos delicados e de solução sempre precaria. A questão só virá a ser resolvida satisfatoriamente e de modo definitivo pelo aperfeiçoamento da technica da frigorificação. Esperemos que dos trabalhos do 6º Congresso Internacional do Frio redundem suggestões felizes nessa direcção.

O assumpto aqui abordado, é daquelles que maior attenção deviam merecer entre nós. Nenhum paiz tem maiores interesses ligados ao desenvolvimento da industria do frio que o Brasil. Não é sómente no que se relaciona com a exportação para o estrangeiro, que dependemos da frigorificação. A vastidão do nosso territorio confere aos processos de conservação frigorifica papel saliente no desenvolvimento do nosso mercado interno. Não se póde, pois, deixar de acompanhar vigilantemente os trabalhos do proximo congresso de Buenos Aires, onde serão focalizados e analysados os mais interessantes problemas actuaes da industria do frio.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A FEBRE AMARELLA

Escrevem-nos:

"Sr. director d'O JORNAL — Abusando da amavel autorização que me destes, volto a tratar das optimistas affirmativas da Directoria Geral do D. N. S. P., estampadas na edição de 16 do corrente do vosso apreciado matutino. Baseado nos proprios dados de tal publicação já revelámos, o O JORNAL e o modesto autor da presente, graves e impressionantes lacunas na actual execução do serviço anti-amarillico. Entre essas, não é descabido lembrar, destacam-se a falta de visita a 24 mil casas e a de inspecção a 111 mil depositos dagua, em uma semana, bem como a suppressão da policia de fócos em algumas zonas da cidade, habitadas por gente desprovida de recursos e a insufficiencia do tempo deixado á cada mata-mosquito para visitar uma casa: quatro minutos! De tudo isso resalta o desmantelo de um serviço que a administração anterior entregara a actual em condições simplesmente primorosas. Como argumento decisivo, allegou a directoria do D. N. S. P. que os actuaes medicos do Serviço eram os mesmos do tempo de Clementino Fraga. Com pezar, tivemos que corrigir, ainda nesse particular, as asserções do dr. Belisario Penna e demos nomes de dez medicos que, trabalhando na febre amarella ainda a 24 de outubro de 1930, hoje são encontrados em outras especializações do departamento sanitario. Em presença da nossa contestação, a que até agora apenas tem sido possivel oppor um silencio tumular, a "tranquilla serenidade" do dr. Belisario Penna sómente se pode explicar de duas formas: ou s. s. desconhecia a verdade acerca do serviço anti-amarillico ou não terá exitado em illudir o publico e as demais entidade a que deve confiança e respeito. Preferimos escolher a primeira hypothese, muito embora taes demonstrações de descuido e falta de tacto, por parte da directoria geral do D. N. S. P., se venham repetindo num crescendo impressionante. Não ha muito os jornaes glisaram uma exposição de pretensas economias cujo supposto montante, annunciado como de 40 mil contos, transformou-se em augmento de despesas superior a 2.300 contos.

Recordou-nos desse hilariante episodio, a "tranquilla serenidade" com que, em sua carta de 16 do corrente, o dr. Belisario Penna mostrou-se orgulhoso de "argumentar de boa fé, alinhando cifras exactas". Mas voltemos ao caso das economias. Os jornaes da tarde de 25 de abril ultimo e os do dia seguinte publicaram uma exposição emanada da directoria do D. N. S. P., e que resaltava, no exercicio de 1931, uma economia de 41.744:751$000 sobre o exercicio de 1930. Vae a seguir o trecho principal da demonstração.

"1930:		
Despesa orçamentaria	34.269:866$	
Despesas por creditos extraordinarios .	51.899:575$	86.169:445$
1931:		
Despesa orçamentaria	24.014:252$	
Despesas por creditos extraordinarios .	20.410:442$	44.424:694$
Differença para menos em 1931		41.744:751$"

A proposito, o vespertino "A Vanguarda", de 3 de maio, bordou os seguintes commentarios:

"O credito extraordinario de réis 51.899 contos em 1930 e de 20.410 contos em 1931, foi aberto para "combate a surtos epidemicos em todo o territorio nacional". E' publico e notorio que a quasi totalidade desse credito foi consumido pela febre amarella, insignificantes que foram outros surtos epidemicos verificados no paiz, como peste, febre typhoide e impaludismo. Temos dados completos sobre isso e desafiamos qualquer contestação.

E' sabido que a epidemia de febre amarella, irrompida em maio de 1928, desappareceu desta capital em julho de 1929. (O sr. Belisario, na sua fala, diz que os ultimos casos foram dois em setembro de 1929. Esses casos foram importados de Nictheroy, tendo valor epidemiologico insignificante. O ultimo caso autochtone foi em meado de julho. Insistimos nisso porque, para direcção do combate ao mal, o vulto das despesas inclusive, essa circumstancia é de importancia).

Ao par do decrescimento de surto epidemico, as despesas foram diminuindo. A vigilancia medica (que chegou a ser exercida sobre 170.000 pessôas e occupou mais de cem medicos, academicos e enfermeiras), o isolamento e o expurgo foram desapparecendo á proporção que escasseavam os atacados do mal. Da policia de fócos, em que se empregaram mais de 10.000 homens, a reducção do pessoal começou em abril de 1930, com a dispensa dos academicos e, crescendo sempre, soffreu um grande córte em setembro.

Mesmo sem o sr. Belisario, as despesas que vinham decrescendo desde 1930 diminuiram, em crise, em 1931; é de praxe, em serviços anticulicidianos, á entrada do inverno, procurar-se restringir os gastos sem prejudicar a efficiencia e sem iniquidades. Foi o que fez Clementino Fraga em 1930, o que teria feito em 1931, e o que faz agora a Fundação Rockefeler que vae dispensar cerca de mil homens, afóra os que tem posto na rua, injusta e deshumanamente, preparando a economia do inverno. Além desse factor de economia, correlato com a mudança de estação, um outro teria determinado energica parcimonia nos gastos: o vencimento do prazo de dois annos, contado do ultimo caso de febre amarella, autochtone e confirmado, periodo esse exigido pela experiencia para que se considere uma localidade isenta do mal amarillico. E' um ponto assentado em epidemiologia, como o é contraindicada reducção de vulto do serviço anti-stegomico antes de esgotado tal prazo. Se o ultimo caso autochtone foi em julho de 1929, só em julho de 1931 estaria a cidade livre do mal. De accôrdo com as premissas acima, era o momento de se fazer economia, intelligente e util.

Quer tudo isso dizer que a reducção verificada nas despesas com a febre amarella em 1931, sobre as de 1930, era fatal, em nada tendo influido a gestão do senhor Belisario."

Só por engano tal barafunda poderia ter sido publicada, pois não está absolutamente certo o se fazer a somma de credito orçamentario ordinario e credito especialissimo para fim transitorio (epidemia), referentes a um anno, para cotejar essa somma com a desses mesmos creditos no anno seguinte, quando já desapparecera a causa determinante do vulto do credito extraordinario e especialissimo. As cifras deviam ter vindo assim dispostas:

"1930 — Despesa orçamentaria: 34.269:866$000.

1931 — Despesa orçamentaria: 24.014:252$000.

A economia teria sido de 10 mil contos e pico, e não de 42 mil.

Quem, porém, folhear a lei da despesa geral de 1930 encontrará, á pagina 107, nas verbas 25 e 26, os numeros seguintes:

Serviço de Saneamento Rural nos Estados: 4.290:000$000; Serviço de Prophylaxia da Lebra e Doenças Venereas nos Estados: 1.318:700$. Total: 5.608:700$000.

Ora, esses serviços nos Estados foram supprimidos pelo ministro Francisco de Campos, nos primeiros dias do "governo" do sr. Belisario, em consequencia deste ultimo. O sr. Belisario, para fazer mal e vingar-se do sr. Silva Araujo, inspector do segundo daquelles serviços, e "reorganizar" um e outro, enxovalhando os desprotegidos e enchendo-os de parentes e amigos, procurou o sr. Campos e disse cobras e lagartos daquellas secções estaduaes.

O ministro Francisco Campos á revelia do denunciante supprimiu, por decreto, taes serviços. Quer dizer: em 1931, por força dessa suppressão, houve nas despesas do D. N. S. P. uma diminuição de 5.608:700$000!

Não ha por onde fugir.

Assim, dos 10 mil contos de differença, entre as despesas de 1930 e as de 1931, 5.608 contos correm por conta da suppressão da prophylaxia rural, da lepra e doenças venereas nos Estados, feitas á revelia do sr. Belisario, que agora vive a clamar pela restauração da mesma. Os 10 mil contos ficam assim reduzidos a 4.400 contos.

Por que, porém, não comparou o sr. Belisario a dotação orçamentaria de 1930, ultimo anno da administração passada, com a de 1932, segundo exercicio de sua administração?

E' o que vamos fazer. O que deseja o sr. Belisario é mostrar economia. Claro está que se deve abstrair do credito para 1930, a verba relativa á prophylaxia que foi supprimida nos Estados.

Isso feito, temos:

1930	28.661:100$000
1932	27.821:061$000
Differença	840:039$000

A economia, dos 42 mil contos, fica reduzida a 800 contos.

Diz, porém, o sr. Belisario, na sua fala, que a reducção (de 42 mil contos) deve ser ainda maior, porque, só em pessoal effectivo "pela extincção de cargos e não preenchimento de outros" economisou "1.106 contos". Isto significa que, tendo feito essa economia em 1931, o sr. Belisario poderia orçar as despesas para 1932, abatendo esses 1.106 contos.

O credito ordinario para 1932 seria de 27.555:100$000.

Em vez disso, foi o que já se expoz acima: 27.800 contos.

Houve, portanto, um AUGMENTO DE 300 CONTOS.

Já referimos hontem e hoje repetimos: o sr. Belisario, além dessa dotação orçamentaria, dispõe mais de um credito de cerca de 2.000 contos, que, quando ministro, S. S. fez passar da extincta assistencia hospitalar para o serviço de locomoção do D. N. S. P., e que não figura na lei da despesa deste anno.

As despesas na Saude Publica, apesar da suppressão de logares, dos córtes, etc., foi augmentada de cerca de 2.300 contos."

Do exposto, além de diversas outras, uma conclusão se impõe: o dr. Belisario Penna faz mal em quedar-se "em tão tranquilla serenidade" toda vez que "alinha cifras exactas".

Muito grato, sr. Director. — 20, Ag. 32. — Um Sanitarista.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: o bacharel Niceu Dantas para o logar de consultor juridico da Delegacia Fiscal em Goyaz; José Carlos da Silva Rocha para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Manoel Campos de Oliveira, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; e a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, Mario Guedes Pereira para identico logar na Parahyba e o agente fiscal do mesmo imposto no interior de Goyaz, Waldemar Oliveira para identico logar no Ceará.

Concedendo aposentadoria aos agentes fiscaes do imposto de consumo, Antonio Emygdio Ferreira de Mello, no interior da Parahyba e José Porfirio da Motta, no interior do Ceará.

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, Manoel Augusto Vieira, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Lavras, Minas Geraes; e por abandono de emprego, Manoel Lourenço Branco da escrevente de 3ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, inteirinamente, chefe de secção da mesma Inspectoria José Elias de Araujo, interinamente, estafeta da agencia dos correios de Caicó, Rio Grande do Norte; o ascensorista da Directoria Regional da Parahyba do Norte, Nazario Tavares de Souza para servente de segunda classe; o continuo da Directoria Regional do Rio G. do Norte, Anysio Felismino da Silva para o cargo que exerce interinamente, de porteiro; e Olivia Santini para thesoureira da agencia postal-telegraphica de Rio Capinzal, em Santa Catharina.

Promovendo a cabineiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e de segunda Adalberto da Silva.

Concedendo aposentadoria: a Augusto Cesar de Aguiar, agente de terceira classe e Archimedes Jansen de Magalhães, 2º escripturario, em disponibilidade, ambos da Central do Brasil; a Alcides Satyro da Costa, telegraphista de 2ª classe; Antonio Moreira Pinto, guarda-fios de 2ª classe e Oliverio Vieira de Souza Junior, mestre de linha, todos do Departamento dos Correios e Telegraphs; a Pedro Victor de Castro, carteiro da agencia postal-telegraphica de Barbacena, Minas Geraes; a Austricliano Ferreira da Silva, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de Pernambuco; e a José Luiz Gomes Nogueira, 1º official da extincta Directoria Regional dos Correios e telegraphos de Santos.

O movimento revolucionario

(Continuação da 1ª pag.)

nas unidades abaixo os seguintes inferiores:

No 19.º B. C., o sargento ajudante Alberto Latorre, do C. M. E. F., e primeiros sargentos Getulio Machado Mendonça, Raphael Pinto de Vasconcellos, Waldemar Barreto de Barros, Athanagildo Teixeira de Souza e Argemiro da Motta Leal; no 28.º B. C., os primeiros sargentos Carlos Vieira de Carvalho, Macario Nery Ferreira, Ismael Alves de Carvalho, Mario Alves Nogueira da Silva Junior, Elysio Wanderley de Gusmão, Benedicto Lauro do Nascimento e Cello Cordeiro.

— Foi tornada sem effeito a ordem mandando servir na C. de Preparadores de Terrenos o 3.º sargento Guilherme Vela Garcia que passa a servir no 19.º B. C.

A EFFICIENCIA DOS SERVIÇOS DE SAUDE

Tendo regressado da viagem de inspecção ás formações sanitarias da 4ª Divisão de Infantaria, em Minas Geraes, o general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, baixou o seguinte elogio:

"Regressando da viagem de inspecção ás formações sanitarias da 4ª Divisão de Infantaria, bem como ás do Exercito na Barra do Pirahy, não seria justo se calasse a optima impressão recebida quer de umas, quer de outras, pela sua organização, distribuição e efficiencia medico-militar.

Ao coronel dr. Antonio Alves de Cerqueira louvo pela excellente organização que soube dar ás formações das diversas frentes, pela vigilancia e constante contacto que vem mantendo com as mesmas e pelo espirito de cordialidade que soube imprimir na direcção dos serviços, os quaes, simultaneamente dentro do atipismo e das directivas regulamentares, nada deixam a desejar quanto ao principal objectivo que é o soccorro e o conforto aos doentes e feridos. Cumprimentando-o pelos trabalhos executados, que acabo de inspeccionar "in loco", autorizo-o a, em meu nome, elogiar e louvar aos officiaes, sargentos e praças que collaboram no Serviço de Saude da 4ª Divisão de Infantaria e mereçam encomios, os quaes são todos ou quasi todos os camaradas que, longe ou perto das linhas de fogo, vêm, cada um, revelando grande espirito de sacrificio e competencia profissional, e, em conjunto, erguendo ainda mais alto o bom conceito do Corpo de Saude do Exercito de que me orgulho de ser o director.

Ao major dr. Fabio Cleto David, chefe da Reserva do Material Sanitario da Barra do Pirahy, elogio pelo zelo e orientação que imprimiu ao departamento que lhe foi confiado, logrando, com sua dedicação e rapida execução dos pedidos, manter perfeitamente aprovisionadas de material sanitario e medicamentos todas as formações da frente, até as mais remotas, em longa linha de evacuação. Autorizo-o tambem a elogiar os subordinados que julgar dignos de louvores por sua efficiencia e collaboração.

A citação do nome do capitão Dr. Jesuino Carlos de Albuquerque não poderia ser omittida e seria injustiça fazel-o. Esse official vem na direcção militar do H. Aux. C. V. B. n. 2, pela sua habilidade e fina educação, resolvendo, em todos os aspectos, as situações que se desdobram com o evoluir do serviço. E'-me grato, pois, louval-o pelo subsidio que prestou e vem prestando, com a maior proficiencia e dedicação e a melhor comprehensão de seus deveres, tornando-se ainda um dos melhores collaboradores do Serviço de Saude, em suas multiplas modalidades.

A FIRMA COSTA & DIAS DESTINOU 3 KILOS DE BISCOITOS AOS PRISIONEIROS PAULISTAS

Da firma Costa & Dias, fabricantes dos biscoitos "Imperio", recebemos hontem 3 kilos daquelle producto para serem entregues aos prisioneiros paulistas. Encaminhamos a encommenda á Alliança Nacional de Mulheres, cujas representantes, que seguem hoje para o extremo "front" darão aos biscoitos o destino preciso.

A PARTIDA DO "WESTERN WORLD" COM NUMEROSOS PASSAGEIROS QUE SE DESTINAM A SANTOS

Obtendo permissão do governo para tocar na ilha da Moela proximo do porto de Santos, o paquete americano "Western World", da Munson Line, zarpou hontem, da Guanabara, levando numerosos passageiros com destino a Santos.

São familias inteiras negociantes, industriaes e elementos de varias outras classes sociaes, residentes em S. Paulo, que se aproveitam daquella autorização para voltar aos seus lares. A maioria é composta de cidadãos estrangeiros.

Eis a lista desses passageiros:

Hans Esinich e Carl Thron residentes em S. Paulo, á rua Anhangabaú n. 142; Cesar Kieffer, estudante residente á rua Castro Alves n. 119; Wilhela Schmidt, commerciante, residente á Avenida Antonio Rodrigues n. 63; Franz Metzler, Heinrich Facklen morador á rua Brigadeiro Machado n. 51; Lydia Oker, moradora á rua Hypodromo n. 304; Rudolf Neuman, Adolf Schmidt morador á rua Hippodromo n. 286; Wichela Franz Konig, residente á avenida S. João n. 31; Georg Mitteldorf, morador na alameda Franca n. 89; Martha Feldmann, Sorocaba; Edith Toldermann, Wilhelmine Bocker, em Santo Amaro; Richard Dinslage, em Santo Amaro; Emma Rutgen á rua Domingos de Moraes n. 119; Else Linden, á rua Domingos de Moraes n. 119; Richard Wildmann, á rua Pelegrino n. 12; Gosbert Keller, rua Voluntarios da Patria n. 628; Filhelmine, no Hospital Allemão; Luiza Leme Rossecke, á rua Conselheiro Moreira de Barros n. 111; Albert Johann, Otto Firtherschin, á rua Direita n. 1; Klara Wirthensch, Julius Inffernbruch, á rua Dr. Vital Brasil n. 14; Franz Eckrich, avenida Dr. Arnaldo n. 18; Albert Bernardt Eartuganu, da firma Theodor Wille; Reinhold Nortmann, da firma Theodor Wille; Franz Erdamann, idem; Heinz Nyacinth Surmann, á rua Mauá n. 105; Johannes Rorts Heyne, da firma Annulay; Leopold Reinhold Jennert, da firma Theodor Wille; Flora Graher, Hortencio Zioger, Elise Linden, á rua Domingos de Moraes 119; Mario Calore, Luigi Borgogno, Pietro Amozarti, dr. Pietro Carmo, Donini Donnimo, Pietro Cuynasco, Antonio Ernesto Calsia, Giovanni Albertin, Aleste Campacci, Arturo Travaglini, Carlos Duillo Frazano, Eletra Colames Frazano, René Herbert Taccole, Giuseppe Alati, Gennaro Dell'Isola, Gagliardi Ilide, Danti Gina de Castelli, Paulo Castelli, Andréa Viotto, Sara Castelli, Conte Giulio, Antonio La Feminas, Groscie Parisi, Giovanni Avarazzo, Salvatore Turcelli, Gabriella Cappuci e familia, Ricardo Margherito, Emilio Ambrosio, Guglielmo Berard, Cecconi Giulio, Silla Pagnoccheschi, Quirino Montanaro, Egydio Pioli e familia, Russo Carmine e familia, Giacomo Santello, Romano Giuseppine e familia, Victoria Bordon, T. Poggio, Giuseppe Turri, Saveno Maiorano, Giovanni Florio, Ary de Oliveira, Giuseppe Versaggi, Oreste Bonafé, Rao Francesco, Maria T. Ferraro, Pietro Battaglia, Giulio Amicchio, Piolo Martelli, Muraca Benedetta, Cleonice Bertini, Rosa Navarro e familia, Salvador Maiorano e familia, Luigi Viscontin, Bruno Cilia Michele, Salvatore Maiorano, Francisco Niele, Picolio Dande, Oreste Breno, Giuseppe Francisconi, Vittorio Bertilucci, Archimedes Cerruti, Angelo Carrara, Luigi Consa, Fausto Antonio Rossi, José Perretti e familia, Leonilda Mansini e familia, Lorenzo Domini e familia, Antonio Salvador e familia.

Charles Cruickshank, commercio, britannico; Sophie Meyer, domestica, allemã; Max Urback, commercio, allemão; Reggazzoni Roberto, commercio, italiano; Franciswestmore Oleaver, commercio, inglez; Ramon Perdomo Platero, commercio, uruguayo; Koven Pulford, commercio, americano; Francisca Pulford, domestica, americana; Schuyler Pulford, domestica, americano; Roberto Pulford, domestico, americano; Arthur Henry Lawrance, commercio, britannico; Asa White K. Billings, engenheiro, americano; Pietro Ometto, industrial, italiano; Pedro Rosetti, industrial, italiano; Angelina Rosetti, domestica, italiana; Neta Liliana Rosetti, italiana; Paula Rosetti, italiana; Laura Rosetti, italiana; Enrique Baez, commercio, cubano; Francis L. Harley, commercio, americano; Paulina Cocito, domestica, italiana; Farid Atalla, commercio, libaneza; Antonietta Atalla, domestica, libaneza; Rose Marie Atalla, libaneza; Alberto de Almeida Gomes, commercio, portuguez; Alice Gomes, domestica, portugueza; Wilbelmine Becker, commercio, allemã; Richard Dinslage, commercio, allemão; George Mitteldorf, commercio, alemão; Wilhelm Franz Koning, engenheiro civil, allemão; Albert Wirtheusonhn, commercio, allemão; Clara Wirthensohn, domestica, allemã; Mario Dedini, industrial, italiano; Henry Bettex, engenheiro, suisso; Marie Gabrielle Bettex, domestica, suissa; Filippo Peviani, commercio, italiano; Anita Peviani, domestica, italiana; Heinz Hyazinth Surmann, commercio, allemão; Alexandre Zarina, engenheiro, lithuano; Quintino Calliera, commercio, italiano; Yolanda Moris Novelli, domestica, italiana; José Magaldi, commercio, italiano; James Crawford Eutchisen, commercio, inglez; Henrique Zweifel, industrial, suisso; Elvira Zweifel, domestica, suissa; Wilhelm Schmidt, commercio, allemão; Edward Anthony Kup, commercio, inglez; Renée Kup, domestica, ingleza; Marina Lemos Marcondes, domestica, brasileira; Luiza Marcondes, domestica, brasileira; viuva Luiz Santos Dumont, domestica, brasileira; Aurora Cintra Azevedo, enfermeira, brasileira; Joseph Frederick Ridguay, ferroviario, inglez; Edgard Stanley Sage, contador, inglez; Margarette Heing, domestica, austriaca; Lydia Oker, commercio, allemã; Rudolf Neumann, commercio, allemão; Adolf Neumann, commercio, allemão; Adolf Smith, commercio, allemão; Sarah Ann Poulter, professora, ingleza; Leon Seidler, negociante, austriaco; Tina Seidler, domestica, austriaca; Hugo Macedo; Blanche de Macedo, domestica, portugueza; Berthe Blanc, domestica, suissa; Michele Blanc, domestica, suissa; John Roe Fox, commercio, americano; Emma Rutgers, domestica, allemã; Else Linden, domestica, allemã; Carl Thron, commercio, allemão; Hans Helvich Thron, commercio, allemão; Hans Popovi, commercio, austriaco; Henrique Facklam, commercio, allemão; Cezar Kieffer, estudante, allemão; Gosbert Keller, commercio, allemão e outros.

A ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES VAE HOJE A' ILHA GRANDE

Chefiada pela dr. Nathercia Silveira, a Alliança Nacional de Mulheres, que, ante-hontem, regressou do sector leste, irá hoje visitar os prisioneiros paulistas que se encontram na Ilha Grande.

Nesse sentido teve, hontem, a dr. Nathercia da Silveira uma conferencia com o ministro da Marinha, ficando então resolvido que a commissão que visitará os prisioneiros seguirá em trem de carreira até Itacurussá, onde embarcará em um rebocador da Marinha para seguir para Ilha Grande.

A partida da gare D. Pedro II deve verificar-se ás 12 horas.

O CAPITANEA DA 2ª DIVISÃO NAVAL DE REGRESSO A' GUANABARA

Conforme anteciparamos, o cruzador "Bahia", capitanea da 2ª Divisão Naval, regressou, hontem, á Guanabara depois de permanecer alguns dias na base de operações.

Da divisão commandada pelo capitão de mar e guerra José de Castro e Silva, o "Bahia" era a unica unidade que ainda não havia regressado ao nosso porto, onde afinal a marujada teve o descanso por que ansiava.

Logo que o navio ancorou no porto, a respectiva tripulação teve permissão para desembarcar em visita ás suas familias.

Hontem mesmo o commandante Castro e Silva apresentou-se ao ministro da Marinha, dando-lhe sciencia do desempenho de sua missão.

O "BUENOS AIRES MARU'" TRANSPORTA MAIS EMIGRANTES PARA S. PAULO

O vapor "Buenos Aires Maru", que deve chegar ao Rio no proximo dia 23 tras do Oriente, com destino á lavoura paulista, nova leva de colonos japonezes.

A firma consignataria daquelle vapor em nosso porto esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, onde foi pedir ao almirante Protogenes Guimarães permissão para que o "Buenos Aires Marru" deixe em Santos aquelles tripulantes, a exemplo do que já succedeu com outros vapores japonezes.

O ministro da Marinha prometteu solucionar satisfatoriamente o pedido.

ACTOS DO MINISTRO DA MARINHA

Por actos do ministro da Marinha foram dispensados os capitães de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa, das funcções de immediato da Escola de Grumetes; Gustavo Goulart do serviço do Estado Maior da Armada; os capitães de corveta Cesar Augusto Machado da Fonseca, do serviço do Estado Maior da Armada; Luis Garcia Barroso, do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e Fernando Cockrane, de instructor de Revisão da Escola de Submarinos.

Foram designados o capitão de corveta Luiz Garcia Barroso, para immediato da Escola de Grumetes; e o capitão-tenente Octavio Soares de Freitas para immediato do contra-torpedeiro "Pará".

UM DESPACHO DO GENERAL GOES MONTEIRO AO TENENTE JURACY MAGALHAES

Ao interventor federal na Bahia o general Góes Monteiro dirigiu o seguinte telegramma:

"Off. Tenente Juracy Magalhães, interventor — Bahia — Rezende, 17 — Agradeço as felicitações que tambem pertencem ao grande povo bahiano, pois os seus soldados estão qui combatendo heroicamente na defesa da integridade da Patria.

Podeis affirmar que a Bahia se orgulhará com os nossos intentos e actos, os quaes correspondem os ideaes de seus grandes cidadãos e se traduzirão na união perpetua e indissoluvel dos brasileiros de todos os Estados, que deixará de ser mera formula politica de alliança inter-estaduaes. Saudações. — General Góes Monteiro."

Varias noticias

O capitão Waldemar Schneider, do 9º R. I. foi addido ao D. G. por precisar de 15 dias para o seu tratamento.

— Foram mandados apresentar á 1ª R. M., afim de serem incluidos no 19º B. C., os soldados Arthur Nery da Costa, Lauro Candido da Rocha e Domingos de Albuquerque, ficando sem effeito a exclusão dos mesmos do 26º B. C.

— O chefe do D. G. transferiu: do contingente da Aviação Militar, no Estado do Rio Grande do Sul, para corpos da 3ª R. M., por conveniencia absoluta do serviço, os segundos sargentos Adhemar Alves Pereira, Adão Severo de Moura e Estacio Barreto, terceiros sargentos Luiz Gagliano, Orestes Lopes Sabala e cabos Alfeu Barbosa e José Machado Pacheco, conforme solicita o sr. gen. director da Aviação, em of. n. 97, de 26 de abril ultimo;

do 4º R. I. para o 23º B. C., o 2º sargento Raymundo de Paula Lima;

do contingente da E. C. para o 1º B. E., os soldados José Augusto e Antonio Alves de Souza;

do 29º B. C. para o contingente da E. Av. M., o soldado Waldemar Pereira Pinto;

do contingente do 21º B. C. para o Regimento de Aviação, o soldado Samuel Gomes de Moura, addido ao 2º R. I.; e,

do Btl. Escola para o 23º B. C., o soldado Antonio Rodrigues de Oliveira.

— Por ter regressado de Itajubá onde fôra acompanhando o 10º B. C. e ter de retornar a Ambulancia Mixta n. 1, da 1ª Divisão de Infantaria, apresentou-se ás autoridades militares, o 1º tenente dr. Gabriel Duarte Ribeiro.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 10 horas ao Ministerio da Fazenda, de onde retirou-se cerca de 12 horas, tendo recebido em conferencias os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Odilon Braga e Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café.

A JUTA ARMAZENADA NA ALFANDEGA VAE SER ENTREGUE AO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do presidente do Conselho Nacional do Café, mandou que se lhe entregasse, mediante recibo, a juta existente na Alfandega desta capital, afim de supprir a deficiencia de saccas para café, de que ha carencia no mercado.

O ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1933

O ministro da Fazenda recommendou ao contador geral da Republica que sejam fornecidos ao director geral do Thesouro, com a maxima urgencia, as informações necessarias ao estudo do orçamento da Receita para o anno fiscal de 1933.

AS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS DILATADAS ATE' 30 DE SETEMBRO

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro, para as devidas providencias, que resolveu dilatar até o dia 30 de setembro, vindouro, o prazo para declarações de rendimentos, sem qualquer multa, desde que á entrega das mesmas seja pago o imposto total devido, bem como o das informações dos Bancos, sendo sustada até aquella data, a applicação do disposto nos arts. 173, paragrapho 1º e 174 e 175 do decreto 21.554, de 20 de junho do anno findo.

SERVIÇO DE TRACÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Por conveniencia de administração, o deposito de Entre Rios ficou subordinado á 2ª Inspectoria de Tracção, na Barra do Pirahy.

OS FERROVIARIOS EXTRANUMERARIOS INCORPORADOS

O capitão Lima Camara, director militar da Central, expediu circular mandando conceder a vantagem de 2|3 de vencimentos aos extranumerarios incorporados do Exercito, a que tinham direito por distribuição de serviço.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Entraram hontem com destino aos matadouros que abastecem a cidade, cinco trens de gado, com 1.495 rezes.

Foram requisitados quatro trens especiaes pelas estações de Barra Mansa, Lafayette e Bello Horizonte.

A A. N. M. E OS PRISIONEIROS PAULISTAS

Seguirá amanhã em trem especial até Mangaratiba, a commissão de senhoras da Alliança Nacional de Mulheres, que vae levar presentes aos prisioneiros paulistas, internados na Ilha Grande.

Em Mangaratiba terá a commissão de tomar rebocador que a conduzirá áquelle presidio.

ACEITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA AS FORMAÇÕES SANITARIAS

Communicam-nos:

"Tendo o ministro da Guerra autorizado o director de Saude da Guerra a contratar enfermeiros para distribuição nas diversas formações sanitarias, a Directoria de Saude da Guerra, á rua Moncorvo Filho n. 34, está recebendo inscripções de candidatos, que serão pagos como terceiros sargentos do Exercito, durante a phase de operações.

Ao inscrever-se o candidato deverá apresentar certificado de habilitação ou attestado firmado por pessoa idonea, a juizo da Directoria: carteira de identidade, certidão de idade, folha corrida da policia, attestado de vaccina e caderneta de reservista.

Após inspecção de saude e rapido exame sobre noções praticas de enfermagem, são os candidatos immediatamente incluidos".

(Continúa na 12ª pag.)

A distribuição das verbas destinadas á assistencia aos flagellados e ás obras contra as seccas

(Conclusão da 2ª pag.)

Bolivar Pedrosa, Benjamin Machado, Arnaldo Andrade, Nodgi Bricio, Adhemar Paiva".

Nenhuma ingratidão terá força, porém, de enfraquecer meus bons propositos para com esse povo irmão. Aguardo esclarecimentos solicitados sobre se está sendo observado o programma de obras traçado para Pernambuco e, se for preciso, ainda irei em pessoa, sem necessitar da interferencia de patronos graciosos, cumprir o meu dever de solidariedade nordestina. Saudações. — José Americo, ministro da Viação".

VERBAS DISTRIBUIDAS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO PARA OS SERVIÇOS CONTRA AS SECCAS E COLONIZAÇÃO DE FLAGELLADOS

O ministro José Americo distribuiu até agora, directamente, aos Estados, para obras contra as seccas e soccorros e colonização de flagellados a importancia de 12.026:600$000.

Essa cifra foi dividida da seguinte forma:

ESTADO DO AMAZONAS		
Em 8-8-32—Colonização..		100:000$000
Em 19-4-32—Serviços rodoviarios e de colonização	50:000$000	
Em 25-4-32—Colonização e assistencia	350:000$000	
Em 6-5-32—Serviços rodoviarios ..	100:000$000	
Em 24-5-32—Colonização..	200:000-000	
Em 8-8-32—Colonização..	100:000$000	800:000$000
MARANHÃO		
Em 5-5-32—Serviços rodoviarios ..	200:000$000	
Em 20-5-32—Colonização.....	500:000$000	
Em 8-8-32—Serviços rodoviarios ..	50:000$000	750:000$000
PIAUHY		
Em 19-11-31—Serviços rodoviarios.	50:000$000	
Em 28-3-32—Serviços rodoviarios..	200:000$000	
Em 5-5-32—Soccorro aos flagellados	100:000$000	
Em 20-5-32—Colonização..	500:000$000	
Em 8-8-32—Para obras destinadas a dar emprego a retirantes ..	150:000$000	1.000:000$000
CEARÁ		
Em 23-3-32—Serviços rodoviarios..	432:200$000	
Em 18-4-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Em 25-4-32—Soccorro aos flagellados	320:000$000	
Em 2-5-32—Soccorro aos flagellados	300:000$000	
Em 11-5-32—Colonização..	200:000$000	
Em 19-5-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Em 23-5-32—Colonização..	300:000$000	
Em 3-6-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Em 11-8-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Construcção de casas para Correios e Telegraphos, com o fim de dar trabalho aos flagellados ..	325:000$000	2.027:200$000
RIO GRANDE DO NORTE		
Em 23-3-32—Serviços rodoviarios..	432:200$000	
Em 19-4-32—Serviços rodoviarios e de colonização	200:000$000	
Em 25-4-32—Assistencia infantil..	20:000$000	
Em 2-5-32—Soccorro aos flagellados	300:000$000	
Em 23-5-32—Colonização..	300:000$000	
Em 3-6-32—Assistencia aos flagellados	100:000$000	
Em 8-8-32—Colonização	200:000$000	1.452:200$000
PARAHYBA...		
Em 23-3-32—Serviços rodoviarios..	432:200$000	
Em 19-4-32—Serviços rodoviarios e de colonização..	200:000$000	
Em 25-4-32—Assistencia infantil ..	20:000$000	
Em 2-5-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Em 18-5-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Em 23-5-32—Colonização..	300:000$000	
Em 3-6-32—Assistencia aos flagellados	200:000$000	
Construcção de casas para Correios e Telegraphos, com o fim de dar trabalho aos flagellados ..	50:000$000	1.602:200$000
PERNAMBUCO		
Em 13-11-31—Serviços rodoviarios.	50:000$000	
Em 23-3-32—Serviços rodoviarios..	400:000$000	
Em 5-5-32—Soccorro aos flagellados	500:000$000	
Em 27-5-32—Soccorro aos flagellados	200:000$000	
Construcção de casas para Correios e Telegraphos, com o fim de dar trabalho aos flagellados ..	325:000$000	1.475:000$000
ALAGOAS		
Em 28-3-32—Serviços rodoviarios..	100:000$000	
Em 9-5-32—Colonização	100:000$000	
Em 10-6-32—Colonização..	400:000$000	600:000$000
SERGIPE		
Em 28-3-32—Serviços rodoviarios..	100:000$000	
Em 27-5-32—Soccorro aos flagellados	300:000$000	400:000$000
BAHIA		
Em 11-1-32—Serviços rodoviarios..	50:000$000	
Em 28-3-32—Serviços rodoviarios..	400:000$000	
Em 6-5-32—Colonização..	200:000$000	
Em 25-5-32—Serviços rodoviarios..	100:000$000	
Em 20-6-32—Soccorro aos flagellados	50:000$000	
MINAS GERAES		
Em 8-8-32—Ao inspector do Povoamento, em Bello Horizonte — Para assistencia e transporte de flagellados		20:000$000

VERBAS PARA CONSTRUCÇÕES FERROVIARIAS

Além disso foram distribuidas as seguintes verbas para construcções ferroviarias: 7.684:827$801 para a Rêde Viação Cearense, para a construcção de 3 ramaes no Ceará e um na Parahyba; 2.292:953$260, para construcção das linhas de Soares a Alaôa de Baixo e de Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco; 2.000:000$ para a construcção da linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, em Algoas; 1.410:000$ para o prolonamento da E. F. Central do Rio Grande do Norte, e 7.429:389$538 para o prolongamento da E. F. de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte; 1.600:000$ para o prolongamento da E. F. São Luiz a Therezina, no Estado do Maranhão, e 700:000$ para construcção na E. F. Central do Piauhy, nesse Estado.

Todos os outros creditos foram distribuidos por determinação do Inspector Federal de Obras contra as Seccas.

O general Barrera foragido em territorio francez

MADRID, 20 (H.) — O jornal "El Socialista" diz-se seguramente informado de que o general Barrera, antigo capitão general da Catalunha, que desapparecera logo depois da intentona monrchista de 10 do corrente, foi transportado de avião, pelo piloto Ansaldo, de Puerta de Hierro ao territorio francez.

O jornal termina dizendo que o general levou comsigo elevada somma de dinheiro, o que não é de estranhar visto como estava quasi apurado que as suas funcções no levante eram as de caixa do movimento.

O segundo concurso literario de La Pena, em Buenos Aires

FOI CONCEDIDO O PRIMEIRO PREMIO AO LIVRO "TERRA MALDITA"

BUENOS AIRES, 17 (Do correspondente) — O jury designado a manifestar-se sobre as obras apresentadas ao segundo concurso literario da agremiação de cultores de letras e artes La Peña, deu hontem a conhecer o seu julgamento final. Cerca de cincoenta trabalhos haviam sido apresentados ao certame, e para pronunciar-se a respeito reuniram-se hontem, na séde social, os srs. Hector Pedro Blomberg e Fermin Estrella Gutierrez, que representavam os autores concurrentes; Cesar Tiempo, como delegado da Sociedade Argentina de Escriptores; Emilio Vera y Gonzalez, pela casa que editará a obra premiada; e Tomás Allende Tragoni, por La Peña.

Por unanimidade os jurados deram o premio estabelecido ao livro intitulado "Terra Maldita" (relatos do pampa selvagem e dos mares austraes), de autoria de Lobodón Garra. Obtiveram menções especiaes os livros "La sonrisa", de Luisa Sofovich; "Coloquio Humilde", firmado por Chorolqui; e "Almas que passam", de Canopé.

Diminue o numero de desempregados na Polonia

VARSOVIA, 20 (H.) — Segundo os dados estatisticos officiaes o numero dos desempregados na ultima semana diminuiu de 5.200 pessoas, ficando reduzido a .... 219.800 sem trabalhos.

Um emprehendimento de grande valia para o sport nacional

IMPRESSÕES DE UMA VISITA AO GYMNASIO LEITE DE CASTRO, MANDADO CONSTRUIR PELO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Um grupo de visitantes formado em frente ao Gymnasio Leite de Castro

A convite do coronel Newton Cavalcanti, director do Centro Militar de Educação Physica, realizou-se hontem uma visita de technicos sportivos e jornalistas ao Gymnasio Leite de Castro, recentemente construido na Fortaleza de São João.

Emprehendimento de grande vulto, o imponente stadium que se deve á iniciativa da superior entidade sportiva do Exercito vem preencher uma lacuna existente no Brasil, equiparando-se no genero ás principaes nações do mundo.

Durante a longa visita de hontem pudemos constatar a perfeição do grande campo de cultura physica, observando detidamente as installações, desde os gabinetes medicos até aos minimos detalhes exigidos para a pratica dos sports mais variados.

O Gymnasio possue um amplo salão para o adestramento da gymnastica, jogos de basketball, volleyball e tennis, além de diversões internacionaes.

Lateralmente estão dispostas nas lojas os vestiarios, barbearias, banheiros, etc. para officiaes e inferiores. No primeiro andar vêm-se as secções medicas e á esquerda salas de conferencias e projecções cinematographicas. No segundo andar encontra-se á direita o salão do conselho administrativo do Centro Militar e á esquerda a secretaria.

O mobiliario empregado, todo de imbuya, é de fabricação nacional, bem como o material utilizado na construcção e installações do edificio e campos de jogos.

O custo total do Gymnasio está orçado em mil e duzentos contos, incumbindo-se da execução do mesmo a Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções, pela importancia de setecentos contos. Fóra do Gymnasio o Centro Militar de Educação Physica completa os immensos espaços destinados ás secções de athletismo, football, quatro campos de basketball, um de volleyball e dois courts de tennis. Estas ultimas obras foram agora suspensas, devido ao movimento revolucionario.

Além dos representantes da imprensa carioca, compareceram á visita de hontem mais as seguintes pessoas, todas unanimes em reconhecer o valor da grande iniciativa realizada pelo commandante Newton Cavalcanti: sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação do Remo; sr. Washington de Castro, da Federação Paulista, Antonio Joaquim Ribeiro, da Federação Brasileira; Carlos Augusto Pinto de Castro, da Confederação; Ivan de Freitas, da Liga Bahiana; Horacio Verne e Azambuja Barcellos, da Confederação.

UMA CARAVANA DE TURISTAS FRANCEZES EM VISITA A MINAS GERAES

Perspectivas para o turismo no Brasil através uma palestra com o professor Alexandre Brigole

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Vindo de Ouro Preto, desde hontem chegou a esta capital uma comitiva de turistas francezes, que promove grande excursão pelo nosso Estado.

A caravana, que é chefiada pelo professor Alexandre Brigole, do Collegio Pedro II, do Rio, está constituida das seguintes pessoas: dr. Georges Levy, ex-interno de Saint-Lazaire, medico inspector das escolas de Paris, e senhora; dr. Rosenblat; sr. Pierre Nelson, industrial; sr. Hervé Codur, secretario geral da Direcção dos Serviços Juridicos; mlle. Fernande Veniel; Darins De Grietta, cirurgião dentista, da Faculdade de Medicina de Lyon; dr. Albert Menus, da Côrte de Justiça, e mr. Mamer.

OUVINDO O CHEFE DA CARAVANA

Afim de colher impressões dos visitantes, estivemos, hontem, no Grande Hotel, onde se acham hospedados, tendo ouvido o chefe da comitiva, professor Alexandre Brigole, que nos disse o seguinte:

— "Sairam os excursionistas do Havre, a 24 de Julho ultimo pelo "Jamaica", no cruzeiro poeticamente denominado "Sous la Croix du Sud", organizado pela "Ligue Maritime et Coloniale Française", poderosa instituição, que conta com cerca de 700 mil membros.

Todos os annos, essa Liga organiza viagens, para visitas a paizes longinquos, com fins recreativos e culturaes.

Nestes ultimos dez annos, os cruzeiros se destinavam especialmente á America do Norte. O anno passado, porém, por proposta minha, organizou-se este cruzeiro para o Brasil."

O BRASIL NA FRANÇA

A uma pergunta do reporter respondeu o professor A. Brigole:

— "O Brasil tornou-se, de dez annos para cá, bastante conhecido na França. Contribuiu especialmente para isso a constante vinda de professores francezes a este paiz. Acredito que, de agora por deante, os nossos turistas serão perfeitamente encaminhados para o Brasil, que, como já disse, é hoje sufficientemente conhecido na França. Os turistas francezes hão de preferir o Brasil aos Estados Unidos, apesar da distancia ser mais longa. A época dos cruzeiros é de 14 de julho a 1º de outubro (verão e periodo de férias), e coincide que é a melhor estação de viagem ao Brasil. Os nossos excursionistas voltam sempre satisfeitos do grande paiz sul-americano. Os intellectuaes francezes que aqui vêm são enthusiasticos propagandistas das bellezas naturaes do Brasil, sempre, e com justiça, tão decantadas.

Voltam impressionados com o espirito de hospitalidade do povo brasileiro e encantados com a forte expressão de intellectualismo que aqui constatam. Admiram-lhe a cultura dos homens que constituem a élite do Brasil e impressiona-lhes agradavelmente a divulgação da lingua franceza em todo o Brasil.

A INTENSIFICAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL

— Por todos os motivos apontados — prosegue o professor Brigole — e mais pela afinidade que nos approxima, julgo perfeitamente viavel a intensificação do turismo no Brasil, o que constituir uma notavel fonte de riqueza. E, além das razões de ordem material, a intensificação do turismo representará uma permanente propaganda do Brasil, por isso que os excursionistas se tornam espontaneos divulgadores dos seus encantos e das suas possibilidades economicas.

Para isso, a meu ver, bastará apenas não difficultar a entrada de turistas no Brasil, proporcionando-lhes faceis viagens através dos Estados, conforto nos hoteis e evitando que sejam explorados, como acontece em alguns paizes.

A proposito, devo fazer notar que neste cruzeiro as autoridades policiaes e alfandegarias e as directorias da Central e da Leopoldina facilitaram extraordinariamente a tarefa dos seus organizadores.

EM MINAS

Passa, agora, o professor Brigole a falar da excursão através o nosso Estado:

— Do Rio fomos a Petropolis, dali seguindo pela Leopoldina até a cidade mineira de Rio Branco, onde visitámos as usinas de assucar da localidade. Vimos desde as plantações de canna até o beneficiamento do assucar, coisa desconhecida e, por isso mesmo, interessante para nós. Estivemos em Ponte Nova, a pittoresca cidade da Zona da Matta, e depois seguimos para Ouro Preto. A visita da velha cidade constituiu um motivo de encantamento para nós. Em Ouro Preto, guiados pelo dr. Vicente Racciopi, um amavel "cicerone", pudemos ver todas as reliquias da tradicional cidade, que são verdadeiras joias do patrimonio artistico brasileiro.

Percorremos ainda as minas localizadas nas vizinhanças da cidade, onde a limpa de ouro nas bateias fez reviver aos nossos olhos a vida de 100.000 homens que, durante quasi dois seculos, revolveram a terra.

Percorremos, demoradamente, a Escola de Minas, ficando agradavelmente surprehendido, por ver que o estabelecimento fundado por um compatriota, florescera admiravelmente, estando perfeitamente apparelhado de modo a formar uma brilhante élite de engenheiros.

EM BELLO HORIZONTE

— Chegados de Ouro Preto — prosegue o professor Brigole — tivemos a agradavel surpresa de entrar em contacto com a cidade admiravel que é Bello Horizonte, cidade que está crescendo na pujança da arte moderna e cuja construcção obedeceu ás melhores regras do urbanismo.

Hoje percorremos a capital mineira em todos os sentidos, admirando especialmente o Jardim da praça da Liberdade.

Deveremos visitar amanhã a mina de Morro Velho, as installações da Siderurgica Belgo-Mineira e, regressando á tarde, percorreremos a Feira de Amostras.

Depois de amanhã iremos a Lagôa Santa. De volta ao Rio, desceremos em Juiz de Fóra — concluiu o prof. Brigole.

Mais alto que as ascensões de Piccard á stratosphera

Subiriam as sortes grandes já distribuidas pela popular Casa Guimarães, se a velha agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, pudesse avolumar todos os premios que tem feito sair do seu feliz balcão. Na semana finda a distribuição feita naquella feliz casa alcançou a importancia de cento e oitenta e dois contos quinhentos e setenta e dois mil e cem réis, incluindo-se nesse total oito decimos da ultima extracção da Bahia, a 18 do corrente, e pagas aos seguintes srs.: Manoel Monteiro da Silva, residente á rua Santo Christo 319, Luiz Tavares de Oliveira, residente á rua Coronel Pedro Alves 15, Antonio Russo, antigo vendedor de bilhetes na Praia Formosa e Saul Leiderman, residente á rua Silva Souza 28. Esses senhores eram portadores, respectivamente, de 1|10, 1|2 1|10 e 1|10 do bilhete n. 11.357, bem como o primeiro premio da Loteria de Minas, sorteado em 16 deste. Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira — cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracções mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março; Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro

Prejuizos e mortes causados pelos tufões na Polonia

VARSOVIA, 20 (H.) — Durante a semana passada registaram-se na Polonia violentos tufões que causaram diversas catastrophes.

Em Gdynia ficaram avariadas diversas pontes. A força do vento desancorou varios yatchs surtos no porto. Em Brzesenad Bugiem o vento destelhou a igreja, o hospital e oito casas particulares, duas das quaes ficaram parcialmente destruidas. Os postes telegraphicos cairam, provocando choques em oito pessoas. Além disso, houve 2 mortos e 20 feridos. No districto de Lukow o temporal provocou fortes descargas electricas. Houve quatro mortos e 12 feridos.

Chronica Musical

EM TORNO DA AUTORIA DA "TOCCATA" DE CASELLA

O prof. Roberto Tavares solicita-nos a publicação da seguinte carta:

"Illmo. sr. Rodrigues Barbosa, dignissimo critico musical d'O JORNAL — De sua erudita "Chronica Musical", publicada, hoje, dia 19, no O JORNAL, que diz respeito ao meu recital de piano, deparou-se-me um trecho que requer uma explicação necessaria, conforme o amigo mesmo reconhece.

Trata-se do seguinte trecho da citada chronica:

"Apenas lhe aconselhamos evite certas annotações, como a que occorreu no seu programma de ante-hontem, em que, incluindo uma "Toccata" de Casella, affirma ser uma **primeira audição no Rio. Para legitimar essa circumstancia seria necessaria alguma explicação esclarecedora, individualisando melhor o autor. A quem se refere essa nota do programma?** A Pietro **Casella**, amigo de Dante (que delle fala no "Purgatorio") e morreu antes de 1300?

A Pietro Casella (1769-1843), que nasceu em Padua (Umbria) e compôz uma série de operas, grande numero de missas, mottetos, vesperas e outros generos sacros?

A **Pietro Casella**, que nasceu em Turim, a 25 de julho de 1883, e vive em Roma; que, por conselho de Martucci, esteve em Paris, onde estudou piano com Diémer e composição com Fauré, foi director dos "Concertos Populares" no Trocadero, em 1912, e, desde então até 1915, ensinou piano no Conservatorio de Paris, e, no anno seguinte, no Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, etc., etc..."

Em primeiro logar, estou de pleno accôrdo com o erudito critico, quando affirma a necessidade de se incluirem nos programmas de concertos notas esclarecedoras e mesmo ligeiras biographias a respeito dos autores cujas peças deverão ser executadas. Na Europa, por exemplo, raros são os programmas que não trazem aquellas notas.

Aqui, porém, essa norma não é geral, principalmente em se tratando de recitaes de piano. De modo que, para não fugir á regra geral e para evitar grandes despesas com a impressão dos programmas, é que resolvi deixar de lado as notas illustrativas.

Agora vem a questão mais importante, isto é, a de saber qual dos tres Casella é o autor da "Toccata".

O erudito critico refere-se primeiro a Pietro Casella, amigo de Dante, que morreu antes de 1300 O autor da "Toccata" por mim executada não poderia ser aquelle, de maneira nenhuma, porque, além de não ser figura destacada na historia da musica, foi o mais antigo compositor de madrigaes, na opinião de Riemann ("Diccionario"), e não se dedicou á obra pianistica, mesmo porque o piano, naquella época remota, ainda não existia.

Tambem não póde ser o segundo Pietro (1769-1843), porque o estylo da "Toccata" é modernissimo, notando-se nella grande influencia do genio debussyano, principalmente da sua homonyma da "Suite pour le piano" do admiravel mestre francez.

Chegamos, emfim, ao ultimo Casella de toda a historia musical, e por este motivo não póde deixar de ser o **verdadeiro** autor da "Toccata". Mas o seu primeiro nome é **Alfredo**, e não **Pietro**, como foi escripto pelo illustre amigo.

Eis ahi a grande difficuldade em se saber qual dos tres Casella é o autor da "Toccata"!

Alfredo Casella, que nasceu em Turim em 25-7-1883, é um grande pianista, compositor notavel e regente de orchestra. Faz parte da modernissima escola italiana, representada por Respighi, Pizzetti, Malipiere, Tommasini, Pick-Mangiagalli e outros. A sua "Toccata" é dedicada ao celebre pianista E. Risler (1873-1929), e foi escripta em 4 de dezembro de 1904.

Agradecendo, de coração, as referencias generosas que fez á minha arte, e feitos os reparos quasi exigidos pelo illustre amigo, subscrevo-me admirador attento —(a) **Roberto Tavares**"

A reorganização da Justiça Nacional

O ponto de vista que predomina na commissão dos juristas. — Palavras esclarecedoras do ministro Bento de Faria

Teve logar hontem, no Monroe, mais uma reunião dos juristas encarregados de elaborar um ante-projecto de reforma da justiça nacional.

O ministro Bento de Faria, um dos membros da commissão, leu em plenario o seguinte trabalho de sua autoria:

"Tomei no devido apreço a dissertação do nosso illustre collega professor Candido de Oliveira, publicada no "Jornal do Commercio" de 17 do corrente, com a nota de que seria hoje aqui apresentada, a proposito do objectivo dos nossos trabalhos para — "reorganização da Justiça Nacional".

Ahi enchergo affirmada e defendida por s. ex. a preferencia, ora manifestada, pela conservação do actual systema judiciario, com as melhorias que forem suggeridas pelos conselhos da pratica

Revive-se, assim, a questão já discutida e vencida relativamente á orientação aceita pela maioria desta douta commissão, a qual tive a cautela de submetter á sua deliberação, como preliminar dos seus estudos.

Preferida como foi á "unidade da Justiça" a sua "uniformização", em respeito á autonomia dos Estados, necessariamente decorrente do systema politico da Constituição de 1891, não ha como reabrir um debate encerrado, para voltar a discutir aquella mesma preferencia.

Sem quebra do respeito que merecem os pareceres do illustrado cathedratico e sem desconhecer que mais sabio é quem muda de opinião para não persistir diabolicamente no erro mas acatando, como devo, o voto vencedor, recebo as novas ponderações para transmittil-as, opportunamente, ao governo com o ante-projecto que for formulado pela Commissão, mas sem o effeito de tornar possivel a controversia sobre a directriz já aceita para nortear os seus trabalhos. Não obstante, permitto-me algumas ligeiras observações, em homenagem á autoridade de tão eminente collega cujos receios, embora louvaveis, não são justificaveis.

I

Não ha complexidade alguma no plano adoptado pela maioria da commissão e menos ainda a arguida **triplicidade de magistratura.**

Basta attender a que apenas se substituem os juizes federaes pelos — **Tribunaes de Circuito.**

Admitto que se possa crear uma — **terceira instancia** o julgamento dos embargos pela Côrte Suprema quando oppostos ás decisões de semelhantes collegios judiciarios.

Mas, praticamente, tal já existe por motivo do recurso extraordinario, desde que o Supremo Tribunal, quando o admitte, não se limita a resolver questão federal suscitada, mas dirimindo-a tambem julga do merito para manter ou reformar a decisão recorrida, apreciando, assim, a relação juridica em face das provas dos autos que examina e compulsa.

Essa pratica que, reconheço, não se ajusta, rigorosamente, á finalidade desse recurso, dentro dos limites da sua actual disciplina, entretanto, sómente tem merecido louvores por ser, justamente, a desejada pelos litigantes, que dest'arte encontram o meio unico de conseguir a reparação de possiveis injustiças quando já esgotados, sem exito, os recursos ordinarios.

Prejuizo, portanto, não existirá para que a dita Côrte Suprema, sem a feição de Tribunal de segunda instancia deva ficar impedida de conhecer do mesmo e de outro recurso das decisões de Collegios inferiores na hierarchia.

Outro ponto que merece reparo é o pensamento attribuido á commissão de submetter á decisão dos pretores, no interior dos Estados, as causas em que for interessada a União Federal ou a sua Fazenda. Disso não cogita o esboço formulado pelo nosso douto collega, o sr. Carlos Maximiliano, o qual outorga essa competencia apenas aos juizes de direito especiaes, nas capitaes, com a possibilidade de deprecar aos outros as diligencias que se tornarem necessarias.

E' tambem o que succede actualmente, na Justiça Federal, com a desvantagem de, na maioria dos casos, não conseguirem os seus juizes o cumprimento dos respectivos precatorios, por parte dos supplentes, quasi sempre leigos, sem pratica, indifferentes e muitas vezes interessados na não realização da diligencia. Se ha novidade no novo systema, a commissão, por certo, não pode reclamar a prioridade do invento, desde que de ha muito vem sendo suggerido pela propria necessidade de remover o mal apontado. Pode falhar a therapeutica, mas, com certeza, não terá o effeito de aggravar o mal existente.

II

A segunda arguição assenta na falta de garantias que offerece a magistratura estadual.

Mas, se os seus magistrados já existem, não percebo a razão para aceital-os quando julgam as relações de direito entre particulares, e recusal-os quando taes relações se verifiquem entre estes e a União Federal.

Admittindo que fosse instituida a "unidade da justiça" — os julgadores haviam de ser esses mesmos juizes.

Justifica o seu conceito o nosso digno collega, pelo facto de:

a) — serem mal remunerados;

b) — menos competentes;

c) — e mais inclinados a favorecer as pretenções dos governos respectivos.

Essas razões, a meu ver, não procedem e poderiam envolver uma grave injustiça, que, aliás, não attribuo ao nosso illustre companheiro, em cuja valiosa collaboração reconheço a intenção unica de melhor servir, superiormente, aos interesses da justiça e dos que solicitam a sua applicação.

Preliminarmente — não é o menor estipendio que ha de tornar o juiz indigno da funcção, nem a origem da sua nomeação que poderá transformal-o em subserviente cortezão.

Os soffrimentos não têm o effeito necessario de malferir a consciencia e o caracter do homem honesto.

Por conseguinte, essas consequencias não devem ser presumidas como fatalmente decorrentes daquellas causas.

Segundamente — porque a competencia não é deferida pela natureza do cargo, mas demonstrada pelo desempenho da funcção.

Se ha, actualmente, juizes locaes pouco competentes, tambem ha de existir juizes federaes que mereçam esse qualificativo, maximé se compararmos a actuação de uns com a de outros.

E esses, pelo simples facto de pertencerem á magistratura federal, offerecerão, porventura, maiores garantias do que outros, de igual sabedoria?

Mas, o Esboço, para aferir do merecimento intellectual e do saber de cada um, estabelece — o concurso; para corrigir-lhes os possiveis erros — o recurso; e para reprimir a — prevaricação e de instituir, com as necessarias garantias de efficiencia, o regimo de responsabilidade.

III

A creação dos Tribunaes de Circuito, assim denominados para tão sómente differençal-os dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, é uma velha aspiração que chegou a ser attendida pelo decreto n. 4.381 de 5 de dezembro de 1921, de cuja autorização, entretanto, não se valeu o governo deante da opposição, a meu vêr injustificada, do Supremo Tribunal Federal, por considerar inconstitucional a sua organização.

Esse argumento nem mais poderia ser invocado no actual momento politico.

Para proscrevel-os delle não se vale, é certo, o professor Candido de Oliveira, mas o faz por considerал-os causadores de conflictos de jurisdicção com as Relações dos Estados, e ainda porque, na grande Republica Norte-Americana, segundo informam os escriptores, tem causado graves damnos aos litigantes.

Se as razões unicas são essas, e outras não encontrou o espirito esclarecido do nosso collega, peço, então, venia para divergir do seu entendimento.

Com ou sem Tribunaes ha de subsistir a mesmissima possibilidade dos referidos conflictos, que continuamente agora se suscitam entre os juizes federaes e os juizes e Tribunaes locaes.

E' evidente, portanto, que o seu numero não poderá augmentar pela simples substituição dos juizes federaes pelos Tribunaes de Circuito.

Occurrencia possivel e inevitavel, em materia de competencia, a lei os admitte e regula o seu processo.

Não poderia contestar que esses Tribunaes, em outra parte, não hajam correspondido á espectativa.

Mas, nós estamos aqui e não ali, e pelo facto de aceitarmos uma denominação não significa que sejamos obrigados a adoptar a mesma organização, tanto mais quando a preciosa informação dos doutores nos adverte das falhas e defeitos que os tornaram imperfeitos ou imprestaveis.

Neste particular ha ainda a considerar que maior é a garantia offerecida pelo julgamento dos Tribunaes Collectivos. Sem duvida que mais vale o peso da opinião do que o seu numero, mas em se tratando da "sciencia de julgar" a presumpção do acerto reside nas decisões dos Corpos Collegiados.

Tambem uma outra razão relevante aconselha a instituição dessas novas Côrtes de Justiça.

E' o melhor e mais proficuo aproveitamento da actuação dos servidores da Justiça, ora distribuidos pelas diversas circumscripções federaes.

Talvez em mais de sua metade o trabalho é quasi nenhum, justamente porque não o reclama o apagadissimo movimento do fôro respectivo.

Não se justifica, portanto, a manutenção de uma "inactividade remunerada", sem proveito algum para a raridade dos litigantes e com o prejuizo da melhor distribuição dos orgãos da Justiça.

Não preciso dizer mais em resalva do meu criterio, sem o menor intuito de molestar a autoridade consagrada da qual me aparto com pezar."

A ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida á ordem do dia, proseguindo a discussão do trabalho do dr. Carlos Maximiliano, no qual já tinham sido feitas emendas na sessão anterior.

O presidente offereceu mais as emendas que seguem:

"Ao art. 1º — Diga-se assim: "O Poder Judiciario da Republica é exercido pelos seguintes orgãos principaes:"

Declaro-me vencido relativamente á manutenção do Tribunal do Jury pelas razões que já expuz á douta commissão.

Accrescente-se, como paragrapho: — A jurisdicção militar ficará limitada aos crimes essencialmente militares, ao serviço das armas e respectiva disciplina.

Ao art. 3º — Redija-se assim:

"Compôr-se-á de dezesseis membros, com a denominação de Ministros, nomeados pelo presidente da Republica dentre os juizes das Relações e Tribunaes de Circuito e jurisconsultos, brasileiros natos, desde que sejam maiores de 35 annos de idade e se recommendem por notavel saber e excellente reputação.

Penso que será excessivo o numero preferido pelo esboço, se prevalecer a idéa, que parece dominante, de retirar á Côrte Suprema o caracter de Tribunal de segunda instancia e de prescrever o seu funccionamento em Camaras.

Não vejo razão para restringir a escolha dos ministros aos jurisconsultos, recusando-se, assim, o ingresso dos magistrados que indico, nas condições referidas.

Art. 4º § 2º e art. 5º — Substitua-se pelo seguinte:

Art. A Côrte Suprema funccionará em camaras e em camaras reunidas.

§ 1º — As camaras reunidas serão constituidas por todos os ministros que integram a Côrte Suprema.

§ 2º — Cada camara será organizada de accôrdo com o que dispuzer o regimento interno do tribunal.

§ 3º — As camaras funccionarão com a maioria absoluta de seus membros, sendo tomadas as suas deliberações pela maioria absoluta dos presentes.

Art. — A inconstitucionalidade das leis e decretos sómente poderá ser declarada em camaras reunidas e pelo voto da maioria absoluta dos seus membros.

Art. 6º — Assim: "A Sôrte Suprema é a expressão maxima do Poder Judiciario e constitue a cupola da sua organização.

Para ella haverá recurso das decisões de todos os tribunaes do paiz".

Art. 4º, § 3º — Formule-se nestes termos:

Art. — O procurador geral da Republica é membro effectivo da Côrte Suprema e o chefe do Ministerio Publico, incumbindo-lhe a sua direcção superior e a superintendencia dos serviços da sua secretaria.

Art. 6º, paragrapho unico — Penso que deverá ser transportado para a parte que ha de ser consagrada á — "competencia".

Art. 7º — Nas minhas anteriores suggestões fixei em seis o numero dos tribunaes de circuito. Aproveitaria, portanto, os serviços da quasi totalidade dos juizes que ora servem nas diversas secções federaes.

Se assim não entender a commissão, proponho que esses tribunaes sejam em numero de quatro e não de dois, tendo-se em vista a

(Continua na 7ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Um anno sem "Salão"

Seria certamente um exaggero dizer que o Rio se interessa pelo Salão Official de Bellas Artes. Em todo caso, ha meia duzia de pessoas, no Rio, que se interessam por elle. Eu, por exemplo, pertenço ao numero reduzido dessas pessoas. Por isso, confesso que estou inquieto e apprehensivo. Imaginem que já passou ha muito a data official da inauguração do Salão, e até agora, que me conste, nada foi resolvido a respeito. O Regulamento publicado não se refere ao "Salão" deste anno.

♣

Uma coisa, no meio disso tudo, salta aos olhos de toda a gente: a geral indifferença, seja por parte dos artistas, seja por parte do publico, pela Exposição Geral da Escola Nacional de Bellas Artes. Essa indifferença é ostensiva e notoria. Creio mesmo que até agora não occorreu a ninguem esta pergunta ingenua:

— Que fim levou o Salão Official?

Estou certo, aliás, de que se este anno não houver Salão de Bellas Artes, ninguem dará por isso. O facto não tem a minima importancia.

♣

Em todo caso, é prudente não esquecer que ao menos uma vez o Salão da Escola Nacional de Bellas Artes conseguiu despertar um certo interesse. Isso succedeu no anno passado, quando o sr. Lucio Costa, imprimindo novos rumos á sua organização, tornou o Salão uma coisa viva e interessante. Mas iniciativas intelligentes, como aquella do sr. Lucio Costa, são tão excepcionaes entre nós, que só acontecem uma vez de cem em cem annos. Vamos, portanto, agora, esperar um seculo...

♣

Vale a pena recordar a acção revolucionaria do sr. Lucio Costa na organização do Salão do anno passado. Com effeito, organizando uma Exposição de Bellas Artes authenticamente subversiva — livre, nova, moderna — o sr. Lucio Costa emprestou, por alguns instantes, ás velhas galerias bolorentas do casarão da Avenida uma importancia e uma expressão que ellas nunca haviam tido. Animou-as de um sopro inesperado de vida — palpitante e saudavel. Deu-lhe, de repente, um pouco de liberdade, um pouco de juventude, um pouco de enthusiasmo. Injecto-lhes sangue novo: rejuvenesceu-as!

♣

O chamado "Salão dos Tenentes" conseguiu essa coisa absolutamente imprevista: arrastou o Rio até á Escola de Bellas Artes. E teve, dest'arte, uma utilidade: liquidou a lenda da indifferença nacional. A nossa gente era realmente indifferente, mas apenas deante do espectaculo fossil das velharias immutaveis; desde que se expoz no Salão alguma coisa de novo e interessante, não houve mais indifferentes, e as multidões, palpitantes e curiosas, desfilaram contentes nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes.

♣

Evidentemente foi essa a melhor virtude do "Salão dos Tenentes": vencer o desinteresse nacional. Deante daquella porção surprehendente de quadros e esculpturas, que eram a expressão mais livre e mais avançada da arte brasileira, não houve neutros nem indifferentes: toda gente parava — ou para discutir e negar, ou para louvar e applaudir, mas parava, e era o essencial, com interesse e curiosidade, senão tambem com enthusiasmo. Nunca até então uma Exposição de Bellas Artes, no Rio, conseguira acordar, no meio artistico ou fóra delle, o interesse, a paixão, a unanime exaltação que despertou o Salão do anno passado. E' que o sr. Lucio Costa o organizara com a exaltação, a paixão, o interesse da mocidade, num rythmo literalmente novo, dentro da liberdade integral, sem subordinação a prejuizos de idéas ou de tendencias de qualquer especie. Quer dizer: organizou o Salão dentro do espirito da Revolução — novo, insubmisso, livre. E isto explica o seu exito.

Este anno, porém, nada se poderia esperar do Salão da Escola Nacional de Bellas Artes. Dominada de novo pelo velho espirito reaccionario, a Escola não poderia mais permittir que se organize, como no anno passado, um Salão livre e moderno. O Salão deste anno teria forçosamente que reflectir a mentalidade reaccionaria da Escola, com seus tabús e seus prejuizos. Isso, de resto, explica o ambiente de silencio, de indifferença e de frieza em que se está — se é que se está realmente — organizando o Salão Official deste anno.

♣

Tudo isso é muito triste e lastimavel. Resta-nos apenas uma coisa: lamentar que o sr. Lucio Costa não possa mais repetir na Escola de Bellas Artes o milagre de Voronoff, para dar-nos este anno uma nova edição, melhorada e augmentada, do "Salão dos Tenentes" — espectaculo admiravel de mocidade e de enthusiasmo, de liberdade espiritual e de alegria criadora!

PEREGRINO.

Elegancias

O Botafogo F. C. offerece hoje aos socios e suas familias, mais uma das interessantes reuniões que realiza habitualmente no salão restaurante do club. O jantar dansante de hoje será iniciado ás 21 horas, com a participação de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Letras e artes

Mais um livro desse grande escriptor infatigavel que é o embaixador Alfonso Reyes: "Atenea politica". E' uma admiravel conferencia que o embaixador do Mexico pronunciou, a 4 de maio, em sessão do Club de Reforma da Faculdade de Direito, na Bibliotheca do Itamaraty.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alida da Cruz; a sra. Linneu de Paula Machado; a sra. Pedro Moura Eça; a sra. Pedro Mattos.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a sra. Maria Piedade do Espirito Santo, esposa do 1º tenente veterinario Odorico Victor do Espirito Santo, chefe da 3ª secção da D. S. V. E. e progenitora do nosso companheiro de trabalho Newton Victor do Espirito Santo.

— Faz annos hoje o dr. J. J. Seabra, ex-governador duas vezes da Bahia, ex-ministro e ex-senador.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Sylvia Maria de Castro e o sr. Isaias Moraes.

Nascimentos

O sr. e a sra. Clovis de Oliveira participam o nascimento de seu filho Carlos.

Bodas de ouro

Em commemoração ás suas bodas de ouro, o casal José Alves de Oliveira Junior e sra. Ubaldina Pires de Oliveira fazem celebrar hoje, ás 8 horas, missa votiva em acção de graças, com seus filhos e nóras, no Santuario da Apparecida.

Hospedes e viajantes

Regressou do Piauhy, onde exerce o logar de fiscal do imposto de consumo, o nosso confrade dr. José Rodrigues.

— Em companhia de sua familia, embarcará hoje, no "Commandante Ripper", de regresso á Parnahyba (Piauhy), onde reside, o sr. Septimus Castello Branco Clark, commerciante e capitalista, chefe da firma James Frederick Clark & Cia., daquella cidade.

— Juntamente com sua irmã, sra. Flora Castello Branco, regressa hoje, a bordo do "Commandante Ripper", á cidade de Parnahyba, a sra. Magdá Castello Branco Clark, viuva do saudoso commerciante James Frederick Clark e progenitora do professor Oscar Clark, do dr. Frederico Clark, ministro do Brasil em Havana, e do conceituado commerciante Septimus Clark, actual chefe da firma James Frederick Clark & Cia., daquella cidade nortista.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma da sra. Josepha Cardoso de Moraes, esposa do sr. Frederico de Moraes, funccionario, aposentado, da Leopoldina Railway e progenitora do dr. Clovis de Moraes, clinico nesta capital.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

O SARAMPO

O grande numero de casos desta molestia levou-nos domingo passado a dar algumas noções sobre os symptomas da mesma; proseguiremos hoje mostrando a maneira da propagação e o tratamento.

A transmissão só excepcionalmente se faz, por intermedio de roupas, objectos, etc.

O medico que sair de casa de um sarampôso, poderá visitar outras crianças sem perigo de tornar-se portador da enfermidade; isto se torna comprehensivel, se nos lembrarmos, de que o microbio do sarampo tem pouca vitalidade e morre immediatamente, fóra do organismo do doente. A grande predisposição para o mesmo, foi verificada em Samôa, no anno de 1893, época da primeira contaminação da ilha, até então virgem da doença, em que quasi a totalidade da população (90 %), foi atacada, perecendo 4.000 pessoas, entre as quaes grande numero de adultos.

O maior numero de casos verifica-se no inverno, devido a irritação das vias respiratorias, o que prova igualmente que é esta a porta de entrada da infecção (nariz e bocca). A mortalidade é de 5 a 7 %, isto é, dentre 100 pequeninos affectados perecem 5 a 7.

Nos lactantes sadios o sarampo tem em grande numero de casos uma marcha benigna e toda a prova: a febre e o catarrho são reduzidos e o exanthema (manchas) apenas perceptivel, as manchas de Koplik faltam geralmente.

A marcha da febre, no decurso da doença, é bem typica, a ascensão inicial succede a queda da mesma, na vespera do apparecimento do exanthema; durante este ultimo, ella attinge a altura maxima de 39º e 40º, para a normal, com o desapparecimento das manifestações da pelle.

Uma febre que persiste ainda tres a quatro dias, indica sempre uma complicação. A mais frequente e perigosa é, sem duvida, a broncho-pneumonia, a que succumbe grande numero de crianças. No inicio desta complicação, mostra-se sempre uma elevação da febre; a respiração é accelerada e a tosse abundante.

Convulsões, delirio e somnolencia, no auge da febre, são manifestações não muito raras.

Deve-se sempre que apparecer um caso numa familia, isolal-o, sobretudo das crianças novas e fracas. Para os pequeninos sadios de 4 a 5 annos a infecção não apresenta perigo algum, pelo contrario é preferivel a contaminação nesta idade, do que mais tarde. Em época de epidemia é comtudo preferivel impedir os meninos de ir ás escolas e evitar o contacto dos irmãos sadios. A mais frequentemente, sobretudo, se estiverem encatarrhadas.

Ha actualmente, um methodo para evitar as infecções das crianças expostas á doença e que consiste em injectar nestas ultimas, cerca de 5 centimetros cubicos de sôro de sangue de outras que estão em convalescença, isto é, 8 a 10 dias após o desapparecimento da febre.

Quanto ao tratamento, o paciente deve ser conservado em um aposento, pouco illuminado, devido á irritação dos olhos (a luz é mal tolerada). Alimentação leve, sobretudo, liquido (leite, biscoitos, chá, mingáos, sopinhas). Os chás quentes, banhos mornos e o suadouro, são uteis nos casos em que o exanthema (manchas) tarda a apparecer ou vem muito lentamente.

Quando a temperatura seja de 39 1/2, 40º e acima, deve-se administrar 1|2 até uma pastilha de salofeno, conforme a idade.

A limpeza dos olhos, com agua boricada, e os bochechos com solução diluida de agua oxygenada, tornam-se necessarios. E' indicado offerecer-se frequentemente agua á criança, por causa da febre. Os envoltorios sinapisados dão resultados positivos nas complicações broncho-pneumonicas.

Mercedes (Estacio Rocha). — Existem certas crianças propensas ás irritações da pelle (eczemas), sobretudo, na pelle do rosto, por detraz do pavilhão das orelhas, nas axillas, nas virilhas e nadegas.

Tal manifestação é consequencia da gordura do leite, nestas crianças que apresentam um desvio de constituição (diathese exsudativa). Por este motivo, que o seu petiz apezar do maior cuidado na mudança das fraldas, apresenta a pelle o que alludimos. O Eledon a que se refere é uma alimentação pobre em gordura e indicado em taes casos, assim como tambem o mesmo resultado poderá também obter com o leite de vacca desnatado durante vinte minutos e desengordurado, que é bem mais barato. Localmente pode applicar pomada de precepitado amarello e banhos de sol. O caldo de laranjas é aconselhavel e não prejudica, todo o lactante deve começar a tomal-o depois dos 2 mezes.

Mme. C. H. da Luz (Botafogo, Rio). — Escreve-nos "Tenho seguido sempre os conselhos do Guia das Mães d'O JORNAL para criar a minha filha que está agora com a idade de 23 mezes e bem disposta."

— Nada podemos adeantar sem exame.

Mme. Maria C. Corrêa Mendonça (Pombal). — Não sabemos o que significa "endurecimento" das amygdalas. Não é aconselhavel que as mães tomem o pulso das crianças, porquanto importante a que mesmas. A manifestação a que allude não tem a menor importancia. Ambos os tratamentos a que se refere não prejudicam absolutamente. Pode continuar com o primeiro.

As grippes frequentes desapparecem dando banhos de sol e habituando o petiz ao banho mais frio. A permanencia ao ar livre durante o dia é aconselhavel.

Mme. Brandi (E. do Rio) — Encontram-se crianças filhos de paes nervosos que vomitam em jacto violento após as mammadas, parte ou todo o alimento ingerido. Tal manifestação chama-se pyloro-espasmo (espasmo do annel muscular que dá passagem do estomago para o intestino). No seu caso aconselhamos dar 15 minutos antes das mammadas, de cada vez uma colher de sopa de papa espessa de leite, maizena e assucar. O peso de 5 1|2 kilogr. para as criança de 3 mezes é satisfactorio. Não importa que o petiz vomite um pouco, uma vez que continue a prosperar. Caso o leite de peito diminuir, augmente a quantidade do mingão espesso.

Mme. Maria Eugenia (Norte de Minas) — Para tornar os dentes mais resistentes, basta dar calcio; é necessario administrar ao mesmo tempo um fixador do mesmo, porque senão elle é eliminado sem aproveitamento. Aconselhamos por exemplo dar calcio e oleo de figado de bacalhão (Vigantol, Radiomalt). Auxiliam igualmente a fixação do calcio nos ossos e dentes.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados e educação das crianças, pode ser dirigida do consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR

E' dos antigos o conselho de que mais vale prevenir do que remediar.

Porque prevenir quer dizer evitar o mal ao passo que remediar é concertar o que ficou do mal.

Estas coisas que são mais ou menos claras, merecem entretanto ser de quando em vez focalizadas de uma maneira assim redundante para que todos tenham mais nitida comprehensão dellas.

Ora, appliando-se o conselho ao caso das mudanças de domicilio, comprehendendo por isso, uma nova casa, então a sua importancia, o seu alcance pratico é immenso.

Sabem os senhores que quando um inquilino deixa uma casa a Light, como é natural, avisada, corta a corrente electrica.

Pois bem, se a mesma casa é alugada um ou dois mezes depois, a pessoa que aluga deve antes do mais prevenir a Companhia que deseja refazer a ligação.

O prazo estipulado para aquillo ser feito é de dez dias.

Dentro deste espaço de tempo a companhia refaz a ligação.

Acontece, porém, frequentemente que o inquilino ou se esquece disto e só a visa na vespera da mudança ou até mesmo no proprio dia em que se installa na nova residencia.

O resultado é ficar sem illuminação dois, tres ou mais dias.

De quem a culpa?

Não será da Companhia, que avisa sobejamente aos seus clientes, daquelle detalhe.

Estes é que devem no caso ter sempre em mente o conselho de que mais vale prevenir do que remediar...

A construcção do novo edificio da Recebedoria do Districto Federal

A commissão composta dos engenheiros Euzebio Naylor e Affonso C. Marchand e o segundo escripturario Adolpho Carneiro de Mendonça, nomeada pelo director do Patrimonio Nacional para receber as propostas relativas á construcção do novo edificio da Recebedoria do Districto Federal, na Praça Mauá, recebeu hontem os documentos comprobatorios da idoneidade financeira e technica dos que pretendem entrar na concurrencia.

Apresentaram documentos os senhores Alberto Haas, Cavalcante Junqueira & Cia., Christiani e Nielsen, Companhia Constructora Nacional S. A., Eduardo V. Pederneiras, E. Kemnitz & Co., Ltd., Ewerton Pinto & Cia. Ltd., J. Pinheiro Irmão & Cia., R. Rebecchi & Cia., S. A. Constructora Commercial do Brasil.

Syndicato Brasileiro de Bancarios

A GRANDE ASSEMBLEA DO DIA 24

Para tratar de assumptos urgentes e de grande interesse para a classe dos bancarios, foi convocada para o dia 24 do corrente, ás 20 horas e meia, a assembléa geral extraordinaria.

Além da ordem do dia, que consta da exposição sobre a situação geral do Syndicato e a eleição para os cargos vagos, diversos trabalhos sobre syndicalização serão offerecidos á attenção da assembléa.

Essa reunião terá logar á rua da Quitanda, 59, 5º andar, séde provisoria do Syndicato.

Rotary Club do Rio de Janeiro

REUNIÃO COMMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE VICTOR MEIRELLES

Sob a presidencia do dr. Carlos Rohr, realizou-se, ante-hontem, a sessão do Rotary Club do Rio de Janeiro, destinada á commemoração do centenario do nascimento de Victor Meirelles.

Achavam-se presentes 88 consocios, varios visitantes e convidados.

Depois da leitura do expediente, o presidente communicou que, proseguindo nos entendimentos em que o Rotary Club se vem empenhando desde o inicio do movimento armado, havia convocado novamente todos os ex-presidentes para uma reunião que se realizára na secretaria do Club, juntamente com os rotarianos Seraphim Vallandro (presidente da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil) e F. de Oliveira Passos (presidente da Federação Industrial e um dos ex-presidentes do Club) tendo sido apreciada mais uma vez a situação interna do paiz e resolvida qual a melhor forma de o Rotary Club continuar a sua actuação em prol da pacificação do Brasil.

Logo após, a pedido do sr. presidente, todos os presentes permaneceram de pé e em silencio, renovando os seus ardentes votos pela pacificação do paiz em signal de pezar pelo fallecimento dos brasileiros tombados na luta fratricida.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Lucilio de Albuquerque para discorrer sobre a figura do grande pintor Victor Meirelles.

O orador, num brilhante discurso historiou a vida do autor da "Primeira Missa do Brasil", classificando-o, entre os mestres da pintura brasileira como "o maior de todos".

O exito da representação olympica italiana nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (H.) — De passagem para Kansas City o conjunto de pugilistas italianos destacado dos jogos olympicos de Los Angeles obteve brilhante exito.

Em oito matches de box os italianos alcançaram seis victorias. Em Chicago, onde se bateram novamente os italianos obtiveram uma victoria. Na corrida de barreiras de 400 metros Facelli foi vencedor. Nas provas disputadas em Montclair foram vencedores Emmanuel e Torresi.

Os representantes italianos receberam uma mensagem do governo de Roma na qual se declara que a reunião de provas athleticas mais frequentes sómente poderia contribuir para maior comprehensão e approximação dos povos.

O REGRESSO DAS EQUIPES ITALIANA E FRANCEZA

NOVA YORK, 20 (H.) — A equipe da França ás recentes Olympiadas de Los Angeles embarcou, hoje, no "Champlain", de regresso áquelle paiz.

A equipe da Italia regressou, por sua vez, á Europa a bordo do "Saturnia".

A PEDIDOS

OS VINHOS DO BRASIL

No Brasil não se acredita na excellencia do artigo nacional. Desde que qualquer producto é preparado dentro das nossas fronteiras, não presta, sendo pouco vendavel. Em compensação dá-se largo consumo a tudo que nos vende o estrangeiro, mesmo sendo de infima qualidade.

Tal maneira de pensar é quasi sempre injusta, pois as industrias nacionaes vão trabalhando excellentemente, offerecendo ao publico artigos que não receiam a concurrencia do melhor e mais perfeito similar estrangeiro.

A crise tremenda que nos assola, tem obrigado o brasileiro a olhar melhor para o artigo nacional. E assim convencemo-nos do erro e da injustiça que praticamos, não comprando o que é nosso e desviando para os mercados externos, o ouro que poderiamos reter no paiz.

Tudo isso nos occorre a proposito do crescente consumo que têm os vinhos sul-riograndenses. No primeiro semestre de 1931, os productores gaúchos exportaram 88.329 barris. Nos seis primeiros mezes do corrente anno, essa exportação quasi triplicou, elevando-se a 212.711 barris.

Uma estatistica recente mostrava a invasão do vinho nacional no mercado do Rio. Ha vinte annos atraz, dominava o producto portuguez. Pouco a pouco, porém, o vinho italiano se apoderou dos mercados, isso pela excellencia do artigo e pela sua optima apresentação.

Ao vinho nacional, apresentando-se bem, e tendo sobre os congeneres estrangeiros, as vantagens de preço, vantagens estas accrescidas com a situação do cambio, foi facil apoderar-se quasi que totalmente do mercado carioca.

NOTA — Até aqui o que escreveu o "Jornal do Brasil" em 20-8-1932. Ha a accrescentar ainda, para orgulho da industria nacional, a existencia de um vinho que rivalisa com os mais famosos do mundo: é o NECTORANGE, delicioso vinho de laranja, preparado com o nectar desse precioso fructo brasileiro. O NECTORANGE é fabricado em São Gonçalo, Nictheroy, pelo dr. Brito Junior. Esse producto vae abrir clareira nos mercados de vinho em nosso paiz. Quantos apreciem um bom vinho devem procurar conhecer o NECTORANGE.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

SESSÃO REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 1932

A's 15 horas do dia 13 do corrente, presentes os srs. conselheiros drs. Lourenço Filho, José Rangel, Martins Pereira, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Paulo Maranhão e dd. Maria dos Reis Campos, Andréa Borges Costa e Orminda Isabel Marques, na séde da Directoria de Instrucção, foi aberta a sessão do Conselho de Educação, sob a presidencia do dr. Anisio Spinola Teixeira.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, tendo a sra. relatora, d. Orminda Marques, lido o parecer sobre o livro — Lições de Robertinho —, de Alarico Coelho Cintra. Discutido esse parecer e votado, foi o livro recusado.

(Transcripto do expediente da Prefeitura no seu orgão official).

UM TROCADOR DE DINHEIRO DE OMNIBUS QUE A LIGHT PRECISA CONHECER BEM

Quem viaja nos omnibus Excelsior, da linha Laranjeiras-Club Naval, conhece forçosamente o trocador numero 28, que faz ponto justamente no Club Naval. E conhece-o como um funccionario que depõe contra a companhia. O 28 por varias vezes tem maltratado os passageiros, principalmente as senhoras. Ainda hontem, por volta das 15 horas, uma senhora deu-lhe uma cedula de dez mil réis para trocar e ficou esperando o dinheiro. Uma amiga, vendo-a parada, convidou-a a andar.

— Estou esperando o troco que é sempre demorado.

Essas palavras foram ditas naturalmente, sem irritação. Mas quem mandou a senhora assim se manifestar? O 28 exasperou-se e replicou com phrases indelicadas e asperas que elle não seria capaz de dizer a um homem. A Light precisa conhecer bem esse seu empregado que a deixa tão mal.

Conferencias semanes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 22 deste mez, a vigesima conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço da Clinica de molestias das vias urinarias da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "A syphilis da bexiga".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa Instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 20 1|2 horas na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO PRIVATIVO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, aos beneficiarios de Domingos Manoel Vieira ou Domingos Manoel Dias, na fórma abaixo:

O doutor Raul Camargo, juiz de direito privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou delle conhecimento tiverem que por este juizo e cartorio se processa uns autos de accidente no trabalho em que é victima Domingos Manoel Vieira ou Domingos Manoel Dias e responsavel Fabrica Cardoso de Gouvêa, no qual se habilitou Maria de Jesus Vieira; e como tenha o responsavel Fabrica Cardoso de Gouvêa requerido e foi por si deferido a publicação do presente edital, pelo presente chamo e cito, para dentro de sessenta (60) dias habilitarem-se os herdeiros necessarios que por ventura existam. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mez de junho do anno de 1932. Eu, José Torres Martins, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Ulysses do Valle, escrivão, subscrevi. — Raul Camargo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Elias José Chaloub requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Saccadura Cabral numero 260.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

Primeira Secção, 3 de agosto de 1932. — O chefe, *Herundino Sá*.

Factos Policiaes

Ao fugirem com o roubo

OS LADRÕES FORAM PRESOS E AS MERCADORIAS APPREHENDIDAS

As autoridades do 8º districto, foram, hontem, avisadas que pela rua da America trafegava o automovel n. 9.086 conduzindo mercadorias roubadas.

Em face da denuncia, os policiaes não tardaram em partir para a rua indicada, seguindo em perseguição do auto n. 9.086, conseguindo alcançal-o em breve espaço de tempo. O referido vehiculo era dirigido pelo motorista Luis de Mello e conduzia como passageiros Antonio Gomes, residente á rua Attilia n. 1 e Adriano de Sousa Maia, morador á rua Theresopolis n. 6.

A policia encontrou, realmente, as seguintes mercadorias: um sacco de arroz, um de batatas, e tres caixas de banha. Apurado que o "chauffeur" não tinha nenhuma cumplicidade no roubo, foi elle mandado embora, emquanto os ladrões seguiram para a delegacia.

Ahi, quando interrogados Antonio declarou ter ludibriado o motorista pois dissera-lhe que as mercadorias se destinavam á feira. O roubo fôra praticado no estabelecimento do sr. Manoel Barbosa, á rua Moncorvo Filho numero 101 e para conseguirem penetrar na casa Adriano que tem o vulgo de "Tenor" furtara a chave do bolso de um dos carroceiros.

"Tenor" e seu companheiro foram mandados para a delegacia do 14º districto, onde serão processados.

Um menino victima de auto

Na Avenida Beira Mar, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalisadas e fractura da coxa esquerda, o pequeno Francisco, de 11 annos, filho de Allem Palermo, morador á rua Taylor.

Soccorrido pela Assistencia, o pequeno, após os curativos de urgencia foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy

Apresentando fractura do terço superior do humerus direito, em consequencia de um accidente de que foi victima, quando jogava football, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor de nome Durvalino, de 16 annos, filho de Francisco ama, residente á rua Dr. Carlos Maximiliano numero 178.

Caiu de um andaime na Ilha do Vianna

Quando trabalhava, sobre um andaime, nos reparos do vapor "Flamengo", atracado á ilha do Vianna, em Nictheroy, o operario Alexandre Lopes Ferreira, casado, de 23 annos, residente á rua Barão de Mauá n. 334, foi victima de um accidente, soffrendo ferimento contuso na região occipital, em consequencia de uma queda que soffreu.

A victima foi internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano, sendo aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

Impressionante desastre á rua Anna Nery

COLHIDA POR UM BONDE, A MENINA SOFFREU GRAVES FERIMENTOS

Populares que, hontem, ás primeiras horas da manhã, transitavam pela rua Anna Nery, presenciaram um desastre impressionante.

E' que, no momento em que procurava atravessar a alludida via publica, a menina Esther, de 12 annos de idade, filha do capitão do Exercito, Henrique Gonçalves, residente á mesma rua, n. 640, foi colhida por um bonde da linha "São Francisco", recebendo, em consequencia, ferimentos reputados graves.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, ao local compareceu uma ambulancia, sendo Esther transportada para o Posto do Meyer, onde recebeu os soccorros de que carecia.

As autoridades policiaes do 18º districto tiveram sciencia do facto, instaurando inquerito a respeito.

Aggressão a faca em São Gonçalo

No morro do Martins, no logar denominado Neves, em São Gonçalo, desavieram-se Eduardo de Oliveira, pescador, de 12 annos, e o seu sogro, Edmundo de Oliveira. Discutiram, e, ao fim de algum tempo, Edmundo, que estava armado de faca, aggrediu ao desaffecto, ferindo-o.

Eduardo foi preso no largo do Barreto, em Nictheroy, e apresentado ao sub-delegado daquelle districto.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O desastre de hontem em São Gonçalo

UMA DAS VICTIMAS SOFFREU ESMAGAMENTO DE UM PE'

Hontem, á tarde, occorreu, em São Gonçalo, no Estado do Rio, um desastre de consequencias lamentaveis. Descia do ponto, rumo a Nictheroy, o bonde n. 6, da linha "S. Gonçalo", dirigido pelo motorneiro Alexandre dos Santos. Ao passar pela rua Dr. Porciuncula, o vehiculo descarrilou, indo de encontro a um casa, a cuja porta estava sentado o menor de nome Luiz, de 12 annos, filho de Jorge de tal e ali residente. Em virtude do tremendo choque, o portal da casa ruiu, esmagando o pé da infeliz criança.

Removida a pequenina victima para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi a mesma ali operada pelo dr Francisco Pimentel, que lhe amputou o pé esquerdo, depois do que foi ella removida para o Hospital S. João Baptista.

Tomou conhecimento do facto a policia da sub-delegacia das Neves.

Procurava vender os vestidos que furtara

Hontem, pela manhã, um guarda civil, achando-se no largo do Machado, teve a attenção despertada para uma mulher, de condição humilde, que offerecia á venda, aos transeuntes, tres vestidos custosos, porém já usados.

O policial desconfiou da vendedora e deteve-a, conduzindo-a á delegacia do 6º districto. Interrogada pelo commissario de dia, declarou ella chamar-se Isabel Pimentel e residir na casa de habitação collectiva da rua do Rezende n. 12.

Quanto aos vestidos, após querer occultar a sua procedencia, Isabel acabou confessando que os furtára, não adeantando, porém, quem são as victimas de sua criminosa actividade.

A policia apurou que a accusada já esteve na detenção, tambem por crime de furto.

Na delegacia foi instaurado o necessario inquerito sofre o facto.

Tentou suicidar-se desfechando um tiro no peito

Ha bastante tempo que a viuva Sofia Villar, de 43 annos, domiciliada á rua Silvano n. 20, vinha demonstrando vontade de suicidar-se.

Hontem á noite, em sua residencia, ella desfechou um tiro no peito,

Soccorrida pela Assistencia, foi a infeliz internada após os soccorros medicos, na Casa de Saude Santo Antonio.

E' grave o seu estado.

Victima de queimaduras

A menina Maria Thereza, de 5 annos, filha de Maria do Rosario, residente á rua Oito n. 92, em Marechal Hermes, foi hontem victima de um accidente, soffrendo queimaduras do 1º e 2º gráos no thorax e abdomen, produzidas por café fervente.

Conduzida á Assistencia do Meyer a infortunada criança após os curativos, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

BAHIA

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DO GYMNASIO BAHIANO

S. SALVADOR, 20 (União) — Em vista da crise surgida no Gymnasio Bahiano, o governo concedeu a demissão pedida pelo director Gelasio Farias, que se manifestou a favor dos alumnos daquelle estabelecimento.

O ANNIVERSARIO DO SR. J. J. SEABRA

S. SALVADOR, 20 (União) — Transcorrendo amanhã o anniversario natalicio do sr. J. J. Seabra, os seus amigos mandarão rezar uma missa em acção de graças.

Identica ceremonia religiosa está annunciada para o dia 27, em commemoração á passagem da data natalicia do ex-ministro Octavio Mangabeira.

VISITAÇÃO AO SENHOR DO BOMFIM

S. SALVADOR, 20 (União) — Continúa bastante numerosa a romaria popular em visitação ao Senhor do Bomfim, que se acha exposto na Basilica da Cathedral.

Restauração economica da Europa do Centro e Oriente

REPRESENTAÇÃO RUMENA NA REUNIÃO DE STRESA

BUCAREST, 20 (H.) — Os srs. Titulesco e Madgearu foram designados para representar a Rumania na proxima reunião em Stresa do Comité de Restauração Economica da Europa Central e Oriental.

Theatro e Musica

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Podemos affirmar, aos nossos leitores que o Municipal, abrirá suas portas em meiados de setembro proximo para a sua Temporada Lyrica Official. Para esse fim a Empresa Artistica Associada, tem quasi ultimadas as negociações, faltando-lhe apenas acertar pequenos detalhes, para ser aberta a respectiva assignatura, o que se dará ainda na semana entrante. Não foram pequenas as difficuldades a vencer para evitar que o Rio, ficasse privado da sua tradicional temporada de opera lyrica. Essas difficuldades, póde-se agora dizer: foram vencidas. A Companhia está prompta para vir ao Rio, resta ao publico apoiar a iniciativa.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

JOÃO CAETANO — "Guerra ás Mulheres" — Comp. Palmeirim-Medina.

Para a promissora estréa de seu elenco no João Caetano, Palmeirim Silva escolheu a comedia-satyra "Guerra ás Mulheres", de Paulo Magalhães que, com a edição de hontem, alcançou a 175ª representação. Peça feita para rir, provocou na platéa ininterruptas gargalhadas, graças a vis comica de Palmeirim, que tem em Jacintho uma criação de graça irresistivel.

Os demais elementos do conjunto secundaram o seu principal actor, dando á representação uma harmoniosa homogeneidade. Em "Guerra ás Mulheres" tomam parte A. Marsullo, Jandyra Chaves, Olympia Leite, Alvaro Pires, Gaspar Bernardo, F. Leite, A. Costa, Dinah Ulles e o prof. João Barbosa.

Apesar da noite chuvosa, na sala do João Caetano, podiam-se contar as poltronas desoccupadas. — M. Hora.

N. R. — Não saiu hontem, por angustia de espaço.

O RECITAL DA DECLAMADORA ARGENTINA ANITA DE CACERES

Com o passar dos dias mais augmenta o interesse pelo recital da declamadora argentina sra. Anita de Cáceres, que agora se póde affirmar se realizará na proxima quinta-feira, dia 25, ás 16.30 horas, no Theatro Municipal, pois a illustre artista que fôra obrigada a transferil-o de quinta-feira ultima, já se acha completamente restabelecida. Em seu programma Anita de Cáceres, interpretará entre outras poesias de accentuado valor: "In Extremis", de Olavo Bilac; "No me beses", de Maria da Silveira Hermanny; "Muerta", de Amado Nervo; "Capricho", de Alphonsina Storni; "Marcha Triumphal", de Ruben Dario; "Pandereta", de Santos Chocano. "La Cena de los Cardenales", de Julio Dantas, etc. A grande procura de bilhetes para esse recital faz-nos prever uma memoravel festa de arte.

A NOVA COMEDIA DE ODUVALDO QUE PROCOPIO VAE REPRESENTAR

Continu'a no Alhambra o successo da comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, excellentemente desempenhada por Procopio Ferreira e sua companhia.

Hoje, a linda comedia será representada na vesperal, ás 13 horas e nas duas sessões da noite, de certo com a frequencia do costume, pois durante a semana grande foi a reserva de bilhetes para hoje.

A seguir, dar-nos-á o Alhambra outra comedia de Oduvaldo Vianna, "Segredo", cuja acção o autor foi buscar num dos interessantes contos de Machado de Assis. Fará a sua estréa nessa comedia a elegante actriz Regina Maura, num papel que Oduvaldo escreveu pensando nella para a sua interprete.

Procopio apresentará a peça com grandes cuidados de "mise-en-scene".

A REVISTA "ANGU' DE CAROÇO" EM SUA SEGUNDA MATINE'E, HOJE

Se ha revista que, por constituir um espectaculo inteiramente familiar, se preste, com vantagens, a ser exhibida em matinée para espectadores de todas as idades, essa é, sem contestação, "Angu' de caroço", da feliz parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias, a ser representada, hoje, tres vezes no Theatro Carlos Gomes ás 15, 20 e 22 horas.

A propria creançada terá em "Angu' de Caroço" um divertimento sadio, pois a revista que Jardel Jercolis apresentou com a sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos" foi escripta com elevação de assumpto e de linguagem, tendo como escopo fazer rir, sem, para isso, recorrer a expedientes pouco recommendaveis.

Todos, pois, sem distincção de idades, podem assistir á revista que, hoje, terá a sua segunda matinée no Theatro Carlos Gomes.

Todos encontrarão nella elementos de franco agrado, motivo por que a sua carreira está victoriosa e se mostra promissora.

O SUCCESSO DE PALMERIM SILVA, NO JOÃO CAETANO

Toda a imprensa e todo o grande publico que assistiu á estréa de Palmerim Silva, constatou os meritos desse comediante. Seu trabalho em "Guerra ás mulheres" é apenas perfeito e como só dispõe de artistas disciplinados, estes afinaram no mesmo diapasão e o exito do espectaculo foi completo. Paulo Magalhães, o feliz autor da engraçada comedia, dirigiu a Palmerim Silva a seguinte carta:

"Meus prezados amigos da Companhia Cecy Medina-Palmeirim Silva: — Só agora depois de varios annos da estréa de "Guerra ás mulheres", por esta Companhia e quando esta peça já tem quasi duas centenas de representações em todo o Brasil, seguidamente interpretada pelos elementos deste elenco, tenho a opportunidade muito grata de dizer-lhes do meu agradecimento e do meu applauso pela correcção e pelo enthusiasmo com que todos dão vida aos meus personagens.

Palmeirim Silva, um actor dynamo de alegria, cheio de qualidades e de intuição artistica, merece, mui justamente, a minha palavra mais quente, porque, apesar da

(Continua na 9ª pag.)

Anniversario da morte de Pio X

AS CELEBRAÇÕES DE HONTEM NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. T. B.) — Por motivo da passagem do 12º anniversario da morte do papa Pio X, foram celebradas hoje junto a seu tumulo numerosas missas que tiveram a assistencia de altos prelados da Côrte Papal.

Ao mesmo tempo, annuncia-se que proximamente será apresentada á Congregação dos Ritos a causa da beatificação daquelle eminente pontifice, cuja memoria já é objecto de veneração em multos paizes.

A reorganização da Justiça Nacional

(Conclusão da 5ª pag.)

vastidão do nosso territorio e a conveniencia de evitar o maior numero dos inactivos remunerados.

Parece-me, por igual, que a respectiva localização deveria ficar a cargo do governo.

Ao art. 8º paragrapho 8º — Onde se diz — Juizes Seccionaes — leia-se — Juizes Federaes.

Qual a idade para o ingresso? E a condição de sanidade?

Art. 9º — Assim: "Perante cada Tribunal de Circuito funccionará um sub-procurador geral, que será nomeado pelo Poder Executivo dentre os seus membros. O sub-procurador terá como auxiliar procuradores da Republica designados para servirem no respectivo circuito".

Ao art. 11 — Observo que o titulo de "Conselheiro" mais se ajusta a funcção administrativa do que á judicante. Mas, como já disse, não suscitarei questão alguma sobre essa e outras denominações.

Art. 12 e paragrapho unico — Parece-me que o dispositivo dêste que discrimina a competencia — melhor ficaria collocado na parte correspondente, ainda não organizada.

Art. 13 — Penso que o minimo dos desembargadores deve ser de "cinco" e não de "oito", por isso que em certos Estados o serviço judiciario é de pouco vulto.

Art. 14 paragrapho 1º — Substitua-se a expressão "tres entrancias" por "entrancias".

Art. 14 paragrapho 2º — Substitua-se — "cidadãos brasileiros" por "brasileiros natos — no gozo dos seus direitos civis e politicos".

Paragrapho 3º — Proponho que constitua artigo distincto.

Art. 15 — Os pretores tambem devem ser — "brasileiros natos", no gozo dos direitos acima mencionados.

Essas condições da — "idade e sanidade" — para ingresso?

Paragrapho unico — Cumpre esclarecer que a nomeação de leigos será sempre interina.

Art. 17 e paragrapho unico — E' materia respeitante á — "competencia".

Art. 18 — Substitua-se o dispositivo por este: "Os pleitos que interessarem a União Federal serão propostos nos Juizes das capitaes dos Estados".

Art. 22 — Quaes são — "os fins de direito?"

Penso que tal se refere as — "multas" — a serem impostas.

Assim cumpre estabelecer, expressamente, essa penalidade disciplinar.

Art. 24 — Mantido, contra o meu voto, o Tribunal do Jury, penso que as suas attribuições devem ficar limitadas "aos delictos de opinião" e de "offensas physicas leves" e, se quizerem, tambem as — "contravenções".

Garantias e vantagens asseguradas aos magistrados — Art. 25 — Depois de "sentença condemnatoria", accrescente-se: "passada em julgado".

O disposto não prevê o "abandono do cargo".

Paragrapho 1º — Supprima-se.

Art. 27 — A disponibilidade, sem prejuizo dos vencimentos, deve ser permittida no caso de suppressão do termo ou comarca.

Art. 29 — Admittindo que o juiz promovido possa recusar o accesso, esse seu acto não deve prejudicar os demais, no caso de promoção por antiguidade, dentro da mesma classe ou categoria.

Assim sendo, não poderá elle ser promovido emquanto não o fôrem os collocados, na escala, com graduação inferior.

Aposentadoria, licenças, substituições, incompatibilidades, suspeições e responsabilidade — Art. 30 — Depois de "funcções publicas", accrescente-se: "da União ou do Estado".

Paragrapho 2º — Substitua-se — "embora contando pouco tempo de serviço" — por "seja qual fôr o tempo de serviço".

Disposições geraes — Art. 89 — Penso que a "taxa judiciaria" deve ser proporcional ao "valor da causa".

O DEBATE

Terminada a leitura do trabalho supra, teve inicio o debate, manifestando-se sobre a materia quasi todos os membros da commissão.

Outras emendas foram apresentadas e largamente discutidas. O dr. Valverde defende a denominação de Supremo Tribunal de Justiça, que deve ser mantida. O dr. Candido de Oliveira Filho refere-se aos Tribunaes de Circuito, dizendo que melhor seria chamal-os de Regionaes. Entretanto, discorda o dr. Kelly, que prefere sejam conhecidos como Tribunaes de Justiça e Regionaes.

Finalmente, utilizou-se da palavra o dr. Carlos Maximiliano, a proposito das emendas solicitadas, defendendo o seu trabalho. Nada póde ser votado, entretanto, por não terem comparecido todos os componentes da commissão.

11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

AGRADECIMENTOS DA JUNTA EXECUTIVA A' IMPRENSA

A Junta Executiva do 11.º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes, em sua reunião desta semana, lançou em acta um voto de sinceros agradecimentos á imprensa brasileira, em geral, e á da Capital da Republica, em particular, pela bôa publicidade em referencia ao grande Congresso Mundial, o primeiro desta natureza realizado ao sul do equador e que teve logar, na ultima semana de julho p. p., no Rio de Janeiro.

Essa publicidade foi sobremodo apreciada pelos illustres filhos de outras terras, que nos visitaram para assistir ao Congresso. Os clichés illustrativos, a abundancia de materia, a imparcialidade, a franca acolhida, o espirito hospitaleiro, tudo isso impressionou bem aos que ainda não nos conheciam.

A cidade do Rio de Janeiro e o Brasil passaram para a historia dos Congressos de Escolas Dominicaes, em um apreço que honra aos brasileiros. Disse um dos "leaders" desta obra, e que já assistiu a diversos desses Congressos:

"A organização da Convenção do Rio em nada foi inferior ás convenções anteriores e a historia das convenções não conhece recepção mais cordial que a que se nos offereceu aqui."

Desenvolvimento da riqueza nacional no Chile

SANTIAGO, 20 (U. T. B.) — Pela primeira vez, de tres annos a esta parte, a receita mensal do Thesouro chileno foi em julho superior á do mesmo periodo dos annos anteriores, em quantidade que revela o grão de confiança do publico e o desenvolvimento da riqueza nacional.

O VI CONGRESSO INTERNACIONAL DO FRIO

FORAM DIVULGADOS EM BUENOS AIRES OS NOMES DE TODOS OS DELEGADOS QUE TOMARÃO PARTE NO CERTAME A SER REALIZADO NAQUELLA CAPITAL

BUENOS AIRES, 17 (Do correspondente) — O Comité Argentino organizador do Sexto Congresso Internacional do Frio, que será inaugurado em breve nesta capital, deu-nos já a conhecer os nomes dos delegados officiaes que tomarão parte naquella assembléa.

Entre as figuras de maior relevo o comité cita a dos seguintes delegados: Grã-Bretanha, coronel Dunlop Young, chefe da Inspecção Sanitaria do Mercado Smithfield; França, M. Ricard, ex-ministro da Agricultura; Italia, tenente general Carlos Marcozzi, ex-director geral do serviço de abastecimento do Exercito; Espanha, deputado Felix Gordón Ordas, do corpo de veterinarios e director do Departamento de Gado do Ministerio do Fomento Cesareo Sanz Egana, director do Matadouro e Mercado de Gado e professor da Escola Superior de Veterinaria de Madrid; Allemanha, professor Robert Von Ostertag, conselheiro do Estado Allemão para as questões vinculadas á inspecção da carne; Dinamarca, professor Orla Jensen, professor da Universidade de Copenhague, especialista nos problemas do leite; Brasil, embaixador Assis Brasil, engenheiro agronomo Mario de Oliveira, director da Industria Pastoril do Rio Grande; Hollanda, professor W. H. Keeson, presidente da Conferencia Geral de Frio e professor da Universidade de Lieden; Japão, dr. Misawo Kamo, professor da Faculdade de Engenharia de Tokio e presidente dos Institutos de Engenharia, Mecanica e Industria Sanitaria do Japão; Estados Unidos, sr. Gadner Poole, presidente do Instituto Americano de Refrigeração, e observador official do Governo, pelo Departamento de Commercio.

As distinctas delegações serão presididas e completadas com os representantes diplomaticos e consulares dos paizes citados residentes em Buenos Aires e, tambem, das seguintes nações: Bulgaria, Canadá, Cuba, Finlandia, Grecia, Indias Britannicas, Mexico, Noruega, Polonia, Portugal, Peru', Suecia, Suissa e Yugoslavia.

Vae ser iniciada a offensiva contra o gabinete von Papen

(Conclusão da 1ª pag.)

trista como uma arma contra o gabinete Von Papen.

A PROHIBIÇÃO DE UNIFORMES PARTIDARIOS, NA PRUSSIA

BERLIM, 20 (A. B.) — O interventor federal na Prussia, dr. Bracht, publicou hoje uma ordem prohibindo aos funccionarios das policias civil e militar a participação ou assistencia de qualquer acto politico vestindo uniforme, sempre que não forem chamados até ali por motivo de serviço.

ACCORDO ENTRE O CHANCELLER E O SR. LUTHER

BERLIM, 20 (A. B.) — O chanceller Von Papen e o presidente do Reichsbank, sr. Luther, chegaram hoje a um completo accordo relativamente ao financiamento do plano de obras publicas elaborado pelo gabinete, afim de attenuar os terriveis effeitos da crise, facilitando o emprego a grande numero de sem trabalho.

Os detalhes do alludido plano governamental serão revelados pelo chanceller Von Papen, no proximo dia 28, por occasião de um discurso que o chanceller tenciona pronunciar perante a Associação dos Agricultores da Westphalia.

O PROXIMO CONGRESSO DOS "CAPACETES DE AÇO"

BERLIM, 20 (H.) — No dia 2 de setembro reune-se nesta capital o congresso dos "Capacetes de Aço".

Nessa occasião, haverá um desfile pelas ruas centraes da capital, em que tomarão parte cem mil pessoas e que será presenciado pelo chanceller e por todos os outros membros do governo.

Tambem foi convidado para assistir á manifestação o marechal Hindenburg, presidente de honra daquella corporação.

O presidente do Conselho da Prussia acaba, porém, de baixar uma ordem prohibindo todos os agentes de policia e gendarmes prussianos de assistirem fardados a quaesquer manifestações de caracter politico.

Aviação commercial

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, deu entrada hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BDAE, da Panair.

Pilotada pelo commandante George W. Cobb, essa aeronave nacional trouxe sete passageiros para esta capital,

De Buenos Aires chegaram Juan Primavera, Charles Waterman e Edgard V. Baldwin. Procedente de Montevidéo veiu William O. Carey e de Porto Alegre, o consul chileno Maximo Bastian.

De Paranaguá, o "commodore" da Panair trouxe o commandante Americo Leal e R. Dupuy de Lome Moreno.

Para o Norte, levantou vôo hontem o hydro-avião P-BDAA, da mesma empresa, sob a direcção do commandante Bert Sours.

Com destino a Recife, embarcou nessa unidade da aviação commercial brasileira, o engenheiro Eloy Pontes Teixeira, e para Belém do Pará, Toivo A. Tolvonen e George E. Smith.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desenvallização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8° andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações.

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0831; residencia 7-4344.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.° — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

Dra. Elise Oehlke

Medica Doenças das senhoras. R. Carioca, 54. T. 2-6938

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindenberg

Rua Alcindo Guanabara 15-3° andar. Phone: 2-9377. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 362 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4° andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação
Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as, 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 2-0800

Dr. J. Ramos e Silva

Da Policlinica Geral e da 26ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica da especialidade), Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353. 3 ás 5.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 83 (1.°) Tel 2-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 248-3° — Tel. 2-0828 — Em frente ao Cinema Gloria.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Estufa de laboratorio

(LAUTENSCHLAGER original) para culturas, com aquecimento a gaz, regulador de LANDMANN perfeitissimo para 37° C., duas portas e 4 prateleiras, toda de esmalte branco, modelo recente e optimamente conservada. Vende-se na Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Avenida Almirante Barroso, n. 54) Excepcional occasião.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siflis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0372.

Póde-se readquirir a virilidade?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente a vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro, a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa Postal, 362 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhado de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc. É preventivo de todas ellas. Dep. Drogaria Baptista — R. 1° de Março, 10.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1043. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

Tussitol

Toda a pessôa prudente deve ter em sua casa o TUSSITOL para as tosses.

VIAS URINARIAS — NO HOMEM E NA MULHER

Dr. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa 67-1.° — Das 4 ás 6

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas; Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

Automovel Packard

Vende-se magnifico automovel Packard, typo limousine, com sete logares. Preço de occasião. Trata-se na garage Tunel Novo. Telephone 7-2323.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer cor desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, Loja.

A JOALHERIA VALENTIM

Vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. Phone 2-0394.

APPARELHO DE VACUO

Vende-se novo — 1,90 x 2,40 — com 3 jogos de serpentinas de cobre de 3 1|2" — completo. Veiga Freitas & Cia., Rua S. Christovão, 88, Rio de Janeiro.

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio II da rua Mesquita Junior, 11; com 7 quartos independentes, sala, cozinha, etc. Chaves no III.

"Diploma de Guarda-Livros"

E contador, de accordo com o decreto federal n. 21.033, querendo o seu, gastando pouco, procure o DR. PENTEADO, no Largo do Rosario n. 19, sob., sala 3, phone 2-7081. — Dá informações para o interior.

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal, por 300$; Rua Natal, 40, perto da Praia de Botafogo (Chaves no n. 42).

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente localizado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se optimos escriptorios. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065, Ramal 25.

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS
DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal), Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Alugueis de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno.

Ipanema

Aluga-se mobiliada a casa da rua Visconde de Pirajá 318, casa III. Telephone 7-2654.

OURO

PAGA ATE' 11$000 A GRAMMA. Joias usadas á quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

Guarda Moveis Central

RUA DO REZENDE 33-35
Tel. 2-6557
A CASA MAIS BARATEIRA

HOTEL AMERICANO

Aluga-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 59 - Lapa.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000
Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

Leilão em 30 de Agosto de 1932

A's 12 horas

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

45 - Rua Luiz de Camões - 47 (MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de Agosto de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ
R. 7 DE SETEMBRO, 238
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 3-4761.

NEGOCIO VANTAJOSO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, grande predio com 36 quartos, grande parte mobiliados por preço vantajoso para quem pretenda explorar sub-locação. Tratar directamente com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065, Ramal 25.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

SALAS para escriptorios, Ouvidor 121, sobr., junto á Avenida, c|teleph. — 180$.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.° and. — Telephone 4-4636

SURGIA A' VIDA E JA' PADECIA!

NA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

O sr. Primitivo del Rio, residente no Departamento de Taquarembó, 8.ª secção, diz:

"Declaro que minha filhinha Maria Candida, de 3 1|2 annos, soffreu de pertinaz suppuração num ouvido, desde a edade de um mez. Depois de recorrer a diversos medicos e a muitos outros recursos sem o menor resultado fil-a tomar o GALENOGAL e, com um unico frasco desse santo remedio, a enfermidade de que penosamente soffria minha filhinha, desappareceu completamente, estando ella, hoje, robusta, muito experta e sem o menor incommodo."

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL, não sómente depura como revigora o sangue, expelle os humores e tonifica o organismo.

O GALENOGAL foi o unico classificado na Exposição do Centenario, como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o DIPLOMA DE HONRA, distincção essa que nenhum outro depurativo mereceu. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

A MORTE DAS SAÚVAS PELO EXTINCTOR POLVO

VERDADEIRO ASSOMBRO!

PREMIADO COM MEDALHA "DE OURO"

Este pequeno apparelho mereceu ser incluido nas concurrencias do M. da Agricultura. Transforma UM litro de formicida em

500 LITROS DE GAZES

Depositario geral: "CASA NIOAC"

RUA DA QUITANDA 28 — RIO DE JANEIRO

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

Laboratorio: RUA MACHADO COELHO 115 — Tel. 2-6901 — Rio

VIDRO PELO CORREIO 8$000

Casa de Saude da Gavea

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, TOXICOMANIA, REGIMENS ALIMENTARES.

Extenso parque arborisado, logar alto e silencioso — Assistencia medica permanente

Director: Dr. Bueno de Andrade - Diaria a partir de 10$000

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE 669 — PHONE: 7-2875

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão	Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite	Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flôres brancas, corrimentos	Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chlorôses	Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual	Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado	Usar — **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — **Urian**
Inflamações do olhos	Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras	Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dóse de — **Zenotan**
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações syphiliticas	Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses	Tomar um vidro de — **Nema[illegible]**
Perébas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — **Arcolan**
Perturbações digestivas	Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — **Mediósé**
Syphilis das crianças	Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes	Tomar pérolas de — **Azucrino**
Antiséptico para Senhôras	Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

9$500 ESCOVÃO PARA ENCERAR

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

ENTREGA-SE A DOMICILIO GRATIS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO

Lotes desde 4:800$000, em ruas centraes. Informam Felintho, na Caixa d'agua do Engenho Dentro, a qualquer hora, phone 9-0983, ou Rossini, no escriptorio, rua Quitanda, 113-1° — 4-3102, até 3 horas. Propriedade de Junqueira & Cia., Ltda.

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Rua Rodrigo Silva, 42-4.° andar.

URCA—VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

Theatro e Musica

(Continuação da 1ª pag.)

responsabilidade do confronto — ("Guerra as mulheres") foi creada pela grande figura de Procopio Ferreira), conseguiu sair-se galhardamente, impondo o seu trabalho interpretativo a todas as platéas do paiz que o acclamaram no protagonista da minha comedia-farça como um dos primeiros e mais expontaneos actores comicos do nosso theatro.

Revendo hoje, depois de alguns annos, a minha peça, eu tive uma grande alegria intima, vendo-a tão viçosa e tão ditosa no agrado da platéa e nos applausos calorosos de uma casa cheia!

Parabens, meus amigos e muito obrigado! (a.) — Paulo de Magalhães."

Rio — 10 de agosto de 1932.

O CARTAZ DO RECREIO

A' tarde e á noite dar-nos-á hoje o Recreio a revista "Que é que ha?", de João da Graça, que desde hontem voltou ao cartaz do popularissimo theatro. E voltou obtendo o mesmo successo da primeira época, fazendo rir de igual modo, justificando os seus applausos, a repetição dos mesmos numeros. Retomando o papel que creára, reappareceu o actor Mancelinho Teixeira, um dos predilectos do publico, fazendo os outros Arthur de Oliveira, Oscarito, Pedro Dias, Oscar Soares, Jurandyr Lima, Ugo Cesarini, Richard Nemanoff e as interessantes actrizes Vanise Meirelles, Zaira Cavalcante, Diva Berti, Isabel Ferreira, Carmen Novarro, Leonor Pinto e Henriqueta Romanita. Essa reprise será curtissima porque a empresa tem compromissos para dar no correr da semana entrante peça nova, que será a revista "Sarará", de Gastão Machado.

Amanhã, segunda-feira, o Recreio dará mais duas exhibições de "Que é que ha?".

"FLOR DO BAIRRO", HOJE, NO THEATRO REPUBLICA, A' TARDE E A' NOITE

A Companhia Portugueza do Republica pode dizer-se que alcançou um novo exito com a reprise da linda opereta "Flor do Bairro". O popular theatro da Avenida Gomes Freire encheu-se hontem nas duas sessões e os applausos dispensados aos interpretes da opereta de Felix Bermudes e João Bastos, parece que foram ainda mais calorosos do que propriamente na primitiva. Houve tambem varios numeros bisados e chamados á scena nos finaes dos actos.

"Flor do Bairro" será repetida hoje á tarde e á noite e a julgar pelo enthusiasmo de hontem, é muito natural que hoje não fique um unico logar vago no Republica.

UM "COCKTAIL" DE ARTISTAS

O Rio tem tido espectaculos artisticos. O Rio tem visto, ultimamente, no Broadway, o desfilar das grandes figuras da canção nacional, em espectaculos que com as diz, de uma forma que não permitte duvida, a admiração do proprio publico.

Mas nunca, até hoje, nem mesmo o proprio Broadway, com os seus famosos "espectaculos de elite para um publico de elite", apresentou jámais um conjunto de nomes como esses que vão apparecer amanhã no palco daquelle cinema.

Uma expressão verdadeiramente artistica, seduz o nosso publico. Que dizer, então, de cinco nomes que são cinco expressões da arte? Pois é isso, o que nos vae dar o Broadway, com o seu "cocktail" agora annunciado.

Stefana de Macedo, Nenê Barouskel, Brenno Ferreira, Jonjoca e Castro Barbosa e Bento Gonçalves, como "speaker".

Que conjunto! Então se accrescentarmos a esses nomes os da Tute e Luperce Miranda, que vão fazer os solos e os acompanhamentos, estará completa a maior maravilha artistica até hoje idealizada e apresentada.

Nunca houve nada de tão perfeito como esse terceiro "Broadway Cocktail", um "cocktail" do qual se pode dizer que é artistico por excellencia e preparado para os paladares mais finos.

NO 2º "ESPECTACULO DE ARTE", DO ODEON, VAE TOCAR A ORCHESTRA COLUMBIA

Estão na moda os artistas dos studios de Radio — e tanto agrado despertaram nos alto-falantes, que o publico os quiz conhecer no palco. Hoje ainda quem for ao Odeon verá e ouvirá o explendido elenco mandado pela Radio Mayrink Veiga — e já amanhã são outros elementos que vão apparecer — a maioria trabalhando para os studios da Columbia. Por isso mesmo, desta vez os acompanhamentos serão feitos com a explendida Orchestra Columbia.

O Orchestra Columbia é um dos melhores conjuntos de jazz que tem conhecido o Rio, e atravès o radio, em milhões de discos espalhados todo o Brasil, que a tem tambem pelo mundo inteiro. Napoleão Tavares, que a dirige, tem ao sabor da sua batuta toda uma pleiade de professores, como J. Rondon, Paulino dos Santos, Oswaldo Lyra, João Mesquita, Gastão Bueno Lobo, Amaro Santos e Salomão Suissa, isto é, oito figuras esplendidas.

Veremos e ouviremos tambem artistas de elite, gente que já nos tem encantado atravès o microphone, como Sonia Barreto, Moacyr Bueno Rocha, Gastão Bueno Lobo, Octaviano Romero. A apresentação de todos será feita por Simões da Silva, cujo humorismo trará a platéa em constante alacridade.

Ha a accrescentar que, ante o successo obtido pelo quartetto uruguayo de canto e guitarras, com Rodolfo Prando, o publico os continuará ouvindo em novos numeros de tangos argentinos, uruguayos e mexicanos, bem como em solos de guitarra.

E, com isto, desta vez pisarão o palco do Odeon, amanhã, para o seu 2º espectaculo de arte, nada menos de dezesete pessoas!

UM PUNHADO DE ESTRÉAS DE SENSAÇÃO, AMANHÃ, NO ELDORADO

O Eldorado não poupa esforços no sentido de apresentar, mesmo nos tempos anormaes que atravessamos, os melhores artistas de variedades ao publico carioca. Assim é que amanhã vão estrear no seu palco nada menos de quatro numeros novos, todos elles realmente notaveis nos seus generos respectivos.

Cantando e dansando as coisas typica de Cuba, o Duo Cubano constituido por Filcia Prandes e Malineto.

Les Robinsons, acrobatas de salão, Yvonne Brand dirá e cantará coisas nossas e alheias. Zé Minhoca contará anedoctas impagaveis, cantará emboladas, cateretês e outras canções typicas brasileiras.

Além destas estréas, o Eldorado apresentará amanhã mais outras variedades no seu palco, igualmente dignas da apreciação do publico escolhido que frequenta os seus salões.

ALBERTO VILLA PRESENTEADO PELO PRINCIPE DE GALLES

Quando o principe de Galles esteve em visita á America do Sul, percorrendo-lhe as capitaes famosas, teve occasião de apreciar, em Buenos Aires, a arte impressionante de Alberto Villa que, como todo o Rio de Janeiro sabe, dentro de poucos dias aqui chegará para estrear no 4º "Broadway-cocktail". O principe de Galles, desde o primeiro instante, não escondeu a sua sympathia e o agrado immenso com que ouviu Alberto Villa cantar seus tangos e "rancheras". Elle proprio applaudiu-o calorosamente, pedindo-lhe que bisasse, por tres vezes, um mesmo tango. Ao fim do espectaculo o democratico principe mostrou desejos de conversar com o cantor que veiu até seu camarote, cumprimentando-o. Ao vel-o surgir, o principe ergueu-se, abraçou-o e avisou-o de que logo que chegasse a Londres lhe enviaria uma medalha de ouro, com uma inscripção bem eloquente do quanto apreciara o artista. Tres mezes correram desde a partida do principe, quando, um dia, Villa recebeu a medalha promettida, com os seguintes dizeres: "A Alberto Villa, que considero o mais humano e mais sincero dos interpretes do tango, uma recordação do principe de Galles." Alberto Villa guarda essa medalha com muito carinho, porque ella representa, sem duvida, o maior de quantos elogios e homenagens tem recebido em toda a sua gloriosa carreira.

MUSICA

CONCERTO

Trata-se sempre de uma festa de arte delicada e primorosa, quando se noticia uma audição de canto da sra. Guerra Mandin, que teve a fortuna de receber de sua professora, a inesquecivel senhora Candida Quendal, as preciosas lições que a elevaram a altura da mais perfeita interprete da poesia cantada.

Essa audição de verdadeiras joias de arte, concatenadas em programma numa seriação, em que a successão dos numeros foi feita com arte meticulosa, de modo que nenhuma seja prejudicada pelo effeito da que a precedeu ou da que se lhe segue — problema realmente difficil de ser resolvido com felicidade — é mais uma contribuição de arte delicada

(Continua na 10ª pag.)

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

191ª Extração de 1932 — 32ª do Plano 51

Premio Maior 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 20 DE AGOSTO DE 1932

0 — 95 20$; 195 20$; 295 20$; 395 20$; 462 100$; 495 20$; 595 20$; 695 20$; 795 20$; 895 20$; 995 20$

1 — 1095 20$; 1195 20$; 1295 20$; 1305 100$; 1395 20$; 1495 20$; 1595 20$; 1695 20$; 1795 20$; 1895 20$; 1995 20$

2 — 2095 20$; 2195 20$; 2295 20$; 2395 20$; 2495 20$; 2595 20$; 2695 20$; 2790 200$; 2795 20$; 2895 20$; 2995 20$

3 — 3095 20$; 3195 20$; 3295 20$; 3395 20$; 3495 20$; 3595 20$; 3695 20$; 3795 20$; 3895 20$; 3995 20$

4 — 4095 20$; 4119 100$; 4195 20$; 4295 20$; 4374 200$; 4395 20$; 4495 20$; 4595 20$; 4695 20$; 4782 100$; 4795 20$; 4895 20$; 4995 20$

5 — 5095 20$; 5195 20$; 5209 100$; 5241 100$; 5295 20$; 5395 20$; 5495 20$; 5595 20$; 5695 20$; 5795 20$; 5895 20$; 5995 20$

6 — 6095 20$; 6181 500$; 6195 20$; 6295 20$; 6395 20$; 6495 20$; 6595 20$; 6695 20$; 6795 20$; 6895 20$; 6995 20$

7 — 7005 100$; 7095 20$; 7195 20$; 7295 20$; 7395 20$; 7495 20$; 7595 20$; 7695 20$; 7795 20$; 7895 20$; 7995 20$

8 — 8095 20$; 8101 40$; 8102 40$; 8103 40$; 8104 40$; 8105 40$; 8106 40$; 8107 40$; 8108 40$; 8109 40$; 8110 40$; 8111 40$; 8112 40$; 8113 40$; 8114 40$; 8115 40$; 8116 40$; 8117 40$; 8118 40$; 8119 40$; 8120 40$; 8121 40$; 8122 40$; 8123 40$; 8124 40$; 8125 40$; 8126 40$; 8127 40$; 8128 40$; 8129 40$; 8130 40$; 8131 40$; 8132 40$; 8133 40$; 8134 40$; 8135 40$; 8136 40$; 8137 40$; 8138 40$; 8139 40$; 8140 40$; 8141 40$; 8142 40$; 8143 40$; 8144 40$; 8145 40$; 8146 40$; 8147 40$; 8148 40$; 8149 40$; 8150 40$; 8151 40$; 8152 40$; 8153 40$; 8154 40$; 8155 40$; 8156 40$; 8157 40$; 8158 40$; 8159 40$; 8160 40$; 8161 40$; 8162 40$; 8163 40$; 8164 40$; 8165 40$; 8166 40$; 8167 40$; 8168 40$; 8169 40$; 8170 40$; 8171 40$; 8172 40$; 8173 40$; 8174 40$; 8175 40$; 8176 40$; 8177 40$; 8178 40$; 8179 40$; 8180 40$; 8181 40$; 8182 40$; 8183 40$; 8184 40$; 8185 40$; 8186 40$; 8187 40$; 8188 40$; 8189 40$; 8190 40$; 8191 70$; 8191 40$; 8192 70$; 8192 40$; 8193 70$; 8193 40$; 8194 Ap. 300$; 8194 70$; 8194 40$

8195 — 100:000$ — Capital Federal

8195 70$; 8195 40$; 8195 20$; 8196 Ap. 300$; 8196 70$; 8196 40$; 8197 70$; 8197 40$; 8198 70$; 8198 40$; 8199 70$; 8199 40$; 8200 70$; 8200 40$; 8295 20$; 8395 20$; 8495 20$; 8595 20$; 8695 20$; 8788 1:000$; 8795 20$; 8895 20$; 8995 20$

9 — 9095 20$; 9195 20$; 9295 20$; 9357 100$; 9395 20$; 9495 20$; 9595 20$; 9695 20$; 9795 20$; 9895 20$; 9995 20$

10 — 10095 20$; 10195 20$; 10295 20$; 10395 20$; 10495 20$; 10595 20$; 10695 20$; 10795 20$; 10872 2:000$; 10895 20$; 10995 20$

11 — 11095 20$; 11195 20$; 11295 20$; 11395 20$; 11464 100$; 11495 20$; 11595 20$; 11695 20$; 11795 20$; 11895 20$; 11995 20$

12 — 12095 20$; 12195 20$; 12295 20$; 12395 20$; 12495 20$; 12595 20$; 12695 20$; 12795 20$; 12895 20$; 12995 20$

13 — 13095 20$; 13195 20$; 13295 20$; 13395 20$; 13495 20$; 13595 20$; 13653 200$; 13695 20$; 13795 20$; 13833 100$; 13895 20$; 13995 20$

14 — 14060 100$; 14095 20$; 14195 20$; 14270 200$; 14295 20$; 14395 20$; 14495 20$; 14595 20$; 14695 20$; 14795 20$; 14895 20$; 14995 20$

15 — 15095 20$; 15195 20$; 15295 20$; 15395 20$; 15495 20$; 15595 20$; 15695 20$; 15795 20$; 15895 20$; 15995 20$

16 — 16095 20$; 16195 20$; 16295 20$; 16395 20$; 16495 20$; 16595 20$; 16619 100$; 16695 20$; 16795 20$; 16895 20$; 16995 20$

17 — 17095 20$; 17195 20$; 17295 20$; 17395 20$; 17495 20$; 17595 20$; 17695 20$; 17795 20$; 17895 20$; 17995 20$

18 — 18095 20$; 18195 20$; 18295 20$; 18395 20$; 18495 20$; 18595 20$; 18695 20$; 18795 20$; 18895 20$; 18995 20$

19 — 19095 20$; 19195 20$; 19295 20$; 19395 20$; 19479 1:000$; 19495 20$; 19595 20$; 19695 20$; 19795 20$; 19895 20$; 19995 20$

20 — 20095 20$; 20195 20$; 20295 20$; 20395 20$; 20401 30$; 20402 30$; 20403 30$; 20404 30$; 20405 30$; 20406 30$; 20407 30$; 20408 30$; 20409 30$; 20410 30$; 20411 30$; 20412 30$; 20413 30$; 20414 30$; 20415 30$; 20416 30$; 20417 30$; 20418 30$; 20419 30$; 20420 30$; 20421 30$; 20422 30$; 20423 30$; 20424 30$; 20425 30$; 20426 30$; 20427 30$; 20428 30$; 20429 30$; 20430 30$; 20431 30$; 20432 30$; 20433 30$; 20434 30$; 20435 30$; 20436 30$; 20437 30$; 20438 30$; 20439 30$; 20440 30$; 20441 30$; 20442 30$; 20443 30$; 20444 30$; 20445 30$; 20446 30$; 20447 30$; 20448 30$; 20449 30$; 20450 30$; 20451 50$; 20451 30$; 20452 50$; 20452 30$; 20453 50$; 20453 30$; 20454 50$; 20454 30$; 20455 50$; 20455 30$; 20456 50$; 20456 30$; 20457 50$; 20457 30$; 20458 50$; 20458 30$; 20459 Ap. 200$; 20459 50$; 20459 30$

20460 — 10:000$ — Juiz de Fóra

20460 50$; 20460 30$; 20461 Ap. 200$; 20461 30$; 20462 30$; 20463 30$; 20464 30$; 20465 30$; 20466 30$; 20467 30$; 20468 30$; 20469 30$; 20470 30$; 20471 30$; 20472 30$; 20473 30$; 20474 30$; 20475 30$; 20476 30$; 20477 30$; 20478 30$; 20479 30$; 20480 30$; 20481 30$; 20482 30$; 20483 30$; 20484 30$; 20485 30$; 20486 30$; 20487 30$; 20488 30$; 20489 30$; 20490 30$; 20491 30$; 20492 30$; 20493 30$; 20494 30$; 20495 30$; 20495 20$; 20496 30$; 20497 30$; 20498 30$; 20499 30$; 20500 30$; 20595 20$; 20695 20$; 20746 200$; 20795 20$; 20895 20$; 20995 20$

21 — 21095 20$; 21195 20$; 21295 20$; 21395 20$; 21495 20$; 21595 20$; 21695 20$; 21795 20$; 21895 20$; 21995 20$

22 — 22095 20$; 22195 20$; 22295 20$; 22395 20$; 22440 1:000$; 22493 500$; 22495 20$; 22587 100$; 22595 20$; 22695 20$; 22795 20$; 22895 20$; 22995 20$

23 — 23095 20$; 23195 20$; 23260 100$; 23295 20$; 23395 20$; 23495 20$; 23595 20$; 23695 20$; 23795 20$; 23895 20$; 23995 20$

24 — 24095 20$; 24195 20$; 24295 20$; 24395 20$; 24457 100$; 24495 20$; 24595 20$; 24600 100$; 24695 20$; 24795 20$; 24895 20$; 24995 20$

25 — 25095 20$; 25110 200$; 25195 20$; 25295 20$; 25395 20$; 25495 20$; 25595 20$; 25695 20$; 25795 20$; 25895 20$; 25995 20$

26 — 26060 200$; 26095 20$; 26195 20$; 26295 20$; 26395 20$; 26495 20$; 26595 20$; 26695 20$; 26775 100$; 26792 500$; 26795 20$; 26895 20$; 26949 200$; 26995 20$

27 — 27095 20$; 27195 20$; 27295 20$; 27395 20$; 27495 20$; 27595 20$; 27695 20$; 27795 20$; 27884 500$; 27895 20$; 27995 20$

28 — 28095 20$; 28195 20$; 28295 20$; 28395 20$; 28495 20$; 28595 20$; 28695 20$; 28727 500$; 28786 500$; 28795 20$; 28895 20$; 28960 200$; 28995 20$

29 — 29095 20$; 29156 100$; 29195 20$; 29295 20$; 29395 20$; 29495 20$; 29595 20$; 29695 20$; 29795 20$; 29895 20$; 29995 20$

30 — 30095 20$; 30195 20$; 30251 100$; 30261 100$; 30266 100$; 30295 20$; 30395 20$; 30495 20$; 30595 20$; 30695 20$; 30795 20$; 30895 20$; 30915 200$; 30995 20$

31 — 31095 20$; 31195 20$; 31295 20$; 31395 20$; 31495 20$; 31503 1:000$; 31595 20$; 31695 20$; 31795 20$; 31895 20$; 31995 20$

32 — 32095 20$; 32195 20$; 32295 20$; 32395 20$; 32495 20$; 32595 20$; 32695 20$; 32795 20$; 32895 20$; 32995 20$

33 — 33095 20$; 33195 20$; 33295 20$; 33395 20$; 33401 20$; 33402 20$; 33403 20$; 33404 20$; 33405 20$; 33406 20$; 33407 20$; 33408 20$; 33409 20$; 33410 20$; 33411 20$; 33412 20$; 33413 20$; 33414 20$; 33415 20$; 33416 20$; 33417 20$; 33418 20$; 33419 20$; 33420 20$; 33421 20$; 33422 20$; 33423 20$; 33424 20$; 33425 20$; 33426 20$; 33427 20$; 33428 20$; 33429 20$; 33430 20$; 33431 20$; 33432 20$; 33433 20$; 33434 20$; 33435 20$; 33436 20$; 33437 20$; 33438 20$; 33439 20$; 33440 20$; 33441 40$; 33441 20$; 33442 40$; 33442 20$; 33443 40$; 33443 20$; 33444 40$; 33444 20$; 33445 40$; 33445 20$; 33446 40$; 33446 20$; 33447 40$; 33447 20$; 33448 40$; 33448 20$; 33449 Ap. 100$; 33449 40$; 33449 20$

33450 — 5:000$ — Capital Federal

33450 40$; 33450 20$; 33451 Ap. 100$; 33451 20$; 33452 20$; 33453 20$; 33454 20$; 33455 20$; 33456 20$; 33457 20$; 33458 20$; 33459 20$; 33460 20$; 33461 20$; 33462 20$; 33463 20$; 33464 20$; 33465 20$; 33466 20$; 33467 20$; 33468 20$; 33469 20$; 33470 20$; 33471 20$; 33472 20$; 33473 20$; 33474 20$; 33475 20$; 33476 20$; 33477 20$; 33478 20$; 33479 20$; 33480 20$; 33481 20$; 33482 20$; 33483 20$; 33484 20$; 33485 20$; 33486 20$; 33487 20$; 33488 20$; 33489 20$; 33490 20$; 33491 20$; 33492 20$; 33493 20$; 33494 20$; 33495 20$; 33496 20$; 33497 20$; 33498 20$; 33499 20$; 33500 20$; 33595 20$; 33695 20$; 33793 100$; 33795 20$; 33895 20$; 33995 20$

34 — 34095 20$; 34195 20$; 34295 20$; 34395 20$; 34495 20$; 34595 20$; 34695 20$; 34795 20$; 34895 20$; 34995 20$

35 — 35095 20$; 35195 20$; 35295 20$; 35395 20$; 35495 20$; 35595 20$; 35695 20$; 35795 20$; 35895 20$; 35995 20$

36 — 36095 20$; 36195 20$; 36204 2:000$; 36295 20$; 36395 20$; 36495 20$; 36595 20$; 36695 20$; 36795 20$; 36895 20$; 36995 20$

37 — 37095 20$; 37195 20$; 37281 100$; 37295 20$; 37395 20$; 37495 20$; 37595 20$; 37695 20$; 37795 20$; 37895 20$; 37995 20$

38 — 38095 20$; 38195 20$; 38212 100$; 38295 20$; 38395 20$; 38397 200$; 38495 20$; 38595 20$; 38695 20$; 38795 20$; 38895 20$; 38995 20$

39 — 39033 500$; 39095 20$; 39195 20$; 39295 20$; 39395 20$; 39495 20$; 39595 20$; 39695 20$; 39795 20$; 39895 20$; 39995 20$

40 — 40095 20$; 40099 100$; 40195 20$; 40295 20$; 40395 20$; 40495 20$; 40595 20$; 40695 20$; 40795 20$; 40895 20$; 40959 200$; 40995 20$

41 — 41095 20$; 41131 200$; 41195 20$; 41295 20$; 41395 20$; 41495 20$; 41595 20$; 41695 20$; 41734 100$; 41795 20$; 41895 20$; 41995 20$

42 — 42095 20$; 42195 20$; 42295 20$; 42395 20$; 42495 20$; 42595 20$; 42695 20$; 42795 20$; 42895 20$; 42995 20$

43 — 43095 20$; 43195 20$; 43295 20$; 43395 20$; 43495 20$; 43595 20$; 43695 20$; 43795 20$; 43895 20$; 43995 20$

44 — 44033 1:000$; 44095 20$; 44195 20$; 44295 20$; 44395 20$; 44412 2:000$; 44495 20$; 44595 20$; 44695 20$; 44795 20$; 44895 20$; 44995 20$

45 — 45095 20$; 45195 20$; 45295 20$; 45395 20$; 45495 20$; 45595 20$; 45695 20$; 45795 20$; 45895 20$; 45902 200$; 45995 20$

46 — 46095 20$; 46195 20$; 46295 20$; 46395 20$; 46452 100$; 46495 20$; 46566 200$; 46595 20$; 46695 20$; 46705 100$; 46784 100$; 46795 20$; 46895 20$; 46995 20$

47 — 47045 600$; 47095 20$; 47195 20$; 47295 20$; 47395 20$; 47495 20$; 47595 20$; 47695 20$; 47795 20$; 47825 200$; 47895 20$; 47995 20$

48 — 48095 20$; 48195 20$; 48295 20$; 48395 20$; 48495 20$; 48595 20$; 48695 20$; 48795 20$; 48895 20$; 48995 20$

49 — 49095 20$; 49195 20$; 49295 20$; 49350 200$; 49395 20$; 49495 20$; 49516 600$; 49585 100$; 49595 20$; 49695 20$; 49795 20$; 49895 20$; 49995 20$

50 — 50095 20$; 50151 200$; 50195 20$; 50295 20$; 50395 20$; 50495 20$; 50595 20$; 50695 20$; 50795 20$; 50895 20$; 50995 20$

51 — 51095 20$; 51195 20$; 51295 20$; 51395 20$; 51495 20$; 51595 20$; 51695 20$; 51795 20$; 51895 20$; 51995 20$

52 — 52095 20$; 52195 20$; 52295 20$; 52356 100$; 52395 20$; 52495 20$; 52595 20$; 52695 20$; 52795 20$; 52895 20$; 52995 20$

53 — 53095 20$; 53195 20$; 53295 20$; 53395 20$; 53495 20$; 53595 20$; 53695 20$; 53771 200$; 53795 20$; 53895 20$; 53995 20$

54 — 54095 20$; 54195 20$; 54295 20$; 54395 20$; 54495 20$; 54595 20$; 54695 20$; 54795 20$; 54895 20$; 54995 20$

55 — 55095 20$; 55195 20$; 55295 20$; 55395 20$; 55495 20$; 55595 20$; 55695 20$; 55795 20$; 55895 20$; 55995 20$

56 — 56095 20$; 56195 20$; 56295 20$; 56395 20$; 56495 20$; 56595 20$; 56695 20$; 56795 20$; 56895 20$; 56995 20$

57 — 57095 20$; 57195 20$; 57295 20$; 57395 20$; 57461 200$; 57495 20$; 57595 20$; 57695 20$; 57795 20$; 57885 100$; 57895 20$; 57995 20$

58 — 58095 20$; 58195 20$; 58295 20$; 58395 20$; 58398 500$; 58495 20$; 58595 20$; 58695 20$; 58795 20$; 58895 20$; 58995 20$

59 — 59095 20$; 59195 20$; 59295 20$; 59395 20$; 59495 20$; 59595 20$; 59695 20$; 59795 20$; 59895 20$; 59995 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000 — Exceptuados os terminados em 95

Theatro e Musica

(Conclusão da 9ª pag.)

para o effeito dessa audição que se realisará no dia 30 de agosto corrente, ás 21 horas no salão Leopoldo Migues do Instituto Nacional de Musica com o seguinte programma:

Primeira parte — Ton regard — Schumann; Marguerite au rouet — Dr. Schubert; Chant d'amour — Frans Liszt; Voeu de jenne fille — F. Chopin.

Segunda parte — Fleurs d'amour — A. Borodine; Lavines — Cesar Cui; Chante encore ma mère — Ne fut-ce qu'un seul jour — P. Tschaikowsky; Triste est le steppe — Gretchaniow.

Terceira parte — La joie d'aimer — Aloisio de Castro; Dolor Supremus — A. Nepomuceno; D'une prison — Reinaldo Hahn; Nuit d'autrefois — René Baton; Amour evanoui — Charles Bordes.

DYLA JOSETTI

O mundo musical anseia por ouvir o annunciado recital da notavel pianista brasileira Dyla Josetti que depois de triumphal "tournée" pela America do Norte, se apresentará a nosso publico no Municipal no proximo dia 31. Dyla Josetti é não sómente uma das maiores pianistas brasileiras como ainda figura de grande destaque em nosso mundo social.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Está definitivamente marcado para o dia 25, quinta-feira, ás 10 horas, o 1º concerto para a juventude promovido pela Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Burle Marx. Ha grande enthusiasmo e interesse em torno desse concerto que é o primeiro, no genero, realizado nesta cidade. Todas as familias que têm creanças esperam com sympathia a benemerita iniciativa da Philarmonica que é, apenas, o reflexo do que ultimamente se tem feito em varios centros de elevada cultura da Europa e da America. As creanças poderão adquirir ingressos ao preço de dois mil réis na Secretaria dos respectivos Collegios ou, no dia do concerto, na bilheteria do theatro, que será aberta ás 9 horas. As localidades, para creanças, custam, apenas, dois mil réis; os adultos devem pagar a taxa supplementar de tres mil réis, em sello vermelho que será collado sobre os bilhetes.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "Guerra ás mulheres" (comedia) — Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — Sessões ás 15, 20 e 22 horas.

Alhambra — "Feitiço (comedia) — A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de Caroço" (revista) — A's 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "Que é que ha?" (revista) — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Flôr do bairro (opereta portugueza) — A's 14,45, 20,45 e 22,45 horas.

Eldorado — Variedades — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Broadway cocktail", conjunto brasileiro — A's 17 e 21 horas.

Odeon — "Variedades" — A's 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Finanças -- Commercio e Producção

A EXPORTAÇÃO DO XARQUE GAÚCHO

Durante o 1º semestre do corrente anno, elevou-se ella a 133.646 fardos pesando 12.669.241 kilos

PORTO ALEGRE, 17 (Via aerea) — O Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, com séde em Pelotas, acaba de distribuir o mappa de exportação de xarque, pelos portos de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, durante o 1º semestre de 1932.

Verifica-se por esse trabalho que, durante o 1º semestre do anno em curso, a exportação elevou-se a 133.646 fardos, pesando 12.669.241 kilos.

Os embarques foram feitos para os portos abaixo: Imbituba, 180 fardos, com 13.698 kilos; Florianopolis, 1:063 fardos, com 94.611 kilos; Itajahy, 56 fardos, com 4.671 kilos; São Francisco, 173 fardos, com 15.778 kilos; Paranaguá, 74 fardos, com 6.150 kilos; Antonina, 28 fardos, com 1.909 kilos; Rio de Janeiro, 34.127 fardos, com 3.233.973 kilos; Victoria, 3.678 fardos, com 252.328 kilos; Ilhéos, 1.707 fardos, com 141.479 kilos; Bahia, 26.590 fardos, com 2.516.569 kilos; Aracajú, 5.310 fardos, com 505.330 kilos; Maceió, 5.918 fardos, com 559.190 kilos; Recife, 43.893 fardos, com 4.149.189 kilos; João Pessoa, 6.786 fardos, com 642.254 kilos; Natal, 722 fardos, com 68.708 kilos; Ceará, 795 fardos, com 75.463 kilos; Maranhão, 84 fardos, com 8.075 kilos; Pará, 3.036 fardos, com 286.723 kilos; Manáos, 35 fardos, com 3.000 kilos, e diversos portos, 422 fardos, com 40.081 kilos.

Foram embarcadoras as seguintes firmas:

	Fardos	Kilos
Synd. dos Xarqueadores	23.611	2.159.846
Luiz Lorea	18.488	1.760.808
J. S. Mascarenhas & Cia.	16.484	1.551.462
Cia. Swift do Brasil	11.281	1.054.039
Cia. Armour do Brasil	10.102	970.961
Jesus B. Vieira & Cia.	8.606	778.497
Cotta de Mello e Souza	8.383	742.808
Ritzel & Fiori	6.772	663.006
J. Duhá & Cia.	4.038	433.289
Loureiro & Barros	3.113	296.198
Antonio de Lapuente	3.322	303.119
V. Pedro Osorio & Cia. Ltda.	2.086	203.746
Manoel F. da Silva	1.671	160.680
Granja & Cia.	1.044	97.090
A. Saladeril Itaquyense	1.039	94.451
Frech, Thiesen & Cia.	357	37.780
Olympio dos S. Farias	795	61.525
Rosa & Cia.	780	74.736
Ramos, Irmão & Ribas	789	75.269
Bertolo Fogliatto	875	66.270
Pedone & Irmão	540	52.366
Frederico Linck & Cia.	433	35.323
Cia. N. N. Costeira	259	24.319
Irmãos Conte	103	9.150
A. Nunes & Cia.	60	4.500
Governo do Estado	34	2.046
Tavares Leite, Filho & Cia.	2	189
Sommas totaes	133.646	12.669.241

SOCIEDADE DE EMPRESTIMOS POPULARES S. A.

OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Carmo, 67-sob. — Telephone: 4-4082 — Rio de Janeiro.

Balancete em 30 de julho de 1932:

ACTIVO:

Titulos descontados	96:771$400
Moveis e utensilios	1:790$000
Acções caucionadas	4:000$000
Caixa:	
Em especie	22:495$140
Diversas contas	9:562$000
Total do Activo	134:618$540

PASSIVO

Capital	50:000$000
Contas correntes movimento	74:902$400
Caução da directoria	4:000$000
Diversas contas	5:715$140
Total do Passivo	134:618$540

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1932. — Assig.) — João José de Macedo, presidente. — Alfredo José da Costa e Souza, contador.

A LIMITAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES PELO SYSTEMA DE QUOTAS

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Para estudar as vantagens e as consequencias da limitação das importações pelo systema de quotas, reuniu-se, em Paris, em fins de julho ultimo, o Congresso dos Productos "Contingentés".

Segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, o Congresso foi dividido em tres secções: a) productos alimenticios e agricolas; b) materias primas necessarias á industria; c) productos manufacturados. Nas differentes reuniões do Congresso, foram lidos e discutidos relatorios parciaes sobre os diversos productos de cada uma das secções alludidas, e as suas conclusões foram, de um modo geral, pouco favoraveis ao systema, requerendo, por isso, precauções na sua applicação, pelo que entendeu o Congresso que, para o futuro, o commercio interessado deverá ser consultado antes de se decretarem medidas de limitação pelo systema de quotas de importação. Além disso, o Congresso chegou á conclusão de que esse systema pode ser vantajosamente substituido pela elevação dos direitos aduaneiros ou, então, por uma proporção equitativa entre as quotas concedidas e a distribuição de licenças de importação.

O sr. Jean Proix, relator geral, vae mesmo ao ponto de affirmar que o systema de quotas, generalizando-se cada vez mais, vem a ser uma evolução no sentido da officialização, por parte do Estado (étatisation), das permutas commerciaes. "Ora, diz elle, não se póde admittir que exista uma verdadeira antinomia entre os interesses da producção e os do consumo. O systema de quotas, mesmo na opinião dos que o preconizaram, não deve ser mais do que uma medida provisoria. Querer fazer de um palliativo um remedio, fôra transformar um meio de protecção dos productores num convite á preguiça e ignorar a importancia essencial que apresenta a questão dos preços de custo, tanto para o problema do custo da vida quanto para o da nossa exportação".

Na sessão de encerramento, o sr. Barrês, presidente da União das Camaras de Commercio Maritimas e Portos Francezes, apresentou um relatorio que versa sobre a repercussão do systema de quotas na actividade dos portos maritimos francezes, pelos quaes transita mais da metade do commercio exterior da França. O sr. Barrês preconiza differentes soluções á situação de angustia dos portos francezes e conclue: "O desapparecimento das condições internacionaes dos poderes publicos na producção e no commercio só poderá contribuir para a restauração da confiança, do dominio dos negocios. Além disso, é a liberdade commercial, submettendo-se cada commerciante ao controle da concurrencia internacional, obrigará as empresas a só contarem com uma actividade que seja conforme as necessidades dos commerciantes com uma gestão prudente dos negocios, que lhes assegurará a prosperidade."

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

CAFÉ' (Arabia)

Segundo informa o Delegado Commercial do Brasil em Vienna, sr. Franz Messner, a firma Mohamed Fazil Abdulla Arab, de Djeddah, no Hedjaz (Arabia), deseja obter representações de firmas brasileiras exportadoras de café.

Os interessados poderão dirigir-se directamente, em inglez, á alludida firma cujo endereço é Post Box 39, Djeddah — que deseja amostras e preços CIF Djeddah de cafés verdes.

BABASSU' (Estados Unidos)

A firma Samuel Howard, 127 Lake Street, San Francisco (California) deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de côco e oleo de babassú.

De accordo com as informações prestadas ao consul do Brasil naquella cidade, sr. Nabuco de Abreu Filho, a "Vegetale Oil Company", de Los Angeles (California), consome cerca de 2 milhões de libras de oleo (907 toneladas) mensalmente, e a "Capital City Products Company", de Columbus (Ohio), 10.000 toneladas de côco babassú.

Caso possa contar com essas quantidades em nosso paiz, a firma "Liberty Bancroft & Ross", de Nova Orleans, se declara disposta a installar no Brasil uma grande usina para a extracção do oleo de babassú' em favor da firma de Ohio, já citada.

LARANJAS (França)

A firma Louis Cusin, rue Saulnier, 11, Paris, está interessada em importar laranjas brasileiras, para o que deseja obter as necessarias informações de exportadores brasileiros, taes como condições de pagamento, preços FOB porto francez, (Havre, Boulogne-sur-Mer ou Dunkerque), etc.

PELLES (Tchecoslovaquia)

O consul do Brasil em Praga, sr. Decio Coimbra, informa que a firma Bruder Utitz, Drahobejlova 846 — Prag VIII, deseja entrar em relações commerciaes com firmas brasileiras exportadoras de pelles de carneiro, cordeiro, cabra e animaes selvagens. Os interessados poderão dirigir-se directamente á alludida firma dando condições de venda e embarque.

O CAFÉ' BRASILEIRO NA GRÃ-BRETANHA

Segundo dados officiaes, remettidos pelo Addido Commercial do Brasil em Londres, sr. J. Barbosa Carneiro, a importação de café na Grã Bretanha, durante o primeiro semestre do corrente anno, attingiu 413.360 saccas, no valor de £ 2.456.446, contra 512.336 saccas no primeiro semestre de 1931, e 529.886 saccas ou £ 3.951.474, em igual periodo de 1930. Feita a comparação entre os dois periodos extremos, verifica-se uma diminuição, no primeiro semestre do anno corrente, de 28 % nas quantidades e de 38 % no valor total da importação de café.

O Brasil, no periodo em apreço do corrente anno, figurou com 23.470 saccas, contra 12.??? no primeiro semestre de 1931, e 3.120 saccas no periodo correspondente de 1930. Essa contribuição percentual brasileira sobre a importação total de café na Grã Bretanha, que fôra de 0,6 %, apenas, no primeiro semestre de 1930, attingiu 5,1 %, em igual periodo de 1932, figurando, assim, em 4.º logar, entre os principaes fornecedores, abaixo da America Central (57,8 %), Africa Oriental Britannica (24,7 %) e India Britannica (10,1 %).

CAMBIO E DESCONTOS

CAMBIO

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.12	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.10	43.15
S/Paris, á vista, por £ F.	88.47	88.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.58
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.62	8.62
S/Berna, á vista, por £ F.	17.80	17.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.98	24.98

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.25	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.75	67.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.12	43.15
S/Paris, á vista, por £ F.	88.50	88.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.57	14.58
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.63	8.63
S/Berna, á vista, por £ F.	17.82	17.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.00	24.98

NOVA YORK, 19 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.12	3.47.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.50	5.13.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.06.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.50.00	19.55.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.89.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.12	3.47.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.00	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.75	5.13.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.06.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.26.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.47.00	19.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.89.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.83.00

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, gallarotes e gallinhas, kilo 3$000; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, anxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado monetario abriu, hontem, em posição estavel, sem alteração digna de nota.

O Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 5 31/128 d. (£.... 45$782) e para compra de coberturas a de 5 11/32 d. (£ 45$290).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 13 horas, inalterado e com negocios destituidos de interesse.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/128	—
Libra	45$782	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 25/128	—
Libra	46$195	—
Paris	$537	—
Italia	$700	—
Portugal	$458	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$108	—
Provincias	—	—
Suissa	2$870	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$908	—
Allemanha	3$268	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 11/32	—
Libra	44$890	—
Nova York	12$960	—
Paris	$505	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$045	—
	A' vista	
Londres	5 19/64	—
Libra	45$290	—
Nova York	13$040	—
Paris	$511	—
Italia	$668	—
Allemanha	3$105	—
Por cabogramma:		
Londres	5 25/128	—
Libra	46$490	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por $	45$782,414	46$195,483
Londres	5 31/128	e 5 25/128
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$263
Portugal	—	$435
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$903
Hespanha	—	1$103
Suissa	—	2$670
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
Hollanda	—	5$513
Japão	—	3$500
B. Aires, ouro	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	—	5 31/128
C. Matriz	—	5 31/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	93$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	1$400
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante activo, tendo accusado negocios regularmente desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

No federal, ficaram firmes e em alta accentuada, as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador.

As apolices municipaes regularam em situação calma e firmes as acções do Banco do Brasil.

Os demais papeis em destaque não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	8 a 759$000
Uniformizadas de 1:000$	67 a 760$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	132 a 770$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	84 a 775$000
D. Emissões, port. de 1:000$	1 a 705$000
D. Emissões, port. de 1:000$	272 a 710$000
D. Emissões, port. de 1:000$	50 a 712$000
D. Emissões, port. de 1:000$	80 a 715$000
D. Emissões, port. de 1:000$	98 a 718$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	8 a 471$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	16 a 472$500
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	15 a 945$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	105 a 960$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	49 a 960$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	77 a 906$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	50 a 903$000
Est. do Rio, 8 %	10 a 750$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port. ex/juros	7 a 140$000
Emp. de 1931, port. c/juros	6 a 148$000
Emp. de 1931, port. c/juros	77 a 146$000
Emp. de 1931, port. c/juros	123 a 148$500
Dec. 3.264, 7 %, port.	50 a 144$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	16 a 355$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	770$000	760$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	780$000	778$000
Idem, idem, port.	717$000	715$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:000$	996$000
Idem, idem, 1930	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	960$000	959$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	145$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	185$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	136$000
De 1930, port.	138$000	—
De 1931, port.	144$000	148$500
Dec. 1.585, 7 %	154$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	170$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	189$000	187$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	181$000	148$000
Dec. 2.289, 7 %	149$000	—
Dec. 3.264, 7 %	148$000	140$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	903$000	900$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 3 %, d. 2.310	760$000	745$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	93$500	93$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	354$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	120$000	100$000
Func. Publicos	45$000	42$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	68$000	60$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	200$000
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	128$000	—
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	340$000	320$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	—
Nova America	180$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Petropolitana	100$000	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	300$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	96$000	95$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	202$000	200$000
Docas de Santos, port.	204$000	200$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	10$000	2$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 25/128 d. (£ 46$195); Paris, $537; Portugal, $433; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 31/128 d. (£ 45$782); para compra de coberturas, 5 11/32 d. (£ 44$890). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$300. *Algodão:* no Rio: mercado paralysado. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 33$ a 39$000; crystal amarello, 31$ a 34$000; mascavinho, 30$ a 34$000; mascavo, 24$ a 28$000.

S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	180$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	185$000	—
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	185$000	175$000
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hoteis Palace	180$000	—
Mercado	213$000	205$000
Bellas Artes	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 19 de agosto	10.677:394$978
Em 20 de agosto	637:746$368
Total	11.315:141$346
Em igual periodo de 1931	11.159:829$729
Differença para mais em 1932	155:312$617
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de agosto	144.963:214$017
Em igual periodo de 1931	135.097:795$584
Differença para mais em 1932	9.865:418$433

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 20	37:938$700
De 1 a 20 de agosto	622:737$600
Em igual periodo de 1931	2.129:523$000
Differença para menos em 1932	1.506:790$400

PAUTA SEMANAL DE 22 A 28 DE AGOSTO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e com negocios desenvolvidos em maior escala.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$300 por 10 kilos, limite ao qual foram vendidas, durante o dia, 9.165 saccas, contra 8.512 ditas fechadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Theodor Wille & C., Lage Irmãos e Andrade Lemos & C.

— O termo não operou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 19

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	8.047
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	835
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.000
Reguladores de Minas	9.089
Arm. aut. Lage Irmãos	765
Total	14.726
Em igual data de 1931	22.550
Desde o dia 1.º	284.343
Média	14.965
Desde 1.º de julho	587.928
Média	11.758
Em igual data de 1931	481.292
Embarques:	
Para a Europa	18.936
Para a Africa	2.815
Para a Asia	124
Por cabotagem	155
Total	17.030
Em igual data de 1931	3.062
Desde o dia 1.º	355.077
Desde 1.º de julho	521.760
Em igual data de 1931	590.727
Stock	304.343
Menos:	
Consumo local do dia 19	500
	303.843
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 19 de agosto	1.109
Existencia:	
No mercado	302.734
Em igual data de 1931	372.445
Vendas realizadas:	
No dia 19	8.512
Mercado: Calmo.	
Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (agosto)	4$567

NO DIA 20

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	7.068
No fechamento	2.097
Total	9.165
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	11$800
Mercado: Calmo.	

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$600
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CAFÉS MOLHADOS

A directoria do Centro do Commercio de Café communica a todos os interessados, que está convocada para amanhã, ás 14,30 horas, uma reunião, em sua séde, afim de tratar sobre compras de cafés molhados pelo Conselho Nacional de Café.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE AGOSTO

Entradas		*Saccas*
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		104
E. F. Leopoldina		2.960
A. G. Sul Mineira		5.528
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.367
Arm. Reg. Nictheroy		1.000
Arm. Aut. Cerq. Soares		333
Somma		11.193
Existencia anterior		302.734
		313.926
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	2.555	
Para a America:		
Do Norte	6.350	
Somma	8.905	
Retirado do mercado	126	
Consumo local diario	500	9.531
Existencia ás 17 horas		304.395

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para a Finlandia:	
Theodor Wille & C.	550
Hard, Rand & C.	750
Pinto Lopes & C.	330
Vivacqua Irmão S. A.	1.350
Mc Kinlay & C.	950
Ornstein & C.	575
E. G. Fontes & C.	500
Para Buenos Aires:	
A. Jabour & C.	750
Ornstein & C.	1.548
Vivacqua Irmão S. A.	1.540
Para o Havre:	
Hard, Rand & C.	500
Para Stockholmo:	
Mc Kinlay & C.	135
Hard, Rand & C.	135
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.225
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	2.250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.950
Hard, Rand & C.	250
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	150
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	701
Para Portos do Norte:	
Marcellino M. & filho.	310
Theodor Wille & C.	20
Para a Finlandia:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	325
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	750
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	240
Para Nova Orleans:	
Reballo Alves & C.	700
B. Gonçalves & C.	327
Marcellino M. & Filho.	281
Para Gdina:	
Ornstein & C.	125
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	470
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	425
E. G. Fontes & C.	1.000
Total	20.253

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de assucar abriu e trabalhou, hontem, em posição paralysada, com preços inalterados e sem maiores negocios, em vista do grande retraimento por parte dos compradores.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: entraram 6.169 saccos de Campos e 2.000 de Sergipe, num total de 8.169; sairam 6.576, ficando o stock em 48.980 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Saccos
Entradas	8.169
Saidas	6.576
Stock actual	48.980

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	33$000 a 39$000
Crystal amarello	31$000 a 34$000
Mascavinho	30$000 a 34$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado abriu e trabalhou, ainda hontem, paralysado e com as cotações da vespera mantidas para os diversos typos. A procura esteve bastante retraida, sendo, assim, fechados negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 245 fardos, ficando o stock em 12.815 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Fardos
Entradas	—
Saidas	245
Stock actual	12.815

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 4	37$000 a 38$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	34$000 a 34$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 30$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.234

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Interessantes communicados dos drs. Genesio Pitanga e Magalhães Gomes

Sob a presidencia do prof. A. Cardoso Fontes e secretariada pelos drs. Genesio Pitanga e Xavier do Prado, realizou-se a segunda sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

No expediente foi accusado o recebimento de carta do presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose, agradecendo a communicação que lhe fora feita pela Sociedade e ao mesmo tempo promettendo a cooperação da Liga.

Foi referida a resposta dada pelo dr. Mazzei, de Buenos Aires a identica communicação que lhe foi feita.

Objecto da attenção da mesa tambem foi um officio da Inspectoria da Tuberculose enviando uma lista de adhesões para os que desejassem contribuir para o monumento a Forlanini a ser erigido em Roma.

Achava-se sobre a mesa um pedido de reforma dos estatutos com a assignatura de muitos socios.

A INFECÇÃO TYPHICA E OS PROCESSOS TUBERCULOSOS

Passando-se á ordem do dia, obteve a palavra o dr. Genesio Pitanga que fez uma communicação oral sobre um interessante caso de caverna solitaria, consequente a uma infiltração precoce e que não se tendo modificado durante uma cura de sanocrysina feita no prazo de dois mezes num sanatorio desappareceu completamente no curso de uma febre typhoide que se seguiu, como evidenciou uma radiographia tirada na convalescença dessa infecção.

Acontece, porém, que essa radiographia e o exame chimico revelaram um novo fóco de tuberculose, agora no lóbo inferior.

A infecção typhica é tida classicamente como causa de anergia.

Procura explicar esse facto apparentemente paradoxal, como não tendo a nova infecção na sua primeira phase, graças á influencia do tratamento hygienico e do curo, modificado a allergia existente, permittindo que se fizesse sentir embora retardada, a acção beneficia do tratamento.

Na segunda phase da infecção, porém, desfallecendo a allergia, deu-se nova localização do processo tuberculoso.

Terminada a communicação do dr. Genesio Pitanga usou da palavra commentando-a o professor Fontes.

AS COMPLICAÇÕES NO DECURSO DA AUROTHERAPIA

Em seguida pediu e obteve a palavra o dr. Pitanga que discorreu sobre alguns casos de sua clinica referentes ao apparecimento brusco de interessante complicação no decurso da aurotherapia que é justamente a perda de paladar, verificada em taes casos.

Ligada a essa communicação por se tratar ainda da aurotherapia, falou o dr. Magalhães Gomes.

Occupou-se de uma outra modalidade de complicação durante o tratamento pelos saes de ouro, sendo que desta vez tratava-se de molestia eruptiva, de difficil diagnostico no primeiro momento e que o autor conseguiu depois e que passa a descrever minuciosamente.

Borda em seguida uma serie de interessantes commentarios procurando esclarecer o seu ponto de vista.

O seu interessante trabalho foi commentado pelos drs. Detsi Filho, Cibon de Moura e A. Fontes.

Terminados estes debates e tendo em vista o adeantado da hora, o presidente resolveu suspender a sessão.

As apostas sobre corridas de cavallos

SÃO PERMITTIDAS QUANDO EFFECTUADAS EM CANCHA RECTA E FO'RA DOS PRADOS

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do processo relativo ao requerimento de Ayres Montenegro e outros, de Guahyba, no Estado do Rio Grande do Sul, que consultava se, em face do recente decreto sobre loterias, que prohibe as apostas sobre corridas de cavallos effectuadas fóra dos respectivos prados, tambem eram prohibidas as realizadas em cancha recta, fóra dos mesmos, declarou de accordo com o parecer do director Rezende e Silva, que — "o decreto n. 21.143 não prohibe absolutamente as apostas sobre corridas de cavallos quando effectuadas em cancha recta e fóra dos prados".

Nas manobras aereas da França

PARIS, 20 (U. T. B.) — Durante as ultimas manobras aereas realizadas nas proximidades de Nice e de Châlons-sur-Marne verificaram-se alguns accidentes de aviação, em que perderam a vida seis aviadores.

Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, afim de completar documentos, os seguintes alumnos:

Terceiro anno medico — Anthero Neves Arantes, José Grasols, Henrique Singer, Felippe Abrahão Ede, Waldemar Ferreira da Silva.

Quarto anno medico — Os alumnos de ns. 8 12 27 28 41 44 45 62 63 68 69 84 85 86 88 91 102 128 133 144 168 199 201 207 215 223 227 228 232 246 255 298 299 325 351 352 357 358 359 367 377 380 395 398 401 410 419 424 430 443 443 444 447 e 449.

Quinto anno medico — Os alumnos de ns. 11 16 24 26 29 31 36 39 41 46 57 60 62 66 73 74 75 76 96 102 103 105 108 114 115 116 127 135 136 141 147 153 155 156 160 161 168 178 183 189 216 219 221 226 228 241 242 270 277 278 279 280 283 289 293 295 296 301 305 319 322 326 327 329 334 336 339 342 348 349 358 363 366 371 372 387 397 411 e 413.

Sexto anno medico — Severiano Ferreira Pinto, João Vianna Emery, Luiz Gonzaga da Silveira, Raul de Oliveira Andrade, Miguel Trocoli Filho, Henrique Mattos de Oliveira, Gilvan Severino de Mello Torres, Armond Pereira Mattoso, José Ramos de Castro Vasconcellos Filho, Onofre Lopes da Silva, Oscar de Almeida Castro, Lourival Rodrigues de Farias, Adolpho Fiske, Francisco Leitão Laport, Jorge Karam, Febus Gikovate, José Jorge Faure, Nicolau Ossaille, Antonio de Castro Fleury, Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, José Sady Valle, Luiz Confucio da Cunha Bastos, Benedicto Clementino de Siqueira Moura, Pedro da Fonseca Nogueira, Virgilio Ferreira de Costa, Conrado Nestor Schulz Antonio Benedicto de Araujo, Alvaro Aguiar, Francisco Pio da Silveira, Benedicto Borges Vieira e Luiz Figueiredo de Medeiros.

Communica-se aos interessados que as cadernetas do 2º anno medico serão entregues a partir do proximo dia 22.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 4ª pag.)

NA ESCOLA "RIVADAVIA CORRÊA"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A commissão permanente de soccorros aos combatentes e prisioneiros recebeu hoje: lista da d. Darcy Sarmanho Vargas, 4:000$; da sra. general Malan d'Angrogne, 50$000; de d. Brasilia de Faria Castro, 30$000; de uma brasileira, 29 cache-col e 20 camisetas de flanella; da uma senhora, 3 camisetas de algodão; da officina de malharia da Escola Rivadavia Corrêa, 4 cache-col, 8 pares de meias de lã, 4 gorros e 1 calção; de dona Maria Dantas de Oliveira, 4 latas de doces.

O director da Instrucção Municipal, dr. Anisio Teixeira, em edital publicado no "Jornal do Brasil", convocou as Escolas Profissionaes Femininas do Districto Federal a unirem-se ao movimento, tendo se apresentado á Escola Rivadavia Corrêa, adherindo com a maxima boa vontade, as directoras do Instituto Orsina da Fonseca e Escola Bento Ribeiro".

A NEUTRALIDADE DA COLONIA ALLEMÃ DE S. PAULO

A Legação da Allemanha informou ao Ministerio das Relações Exteriores de que, ao contrario do que tem constado, e segundo affirma o consul geral do seu paiz em São Paulo, a totalidade da colonia allemã nessa cidade tem conservada a mais absoluta neutralidade e condemnaria qualquer acção que não estivesse conforme com esse procedimento.

NOVOS CORPOS PROVISORIOS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (União) — Por decretos de hontem, assignados pelo general Flores da Cunha, foram creados o 25º Corpo Provisorio, com o effectivo de 400 homens, com séde em Nonohay, e tres esquadrões de 100 homens, cada um, com séde em Alegrete.

UM NOVO CONTINGENTE DA POLICIA PARAHYBANA A CAMINHO DO RIO

S. SALVADOR, 20 (União) — A bordo do "Araranguá", passou por este porto com destino ao Rio um novo contingente da policia parahybana com o effectivo de 550 homens.

EMBARCARAM MAIS 600 HOMENS DA POLICIA BAHIANA

S. SALVADOR, 20 (União) — A bordo do vapor "Caxambú" seguirá para o Rio um novo contingente da policia bahiana com o total de seiscentos homens.

MAIS UM CONTINGENTE DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20 (União) — Deverá embarcar amanhã, com destino ao Rio, um contingente do 3º Batalhão de Caçadores, composto de 150 soldados, dentre os quaes figuram innumeros voluntarios. Será essa a quarta contribuição do Espirito Santo, que já enviou para o Rio dois batalhões da Força Publica do Estado e um batalhão do Exercito.

TROPA CEARENSE PARA O RIO

RECIFE, 20 (União) — Passou por este porto o vapor "Itanagé" transportando a Força Publica Cearense, sob o commando do capitão Falconiére, chefe de policia de Fortaleza.

Communicados officiaes

COMMUNICADO DAS 24 HORAS

Do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O destacamento das forças federaes em operações no sector do sul de Minas, composto de tropas parahybanas, realizou hoje victoriosa manobra que foi coroada de exito com a occupação de Lindoia.

Foram feitos 32 prisioneiros e apprehendida grande quantidade de material, inclusive diversas metralhadoras pesadas.

COMMUNICADO DAS 19 HORAS

Do tenente Carlos Berenhauser, chefe da publicidade da 4ª divisão de infantaria, recebemos o seguinte telegramma:

"Itajubá, 20 — No Tunnel, os adversarios tentaram novo contra-ataque. Foram mal succedidos, porém. Nossas posições, que são optimas, batem toda rectaguarda paulista. Em Agua Quente, a nove kilometros a sudoeste de Monte Sião, fizemos mais 21 prisioneiros, além de copiosa munição e armamento. Foi morto em combate o capitão Sobrinho, da Força Publica Paulista, cujo corpo foi identificado. Nesse combate foi igualmente identificado o "Batalhão 23 de Maio", commandado pelo capitão Benedicto Costa, do Escola. Nos demais sectores, nada de notavel occorreu.

TAÇA DUCE

A PROVA DESTE ANNO SE REVESTIRA' DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA

ROMA, 20 (H.) — Prevê-se que a disputa da taça "Duce", reservada aos carros da categoria de 12 litros de cylindrada, será muito grande este anno. A prova será realizada em Veneza. A taça foi ganha, em 1929, pelo volante francez Sigrand.

Em 1930, depois de uma prova sensacional em que se defrontaram Sigrand e o duque de Spoletto e durante a qual este ultimo soffreu um accidente ficando gravemente ferido nas pernas, a taça ficou em poder do italiano Parodi.

No anno passado foi novamente o francez Etchegoin que conquistou o tropheu.

Para ter direito á victoria definitiva é preciso ganhar a prova duas vezes consecutivas.

Os volantes Marcel Jalla, francez, e Becchi, italiano, que são considerados adversarios perigosos, juntar-se-ão este anno aos concurrentes.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A sessão de hontem. — Divididos os territorios dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul em zonas eleitoraes. — Outras notas importantes

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os juizes, reuniu-se hontem, ás 9 horas, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes telegrammas:

Do desembargador Antero Resende, communicando a installação definitiva do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral no Estado do Amazonas, tendo sido eleitos os drs. Manoel Vieira Paes Barreto e Ricardo Barbosa, respectivamente, para as funcções de vice-presidente e de procurador do alludido Tribunal.

Do interventor no territorio do Acre, no qual communica os motivos pelos quaes não póde ceder predio da Prefeitura para funccionamento do Tribunal Regional, ora installado em casa particular porque nelle não ha espaço para as suas secções, estando todas as suas dependencias occupadas. Lembra, entretanto, o edificio da Justiça Federal. Nesse telegramma, o interventor Assis Vasconcellos prestando minuciosos esclarecimentos ao ministro Hermenegildo de Barros declara a sua melhor bôa vontade e todo esforço para que o serviço eleitoral naquella longinqua região, se realize sem qualquer difficuldade.

A PALAVRA DO MINISTRO CARVALHO MOURÃO

Com relação ao Codigo Eleitoral, o ministro Carvalho Mourão, no expediente de hontem, fez a seguinte e importante declaração:

"A lei de 24 de fevereiro deste anno é perfeitamente exequivel, não lhe faltem os elementos que forem solicitados ao governo, que o Tribunal Superior levará de vencida a espinhosa tarefa que lhe foi confiada. Qualquer modificação que se quizesse fazer do proprio governo, não seria vantajoso, talvez nos adviesse maior complicação, para se fazer tudo de novo.

Em outras considerações, o ministro Mourão affirma que todo mecanismo explicado pelo lado technico, é difficil. Na pratica, torna-se facil. Tudo o que dependia do Tribunal Superior está prompto: — os regimentos, as instrucções, os modelos, agora é executar o Codigo e fazer alistamento e eleições".

A DIVISÃO DAS ZONAS ELEITORAES DO ESTADO DE MINAS E RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal Superior já está de posse do plano eleitoral de Minas Geraes, regularmente feito pelo Tribunal Regional desse Estado, para o competente exame, dependendo assim o inicio do alistamento de sua approvação.

A distribuição do processo esteve a cargo do sr. Affonso Penna Junior, que, em face dos diversos recursos sobre a divisão, deu vistas ao procurador geral, desembargador Renato Tavares, na fórma regimental, devendo o julgamento ser feito na proxima sessão.

Um outro plano que tambem já deu entrada no Tribunal, foi o do Rio Grande do Sul, que se acha dividido em 45 zonas, sendo que em Porto Alegre haverá tres juizes eleitoraes, de accôrdo com os registos civis.

Logo que fôr satisfeita a informação solicitada hontem pelo desembargador Renato Tavares ao desembargador Mello Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Rio Grande, o alludido plano será levado a julgamento consoante o regimento vigente.

REGIMENTO INTERNO DOS TRIBUNAES REGIONAES

Pela Imprensa Nacional foram fornecidos na sessão passada os avulsos do projecto do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, cuja votação foi concluida em julho pelo Tribunal Superior.

Assim sendo, na reunião de hontem foi votada a redacção final.

A materia está distribuida em 134 artigos e pelos seguintes capitulos: Da organisação do Tribunal. Das attribuições do Tribunal Regional. Das attribuições do presidente, do vice-presidente e do procurador. Da ordem do serviço no Tribunal (das sessões e das audiencias). Do processo no Tribunal ("habeas-cropus"). Da acção penal. Dos recursos eleitoraes. Dos recursos criminaes. Da apuração. Das reclamações ao Tribunal. Da secretaria, divisão e ordem dos trabalhos, attribuições dos funccionarios. Da estabilidade e pena disciplinares. Das disposições geraes e transitorias.

Este Regimento será, provavelmente, publicado no proximo numero do Boletim Eleitoral, ficando assim revogada a decisão anterior mandando applicar nos Tribunaes Regionaes o Regimento do Tribunal Superior emquanto não se fizesse a publicação que ora vae se providenciar.

MODELOS PARA O ALISTAMENTO

Pelo Tribunal, na sessão de hontem, foram approvados todos os modelos que serão padronizados, para o serviço de alistamento (referentes á qualificação "ex-officio", qualificação "requerida", inscripção até a expedição de titulos. Coube ao sr. Carvalho Mourão encaminhar a votação.

Ficou deliberado que hontem mesmo os referidos modelos fossem remettidos á Imprensa Nacional, para providenciar sobre a execução dos respectivos trabalhos graphicos.

VARIAS NOTAS

Antes de serem publicados e lidos os accordãos já assignados referentes a decisões anteriores, o ministro Hermenegildo de Barros, scientificou ao tribunal que já recebeu do Governo o titulo do dr. Francisco Monteiro de Salles, nomeado juiz substituto, na vaga deixada pelo dr. Hugo Gutierrez Simas, dispensado do serviço eleitoral, pelo Tribunal, visto haver sido nomeado procurador geral do Estado do Paraná.

— O sr. Prudente de Moraes Filho, relatou uma consulta do Tribunal Regional no Estado da Parahyba, respondendo negativamente, ficando decidido que um juiz eleitoral tendo aceitado cargo publico federal, do qual póde ser exonerado, "ad nutum" não deverá ser admittido a prestar compromisso de juiz substituto.

— O sr. Affonso Penna Junior tambem relatou um processo procedente do Estado de Matto Grosso, resolvendo o Tribunal que o facto do juiz ser commissionado pelo governo, não perde a funcção no serviço eleitoral. Seria este um meio do governo, se ficasse firmado esse principio, de procurar afastar juizes do Tribunal, que não dependem do governo, que têm toda a autonomia.

— O sr. J. Linhares relatou um processo de consulta do Tribunal Regional do Ceará, entendendo que juiz eleitoral é, não só o da séde da zona, como tambem o que for designado preparador. As attribuições são diversas, mas ambos prestam serviço que se enquadra no titulo de juiz eleitoral.

O ministro do Trabalho na ilha das Flores

O SR. SALGADO FILHO VISITOU OS PRIMEIROS PAULISTAS CHEGADOS PELO VAPOR "CAMPOS"

O sr. Salgado Filho visitou, hontem, a ilha das Flores. Levou-o á Hospedaria de Immigrantes o proposito não só de inspeccionar as condições de estadia que ella offerece aos advenas que se destinam ao Brasil como tambem o criterio de examinar a situação em que se acham os prisioneiros que lhes destinaram, procedentes do sul de S. Paulo. São elles em numero superior a 600 e procedem da região em que operam as forças victoriosas sob o commando do general Waldomiro Castilho de Lima.

Embarcou o titular do Trabalho no rebocador "Assis Brasil", cerca das 9,30 horas, acompanhado dos srs. Paschoal Villaboim e Costa Miranda, respectivamente, director interino do Departamento Nacional do Povoamento e seu official de gabinete. A viagem, rapidamente feita, transcorreu em optimas condições, sendo s. ex., ao desembarcar, cumprimentado pelo coronel Valencio Xavier, que se encontrava na companhia dos principaes funccionarios que o assistem.

As vastas dependencias federaes, situadas no pittoresco recanto da Guanabara, proporcionam, desde logo, um aspecto agradavel: fechadas de côres vivas que se entremostram no verde cerrado da copa dos arvoredos. Mais além, serpenteando pelas encostas do outeiro que se exhibe ao centro o traço de alamedas que se emaranham pelos arabescos dos jardins.

Inicialmente, o dr. Salgado Filho percorreu as installações onde se abrigam os retirantes nordestinos. São, talvez, mais de um milhar. Bateu-os o flagello das seccas para Santos, mas o surto revolucionario, irrompendo em meio do caminho, reteve-os nesta capital. Foi, então, que s. ex. decidiu facultar-lhes um local em que pudessem esperar a bonança. Pois bem; lá estão, conservando em meio das normas disciplinares a que obedem todos os internados, alguns poucos caracteristicos vivos e curiosos da região em que nasceram.

Depois, o titular do Trabalho, sempre revelando o maior cuidado em tudo conhecer, encaminhou-se para a ala dos prisioneiros de guerra, quasi sete centenas de homens, recem-chegados pelo navio "Campos". Não existem soldados do Exercito porém, praças da Força Publica de S. Paulo e voluntarios dos batalhões irregulares, contribuindo estes com o maior effetivo. Tem-se a prova de que a maioria dos corpos irregulares — "Floriano Peixoto" e "9 de Julho" ficou em mãos das brigadas legalistas depois dos embates travados nas cercanias de Bury e Itaporanga. Prevalece o elemento joven não se observando distincção entre profissões; ha diplomados, agricultores, estudantes e empregados no commercio. O "9 de Julho", parece, teve organização em Jahu' pois, a quasi totalidade do effectivo aprisionado traz nas barretinas kakis indicando a localidade em que se alistou, o nome da cidade cafeeira. Já o "Floriano Peixoto" reune diversos contingentes, inclusive o de Santos e Itapetininga.

O dr. Salgado Filho, deslocando-se de grupo em grupo ouviu-os sobre o tratamento que lhes dispensavam, recolhendo a uma voz prompta e clara a resposta de que nenhuma queixa podiam formular, porque as autoridades fossem civis fossem militares, esmeravam-se em cercal-os de attenção e conforto. Disse, por sua vez o titular do Trabalho que ali fôra exactamente para verificar as condições em que davam as ordens que baixára, conforme a recommendação do chefe do Governo. Accentuou que, fóra do campo da luta, não havia lugar para preferencias desde que sómente se conhecem brasileiros.

Finalmente, interrompendo a successão de illações em que se reafirmavam nas alternativas em que se focalizavam, por vezes, flagrantes de evocações dolorosas, qual a lembrança da familia deixada em rincão longinquo e a saudade da separação imposta pela crueza do gesto sedicioso, prometteu s. ex. mediante relações a organizar-se pelo commandante do destacamento militar, transmittir pelo radio pequenas noticias que levem aos lares de S. Paulo a informação precisa do lisonjeiro estado de seus filhos que presentemente se acham na ilha das Flores.

RIO GRANDE DO SUL

A FALLENCIA DO BANCO POPULAR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Via aerea) — O Banco Regional do Rio Grande do Sul está avisando, por edital, aos credores da massa fallida do Banco Popular do Rio Grande do Sul, que, a partir de 5 de setembro proximo, pagará, em sua séde, á rua 15 de Novembro n. 94, a primeira quota de 8 °|° do valor nominal dos creditos habilitados, nos termos do convenio de cessão do acervo.

Pela bôa ordem, o serviço de pagamento fica assim distribuido: — na primeira semana, até o dia 12 de setembro — serão attendidos os credores residentes nesta capital, e do dia 12 em deante serão attendidos os credores de fóra.

Os pagamentos obedecerão ás seguintes normas:

1º. As quotas serão pagas mediante simples recibo. Aos credores cuja firma não esteja registada, o Banco se reserva o direito de solicitar o abono da firma, por pessoas idoneas, sem prejuizo de reconhecimento em cartorio nos casos em que o Banco julgue necessario.

2º. Os srs. credores residentes fóra desta capital podem receber pessoalmente ou por procurador, em nossa séde; ou ainda — e para poupar maiores despesas — poderemos pagar em todas as localidades onde tivermos correspondentes, ou onde houver casas bancarias, mediante a commissão usual. Pedimos, pois, aos srs. credores residentes fóra da capital, e que não possam vir, o obsequio de escreverem ao Banco Regional do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, declarando em que localidade desejam receber a sua quota.

O Banco Regional continúa a pagar antecipadamente a todos os credores do Banco Popular do Rio Grande do Sul que desejem fazer a cessão dos seus creditos. No primeiro mez do corrente anno, a quota total estabelecida para as cessões foi de 20 °|° sobre o valor nominal dos creditos. Nesta base, vê-se que a amortização annual foi calculada em 1|5 de 20 °|° sobre o valor nominal, ou sejam 4 °|° annuaes.

Mantendo essa mesma orientação o Banco Regional pagará 24 °|° sobre o valor nominal dos creditos, no segundo anno, que vae começar a 5 de setembro, aos credores que não tenham recebido a primeira quota de 8 °|° ou com desconto desses 8 °|° aos que já a tenham recebido.

Fueneraes da senhora Moscicki

REALIZARAM-SE COM TODA A SOLEMNIDADE EM VARSOVIA

VARSOVIA, 20 (U. T. B.) — Celebraram-se com toda a solemnidade os funeraes da sra. Moscicki, esposa do presidente da Republica da Polonia, tendo o feretro percorrido as principaes ruas desta capital entre alas de povo e em meio ás mais significativas provas de commoção.

Um pedido do Farmboard ao governo brasileiro

WASHINGTON, 20 (H.) — Annuncia-se que em consequencia da restricção prevista e da alta do preço do café nos Estados Unidos, causada pelo fechamento dos portos de São Paulo, a directoria do Farmboard pediu ao governo do Brasil, por intermedio da embaixada brasileira, a modificação do contrato que regulou a troca de trigo contra café, de modo a permittir ao Farmboard a venda além das 52.500 saccas mensaes autorizadas pelo contrato em vigor.

As noticias precisam que o Farmboard tem actualmente em stock 1.050.000 saccas de café.

O Farmboard interveiu junto do governo brasileiro, a pedido dos importadores e negociantes americanos.

Como ficará constituida a generalidade Catalã

APPROVADO HONTEM O ART. 14º DO ESTATUTO DA CATALUNHA

MADRID, 20 (H.) — As Côrtes approvaram o artigo 14º do Estatuto da Catalunha, redigido nos seguintes termos:

"A Generalidade será composta de um parlamento, de um tribunal e de um conselho executivo. As leis internas da Catalunha regularão as modalidades de funccionamento destes organismos de accordo com o Estatuto e a Constituição do Estado".

O parlamento catalão, segundo o projecto, exercerá funcções exclusivamente legislativas e deverá ser eleito pelo prazo de cinco annos pelo eleitorado de ambos os sexos, com voto universal, directo e secreto. Os deputados serão inviolaveis no exercicio das suas funcções.

O presidente da Generalidade assumirá a representação da Catalunha e tratará em nome da região com o governo da Republica Espanhola no que concernir ás funcções cuja execução directa esteja sujeita ao poder central.

O presidente da Generalidade será eleito pelo parlamento catalão.

O presidente e os conselheiros da Generalidade exercerão o poder executivo mas deverão demittir-se caso o parlamento lhes recuse explicitamente a approvação dos seus actos.

O presidente e os conselheiros da Generalidade são individualmente responsaveis deante do tribunal de garantias constitucionaes, no tocante á responsabilidade civil ou criminal, ou á violação das estipulações da constituição do paiz ou do estatuto local.

O sr. Pietro Parini ferido em desastre

PARECE NÃO TER GRAVIDADE O ESTADO DO DIRECTOR DOS FASCIOS NO ESTRANGEIRO

ROMA, 20 (H.) — O director dos fascios italianos no estrangeiro, sr. Pietro Parini, foi victima de um accidente de automovel quando em viagem de Padua para Asiago. O sr. Parini ficou ferido na cabeça. O padre Salsa, capellão dos Balillas, que o acompanhava, recebeu contusões. O motorista do carro, que virou na estrada, teve morte instantanea no desastre.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura — Noite ainda fria e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom. Nevoeiro, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Temperatura — Noite ainda fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo no littoral e serra de S. Paulo, onde de instavel passará a bom. Temperatura — Em elevação.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de C a I.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.234

BAILE VERDE

Versos de LUIZ A. PIMENTEL — Desenho de ACQUARONE

Scena pittoresca...
painel bizarro...
é o baile verde de Icarahy

O vento jazzbandeia somnolente
um fox-trot futurista...

As ondas
— bailariras de "cabaret verde" —
arrastam os "godés" dos vestidos
e o vento indiscreto
levanta as rendas de espuma
de suas brancas "combinações"...

A lua
— velha gorda e suarenta —
no reposteiro das nuvens
assiste o colloquio do mar
beijando a areia na praia...

Icarahy, orgulhosa e linda
assiste o baile vertiginoso,
abanando-se com as plumas
do leque verde das palmeiras...

Crise da Sociologia?

(Em torno do livro — Tratado de Sociologia — de Florentino Menezes)

Lyrio COELHO

(Para O JORNAL)

A machina deixou de ser auxiliar do operario para tornar-se-lhe adversaria. Passou a collaborar com o patrão, transformando-se em operario mudo e, por insensivel, docil a todos os caprichos. De posse desse operario, o capitalista passou a desdenhar o outro e, portanto, a desattender a seus protestos. Em verdade, se a machina, por si, produzia mais que o operario, não havia razão para attender-se a veleidade desse inutil.

Esmagado pela concurrencia da machina, o operario teve que se render discrecionariamente ao capitalista, cuja industria, desembaraçada, attingiu ao climax. Esquecia, entretanto, o capitalista que a rendição do operario não bastava para a fruição completa do exito; esquecia que a lição valera a outros como exemplo. Teve, então, elle que defrontar outros adquirentes de machinas esmagadores de operarios. A principio, a luta foi facil: apenas a pequena industria se lhe oppunha. Esmagou-a tambem, armado de vantagens excepcionaes: a integração e especialização das industrias, que lhe permittiam tudo fazer e tudo vender por preços irrisorios, afastando da concurrencia o pequeno industrial. Todavia, para essa victoria, teve que deixar de auferir lucros certos, reduzindo-os. Habituado que estava a ter taes lucros, não póde mais abrir mão delles, e procurou rehavel-os, majorando preços. Já agora, o vencido é o consumidor que só encontra reacção na cooperativa de consumo. Mas, a cooperativa de consumo é impotente para resistir ao bloqueio da cooperativa de producção, que se apresenta, primeiro, como cartel e, por ultimo, como trust. O consumidor é, afinal esmagado tambem pela prepotencia do productor. Acontece, entretanto, que, levado á miseria, não tem mais o consumidor como satisfazer totalmente ás exigencias do productor, que accusa, então, menor, entrada de capital. Appella para outro recurso: baixa o preço, mas ainda mais baixa a qualidade da producção, para auferir lucros illicitos. Se o consumidor não póde fabricar nem dispensar o producto, que fazer?

Florentino Menezes, cathedratico de sociologia, socio honorario da Academia Physico-Chimica Italiana de Palermo, membro da Sociedade Geographica de Nova York, da Sociedade Academica de Historia Internacional, da Academia Latina das Sciencias, Artes e Bellas Letras, sempre se preoccupou com tão magnas questões. Em seu ultimo livro — notavel "Tratado de Sociologia" — o distincto escriptor os estuda com invulgar proficiencia. Entende elle que essas graves questões se abrandarão pelo desenvolvimento dos sentimentos de justiça, pela renuncia voluntaria de lucros excessivos, pelo reconhecimento gradual de direitos aos trabalhadores.

Devo, de logo, notar que os problemas sociaes não se reduzem, para o illustre sociologo, aos problemas economicos. Ao contrario de exclusivistas ultra idealistas que não vêem a realidade e de extremistas economistas que nada vêem além do facto economico, o sr. Florentino Menezes, reconhecendo a complexidade dos phenomenos sociaes, discorda categoricamente desses unilateralismos prejudiciaes á apprehensão da materia social. Preconceito de qualquer natureza não encontra guarida em seu espirito: "estudo imparcial de todas as escolas, seja a geographica, a biologica, a psychologica ou a de Durkheim, estudo consciencioso dos principaes tratados e dos grandes autores, propaguem elles idéas conservadoras ou revolucionarias, defendam doutrinas capitalistas, fascistas, republicanas ou monarchicas, porque só assim se poderá ter um conhecimento claro, perfeito e completo das complicadissimas questões sociaes" (pag. 515).

E' impossivel dirigir as sociedades (no sentido de Maxwell) sem saber sociologia.

Ainda hoje, entretanto, se pergunta: sociologia é sciencia?

Faz pouco tempo, sentenciou a respeito, com a sua autoridade de homem de estado e de estudo, o ministro Oswaldo Aranha: "A Sociologia, improvisada em sciencia, tem ficado aquem das proprias realidades contemporaneas. As revoluções, as mais estranhas e contradictorias, têm alarmado o espirito universal, sem deixar perceber os seus futuros rumos. Os superhomens de ideologias quasi seculares, chegados ao poder, são forçados a conceder ás contingencias, a cingir-se ás realidades imprevistas. A anarchia intellectual e a economica lançaram os povos na confusão e os grandes principios politicos na mais fragorosa das fallencias. A arte de governar reduziu-se, apenas, á medida e ao calculo "au jour le jour", sme outras normas e regras senão as da contingencia e as da realidade."

E' de morte a sentença.

E', porém, justa?

Leis regem os phenomenos sociaes inflexivelmente. A experiencia pode verifical-o. A Russia substituiu a autocracia imperial pelo socialismo republicano. Lenin operou verdadeira experimentação. A Russia, todavia, não realizou, ainda, o communismo, fim ultimo visado por Lenin: o regime actual é quasi equidistante da tyrannia e do collectivismo. Com a Nep, concessões foram e estão sendo feitas ao capitalismo. Que significa, sociologicamente, tudo isto? — que a forma nova de governo veiu romper o immobilismo social, para o qual haviam collaborado a mentira do grupo, o formalismo e, acima de tudo, o não conformismo e eliminação dos não conformados. Para impor o novo regime pela força, o governo sacrificaria o programma, desencadeando tempestade. A Nep não foi mais do que a manifestação positiva da lei de adaptação. O Estado teve que ceder, adaptando-se, para poder perpetuar-se. Não é possivel infringir impunemente a lei da conservação social.

Isto me parece sciencia.

Raciocinemos, ainda. Sciencia é saber parcialmente unificado (Spencer). Sociologia é disciplina dos phenomenos sociaes. Neste caso, sociologia é sciencia, de vez que o conhecimento dos phenomenos sociaes é conhecimento parcialmente unificado.

Mais: A disciplina dos factos positivos é sciencia positiva. Ora, os factos sociaes são factos positivos. Logo, a disciplina dos factos sociaes é sciencia positiva. Ora, a sociologia é a disciplina dos factos sociaes. Logo, a sociologia é sciencia positiva.

Isto me parece logico.

Parece, não: "o que concorda com as condições formaes da experiencia (quanto á intuição e aos conceitos) é possivel; o que concorda com as condições materiaes da experiencia (da sensação) é real aquillo cuja concordancia com o real é determinado segundo as condições geraes da experiencia é necessario, existe necessariamente" (Kant, critica da razão pura, Analytica transcendental).

Razão e enthusiasmo

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Não sou grande enthusiasta das obras em que se transmittem conselhos de moral ao proximo.

Em pequeno, ao ler Samuel Smiles, guardava de preferencia os trechos anecdoticos, as aventuras pittorescas, os imprevistos accidentes da biographia dos heróes, e pouco me preoccupava com a tenacidade, a abnegação, a perseverança destes.

Sempre estive seguro de que as crianças não gostam das paginas edificantes, das sentenças puritanas, das lições de dignidade civica, e preferem a tudo contos em que se mesclem os genios de Andersen e as fadas e os bichos de Perrault. Scheherazade ainda é a melhor das mestras para os garotos, e a verdadeira pedagogia quem a faz são os tecedores de lendas do Oriente, os poetas meio barbaros das sagas escandinavas ou os inglezes cultissimos que, nas vesperas de Natal, compõem deliciosas mentiras para os fedelhos rosados de Londres ou Dublin.

Mesmo os adolescentes não se hão de interessar muito pelos breviarios de energia dos sêres praticos á maneira de Marden, almas de cambista, alchimistas prosaicos que convertem todas as emoções em dollares e só comprehendem a Biblia junto a uma burra, partidarios do determinismo historico que lobrigam a moeda ao fundo de tudo e nas lutas de classes só enxergam um desabafo do estomago, o furor de um appetite maior que o prato.

Não obstante percorri com certo prazer o curioso livro de Edward Earle Purinton, que um distincto confrade traduziu do inglez, com o titulo expressivo de "A victoria do homem de acção".

Prazer explicavel no facto de não se tratar apenas de um "vademecum" para uso dos descendentes de Sancho Pança. Porque, em tal volume, a par de innumeras notas de bom senso burguez, existem conceitos de extrema finura psychologica e até revisões de tempos melhores, em que os povos, nauseados da contenda em torno das rodelas de ouro dos bancos, realizem o velho sonho de fraternidade biblica que punha em extase o tantas vezes furibundo Isaias.

Purinton dispõe da arguta experiencia de um velho homem de negocios, mas é tambem, nos seus melhores instantes, uma especie de illuminado da vida mercantil, a saber falar-nos com tom persuasivo, mesclando a anecdota á tirada philosophica, evidenciando que acção e contemplação se devem casar nos ambientes mais agitados, nas horas mais agudas da nossa estadia no mundo. Ao fundo da trepidação dos mercados e das Bolsas, pinta-nos elle, com effusões de poeta lyrico transviado na Wall Street, scenarios de magica em que todos os leitores vislumbram os thesouros de Monte-Christo ou os bens do marquez de Carabas, postos ao alcance de qualquer delles.

Nos capitulos da obra a deusa Razão cohabita em perfeita harmonia com o deus Enthusiasmo. Sem rhetorica e antes com logica objectiva, o autor prova que, na sociedade moderna, tudo depende da excellencia do material humano. Cada um de nós é o artifice de si proprio e nada tem a temer dos demais quando comece por se mostrar destemido em relação a si proprio.

Preferindo o riso ás lagrimas, Purinton, todavia, não deixa de persistir, aqui e ali, em certas reminiscencias romanticas que emprestam ao seu trabalho ainda maior sabor, como no lance do millionario que se disfarça de mendigo para pôr á prova a gentileza dos caixeiros de armarinho... O sociologo avisado não desdenha, ao que se vê, os golpes de theatro, as surprezas impressionantes, coisa bem explicavel num "yankee", no filho de um paiz em que os prophetas, os fundadores de religiões, os emprezarios meio charlatanescos ou megalomaniacos, coexistiram sempre com os realizadores precisos e austeros á feição de Washington, Edison e Rockfeller.

Mas o caso é que, mantendo-se num discreto meio termo entre as demencias renovadoras e o fetichismo do passado, Purinton visiona a seu modo a bôa democracia christã, afim de salvar os povos do delirio de sangue e dinheiro que os devasta. Se não insiste muito em relação aos factores estrictamente religiosos, tambem não figura no numero dos atheus e nunca entraria para aquella sociedade de livres-pensadores em que o socio que citasse o nome de Deus era multado.

Ironico por vezes, Purinton bem conhece até onde vão os abusos dos pretensos liberaes e dos pretensos libertarios, e não ignora que os plantadores da chamada arvore da liberdade lhe aproveitam frequentemente os galhos para nelles enforcar os antagonistas...

Christo é o mal? Não. Mesmo sem necessidade de fazer-se bolshevista, de trocar a sua tunica pela blusa de Tolstoi ou de trocar as suas parabolas pelos argumentos mais estrondantes da nitroglycerina, Christo é o bem.

Mas tambem o dinheiro não será um mal, — insinua, conciliativo, o nosso Purinton. E, para obtel-o tão honestamente quanto possivel, agora que estão quasi esgotados os filões da California e de Morro-Velho, o doutrinador do novo genero dá-nos uma lição de coisas, uma aula pratica não sem proveito, ensinando-nos a olhar rosto a rosto o Real e a engalfinhar-nos, se necessario, com aquelles que nos queiram fazer retroceder.

Tudo quanto elle escreve visa uma finalidade social immediata. Seus escriptos férem problemas de commercio, trabalho, saude, psychologia, educação, sciencia economica, instrucção civica.

Purinton, que é uma especie de reporter ou de varejista da sociologia, viu os seus productos attingirem tentacularmente quasi todas as latitudes do globo. Temos a impressão de que paquetes inteiros são superlotados com a mercadoria philosophica de Purinton. Não ha idioma em que não repercutam os seus conceitos, e é provavel que até em esperanto, em volapuk, circulem os compendios de perseverança do novo Smiles. Traduzido em francez, allemão, italiano, norueguez, chinez, chega neste momento á lingua portugueza o que é indubitavel prova de irradiação triumphantissima.

O governo da Nova Zeelandia pediu-lhe conselhos em materia administrativa, como se elle pertencesse á parentela de Rothschild. Centenas de patricios ufanam-se de sabel-o de cór, e não é improvavel que algum chinez, miniaturista paciente, o esteja agora transcrevendo na superficie de um grão de arroz. Roosevelt, professor de energia e tartarinesco matador de leões, lia-o, e dezenas de bispos, catholicos ou protestantes, igualmente o lêem.

Moralista e hygienista, Purinton é tambem um desses antecipadores que não se equivocam em suas sondagens no Futuro. Assim nos prognosticos que teceu quanto á projecção da personalidade de Petain, antevendo ha muitos annos que o grande cooperador de Joffre e Foch ascenderia ao prestigio de primeiro technico do admiravel exercito gaulez.

A MUSICA DOS NEGROS AMERICANOS

Uma rapida palestra com os demonios do bailado

Depois do primeiro acto Luiz Iglesias — fidalgo e attencioso como poucos sabem ser, — tomou-nos pelo braço e levou-nos ao logar prohibido: a caixa do Carlos Gomes.

— Vou satisfazer agora — explicou elle enquanto caminhavamos — a sua maior vontade: vou pôl-o deante desses negros que tanta admiração lhe provocaram, deante desses negros que estão sendo, desde que chegaram, a maior sensação do Rio de Janeiro.

De facto, tinhamos, como devem ter todos aquelles que vão ao Carlos Gomes, o mais vivo desejo de conhecer de perto aquelles negros que constituem, dentro do espectaculo que Jardel Jercolis monta, com mão de mestre, um como espectaculo aparte, magnifico, surprehendente.

O nosso enthusiasmo era justo, como é justo o enthusiasmo de toda gente. O Rio nunca viu um conjunto negro typicamente americano, um conjunto que, como os "black-stars" — os demonios do sapateado, como lhes chamam — tão fielmente reproduzisse aos nossos olhos os bailados, a musica e o canto dos pretos dos Estados Unidos.

DEANTE DOS DEMONIOS

Entrámos. Na nossa frente, logo no alto da escada, estava um mulato escuro, vestido com uma camisa branca e uma calça vermelha, de setim. Iglezias poz-lhe a mão amigavelmente no hombro e falou, com aquella sua voz insinuante de "gentleman":

— Está aqui um jornalista que lhe quer falar.

O mulato sorriu e quando pensavamos que elle ia dar signal de nada ter entendido, eis que a sua voz, clara e bem timbrada, nos chega aos ouvidos:

— Muita honra!

E, ante o nosso espanto, adivinhando a surpreza que nos ia no espirito:

— Eu falo hespanhol e espero, dentro em poucos dias, falar portuguez...

Luiz Iglezias despediu-se.

Em torno de nós, numa algazarra medonha, andavam coristas, passavam artistas, corriam operarios e machinistas, preparando tudo para o segundo acto.

O nosso interlocutor propoz-nos:

— Vamos subir. Lá no camarim eu lhe apresentarei os outros membros do grupo e conversaremos melhor.

Subimos ao segundo andar, onde está situado — amplo, confortavel, elegante — o camarim dos "black stars". Logo á entrada, o nosso "ciceroni" apresentou-nos a uma preta alta, elegante, verdadeiramente majestosa — aquella mesma que momentos antes viramos arrancar palmas ao publico, com os seus "blues" magnificos:

— Minha senhora, Adolfina Acosta.

— Um nome muito suave para ser americano — insinuamos.

— Sou mexicana de origem — informou-nos a cantora.

Depois, vieram os demais membros do conjunto, que tambem ali estavam: David Washington, o tocador de banjo; Jack Bragg, o pistonista; Lovey Price, o sapateador, aquelle artista formidavel, capaz de substituir com o ruido cadenciado dos seus passos a harmonia de uma orchestra; Albert Dillard, o homem da bateria, tambem sapateador, o campeão de "Tap dance" de Chicago. Por ultimo, parou deante de nós um preto baixo, sorridente, sympathico.

— Este é Willie Thompson, o excentrico — explicou-nos Adolfina Acosta.

Foi caloroso, forte, o aperto de mão que demos naquelle negro. Cinco minutos antes nós o tinhamos visto, no palco, manter a platéa em verdadeiro delirio de riso, só com o auxilio da sua mimica verdadeiramente prodigiosa. No meio daquelle punhado de verdadeiros artistas, aquelle negro é sem duvida o maior artista.

— Agora falta que eu me apresente — disse o mulato que conhecêramos na "caixa" e que comnosco subira. Sou Bienvenido Hernandez, chefio o conjunto e toco piano.

— Tambem mexicano de origem?

— Não. Tenho sangue cubano.

O IDOLO DOS NEGROS

Tinhamos tempo para conversar. Sentamo-nos. Adolfina Acosta estava em nossa frente; Bienvenido ficára á nossa esquerda; Willie Thompson recostára-se á beira da "toilette", á direita.

Willy, Adolphina e Benenuto

E' agradavel aquella gente. A mulher tem uma voz meiga, delicada, voz feita para salão e de que muitas brancas se orgulhariam. Fala correctamente, sem gyria, sem affectação, com uma naturalidade encantadora. Os homens são amaveis, cordiaes, conhecem o segredo de fazer velhas amizades em minutos.

Iamos conversando, tratando desses mil themas de interesse relativo que apparecem sempre que se faz uma entrevista, quando alguem gritou fóra, no corredor dos camarins:

— Aracy!

Voltamo-nos para olhar pela porta que ficára aberta. Adolfina Acosta explicou-nos:

— Estão chamando a "estrella" da companhia...

E depois, num assomo de sinceridade, numa explosão espontanea:

— Nós ainda não tinhamos ouvido o samba, nunca ouvimos falar nelle, nunca vimos dansal-o. Que coisa magnifica é a musica brasileira. Como mexe com os nervos e como fala á alma... E essa pequena, Aracy Côrtes, como é admiravel no samba! Fóra daqui, em Nova York, em Chicago, em Hollywood, ella ganharia uma fortuna. Nem se sabe nesses logares, que exista um genero musical como esse. A musica mais alegre que por lá anda — a negra — já vae ficando explorada, conhecidissima. Nós todos, os do conjunto, estamos maravilhados com o samba e com Aracy. Willie Thompson anda louco por bailar um samba!

Depois, aproveitando o thema, Bienvenido indagou:

— Qual a razão por que os artistas brasileiros não apparecem nos Estados Unidos? Andam por lá figuras de todas as nacionalidades do globo, explorando coisas typicas ou tentando a arte de mil maneiras. Não nos lembramos porém de ter visto ou ouvido um artista brasileiro.

A ETERNA CANÇÃO

E veiu, então, o velho thema:

— O Brasil tem coisas lindas.

(Continua na 2ª pagina)

Bom, mas não muito...

(Do folk-lore russo)

Conto de MALBA TAHAN

A diligencia, entre nuvens de poeira, rolava aos trancos pela estrada. Alguns passageiros, de braços cruzados, meditavam em silencio. Ouviam-se, de quando em vez, os gritos estridentes do boleeiro. Na minha frente dois

camponezes conversavam. Um delles, que parecia o mais velho, falava desta sorte:

— Tenho agora um magnifico pomar em minha casa.

— Isso é que é bom! — ajuntou o outro com um sorriso de vulgar e lôrpa amabilidade.

— Bom, mas não muito — respondeu o velho — pois tenho tido, com o pomar, um trabalho excessivo.

— Isso é que é máo!

— Máo, mas não muito. Graças ao novo pomar ganhei algum dinheiro e com esse primeiro lucro comprei um porco.

— Isso é que é bom!

— Bom, mas não muito. O porco fugiu-me de casa, e foi para o quintal do vizinho que se apoderou delle e o matou.

— Isso é que foi máo!

— Máo, mas não muito. Dei queixa ao juiz e o meu vizinho foi obrigado a me pagar uma bôa indemnização.

— Isso é que foi bom!

— Bom mas não muito, pois o tal vizinho, em represalia, soltou os cabritos no meu pomar.

— Isso é que foi máo!

— Máo, mas não muito. Matei os cabritos e vendi as pelles na feira.

— Isso é que foi bom!

— Bom, mas não muito...

Aquella conversa já começára a fazer-me mal aos nervos.. Resolvi descer da diligencia mesmo em movimento; fui, porém, tão infeliz que tropecei numa pedra e cahi.

Isso é que foi máo! — dirá naturalmente o leitor.

Máo, mas não muito. Pois só assim fiquei livre de ouvir, durante algumas horas, uma historia que parecia não ter mais fim.

Isso é que foi bom!

O Itamaraty e o prestigio internacional do Brasil

Elisabeth Bastos de FREITAS

(Para O JORNAL)

A terra que nos abriga, essa terra tão fertil, infelizmente tão depreciada, atravessou nos seculos passados diversos periodos difficeis e trabalhosos, para só ha poucos annos evoluir efficientemente.

Para muitos, o Brasil, figura recente entre as potencias mundiaes, é ainda o paiz em formação, incapaz de influir directamente nos negocios internacionaes. Esta fama, adquirida através a má vontade, maledicencia e ignorancia, affecta o nosso prestigio no estrangeiro e o nosso orgulho patriotico.

Multiplos e sérios obstaculos em nossa vida colonial impediram o desenvolvimento normal do paiz. As primeiras colonizações feitas sem methodo, os primitivos colonos, de má estirpe, tudo isso aggravou o passado obscuro a que nos achavamos ligados. O Brasil soffreu os primeiros choques das raças que se fundiam em seu solo, apparecendo então um typo infeliz de brasileiro que se envergonhava de sua origem.

O clima, que nos castigava, sem o recurso dos processos que nos protegem actualmente, era um verdadeiro flagello, accendendo febres que afugentavam o estrangeiro. A nossa situação geographica foi, até bem pouco tempo, ridiculamente mal interpretada, como mostra o escriptor Ronald de Carvalho quando transcreve o que diz a respeito Buckle, tecendo o brilhante pensador interessante commentario sobre o absurdo das ponderações do historiador inglez.

Mal comprehendidos, chegamos, afinal, ao periodo em que o destino nos favoreceu mandando a familia real residir no Brasil. Os compromissos do hospede real, as novas despesas, predispuzeram a abertura dos portos, que foi levada a effeito, e que veiu dar um aspecto mais feliz ás relações então entretidas com o exterior.

Actos posteriores uniram a nova patria com laços mais estreitos a seus vizinhos e paizes europeos. Quando o saudoso principe d. Pedro quebrou a cadeia que nos ligava a Portugal, já o Brasil havia assignado, por mão de seus representantes, diversos tratados de amizade, de commercio, que aliás em proveito da Inglaterra vieram prejudicar nossos interesses, sendo mais tarde modificados.

A obra edificadora do ministro dos Estrangeiros, José Bonifacio de Andrada e Silva, póde-se avaliar através o relatorio apresentado pelo fallecido funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Raul Adalberto de Campos, antigo director geral dos negocios commerciaes e consulares, no compedio por elle elaborado sobre a "Legislação Internacional do Brasil", em que figura um grande numero de trabalhos assignados por José Bonifacio, o insigne patriota que tanto lutou em favor da nossa terra.

Ao genio do estadista illustre uniu-se a boa vontade do soberano. Podemos mesmo dizer que os imperadores do Brasil dirigiram a nação emquanto o povo bem quiz. Quando este se mostrou descontente, elles deixaram o poder, retirando-se immediatamente para evitar perturbações maiores.

Não só pela capacidade de seus filhos, mas tambem pela força das armas devia o novo paiz impôr-se. Os successos das questões com o Uruguay e a guerra do Paraguay, em que ao fim, sós, conseguimos um exito louvavel, vieram influenciar nos destinos do Brasil e no estrangeiro. No interior, a victoria abrazou o espirito nacional, dando aos brasileiros uma sensação muito viva de seu valor como povo. O conflicto despertou na alma da nação instinctos e virtudes que andavam latentes. A guerra chamára a attenção da America e da propria Europa sobre o imperio. O mundo interessou-se pelo Brasil. Homens notaveis já não se descuidavam de nossas coisas. Desenvolveram-se as nossas relações diplomaticas, e no convivio americano a nossa voz era ouvida com sympathia e respeito. Dissiparam-se entre as republicas limitrophes as suspeitas e prevenções com que até então se havia encarado o Imperio. Permittiu isso que concluissemos umas e encaminhassemos outras questões, principalmente de limites, que a colonia nos deixára. Fez o imperio nesse sentido o mais que era possivel, sem entretanto conseguir em relação aos limites com alguns paizes, mais que encaminhar varios assumptos que só a Republica poude dirimir, taes como os que traziamos com a Argentina, França, Inglaterra e Bolivia.

Surgiu então o insigne Rio Branco, cuja obra, bastante conhecida, nos enche do orgulho de termos possuido um estadista tão esclarecido e magnanimo para resolver os problemas internacionaes em fóco.

Como nação ainda nova como povo que ensaia suas primeiras attitudes, temos necessidade de homens capazes e habeis para resolver nossos negocios com o estrangeiro. A duvida que sobre

(Continua na 2ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O sr. Getulio Vargas esteve hontem no Cattete, onde recebeu em conferencia todos os ministros de Estado.

Esteve ainda hontem no Cattete o sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, junto ao governo do Brasil e que foi agradecer as condolencias enviadas por motivo do fallecimento da sra. Moscicka, esposa do presidente da Republica da Polonia.

Por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento, o chefe do Estado mandou apresentar cumprimentos ao ministro Albert Haydin, por motivo da passagem da data nacional da Hungria.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar pezames ao sr. Antón Retschek, ministro da Austria, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, por motivo do fallecimento do sr. J. Schober.

— O ministro mandou apresentar ao sr. Albert Haydin de Ipolynyek, ministro da Hungria, os seus cumprimentos, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, por intermedio do secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro, recebeu o seguinte telegramma do sr. Justo Benitez, ministro das Relações Exteriores do Paraguay: "Agradeço muito sinceramente as suas cordiaes felicitações, por motivo da minha designação para o honroso cargo de ministro das Relações Exteriores, no qual me será grato ser um factor de approximação cada vez mais intima e sincera entre nossos dois paizes. — (a) Justo Pastor Benitez, ministro das Relações Exteriores".

— Estiveram hontem no Itamaraty os srs. Thadée Grabowski e Antón Retschek, ministros da Polonia e da Austria, que foram agradecer ao ministro, os pezames que lhes enviou, respectivamente, pelos fallecimentos da sra. Moscicka, esposa do presidente da Republica da Polonia, e do sr. J. Schober, ex-chanceller austriaco.

— Esteve hontem, no Itamaraty, o sr. João Pedro de Andrade Muller, para agradecer, em nome da familia Lauro Muller, as homenagens que o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, prestou á memoria do seu chefe, na data anniversaria do seu fallecimento.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dará amanhã, das 15 ás 17 horas, a sua costumada audiencia diplomatica aos embaixadores.

MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro que as rendas do imposto de consumo de energia electrica e as do fundo de garantia do Registo Torrens, devem ser recolhidas á delegacia fiscal do Thesouro no mesmo Estado.

Credito especial para o Ministerio da Marinha — O ministro da Fazenda, declarou ao seu collega da pasta da Marinha que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura de um credito especial na importancia de 1:764$700, afim de attender ao pagamento da differença de vencimentos que o fallecido capitão de mar e guerra reformado, Francisco de Paula de Oliveira Sampaio deixou de receber em 1907 e 1908.

A isenção ou reducção definitiva de direitos — O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do que foi resolvido sobre o objecto do processo fichado sob o n. 43.042, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições fiscaes, para os devidos fins e effeitos, que os processos referentes á isenção ou reducção definitiva de direitos, organizados pelos demais ministerios e governos estaduaes ou municipaes, em favor de empresas que gozem daquelles beneficios, devem ser remettidos ás alfandegas, onde tiver obtido a concessão provisoria mediante termo de responsabilidade, nos prazos que forem estipulados, sob pena de cobrança de direitos integraes, no caso de serem excedidos.

Cumpre aos inspectores das alfandegas designar o profissional para exame e certificado technico, organizar na devida fórma os processos respectivos, instruil-os com os documentos necessarios ao seu exame e solução, encaminhando-os, em seguida, á Directoria da Receita, convenientemente informados.

"Fica, assim, revogada a circular n. 13, de 7 de abril de 1931, da mesma directoria."

MINISTERIO DA GUERRA

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 52$666, ao soldado Antonio Gliames da Silva; 4:000$, ao 2º tenente reformado Constancio Pereira Lima Junior; 2:336$400, ao 1º tenente Annibal de Andrade; 750$, ao 2º tenente pharmaceutico Domingos d'Avila Franca, ao 2º tenente reformado Joaquim Antonio Bello, ao 2º tenente commissionado Hygino Ferreira do Amaral; 128$950, ao 3º sargento João Baptista de Godoy; 250$600, ao musico José Francisco dos Santos; 302$773, ao sargento ajudante reformado asylado Albino Peixoto de Carvalho; 168$, ao soldado Serafim Saturnino e 343:235$532 aos operarios, aprendizes e serventes do Arsenal de Guerra desta capital, Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, e outras repartições de gratificações a que fizerem jús.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 460$, aos soldados José Pacheco do Nascimento, Eduardo Moreira da Rocha, Francisco José de Almeida; 2:400$, ao 3º sargento Domingos Floriano Sampaio; 633$600, ao 2º tenente reformado Luiz Carlos de Oliveira; 300$, ao 3º sargento Pedro Ricardo Justino Leite; 664$200, ao musico Raymundo Soares dos Santos; 10:592$, a Francisco Figner; 1:660$600, ao 1º sargento reformado Epifanio Sucupira de Marrocos.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio apresentado pela Commissão de Syndicancia do Ministerio da Guerra, referente á prestação de contas sobre o adeantamento de 6.500:000$000 recebido pelo general de divisão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu em outubro de 1930.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas por D. Pedro II, ás diversas repartições publicas 119 passagens na importancia de 3:821$900.

Concurso — Na estação de Silva Freire da Central do Brasil, serão chamados ás provas praticas, do concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe ás 11 horas do dia 24 do corrente, os seguintes funccionarios: praticante de agente de 1ª classe, Helio de Moraes, Herculio Braga Barbosa, Horacio Nelson Lacerda, Hyjanuario da Silva Junior; praticantes de conductor de 1ª classe, Heitor Vianna de Andrade Ferreira, Henrique Tertuliano dos Santos Junior, João Francisco Nunes, João Franklin da Cunha Junior, Oscar Ferreira Dias Torres e Samuel da Gama Dubois.

A musica dos negros americanos

(Conclusão da 1ª pagina)

Maravilha-nos a natureza, maravilha-nos a affabilidade do publico, a maneira como fomos recebidos. Temos um desejo immenso de vêr outras regiões do Brasil, de percorrer outros Estados e será uma pena se não pudermos fazel-o.

— Ha quanto tempo estão viajando?

— Quasi perdemos a conta dos mezes. Já percorremos, desde que saimos dos Estados Unidos, 17 paizes differentes. Vimos povos de todas as origens, fomos testemunhas de nove revoluções, conhecemos as platéas mais diversas. Dos Estados Unidos, passamos á America Central e depois ás Antilhas. Em seguida, pelo Pacifico, descemos á America do Sul. Daqui, ainda não sabemos ao certo para onde iremos. Talve percorramos ainda algumas cidades do Brasil.

A MUSICA AMERICANA

Falamos na musica americana e da musica typicamente negra. Bienvenido explicou-nos:

— Muita gente, ao falar em musica negra, tem em mente referir-se apenas ao sapateado e ás diversidades que delle se originam: "black-bottom", "charleston", etc. Mas esse typo de musica e de bailado, se é caracteristico dos negros americanos, não é, no emtanto, o unico typo que os negros exploram e usam. Desses typos se póde dizer que servem para as manifestações de alegria. O negro triste, melancolico, vale-se do "blue", que todo mundo conhece e que pouca gente sabe que é typicamente negro. Os americanos roubaram-no, popularizaram-no, mas esconderam-lhe a origem. Desses dois typos de manifestação musical póde-se dizer, sem receio de exaggero, que mostram o temperamento negro, conforme elle seja alegre ou melancolico. E' commum, muito commum mesmo, que se ouçam os dois, em uma mesma plantação, no sul dos Estados Unidos. Tudo depende das emoções que os cantores experimentem no momento. O certo é que o negro americano, á noite, depois do trabalho arduo, não passa sem a musica, o unico derivativo que encontra para a monotonia da vida. Tristezas e alegrias, elle as traduz, invariavelmente, em manifestações musicaes. Está no temperamento negro o amor á canção.

Uma sineta tocou, dominando o borborinho que vinha de fóra até o logar onde estavamos.

— Chamam-nos para entrar em scena — explicou-nos Bienvenido.

Levantamo-nos, aproveitando o ultimo momento para uma derradeira pergunta:

— E não pensam apresentar aqui no Rio a musica triste, differente dessa que agora nos dão?

— Esperamos poder fazel-o, no espectaculo proximo, pois tudo deixa crêr que ficaremos no Carlos Gomes ainda por muito tempo...

E Afonsina sorriu, observando:

— O publico assim o quer e nós não saberemos fugir a uma vontade do publico brasileiro...

O Itamaraty e o prestigio internacional do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

nós paira, a desconfiança motivada pelo estado delicado das nossas finanças, pedem um espirito culto e agil para o desempenho das funcções de ministro das Relações Exteriores.

O problema economico que perturba a nossa vida financeira tem preoccupado o actual chanceller. Tem o dr. Afranio de Mello Franco firmado accôrdos e tratados neste sentido, visando resolver o mais grave problema que temos a encarar, isto é, a solução immediata da questão do nosso intercambio.

O momento é grave. Nunca nossa moeda valeu tão pouco. Temos sido evidentemente mal dirigidos.

Um paiz novo, cheio do vigor de suas forças dynamicas, naturaes, não póde perdurar nesta situação infeliz.

No periodo de instabilidade que atravessamos Deus certamente não nos desamparará. Todos os paizes têm caminhado através lutas renhidas, e ao fim têm encontrado a ambicionada paz.

Vamos confiar. O futuro que nos espera marcará, sem duvida, dias de fartura e de gloria para o Brasil.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Benjamin Gomes Fonseca.

Na 6ª Vara Civel — Antonio F. Ferreira & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio dos Santos Silva, Antonio Pereira e José Carlos de Oliveira Sargra.

SEGUNDA VARA

Adriano de Sá Jorge, Agostinho de Oliveira e Nestor Pereira Nunes.

TERCEIRA VARA

Alvaro Cesario, João Cademarteni Pereira Rosa e Emilio Cardoso.

QUARTA VARA

Henrique José Augusto de Carvalho, Carlos Alfredo Rosner, Maria Michelet, Paulo Passos e Alvaro Pinho Areias.

QUINTA VARA

José Nunes da Cunha, Gradara Fausto e Manera Oswaldo.

SETIMA VARA

Pedro Martins Ferreira.

OITAVA VARA

José Lourenço Bento, Fausto Cypriano da Silva, Antonio Luis de Souza e Mario Orozimbo.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Acha-se em circulação o ultimo numero da "Revista de Critica Judiciaria", dirigida pelo advogado dr. Nilo de Vasconcellos. Dentre os trabalhos publicados destacam-se os seguintes: "Unificação do processo e da magistratura" — Antonio Pereira Braga; "Póde um credor pignoraticio ser syndico da fallencia de seu devedor?" — Ribas Carneiro; "O divorcio absoluto na Bolivia"; "Co-autoria e ajuste. Quando o ajuste deixa de ser aggravante" — Octavio Murgel de Rezende; "Recurso extraordinario" — Nilo C. L. de Vasconcellos; "Alimentos" — Antonio Tavares Bastos. Insere judiciosos commentarios dos advogados Achilles Bevilaqua, Celso Spinola, Abilio de Carvalho, e pareceres de Affonso Penna Junior e Mello Rocha.

Na "Resenha do mes", movimentada secção de commentarios forenses, trata o sr. Nilo Vasconcellos de varios assumptos, judiciaes e juridicos, de opportunidade.

JURY

No Tribunal do Jury, está determinado para amanhã o julgamento de José Peres Estruc, accusado de haver em outubro do anno de 1931, tentado matar os menores Alonso de Oliveira Filho e Mozart de Souza Oliveira.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Roberto Lyra. Tomará parte nos debates, como auxiliar da accusação o advogado Mario Gameiro.

A defesa está a cargo dos advogados Evandro Luis e Silva e João Romeiro Netto.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

"Habeas-corpus" denegado

Pelo juizo da 2ª Vara Criminal foi denegado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Nelson da Costa Mello, que se encontra preso á disposição do Juizo da 5ª Pretoria Criminal.

Foram absolvidos

Em sentença de hontem, foram absolvidos Luis Romero, Evaristo Romero e Sylvio Pereira de Castro, que no dia 19 de dezembro do anno de 1931, na rua do Sanatorio, armados, promoviam desordens, tendo resistido á prisão.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia decretada — C. Yazeji & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo ao requerimento da Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco (S. A.) credora de 5:353$700 (duplicata), decretou hontem, a fallencia de C. Yazeji & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 205, com o commercio de fazendas e armarinho. O termo legal foi fixado a 4 de julho; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 31 de outubro para a assembléa de credores; e nomeado syndico a requerente.

N. R. — Esta fallencia em face de confissão de insolvencia, já foi decretada no juizo da 1ª Vara Civel.

Fallencias — Habib Ibrahim — Incluidos os creditos não impugnados.

Cia. Nacional de Ceramica — Julgada por sentença habilitada a Cia. Nacional de Ceramica.

M. Rodrigues do Paço — Incluidos os creditos não impugnados.

QUINTA

Fallencias — S. A. Industrias Reunidas "Alba" — O Banco do Brasil, credor da quantia de réis 133:383$050 (duplicata), requereu no juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da fallencia da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas "Alba", com séde nesta cidade.

Lacomb & Cia. — No juizo da 5ª Vara Civel, Lacomb & Cia., estabelecidos á rua Alvaro Alvim, 20, 2º andar, tiveram a sua fallencia requerida pelo Banco do Brasil, credor pela quantia de réis 28:000$000.

Henrique de Freitas & Paes — Vão os autos ao Curador das Massas.

Henrique & Cia. — Ao curador das Massas.

SEXTA

Fallencias — A. S. Baptista — Proceda-se a novo leilão de accordo com o parecer do curador das Massas.

Cia. Nova Fabrica e Tecidos Santo Aleixo — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-liquidatario.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 13 ás 15 horas, transmissão do "Explendido Programma" com o concurso dos seguintes artistas: Manoel Cascaes cantor portuguez e seus eximios acompanhadores que pela primeira vez apresentamos aos nossos ouvintes, através o radio no Brasil; Rodolpho Prando, cantor uruguayo e seus guitarristas, tambem pela primeira vez no Brasil, apresenta-se através o radio; Gessi Barbosa a rainha da canção brasileira e a grande orchestra do professor Harry Kosarin com seus almirantes.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. 13 horas ás 14 horas e 15 m. — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso da sra. Zaira de Oliveira, srs. Ernesto dos Santos (Donga), Pery Cunha, Rubem Bergmann, Renato Murce e Cicero de Almeida (Bahiano). A parte theatral estará a cargo dos artistas Olga Navarro, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho. 16 horas. — Hora Certa. Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia". 17 horas e 30 m. — Palestra pelo sr. Carlos Lima, presidente do Centro Candido de Oliveira em prol da campanha contra "o Sensacionalismo". 18 horas. — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. 19 horas. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma Odol. 20 horas. — Arte Culinaria Bhering. 20 horas e 30 m. — Coisas d'O Camiseiro. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e litteratura. Musica no Studio da Radio Sociedade com o concurso da Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma para amanhã:

8 horas — Aula de Gymnastica pelo professor Silas Raeder. 8 horas e 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas. — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. 17 horas. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas. — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 horas. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma Odol. 20 horas. — Arte Culinaria Bhering. 20 horas e 30 m. — Coisas do Camiseiro. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e litteratura. Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da serie organisada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" n. 82, do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 15,30 ás 17,30 — Transmissão do Posto de Observação n. 2, perto do campo do Botafogo, da partida do Campeonato de Football entre as equipes do Botafogo e do Flamengo. Das 19 ás 19,30 — Programma de discos variados. Das 19,30 ás 20,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma de discos variados e numeros pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" n. 83. Das 12 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 19 ás 19,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma musical pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Na proxima terça-feira, continuação das aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 11 ás 12 horas — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados. Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, com prelecção e musica. Das 19,45 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 horas em deante — Serviço do governo — Transmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional e Communicados Officiaes.

Amanhã

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19 ás 20 horas — "Radio-Jornal", dos Diarios Associados. Das 20 ás 20,30 — Discos da casa Ligneul Santos & Comp. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Serviço do governo — Retransmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional e Communicados Officiaes.

Acção Catholica

SANTAS MISSÕES NA PAROCHIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Continuam nesta matriz do Engenho Novo as Santas Missões, sendo prégadores os dois venerandos missionarios redemptoristas padres Paulo e Chrysostomo.

Horario dos actos religiosos:

A's 6 1/2 horas, primeira missa da Santa Missão.

A's 7 horas, pratica.

A's 7 1/2 horas, segunda missa da Santa Missão.

A's 16 horas, grande instrucção religiosa para todos, especialmente para as creanças.

A's 19 horas, grande Missão, isto é, terço, sermão de penitencia e benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 28 de agosto corrente, encerramento solemne das Missões.

Venham todos os moradores do Engenho Novo.

Aproveitem as graças extraordinarias que Deus concede nesse tempo de misericordia aos lares e ás familias.

Acolham todos com bôa vontade este convite.

Esta é a hora das graças do Céo.

Todos os casaes, formados sem as bençãos da Igreja, venham legitimar sua união. E' a unica opportunidade. Os revmos. padres têm a melhor vontade, nada cobram e tudo facilitam.

E' **grave peccado deante de Deus viver-se unido sómente pelo casamento civil.**

Este é o tempo agradavel ao Senhor, estes são dias de salvação.

Mandem todos os seus filhos á instrucção religiosa, todos os dias ás 16 hras, para se prepararem á pimeira communhão ou tomarem parte na communhão geral das creanças.

Hoje, na primeira missa da Santa Missão, ás 6 1/2 horas, haverá uma grande communhão festiva de todas as senhoritas da parochia, para a qual são insistentemente convidadas todas as jovens do Engenho Novo.

Na proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, será a grande communhão das creanças, cujo programma publicaremos depois.

L. C. DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

No Santuario de Nossa Senhora da Salette a Liga Catholica promove para amanhã até o dia 28, conferencias para homens, a cargo do orador sacro padre dr. Jansen Jatobá.

Os themas que serão versados pelo conferencista, são os seguintes:

Dia 22 do corrente — Segunda-feira — "Para melhor vida, maior ideal".

Dia 23 — Terça-feira — "Viver, falsas theorias e a realidade".

Dia 24 — Quarta-feira — "O homem que trabalha e o seu valor espiritual".

Dia 25 — Quinta-feira — "O laço social dos corações".

Dia 26 — Sexta-feira — "O Christo que vem".

Dia 27 — "Sangue de odio e sangue de amor".

No dia 28, domingo, far-se-á o encerramento das conferencias.

Dia 28 — A's 7 1/2 horas — Missa e communhão geral, com canticos e pratica pelo revmo. director.

A's 19 horas, conferencia: "Visão de paz" e solemne admissão de socios aspirantes, terminando com a benção do S. Sacramento.

HORA SANTA PELA PAZ

Hoje, ás 18 horas, em a matriz de Sant'Anna, séde da Adoração Perpetua brasileira, e de ordem do em. cardeal arcebispo, haverá o piedoso exercicio da "Hora Santa", pela paz.

Presidirá o acto s. em. revma., acompanhado do revmo. Cabido Metropolitano. São convidados o revmo. clero secular e regular e todos os fieis da Archidiocese do Rio de Janeiro.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Em cumprimento de determinações da Curia Metropolitana, a guarda de honra da Obra da Adoração Perpetua fará hoje a Hora Santa, como demonstração de amor da Archidiocese a Nosso Senhor Jesus Christo, na Eucharistia.

Todos os zeladores e zeladoras e fieis devem encontrar-se precisamente ás 16 horas na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua no Brasil.

As ceremonias, consoante o desejo das autoridades ecclesiasticas, terão caracter solemne.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A Administração da Veneravel Ordem deste titulo fará celebrar, em seu templo, hoje, 21 do corrente, com o maior brilhantismo, a festa em louvor á Santissima Virgem Nossa Senhora da Boa Morte, pela fórma seguinte:

A's 10 horas, proceder-se-á aos sorteios dos legados dos nossos irmãos bemfeitores, conforme as verbas testamentarias, em beneficio dos nossos irmãos soccorridos, sendo igualmente proclamados os nomes dos que serão contemplados com a esportula que a firma J. M. Pacheco & C., opportunamente distribuirá, em commemoração do 4º anniversario do fallecimento de seu ex-chefe, e do ex-irmão procurador José de Magalhães Pacheco.

A's 11 horas entrará a missa solemne cantada pelo irmão pro-commissario revmo. conego Antonio Coelho de Alencar, acolytado por outros revmos. sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o revmo. padre dr. Almeida Leal.

A orchestra está confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues e executará um programma liturgico escolhido.

O secretario da Veneravel Ordem, sr. Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, que isso nos participou, faz um convite aos de mais irmãos, e fieis, em nome do irmão corretor, para que com seu comparecimento dêem o maior e devido realce a estas festas em homenagem á excelsa padroeira.

VICE-ALMIRANTE DR. JOAQUIM IGNACIO DE SIQUEIRA BULCÃO

MISSA DE 7º DIA

Maria José Cavalcanti Bulcão, José Liborio Bulcão e senhora, dr. Benjamim Graça Aranha, senhora e filhos, dr. José da Rocha Ribas, senhora e filhos, almirante dr. José Calmon de Aragão Bulcão, Bernardino Vicente Araujo e senhora (ausentes), Francisca Clara Calmon Bulcão (ausente), dr. Armando de Aragão Bulcão, senhora e filhos, dr. André de Aragão Ferraz, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de seu muito estimado marido, pae, sogro, avô, irmão e tio, a celebrar-se no altar mór da igreja da Candelaria, no dia 23, terça-feira, ás 10 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

Para a Mulher no Lar

No Imperio da Moda

Chronica de Cinderella

E', sem duvida, um pouco cedo, entre nós, para falar-se em estação de banhos, que só principia, na realidade, em dezembro. No emtanto, este fim de inverno, este já inicio de primavera carioca vae offerecendo amostras que promettem um verão feroz, e talves prematuro. Com effeito, mal para de chover, a atmosphera vae aquecendo até chegar a temperatura bem regular, como a que fazia, até, transpirar os transeuntes, no penultimo sabbado. E assim, desde que as manhãs na areia de Copacabana e do Leblon florescem as petalas multicores das sombrinhas e das

barracas de praia. E uma turma alegre, enorme, de banhistas, debate-se á beira-mar, joga petéca, palestra, come frutas, torrando ao sol como bolo appetitoso tostado no forno.

Não deixarão, pois, de interessar as amigas leitoras algumas palavras sobre o que entende Paris, ultimamente, por vestido de praia. Mesmo porque, não raros modelos dessas toilettes são acompanhados de casacos de mangas compridas, os que as torna multissimo proprias para as temperaturas de transição.

O vestido de praia é certamente uma innovação da moda de 1932. Elle existia antes, sem duvida, mas menos typico, menos caracteristico, do que nesta estação parisiense.

E sua fórmula moderna é, devemos reconhecel-o, perfeita: extremamente graciosa, pratica, logica.

O vestido de praia tem duas principaes fórmulas: o vestido e o vestido-calça. Todos dois são armados sobre um corpo, preso á saia por botões postos na cintura desta.

Na primeira versão, uma saia tunica, plissada ou em forma, cobre a calça do mesmo tecido. Essa saia seabotoa, em geral, na frente, em toda sua altura, permittindo assim, mostrar, ou não a calça e dando largueza aos movimentos. Fórmula simples e facil de ser executada.

Na segunda versão, a saia é em fórma, ou plissada, mas sem botões. Póde-se ainda variar sobre esses themas e fazer, por exemplo, uma saia composta de dois pannos fendidos de um lado, abotoados sobre a cintura da bluza e podendo desabotoar como um avental e descobrir a calça, sempre do mesmo tecido.

Quanto á bluza, esta se cifra a um colleta, formando uma ou duas pontas de onde partem alças que cruzam atras nas costas completamente nuas e abotoam na cintura. Mas eis duas outras idéas que permittem ter as costas menos despidas: uma grande ponta de tecido, partindo da cintura, tendo toda a largura das costas na sua base, vem-se estreitando em triangulo e acaba em ponta fixada a um colar de tecido que circmda o pescoço. Póde-se dispor essa ponta em sentido contrario, a parte larga partindo do pescoço e hombros e a ponta presa á cintura.

O comprimento desses vestidos é variavel, ora chega normalmente ao meio da perna, ora mal attinge os joelhos.

Neste ultimo caso, elle se usa sómente na praia. No primeiro, póde-se conserval-o para almoçar no hotel ou para o passeio, com a condição de completal-o com um casaco---colleto de tricot escondendo as costas nuas, ou um grande lenço formando pélerine.

Eis, na gravura, um modelo de Lucien Lelong e outro de Chanel, ambos para a praia. O de Lelong apresenta uma saia de jersey verde-escuro, usada sobre um maillot de banho de djersa creme. Sobre esse costume usa-se o pequeno casaco listado de verde, vermelho e branco. A moça deitada mostra o costume de costas, combinado para o banho de sol.

Para que não faltassem as pastilhas nas toilettes de praia, eil-as nesse conjunto de shantung estampado vermelho e branco, composto de um vestido para o banho de sol, e de um bolero de mangas compridas, do mesmo tecido. Usada com o bolero e um chapéusinho de bordos rectos, esse vestido de praia toma aspectos de vestido de rua.

LINGERIE ELEGANTE

No interessante film "Casada e sem marido", que o Odeon apresentou a seus frequentadores na semana que finda, vê-se uma jovem, bonita, porém de vida modesta que da noite para o dia torna-se rica e embarca para Paris. Ali, a pouco e pouco, adapta-se ella á sua nova situação, cerca a propria personalidade do quadro que ella pedia para desabrochar completamente em graça e seducção. Mas Sylvia — era o nome da moça — não está contente, porque ama o marido, seu ex-patrão, emquanto que este apenas desposara sua secretariazinha para ver-se livre da armadilha matrimonial que lhe preparára certa amante, sabida e interesseira. Por isso, é com melancolia que ella faz suas compras, e ouve dos fornecedores phrases como a que lhe murmura a "lingére" procurando seduzil-a para a compra de um lindo "dessous": "Seu marido, ha de gostar disto, madame".

As leitoras não estarão por certo no mesmo caso singular dessa esposa sem marido. Por isso, apresentando-lhes hoje esses dois modelos de combinação saia, de aspecto muito moderno, pois, creio dizer-lhes sem lhes causar a magua que Sylvia tinha. "Vosso maridos hão de gostar dellas, mesdames". Porquanto a humanidade evoluiu desde os conselhos dados ás noivas em seu livro intitulado "O que as noivas devem saber" pela condessa de Til. As varias indumentarias que ella cita, no final de seu curioso livro, como proprias para encantar maridos, poriam estes em fuga horrorizada, hoje em dia

Eis, porém, as duas combinações referidas: uma é de forma princeza, de crêpe da China rosa pallido, incrustada de renda no mesmo tom. A outra é de setim verde pallido, ornada de grandes "jours" no corpo e tendo um babado plissado que lhe dá largura.

A Sciencia da Belleza

A idade e a operação de rugas

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Muita gente faz uma idéa errada em relação á edade em que se deve operar as rugas.

Pensam muitos que uma pessôa com menos de quarenta annos não precisa, ainda, de uma intervenção de tal natureza. Na realidade, muitas senhoras com cincoenta primaveras e que tratam systematicamente da pelle apresentam o rosto menos enrugado do que uma moça de vinte annos.

E' sabido, tambem, que a saude, fadiga, estado dos musculos, conformação do rosto e outros factores muito contribuem para o apparecimento prematuro das rugas e dahi, portanto, não se poder affirmar, com segurança, a edade precisa para ser realizada uma operação de remoçamento do rosto.

A regra geral é operar pessoas com mais de trinta e cinco annos, mas, pelos factos expostos acima vê-se de um modo claro que a cirurgia esthetica das rugas deve ser feita em velhos ou jovens, desde uma vez que o medico especialista julgue conveniente a intervenção.

As pessoas de pouca edade ou que tenham apenas traços de rugas podem beneficiar-se com a pequena operação, em que o côrte é dado na região temporal e completamente tapado pelos cabellos.

Esse pequeno talho, de tres a quatro centimetros de extensão, é sufficiente para remoçar uma physionomia.

Convem dizer, ainda, que as operações de rugas, feitas em velhos ou moços, são inteiramente sem dôr e effectuadas no proprio consultorio.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Isaura (Piauhy) — Limpeza semanal da pelle.

Mme. Caldas (Maceió) — As massagens são indicadas no seu caso. Para a papada usar a Cataplasma Pelsan.

Mme. Couto Almeida (E. do Rio) — Os banhos de parafina só devem ser applicados por medicos e quando dados em casa não produzem resultado e são prejudiciaes.

Mlle. D. M. (Vargem Alegre) — Depende da causa interna.

Mme. Silveira (Pará) — Para fechar os póros da pelle usar todos os dias o Dissolvente Natal, que é tambem recommendado para a limpeza da pelle.

Sr. Luiz (Paraná) — Sua filha não deve usar depilatorio. A electricidade medica cura os pellos do rosto sem cicatriz e sem dôr. E' o unico methodo até hoje conhecido que produz resultados. Enviarei para seu endereço um livro a respeito desse processo.

Mlle. Cabral (Florianopolis) — Gottas Panlues, diariamente.

Mme. Silva (Rio) — Os banhos de luz produzem optimos resultados no tratamento da obesidade.

Mlle. R. Lima (Bagé) — São completamente indolores. Rejuvenescem quinze a vinte annos.

M. da Gloria Santiago (Juiz de Fóra) — Essa anomalia apparece em alguns pellos conjuntamente com uma molestia interna. Sua pelle deve evitar o sol com o uso do Creme Pelsan. Lipolysina é a resposta da segunda pergunta. Quanto ao resto é impossivel. Talvez daqui a alguns annos a sciencia possa resolver essa questão.

Mlle. Emma (Minas) — Use o creme aconselhado acima. As pequenas rugas que possue podem sair perfeitamente com a cirurgia esthetica. E' uma operação sem dôr e que se faz no consultorio. Entretanto, como talvez não encontre onde mora quem faça a cirurgia plastica, resta lançar mão das massagens.

Mlle. Solange (Minas) — Para as espinhas usar o Vaccinosan, creme medicinal, ao deitar. Evitar a constipação intestinal. Regimen vegetariano.

Mme. Lopes L. (Recife) — Evitar a agua fria que não é propria para a qualidade de pelle que possue. Enxugar o rosto com um panno secco e fino.

Sr. Carlos (Rio) — A quéda do cabello póde ser evitada com o uso diario da Loção Pilosil. A caspa desapparece com o uso da loção.

Mme. Margot (Ceará) — Para esses pequenos defeitos da pelle que se chamam póros, ha o Dissolvente Natal, que deve ser usado ao deitar. Passar com um pequeno pedaço de algodão.

Mme. Laura (Parahyba) — Conforme seu pedido enviarei o livro "Mocidade" explicando os modernos methodos de rejuvenescimento.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS DES POLPADOS

Lista de liberação n. 135-A|SM. 23-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
43	P. Nova.		43	P. Nova.
4.460	69	27-7-32	100	M. Barbosa.
Total			143 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 203-A|SP. 22-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
3.338	21	5-9-31	140	R. Soares.
3.338	68	5-9-31	286	R. Casca.
3.340	47	5-9-31	167	R. Casca.
3.345	129	5-9-31	330	R. Vermelho.
3.376	87	5-9-31	82	R. Vermelho.
3.412	51	5-9-31	44	V. Assu.
3.448	65	5-9-31	356	R. Casca.
Total			1.385 saccas.	

Os lotes 3.338 e 3.448 são de 293 e 392 saccas, tendo 6 e 6 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 186|MT. 22-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.509	335	1-10-31	140	Tres Pontas.
1.817	399	1-10-31	140	Tres Pontas.
2.356	449	3-111-31	140	Tres Pontas.
3.119	15	2-1-32	83	Candeias.
2.144	7	2-1-32	47	Candeias.
2.150	8	2-1-32	40	Candeias.
2.186	5	2-1-32	60	Candeias.
3.147	59	5-1-32	83	Candeias.
3.399	73	29-2-32	106	Lavras.
Total			739 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 125|SM. 22-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.025	117	2-10-31	140	Patrocinio.
988	119	3-10-31	83	Patrocinio.
3.105	125	3-11-31	25	Cervo.
Total			248 saccas.	

O lote 988 é de 84 saccas, tendo uma sacca de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 4|MT. — Quota B 22-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.521	56	6-7-32	27	M. Vianna.
2.522	53	6-2-32	27	M. Vianna.
2.533	52	6-7-32	27	M. Vianna.
2.524	49	6-7-32	27	M. Vianna.
2.526	50	6-7-32	27	M. Vianna.
2.527	54	6-7-32	27	M. Vianna.
2.528	51	6-7-32	27	M. Vianna.
2.529	58	6-7-32	27	M. Vianna.
2.530	55	6-7-32	35	M. Vianna.
2.531	57	6-7-32	16	M. Vianna.
2.520	134	6-7-32	10	Miracema.
Total			267 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 7|MT. — Quota A. 22-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.525	48	6-7-32	27	M. Vianna.
2.532	199	11-7-32	7	Oliveira.
2.533	198	11-7-32	11	Oliveira.
2.536	60	22-7-32	112	Coimbra.
2.514	90	27-7-32	6	R. Branco.
2.515	47	27-7-32	7	Bicas.
2.512	57	28-7-32	110	Ubá.
2.516	16	28-7-32	393	Caratinga.
2.518	104	30-7-32	60	Teixeiras.
Total			738 saccas.	

Lista de liberação n. 10|MT. — Quota C.

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.513	98	27-7-32	15	R. Branco.
2.536	98	29-7-32	108	Teixeiras.
2.540	47	30-7-32	79	Cajury.
Total			202 saccas.	

Lista de liberação n. 3|MT. — Quota D.

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.535	99	29-7-32	142	Teixeiras.
2.517	11	30-7-32	84	Teixeiras.
Total			226 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 8|SP. 22-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.626	8	19-7-32	8	V. Assu.'
6.517	46	22-7-32	75	R. Casca.
6.566	45	22-7-32	75	R. Casca.
6.567	29	22-7-32	5	Crato.
6.569	31	22-7-32	7	Crato.
6.570	33	22-7-32	5	Crato.
6.628	38	22-7-32	10	Bituruna.
6.629	36	22-7-32	5	Bituruna.
6.511	78	23-7-32	87	P. Nova.
6.512	85	23-17-32	20	P. Nova.
6.513	86	23-7--32	26	P. Nova.
6.518	47	23-7-32	21	R. Casca.
6.521	84	23-7-32	77	P. Nova.
6.537	12	26-7-32	53	C. Pacheco.
6.520	39	26-7-32	95	Bicas.
6.522	58	26-7-32	20	R. Casca.
6.571	52	26-7-32	7	R. Casca.
6.584	49	26-7-32	157	R. Casca.
6.596	13	26-7-323	73	V. Assu'.
6.625	14	26-7-32	73	V. Assu'.
6.631	10	26-7-32	92	V. Assuú.
6.515	26	26-7-32	120	Guarany.
6.577	91	26-7-32	60	Teixtiras.
6.578	96	26-7-32	91	P. Nova.
6.562	102	28-7-32	333	P. Nova.
6.564	103	28-7-32	333	P. Nova.
6.634	104	28-7-32	127	P. Nova.
6.539	123	28-7-32	86	P. Nova.
6.543	117	28-7-32	190	P. Nova.
6.563	119	28-7-32	12	P. Nova.
6.567	120	28-7-32	42	P. Nova.
6.518	37	30-7-32	95	Muriahé.
6.541	114	30-7-32	83	Teixeiras.
6.557	134	30-7-32	74	P. Nova.
6.559	135	30-7-32	74	P. Nova.
6.618	65	30-7-32	85	R. Casca.
6.638	44	31-7-32	19	Bituruna.
Total			2.765 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 4|SP. — Quota B. 22-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
6.586	62	30-7-328	129	R. Casca.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos. — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 206|SP. 22-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.832	121	1-10-31	65	C. R. Verde.
4.171	381	2-10-31	74	Lavras.
4.209	41	2-10-31	96	R. Vermelho.
4.223	43	2-10-311	26	R. Vermelho.
4.003	299	3-10-31	230	C. Bello.
4.074	301	3-10-31	14	C. Bello.
4.698	389	3-11-31	371P	Lavras.
4.725	441	3-11-31	8	Perdões.
4.793	23	3-11-31	108	C. Verde.
4.827	383	3-11-31	139-P	Lavras.
5.644	347	3-11-31	132	S. G. Sapucahy.
5.681	163	3-11-31	120	Campanha.
5.748	135	3-11-31	133	C. R. Verde.
5.761	349	3-11-31	133	S. G. Sapucahy.
5.121	7	3-11-31	31	P. Negra.
5.165	17	2-2-32	8	C. Motta.
5166-6010	15	2-1-32	40	C. Motta.
5.168	13	2-1-32	40	C. Motta.
5.169	11	2-1-323	40	C. Motta.
5.173	5	2-1-32	40	P. Negra.
5.848	11	2-1-32	75	S. G. Sapucahy.
5.909	93	26-2-32	26	Oliveira.
5.997	91	26-2-32	9	Berdões.
6.062	41	29-2-32	58	Candeias.
Total			1.731 saccas.	

Os lotes 4.003 e 4.793 são de 231 e 111 saccas, tendo 1 e 3 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 1|MT. — Série F. 22-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.555	447	26-7-32	5	B. Successo.
2.556	468	27-7-32	24	B. Successo.
2.544	49	30-7-32	60	Cajury.
2.545	112	30-7-32	22	Teixeiras.
2.554	110	30-7-32	44	Teixeiras.
Total			155 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 9|SP. — Quota C. 22-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.627	29	20-7-32	100	Bituruna.
6.630	34	22-7-32	30	Bituruna.
6.542	10	25-7-32	74	C. Pacheco.
6.530	44	27-7-32	11	Carangola.
6533-6540	9	28-7-32	100	Pirauba.
6.523	36	30-7-32	250	Muriahé.
6.524	44	30-7-32	333	Muriahé.
6.548	121	30-7-32	7	Mercês.
6.554	43	30-7-32	87	Muriahé.
6.561	33	30-7-32	171	M. Hespanha.
6.565	2	31-7-32	62	Reducto.
Total			1.225 saccas.	

Lista de liberação n. 3|SP. — Quota D.

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.547	102	30-7-32	30	Mercês.

Lista de liberação n. 5|SP. — Quota F.

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.558	183	30-7-32	74	P. Nova.
6.591	28	30-7-32	17	Leopoldina.
6.635	35	22-7-32	5	Bituruna.
Total			96 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 2|SM. — Quota D. 22-8-32

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.428	13	22-7-32	46	T. Britto.
4.277	29	14-7-32	37	Teixeiras.
4.373	124	22-7-32	38	C. eBllo.
4.308	67	23-7-32	112	Teixeiras.
4.291	27	26-7-32	55	Tocantins.
4.391	10	26-7-32	96	Rochedo.
Total			374 saccas.	

EXPEDIENTE

Rio, 15 de agosto de 1932.

Relação do café avariado pelo ultimo temporal, cuja saida immediata do regulador a cargo da Cia. Armazens Geraes de São Paulo foi autorizada pelo Conselho Nacional do Café, em resolução datada de 6 do actual.

Lotes	Saccos
2.628	46
2.937	3
1.039	1
4.722	5
2.737	12
1.483	12
1.324	5
1.136	4
2.951	9
3.432	12
2.611	7
2.853	12
2.862	11
2.859	12
1.084	6
659	12
661	7
723	4
726	5
754	3
779	3
785	5
787	4
811	3
832	10
849	10
851	4
859	14
864	4
881	14
894	10
896	14
899	10
907	10
988	40
994	10
998	10
1.022	4
1.048	6
1.051	7
1.056	7
1.068	2
1.078	5
1.098	10
1.101	6
1.102	14
1.118	5
1.114	5
1.136	2
1.148	3
1.157	2
1.202	4
1.288	3
1.289	5
1.297	5
1.299	2
1.300	2
1.301	3
1.311	4
1.312	4
1.332	3
1.353	5
1.347	10
1.355	7
1.370	4
1.382	5
1.388	5
1.384	5
1.389	5
1.393	2
1.409	10
1.410	5
1.411	5
1.412	5
1.196	10
721	5
1.390	5
806	2
718	1
697	5
688	6
1.122	10
1.035	5
746	5
1.393	5
800	5
1.138	5
1.082	10
1.062	7
1.066	5
1.090	6
1.070	5
1.089	5
1.140	5
1.107	5
1.095	5
1.147	3
1.172	5
1.108	5
1.075	5
1.071	2
1.111	15
1.145	10
1.055	5
1.110	5
1.115	15
1.112	5
1.106	8
1.059	8
1.118	10
1.067	5
1.400	8
1.057	7
1.159	5
786	10
1.326	2
1.148	5
1.109	3
1.156	4
1.130	4
1.128	4
1.100	10
1.127	5
1.123	5
1.121	7
1.096	5
956	5
944	10
1.142	10
Total	854

Sadoc de Souza, superintendente.

EXPEDIENTE

Rio, 16 de agosto de 1932.

Relação do café avariado pelo ultimo temporal, cuja saida immediata dos reguladores a cargo da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes foi autorizada pelo Conselho Nacional do Café, em resolução data de 6 do actual:

Lotes	Saccas	Lotes	Saccas
3699	11	1090	17
3706	12	1095	17
3708	12	1103	13
3734	11	1107	30
3755	12	1164	2
3757	12	1165	1
3761	8	1170	4
3764	12	1171	2
3767	12	1175	1
3769	11	1186	20
3770	12	1197	24
3774	12	1206	18
3793	12	1208	18
3850	10	1219	18
3872	12	1221	18
3895	12	1228	3
3901	12	1232	3
722	12	1261	21
728	12	1368	18
749	11	1370	5
768	15	1371	18
771	11	1378	24
807	18	1379	20
825	20	1388	24
837	18	1401	4
840	28	1404	22
848	16	1405	5
853	5	1406	4
863	18	1416	13
876	12	1422	15
877	12	1423	18
878	15	1433	18
885	11	1434	18
886	5	1425	10
895	12	1428	10
915	11	1432	13
927	11	1436	9
930	20	1438	20
968	12	1678	20
969	17	1680	6
1020	18	1813	11
1028	36	1855	4
1043	16	1856	6
1080	2	3516	6
1081	15	3620	1
1082	17	3727	2
1084	5	3584	31
			1.220

Sadoc de Souza,
Superintendente

EXPEDIENTE

AVISO N. 111

Sobre café despachado para Entre-Rios e Cysneiros

Faço publico, para sciencia dos srs. interessados, que os conhecimentos de café despachado para Entre-Rios e Cysneiros devem ser sempre consignados á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, excepto os da **quota especial**, aviso 101, destinados a serem vendidos ao Instituto, e que devem ser consignados a este.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1932. — **Sadoc Ferreira de Sá**, superintendente.

AVISO N. 113

Verificando-se que as disposições da regra **Quarta**, do Aviso n. 108, de 25 do julho ultimo, não têm sido bem interpretadas, faço publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º — Será armazenado por conta do Instituto, nos armazens reguladores de Cysneiros e Entre Rios, o café despachado em **quota retida** nas estações servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, devendo o expeditor, ao formular o despacho, consignal-o á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, que o depositará á ordem do remetente.

2º — O café despachado de accordo com a disposição precedente soffrerá retenção no regulador de Cysneiros, quando proceder de estações situadas além da estação de Palma, e no de Entre Rios, quando despachados nas demais estações daquella Estrada de Ferro.

3º — Se os exportadores pela referida Estrada de Ferro Leopoldina desejarem que o seu café venha directamente para a estação da Praia Formosa, deverão, no acto do despacho, indicar a Companhia de Armazens Geraes que escolherem para armazenal-o. Se essa indicação não constar do conhecimento, o armazenamento será confiado á Companhia que apresentar o conhecimento a registo no Instituto, e em qualquer dessas duas hypotheses as despesas de armazenamento correrão por conta dos interessados.

4º — O café procedente das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre a estação de Entre Rios e as de Santa Barbara, Bello Horizonte e Pirapora, exceptuadas as estações comprehendidas entre Ponte Nova e Ouro Preto, será armazenado por conta do Instituto, por uma das tres Companhias de Armazens Geraes autorizadas que o interessado escolher no acto de effectuar o despacho. Se dos conhecimentos pedidos pelas estações não constar a indicação da Companhia que deva receber o café, este será entregue á Companhia que apresentar o conhecimento para o registo, no Instituto.

5º — O café procedente do Sul e Oeste de Minas, com destino á Maritima, cuja liberação se fizer preferencialmente, de accordo com o Aviso n. 110, será armazenado por conta do interessado. No caso de não obter elle a liberação preferencial, a despesa de armazenamento, do segundo mez em deante, correrá por conta do Instituto.

6º — Depois de registado o conhecimento, carimbado elle pela Secção de Fiscalização e indicada no carimbo a Companhia que deverá armazenar o café, não se permittirá nenhuma modificação no registo e no conhecimento no sentido de ser substituida a Companhia já indicada para o armazenamento.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1932. (a.) Jacques Dias Maciel, director.

DIVERSAS NOTICIAS DA BAHIA

S. SALVADOR, 13 (Do correspondente) — Durante o mez de julho, foram exportadas 3.542 saccas de café, e entraram para os armazens das dócas do porto, procedentes das zonas productoras, 13.416 saccas.

— A Bahia exportou, durante o mez de julho, 5.244 molhos de piassava, entrando para os trapiches das dócas, procedentes das zonas productoras, 3.769 fardos.

— Durante o mez de julho foram exportados 26.343 fardos de fumo, entrando para os trapiches das dócas, procedentes dos municipios productores, 35.041 fardos.

— Ainda durante o mez de julho, foram exportados 170 fardos de pellas de cabra, pesando 33.473 kilos.

— Durante o mez de julho foram exportados 88 fardos de pelles de carneiro, pesando 14.576 kilos.

— De pelles silvestres foram exportados, durante o mez de julho, 24 fardos, pesando 3.209 kilos.

— Fracassaram as tentativas para um accôrdo na politica de Ilhéos, que redundasse no apoio de todas as correntes á orientação do prefeito dr. Eusinio Lavigne. Dahi, começou a revoada dos politicos de Ilhéos e de elementos chegados á situação daquelle municipio do Estado. Além do dr. Eusinio Lavigne, do jornalista Carlos Monteiro e do sr. Pedro Catalo, que aqui estiveram e se entenderam com o interventor, vieram depois os srs. Arthur Lavigne e Silvino Kruchewisky.

Embora o prefeito Eusinio Lavigne tenha retirado seu pedido de demissão do cargo, esclarecendo-se a sua situação na Prefeitura, parece que algo de novidade se prepara na politica de Ilhéos.

O tenente José Anselmo, que estivera antes nesta capital, continúa alli.

— O "Diario da Bahia" publica uma nota, na sua edição de hoje, communicando que, em virtude de ter o propretario do referido orgão, predio e officinas, alienado a propredade do mesmo, suspendia, desde hoje, a sua publicação como orgão do Partido Democrata da Bahia.

Propriedade do dr. Geraldo Rocha, o "Diario da Bahia" era arrendado ao dr. Moniz Soré, que havia transferido esse arrendamento a um representante daquelle partido, em 21 de junho do corrente anno. Estava ultimamente sob a direcção do dr. Lauro Villas-Bôas.

— Hontem, entre 11 horas e meiodia, o sr. Ernesto Schmidt, consul da Allemanha, recebeu os cumprimentos que lhe foram levar o conselheiro Corrêa de Menezes, secretario do Interior, em nome do governo; representante do arcebispo primaz; officiaes de gabinete do interventor, do secretario da Fazenda e do prefeito; assistente militar do interventor e ajudante de ordens do secretario da Policia; consules de todas as nações amigas; frei Felisberto, guardição da communidade franciscana; frei Chrysostomo, pela communidade benedictina; representantes da imprensa, membros da colonia allemã e outras pessoas gradas.

Servido champagne, o consul Schmidt referiu-se ao acontecimento que se celebrava, o anniversario da Constituição de Weimar, e agradeceu as felicitações que lhe levaram as pessoas presentes. Em nome do governo do Estado, o conselheiro Corrêa de Menezes saudou, na pessoa do seu consul, a nação amiga, alludindo ao espirito operoso e progressista dos seus filhos domiciliados no Brasil. Tambem falou o desembargador Braulio Xavier, que disse ser um enthusiasta da Allemanha.

— Foram as seguintes as cotações na Bolsa de Mercadorias:

Cacáo — Superior, compradores para agosto, 13$700; setembro, réis 13$800; outubro, 14$; novembro e dezembro, 14$200. Typo bom, réis 12$500; regular, 11$800.

Café — Typo 1, 72$; 2, 71$800; 3, 70$; 4, 66$; 5, 64$; 6, 71$; 7, 62$; 8, 61$000.

Fumo — Nazareth 12$400; Feira de Sant'Anna, 11$500; Estrada de Ferro, 11$300; 32 e 33, 8$000.

Algodão — Fibra curta, 37$500; média, 40$000.

Foram vendidos 3.700 saccos de cacáo superior.

Pregão de fechamento:

Cacáo — Superior, compradores para agosto, 13$800; setembro e outubro, 14$; novembro e dezembro, 14$500; typo bom, 12$700; regular, 12$000.

Café — Typo 4, 66$; 5, 64$; 6, 70$; 7, 63$; 8, 62$000.

Fumo — Nazareth 12$500; Feira de Sant'Anna, 11$500; Estrada de Ferro, 11$300; 3ª e 33, 8$000.

Algodão — Fibra curta, 38$; média, 40$000.

Foram vendidos 2.000 saccos com cacáo superior.

O JORNAL NOS SPORTS

Corações illuminados e musculos tensos na maior competição de tennis mundial: Wimbledon

Ao alto, um aspecto sensacional das quadras de Wimbledon, onde competiram recentemente 21 nações. Na quadra 3, H. E. Vines elimina H. S. Bourones enquanto na de n. 2 J. Borotra se impõe a C. N. O. Ritchie. No plano inferior, da esquerda para a direita: a collocação da assistencia, observando-se as linhas dos "fans", um grupo de celebridades da "raquette", vendo-se na mesma ordem, mr. Douglas Stevenson, mrs. H. W. Austin, encoberta por miss Phyllis Konstan, H. W. Austin, miss Nuthall e seu irmão J. W. Nuthall todos em manifesto bom humor, e finalmente, a campeão mrs. Helen Wills Moody recebendo os cumprimentos do bispo de Londres

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Botafogo contra Flamengo na batalha maxima da jornada de hoje

OS TEAMS E OS JUIZES. — OUTRAS NOTAS

Das mais nutridas em boas partidas é a jornada de hoje no campeonato carioca de football.

Se bem que não contando com o concurso de Almeida, o "pivot" dos rubros-negros, o Flamengo pisará o gramado da rua General Severiano, na tarde de hoje, disposto a arrebatar o titulo de invicto que o Botafogo mantem. A "performance" do adversario do "glorioso" no prelio do turno, faz prevêr um prelio de altas sensasões, muito embora a vantagem technica do "leader" seja sensivel.

Prognosticámos no triumpho difficil embora mais sequencia da série que vem o Botafogo obtendo.

A par desse prelio, os quatro outros serão ou pelo menos se apresentam, com evidente caracteristico de equilibrio.

Dentre elles se destacam o que o Vasco vae disputar ao Bomsuccessó e aquelle em que o Bangu' competirá com o America.

Em que pese a vantagem do campo, acreditámos que os cruzmaltinos renhidamente disputarão o triumpho. Tambem o conjunto rubro irá a Bangu' arriscar-se bastante... O ultimo revés soffrido ante os sanchristovenses fez baixar o cambio dos companheiros de Hildegardo.

Os outros dois jogos, — S. Christovão x Carioca e Fluminense x Brasil, — dada a situação dos concurrentes na tabella, apresenta menor interesse. Lutas tambem iguaes, em que prognosticámos o triumpho para os dois clubs que dão campo.

No prelio principal da tarde é opportuno rememorar o resultado dos jogos em que ambos têm se empenhado desde 1913. Essa a estatistica:

1913 — Botafogo 1 x 0 — Empate 0 x 0.
1914 — Empate 3 x 3 — Botafogo 2 x 1.
1915 — Flamengo 3 x 1 — Empate 0 x 0.
1916 — Empate 1 x 1 — Empate 0 x 0.
1917 — Flamengo 5 x 0 — Botafogo 3 x 0.
1918 — Flamengo 2 x 1 — Botafogo 3 x 0.
1919 — Flamengo 6 x 2 — Empate 2 x 2.
1920 — Flamengo 2 x 1 — Flamengo 3 x 1.
1921 — Empate 3 x 3 — Flamengo 3 x 1.
1922 — Empate 0 x 0 — Empate 2 x 2.
1923 — Flamengo 4 x 1 — Flamengo 4 x 1.
1924 — Botafogo 5 x 0 — Flamengo 3 x 0.
1925 — Flamengo 3 x 0 — Flamengo 3 x 2.
1926 — Botafogo 5 x 3 — Flamengo 8 x 1.
1927 — Botafogo 9 x 2 — Botafogo 5 x 3.
1928 — Flamengo 3 x 1 — Flamengo 4 x 2.
1929 — Flamengo 4 x 3 — Botafogo 5 x 1.
1930 — Botafogo 2 x 1 — Botafogo 2 x 0.
1931 — Botafogo 5 x 1 — Flamengo 3 x 1.
1932 — Botafogo 1 x 0.

Pelos resultados obtidos nesses jogos verifica-se que foram conquistados 158 goals assim descriminados:

Flamengo — goals a favor, 84; contra, 74.
Botafogo — goals a favor, 74; contra, 84.

RESUMO

Flamengo — 17 victorias; 9 empates e 13 derrotas.
Botafogo — 13 victorias, 9 empates e 17 derrotas.
Total — 36 jogos.

Como se vê, o Flamengo tem uma vantagem de 4 victorias sobre o Botafogo.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, estes serão os teams para os jogos da rodada:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Paulino, C. Leite, Nilo e Celso.

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Flavio, Luciano; Bahiano, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

America — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Miro.

Bangu' — Milton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislau, Buza e Didinho.

Bomsuccesso — Medonho — Cozinheiro e Heitor — Loló, Eurico e Marcello — Nico, Congo, Gradim, Leonidas e Miro.

Vasco — Marques — Brilhante e Italia — Tinoco, Henrique e Mola — Bahianinho, Paschoal, Badu', M. Mattos e Sant'Anna.

Fluminense — Velloso — Albino e Eugenio — Fortes, Cabral e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prégo e Pinto.

Brasil — Aymoré — Bianco e Nuno — Nilo, Zezé e Neves; Walter, Armando, Martins, Waldemar e Orlandino.

S. Christovão — Joãozinho — Ernesto e Zé Luiz — Agricola, Jucá e Armando — Lopes, Bahianinho, Black, Cebinho e Carreirinho.

Carioca — Ubiratan — Ethero e Tuica — Waldemar, Raphael e Alcides — Manoelzinho, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

OS JUIZES

Para os prelios da jornada que hoje se trava, foram indicados os seguintes juizes:

Bangu' x America — Antonio Affonso e Manoel David.

Fluminense x Brasil — João Luiz Ferreira e Milton Caldas.

Bomsuccesso x Vasco — Virgilio Fredrighi e Domingos D'Angelo.

S. Christovão x Carioca — Sebastião de Campos Cesario e Nilo Rocha.

Botafogo x Flamengo — Loris Cordovil.

"Memento do juiz"

(John Karr)

Lembre-se o juiz de que, da sua sagacidade, depende distinguir: a) se a falta representa um "truc" para interromper o jogo; b) se a falta foi intencional; c) se a punição da falta vae beneficiar o partido do infractor.

ÉCOS DA REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

A exposição feita na reunião secreta pelo presidente do Fluminense F. C.

Já noticiamos em nossa edição de hontem e em ultima hora a reunião do Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana. Vamos divulgar agora a exposição feita pelo sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. C., na parte secreta da reunião:

"Srs. membros do Conselho de Fundadores.

Amigo da ordem e amigo da paz, amigo da cordialidade, o Fluminense F. Club tem empenhado o melhor de seus esforços para que a tranquillidade de espirito reine em toda a sua plenitude no seio da Associação a que está filiado e não se perturbe o rythmo do seu progresso e de seus destinos.

Em outra opportunidade, bem a contra-gosto, ainda este anno, teve de bater ás portas da Commissão Executiva para que, de suas decisões, resultasse o conforto de que o Fluminense necessitava, no esbulho de direitos que se fundam menos nas leis da A. M. E. A. do que no senso commum dos homens.

Em vão o Fluminense lavrou o seu protesto e appellou para a adopção de medidas que, embora tornadas lei, empertenam na pasta de quem as devia executar, não obstante decisão formal deste Conselho, não se cogitou de executal-as nesta temporada.

Ainda não se tinha desfeito a sensação do golpe soffrido, sem qualquer reparação proporcional, eis que, a 5 do corrente, por occasião do nosso encontro de basketball com o Botafogo, registam-se factos da maior gravidade no campo da rua General Severiano, em que os athletas amadores do Fluminense foram victimas de uma "formidavel carnificina" (na expressão do delegado dessa Associação), de uma "formidavel surra" (na opinião do juiz do encontro).

Deixo, porém, de falar á vossa emotividade e sim á vossa razão; [illegible] a realidade do occorrido, atravéz da palavra serena dos proprios representantes da A. M. E. A.

(Lê o relatorio do delegado da Amea e as declarações do juiz da partida.)

E prosegue:

"E', ainda, um director do Botafogo quem se dirige ao director de Basketball do Fluminense, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1932. Meu caro Gerdal — Affectuoso abraço.

Ainda sob a tristissima impressão dos graves acontecimentos occorridos hontem, á noite, no campo do meu club, o Botafogo, quando se disputava a partida de campeonato de basketball Botafogo x Fluminense — passo-lhe estas linhas para esclarecer o equivoco que me [illegible] profundamente, pela sua inveridicidade e injustiça, pedindo-lhe, outrosim, que transmitta o teor desta á digna directoria do Fluminense F. Club.

Logo que terminou o malfadado encontro, cujo desfecho o Botafogo desenrolou-se em todo o glorioso Fluminense, corria a noticia de que eu tivesse tomado parte saliente no conflicto!

Você, meu caro Gerdal, que me conhece desde a tenra idade, sabe que sou incapaz de tal acto, por amigos, que nas hostes do glorioso Fluminense, como sportsman que se preza de ser cavalheiro, e sabe admirar as tradições gloriosas do pavilhão tricolor.

Eu lançaria um repto de honra a qualquer associado do campo rival ou mesmo do meu proprio club que me conheça pessoalmente, para que atteste a minha interferencia no conflicto.

Assisti o encontro numa das extremidades das archibancadas sentado numa cadeira que serve para os juizes de tennis e lá fiquei como que estatelado, inerte, envergonhado, presenciando as scenas tristissimas occorridas, de lá só me retirando para verberar energicamente contra esse enthusiasmo excessivo dos nossos amadores, em desaccordo com o passado do meu club, valendo este meu procedimento algumas inimizades no seio dos proprios jogadores do meu club.

E' esta, meu caro Gerdal, a satisfação que eu devia a você e ao Fluminense, club que me merece extrema sympathia e admiração.

Creia-me sempre amigo e grande admirador. Affectuoso abraço do (a.) Alarico Maciel."

E', ainda, a digna directoria do proprio Botafogo, quem procura a nossa, em nossa séde, para nos trazer o testemunho de sua reprovação ao covarde attentado.

E' a condemnação implicita dos culpados e a desautorização expressa da connivencia dos directores do club amigo.

Isso, porém, não basta.

O aggravo foi sem medida e a reparação tem de ser completa.

O Fluminense, disciplinarmente, aguardou essa reparação.

O seu gesto não foi comprehendido, e sua attitude não foi correspondida.

Deve constar dos annaes dessa Associação o que occorreu o anno passado, quando tivemos de defrontar os athletas do Botafogo, em campo deste. Scenas desagradabilissimas e a conquista, por parte do Fluminense, de uma victoria, resultaram em vexames impostos aos nossos amadores.

Este anno, precisado de varios botes, chega-se á mesma situação do encontro.

Sem que se possa atinar porque, foi o Fluminense jogar no campo do Botafogo onde nunca poderiamos contar com uma recepção positivamente hostil.

O que chegava ao conhecimento do Fluminense, em relação á attitude preconcebida dos athletas do Botafogo, parecia tão absurdo, que ninguem, de bom senso, ou, ao menos, pouco pessimista, poderia acreditar que a promessa se tornasse realidade.

Mas agora, depois de passados os factos, é que comprehendemos que as ameaças ficaram distantes da execução.

Nunca vimos, nem temos sciencia de haver se verificado em parte alguma, tão vexatoria série de actos covardes e deshumanos e muito difficilmente, pelo que elle foi premeditado, para encontrar outro campo para tão cor...

Carnificina, surra, massacre, como queiram, o facto é que em nosso vocabulario não se encontra a expressão fiel do que se verificou contra homens indefesos do Fluminense!

Além do mais, pelas denuncias recebidas pelo Fluminense e pela forma porque explodiu o conflicto, não se pode ter outra impressão senão de que a aggressão foi premeditada, pactuada, preparada com requinte e executada friamente, sem que, em campo, se encontrasse o menor pretexto para essa eclosão, tanto mais quanto o Fluminense, sem ter do mais acolhimento definitivo, com a victoria, ha mais de um mez, recommendar-lhes a maior calma e ponderação no encontro.

E' o delegado da A. M. E. A. quem nos informa: "limitaram-se a defender-se". E como terminaram "em vexame completamente inutilizados da formidavel surra que acabavam de apanhar".

Defenderam-se de quem? De quem apanharam a formidavel surra?

Responde o juiz: "**de Santiago E o RESTANTE DO TEAM DO BOTAFOGO**".

O delegado, embora declare que "**não é possivel descrever a formidavel carnificina de que foram victimas os amadores do Fluminense F. C., tal era a confusão**", não deixa de assignalar, mais adiante, que o juiz "**foi abordado pelo FIVE DO BOTAFOGO, reclamando em voz alta da sua decisão, etc.**"

Pelos antecedentes; pela uniformidade do procedimento de todo o team do Botafogo; pela ausencia de motivo para uma irritação, natural em jogos de corpo a corpo; sem pretexto de ordem propriamente esportiva, que as nossas leis implicitamente acolhem, para justificar a exaltação dos competidores e absolver ou attenuar uma attitude anti-disciplinar — a aggressão, de que foram alvo os athletas amadores do Fluminense, foge de qualquer previsão legal, dentro da A M E A, para tornar-se "sui-generis", positivamente omissa no Codigo de Penalidades da entidade a que pertencemos.

Assim não o entendeu a Commissão Executiva e, collocando no mesmo plano a emboscada de 5 do corrente com os attrictos communs em nossos encontros de football e basketball, com pretextos expressos, como origem no desenvolvimento do jogo, abandonou o testemunho do seu presidente, para tomar as seguintes resoluções:

(Lê as resoluções).

O Fluminense não se conforma, em absoluto, com as conclusões da Commissão Executiva, em completo e profundo desaccordo com o testemunho do juiz, do delegado e do proprio presidente da A. M. E. A.

Por que o Dr. Rivadavia Corrêa, sabendo que contrariava texto expresso do Codigo, aconselhou a retirada do quadro do Fluminense- Por que teve de justifical-a perante a Commissão Executiva?

Por que sentiu que o conflicto era de outra natureza, que não a prevista pelas lei sda A. M. E. A.; porque era o epilogo de um conluio, de uma tocaia, sem razão fundada, sem pretexto confessavel. Porque verificou que os aggressores eram **todos os athletas** do Botafogo: o "five", como disse o delegado; o "restante do team", como affirmou o juiz; era outros athletas, estranhos ao quadro de basketball, e um director do club local, que invadiam o campo e aggrediam os athletas do Fluminense, certos da impunidade, sendo que aquelles se limitavam apenas á legitima defesa.

Como o presidente e os demais membros da Commissão Executiva puderam distinguir na "confusão" de que fala o delegado, os promotores do conflicto, quando tudo nos conduz á convicção de que se tratava de uma "societas", de um grupo, a que só faltava a mascara preta e a mão negra? Os que se anteciparam á "carnificina" como diz o delegado, eram apenas portadores da senha, a que os demais teriam de responder, como responderam promptamente, selvagemente, enfurecidamente.

A Commissão Excutiva, como favor concedido ao Fluminense, **julgou justificada** a retirada de seus athletas de campo attendendo a que "se viram alguns delles physicamente impossibilitados de continuar na disputa". Entretanto, o presidente tolerou que o juiz "fosse obrigado a permaecer em campo até o final do tempo regulamentar". E' porque sabia que a ira dos athletas do Botafogo, como sóe acontecer em todos os jogos semelhantes, não era contra o juiz, mas contra os amadores do Fluminense.

E a Commissão locupleta-se do incidente, em que o Fluminense não tem nenhuma especie de indemnização ou reparação, recolhe 500$000 aos seus cofres, marca novo jogo, cuja renda ainda vae beneficial-a pecuniariamente e obriga o Fluminense a enfrentar de novo, ainda no periodo da exaltação de animos, os seus algozes de hontem!

O Fluminense não se submette a esse vexame. Os seus amadores não poderão defrontar, nesta temporada, os autores da "formidavel surra" da "formidavel carnificina" de que foram victimas; os seus athletas não se irão expôr, de novo, aos que os tornaram, a quasi todos, "physicamente impossibili-

(Continua na 6ª. pag.)

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Zanzibar venceu a principal carreira da reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

A sabbatina de hontem, no Hippodromo da Gavea, foi regularmente animada, e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Yara" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

TRICOLOR, masc., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Peroba, do sr. Alberto Ramos Filho, treinador Alcides Miranda, jockey R. de Freitas, 56 kilos 1º
Jecyron, I. de Souza, 55 ks. . 2º
Sun God, C. Gomes, 56 ks. . . 3º
Correram, mais, Kyrial e Fineza.
Tempo: 98".
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: de Tricolor, 20$700: dupla (12), com Jecyron, 34$700.
Placês: do 1º, 13$, e do 2º, réis 13$600.
Movimento do pareo: 9:440$000.

2º pareo — "Jaguaré" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

SEM TEMOR, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Janina, do sr. C. Moreira, treinador Euclydes Ferreira da Silva, jockey I. de Souza, 56 kilos 1º
Valmonte, S. Batista, 58 ks. 2º
Neptuno, F. Mendes, 50|49 ks. 3º
Correram, mais: Adios, Wanderer, Enredo e Herodes.
Não correu Franco.
Tempo: 91" 4|5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.
Rateios: de Sem Temor, 60$600; dupla (13), com Valmonte, 50$900.
Placês: do 1º, 13$600, e do 2º, 15$600.
Movimento do pareo: 18:720$000.

3º pareo — "Kodak" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

JEMOPOTYR, mac., saino, 4 annos, Pernambuco, por Caçador e Mala Real, do sr. F. J. Lundgren treinador Eulogio Morgado, jockey-aprendiz W. Cunha, 49|46 kilos . . . 1º
Dollar, J. Santos, 51|48 ks. . . 2º
Ebro, C. Pereira, 56|53 ks . . . 3º
Correram mais: Trento, Vingativo, Salvaropa, Aristolino, Nhyron, Invernal e Incitatus.
Tempo: 99" 1|5.
Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Jemopotyr, 26$100; dupla (34), com Dollar, 28$300.
Placês: do 1º, 14$300; do 2º, réis 35$100, e do 3º, 46$400.
Movimento do pareo: 18:640$000.

4º pareo — "Kerensky" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

JUNDIA', masc., saino, 5 annos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Guanabara, do sr. Albano G. de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey-aprendiz W. Cunha, 52|49 ks. 1º
Tuyuty, O. Coutinho, 54|51 ks. 2º
Hortencia, C. Morgado, 54|52 kilos 3º
Correram, mais: Arlequim, Tacquary, Ramona e Matupiri.
Tempo: 105" 2|5.
Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Jundiá, 86$600; dupla (23), com Tuyuty, 51$500.
Placês: do 1º, 25$400, e do 2º, 19$500.
Movimento do pareo: 24:320$000.

5º pareo — "Tuyuty" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

PICARILLO, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Spring Thyme e Intención, do sr. Arnaldo Guinle, treinador Gustavo Roxo, jockey-aprendiz C. Pereira, 51 ks. . 1º
Itararé, C. Morgado, 55|53 ks. 2º
Victoria, A. Henriq., 48|51 ks. 3º
Correram, mais: Java, X. Raio, Berenice, Jaguaré, Rico, Mariquita, Roody, Canace, C. de Luna, Vencedor, Nada Menos e Bibita.
Não correu Enitram.
Tempo: 97".
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Picarillo, 129$400; dupla (24), com Itararé, 92$800.
Placês: do 1º, 63$800; do 2º, réis 53$700, e do 3º, 30$900.
Movimento do pareo: 26:850$000.

6º pareo — "Bibita" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

TOSCA, fem., castanha, 7 annos, Argentina, por Remolcader e Impectueuse, do sr. Octavio da Silva Jorge, treinador F. Schneider, jockey-aprendiz F. Mendes, 47 ks. 1º
Clóra, I. de Souza, 50 ks. . . 2º
Encantadora, M. Medina, 48|46 kilos 3º
Correram, mais: Ganadera, Clementa, Setaurita, Jura e Walkyria.
Tempo: 99" 2|5.
Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Tosca, 35$100; dupla (34), com Clóra, 28$900.
Placês: do 1º, 12$400; do 2º, réis 15$, e do 3º, 20$100.
Movimento [illegible]

7º pareo — "Cartier" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

ZANZIBAR, masc., castanho, 4 annos, França, por Cyclad e Ksara, do sr. Prudente Sampaio, treinador João Cherubim, jockey I de Souza, 52 kilos 1º
Gris-Gris, E. Gonçalves, 54 ks. 2º
Bolichero, R. de Freitas, 54 ks. 3º
Correram, mais: Valentão, Xoxoró, Xangô e Alsaciano.
Tempo: 132".
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Zanzibar, 41$; dupla (22), com Gris-Gris, 56$100.
Placês: do 1º 25$600, e do 2º, 25$600.
Movimento do pareo: 35:350$000.
Estado de pista (areia): pesado.
Movimento geral de apostas: réis 159:760$000.

NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA SERA' DISPUTADO O CLASSICO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

A 24ª reunião que o Jockey Club Brasileiro realiza hoje em seu elegante campo de corridas, situado na longinqua Gavea, tem como attractivo principal a disputa do "Classico Jockey Club de S. Paulo", destinado aos animaes nacionaes de qualquer idade e que, na distancia de 2.400 metros, com o premio de 15:000$ ao victorioso, levará á presença do "starter" — Rex, Gravatá, Hudson, Valence, Vichy, Guaxupê, Xerez, Kosmos, Duggan, Uberaba, Xavier e Xerem.

A' excepção da 1ª carreira, que só reune tres inscripções, as restantes estão, não só pelo numero de parelheiros alistados como tambem pelo equilibrio de forças, organizadas de molde a agradar aos habitués do fidalgo sport, das quaes destacamos as denominadas "L' Atlantique", "Sastre" e "Cardito".

Pelo enthusiasmo que se vem verificando nas rodas turfistas, é de prever-se seja grande a assistencia que comparecerá esta tarde ao magnifico hippodromo.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Carmel, Homogene e Karomama.
Tricolor, Araúna e Catiguá.
Capucino, Trigo e Mossoró.
Curacó, Topase e Rapido.
Tiririca, Portena e Cartier.
Kermesse, Palospavos e Tomyrim.
Pommery, Facelia e C. Eugenio.
Xavier, Valence e Hudson.
Don Leandro, Sastre e El Gouala.

MONTARIAS PROVAVEIS

Com as provaveis montarias e as cotações que vigoraram hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no hippodromo do Jockey Club Brasileiro:

1º pareo — "Importação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cts.
Carmel, R. Sepulveda. . .	50	15
Homogene, A. Silva . . .	48	18
Karomama, A. Henriques.	50	35

2º pareo — "Duggan" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cts.
Xendi, J. Salfate.	54	25
Araúna, O. Coutinho. . .	56	35
Kassinia, A. Henriques. .	54	50
Almanzora, J. Santos. . .	52	40
Tricolor, R. de Freitas . .	56	25
Catiguá, G. Feijó.	56	50

3º pareo — "Tinguá" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cts.
Mossoró, I. de Souza. . .	54	25
Triste Vida, C. Morgado .	54	40
Capucino, A. Silva	54	30
Malayir, R. Sepulveda . .	52	60
Ami, O. Coutinho.	54	60
Trigo, R. de Freitas . . .	54	50
Sharkey, D. Suares. . . .	54	80
Bony, L. de Souza	52	80
Koran, S. Batista	54	60
Yatagan, J. Salfate . . .	54	80
Visette, N. Pires.	52	50

4º pareo — "Calcó" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cts.
Campeira, S. Batista . . .	52	25
R. Hortense, C. Gomez. .	56	50
Topaze, I. de Souza . . .	55	20
S. Sally, A. Henriques . .	53	40
Rapido, C. Morgado . . .	53	35
Curacó, D. Suarez	54	50

5º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cts.
Portena, W. Cunha. . . .	52	30
Cartier, R. de Freitas . .	52	40
Tiririca, A. Henriques . .	50	50
Solteirona, F. Mendes. . .	51	50
Xamarié, J. Salfate . . .	54	40
Sim Senhor, I. de Souza. .	56	35
Problema, F. Cunha . . .	53	50

6º pareo — "Cardito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cts.
Karmesse, F. Mendes. . .	52	30
Carinhosa, O. Coutinho. .	51	50
Póde Ser, G. Costa. . . .	53	60
Kodak, S. Batista	52	60
Iberico, R. de Freitas . .	52	50
Palospavos, J. Santos. . .	52	50
Tomyrim, A. Silva. . . .	52	30
Vagalume, J. Salfate. . .	56	40
L'Hirondelle, não correrá.	50	—

7º pareo — "Sastre" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cts.
Kelani, I. de Souza. . . .	54	40
Facelia, W. Cunha	51	60
Pommery, S. Batista. . .	56	50
Matto Grosso, não correrá	56	—
Ultramar, R. de Freitas .	53	40
Orgia, J. Santos	52	60
C. Eugenio, J. Salfate . .	55	25
L' Atlantique, A. Silva. .	52	25

8º pareo — "Classico Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros 15:000$ e 3:000$000—(Betting)

	Kls.	Cts.
Rex, W. de Andrade . . .	47	60
Gravatá, C. Gomez. . . .	55	50
Hudson, J. Mesquita . . .	46	100
Valence, D. Suarez. . . .	57	60
Vichy, R. de Freitas. . .	54	50
Guaxupê, F. Mendes . . .	46	100
Xerez, R. Sepulveda . . .	55	40
Kosmos, E. Gonçalves . .	51	40
Duggan, C. Rosa.	54	60
Uberaba, não correrá. . .	62	—
Xavier, J. Salfate	60	30
Xerem, A. Silva	51	25

9º pareo — "L' Atlantique" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cts.
D. Leandro, W. de Andrade	54	30
Sastre, L. Ferreira. . . .	57	35
Tritonia, R. Sepulveda. .	50	50
Caton, W. Cunha.	51	35
El Gouala, J. Salfate. . .	58	25
Xeperú, A. Silva.	48	35

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 em ponto.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Não serão apresentados na reunião de hoje os animaes Matto Grosso, L'Hirondelle e Uberaba, cujos "forfaits" foram apresentados hontem á noite na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

O TRANSPORTE DOS ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte forma:

A's 11.30 horas — Sharkey e Bony.

A's 12.30 horas — Tiririca e Kodak.

A CORRIDA DE HOJE SERA' A PISTA DE AREIA

Com excepção do premio "Sastre" e do Classico "Jockey Club de S. Paulo", que serão na grama, os demais pareos da reunião de hoje serão corridas na pista de areia.

"Memento do torcedor"

(John Karr)

Lembre-se o espectador de que o brilho de uma partida não só depende do jogo em si, como da maneira pela qual se conduz o publico. Num ambiente sereno, o juiz age serenamente, sabendo o que faz, nunca podendo se atrapalhar para comprometter o desfecho da competição.

"Memento do jogador"

(John Karr)

Lembre-se o jogador que o treino sportivo é o que dá ao individuo a resistencia capaz de supportar uma determinada prova

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremem	SIERRA SALVADA	26	26	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	28	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	CUYABA	30	—	..

Mez de Setembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	IGUASSU	3	—	..
Hamburgo	LA CORUNA	3	3	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	5	5	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	5	5	B. Aires
Genova	DUILIO	5	5	B. Aires
Londres	H. MONARCH	5	5	B. Aires
Hamburgo	GRAL. S. MARTIN	9	9	B. Aires
Soutrampton	ARLANZA	11	12	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	B. Aires
Genova	BELVEDERE	14	14	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DUQUESA	21	21	Londres
..	CABEDELLO	—	22	Gdynia
Montevidéo	TOCANTINS	23	—	..
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdam
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
..	SABOR	—	25	Hamburgo
B. Aires	LIMA	27	27	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	28	28	Southampt
B. Aires	SANTOS	28	—	..
B. Aires	ALDABI	29	29	Hamburgo
B. Aires	EL PARAGUAYO	29	29	Liverpool
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Londres
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuerpia
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo

Mez de Setembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	JAMAIQUE	1	1	Havre
B. Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
B. Aires	MARQUESA	4	4	Londres
B. Aires	DESNA	5	5	Liverpool
B. Aires	SALLAND	6	6	Amsterdam
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	8	8	Hamburgo
B. Aires	ALCANTARA	11	11	Southampt.
B. Aires	LA ROSARINA	12	12	Liverpool
B. Aires	H. PATRIOT	13	13	Londres
B. Aires	BORE VIII	13	13	Finlandia
B. Aires	SIERRA SALVADA	15	15	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	B. AIRES-MARU'	23	23	B. Aires

Mez de Setembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	RUY BARBOSA	1	—	..
N. York	NORTH. PRINCE	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA PLATA MARU	23	23	Japão
B. Aires	TROUBADOUR	24	24	N. York
B. Aires	EMERGENCY AID	24	27	P. Pacifico
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
..	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	Houston
..	ATALAIA	—	30	N. York

Mez de Setembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN WORLD	1	1	N. York
..	POSEIDON	—	4	P. Pacifico
B. Aires	HAWAII MARU	8	8	Japão

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ROD. ALVES	27	—	..
Amarração	MANTIQUEIRA	28	—	..
Tutoya	TUTOYA	28	—	..
..	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	23	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
..	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ANN. BENEVOLO	—	25	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	25	P. Alegre
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
..	ARARAQUARA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	21	—	..
Rosario	TOCANTINS	23	—	..
P. Alegre	ANN. BENEVOLO	24	—	..
P. Alegre	PYRINEUS	25	—	..
P. Alegre	3 DE OUTUBRO	29	—	..
S. Francisco	ETHA	31	—	..
..	CTE. RIPPER	—	21	Belém
..	ITAPUHY	—	21	Penedo
..	ITAMARACA'	—	22	Manáos
..	CELESTE	—	22	P. d'Areia
..	ASP. NASCIMENTO	—	23	Penedo
..	ITABERA'	—	23	Cabedello
..	S. MATHEUS	—	23	S. Matheus
..	ITAPE	—	24	Belém
..	ARATIMBO'	—	25	Recife
..	TOCANTINS	—	25	Manáos
..	CAMARAGIBE	—	26	Parnahyba
..	SANTOS	—	28	Manáos
..	3 DE OUTUBRO	—	30	Maceió
..	ODETTE	—	30	Bahia

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	24	25	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	24	—	..
Natal	CONDOR	—	25	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	25	25	S. Paulo
..	CONDOR	—	26	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	25	27	E. Unidos
Chile	AEROPOST/E	27	27	Europa
Europa	AEROPOSTALE	27	27	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	28	30	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	31	—	..
E. Unidos	CONDOR	31	—	..

Mez de Setembro

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
..	PANAIR	—	1	B. Aires
Natal	CONDOR	—	1	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	1	1	S. Paulo
..	CONDOR	—	2	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	3	3	Europa
Europa	AEROPOSTALE	3	3	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	4	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	7	8	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	7	—	..
Natal	A. MILITAR	8	8	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	8	8	Natal
..	CONDOR	—	9	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	10	10	Europa

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuayabá

Mez de Setembro

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	1	6	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	8	13	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas. America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

De Bremen, o paquete allemão "Muenster".

De Nova York, o paquete norte-americano "Western World".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete nacional "Campos Salles".

Para Buenos Aires, o paquete americano "Western World".

Para Laguna, o paquete nacional "Murtinho".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquera".

Para a Finlandia, o vapor sueco "Bore IX".

Para Manáos, o paquete nacional "Itamaracá".

Para Recife, o paquete nacional "Campinas".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Comte. Ripper — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 21.

Itapuhy — Para Victoria, Bahia, Ilhéos, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 21.

Itaquera — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itaiahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas do dia 21; objectos para registar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 8 1|2 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 21.

Highland Patriot — Para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registar até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior até 11 horas do dia 22.

Avelona Star — Para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até 8 horas do dia 22; objectos para registar até 17 horas do dia 21; cartas para o exterior até 9 horas do dia 22.

Flandria — Para Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, La Coruna, Southmpton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 22; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Massilia — Para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 de 22; cartas para o interior até 10 horas.

La Plata Maru' — Para Victoria, Nova Orelans, Gulveston, Honston, Los Angeles e Kobe, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 de 22; cartas para o interior até 7 1|2; idem, idem com porte duplo até 8; cartas para o exterior até 8 horas.

Ararangua — Para Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 10; cartas para o interior até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo até 12 de 23.

Itagiba — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 22; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo, até 9 horas.

Itaberá — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 22; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

VAPOR ALLEMÃO "GENERAL ARTIGAS"

Entrado de Hamburgo e escalas em 19 de Agosto de 1932. — Communicamos a quem possa interessar que, em vista do Decreto Federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, descarregou aqui para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1932 — Theodor Wille & C., Ltd., agentes.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes:

Armazem 1 — Chatas diversas do "A. Thun" — Descarga de manganez.

Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Carl Woepeck" Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Al. Jaceguay".

Armazem 3 — Vapor nacional "Elisabeth".

Armazem 4 — Vapor sueco "San Francisco".

Armazem 5 — Vapor italiano "Augusto".

Armazem 5 — Chatas nacionaes c|o "West Selim".

Armazem 6 — Vapor nacional "Bagé".

Armazem 7 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 8 — Vapor inglez "Labor".

Pateo 10 — Vapor inglez "Rio Blanco".

Armazem 10 — Vapor inglez "Bonheur".

Pateo 11 — Vapor sueco "Miraflores".

Armazem 16 — Vapor inglez "Nagara".

Armazem 17 — Vapor americano "Western World".

Pateo 18 — Chatas diversas c|o "Frankfurt".

Armazem 18 — Vapor allemão "General Artigas".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O SPORT NOS SUBURBIOS. — FESTAS E REUNIÕES

BIBLIOTHECA POPULAR DO "O JORNAL"

Recebemos de um "leitor" um volume encadernado da "Selecta", de Gomes Ribeiro, o que agradecemos.

As pessoas que pretendam offerecer-nos livros, avisamos que poderão telephonar para 9-2226, das 10 ás 23 horas.

VIGARIO GERAL

MELHORAMENTOS INDISPENSAVEIS

A longinqua e já populosa localidade leopoldinense está necessitando de promptos e indispensaveis melhoramentos, afim de que o seu estado sanitario não soffra solução de continuidade.

Em verdade, poucas são as ruas de Vigario Geral que não estejam transformadas em verdadeiros pantanos, visto como as aguas provenientes das chuvas e das residencias ali situadas não dispõem do escoamento que seria de desejar.

Ha, portanto, urgente necessidade de se nivelar as ruas locaes, extinguindo-se assim os lençóes d'agua que nellas se encontram, e de se construir sargetas ao longo das vias publicas para o perfeito escoamento das aguas pluviaes.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

2ª DIVISÃO DA A. M. E. A.

Em continuação ao campeonato da 2ª divisão, serão realizados hoje os jogos seguintes:

SERIE FAUSTINO ESPOSEL

Central x Fidalgo
Modesto x Engenho de Dentro
Confiança x River
Andarahy x Mavilis
Anchieta x Portugueza

SERIE RAUL REIS

Bandeirantes x Cocotá.
União x Argentino
America Suburbano x Cordovil
Municipal x Brasil Suburbano
Vasco da Gama x Edison
Jequiá x Fluminense
Del Castilio x Penha.

LIGA BRASILEIRA

A Sub-Liga dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato, fazendo realizar os seguintes jogos:

Mauá x Ideal
Irajá x Silva Manoel

LIGA METROPOLITANA

A tabella da veterana entidade marca para hoje, em continuação ao seu campeonato, os seguintes jogos:

Boa Vista x Esperança
Magno x Campinho
Rio-S. Paulo x Santa Cruz
Vasquinho x Oriente
Deodoro x S. José
Curva do Mattoso x Triangulo Azul.

LIGA GRAPHICA

Os jogos marcados para hoje na Liga Graphica, são os seguintes:

E. C. Carioca x Pelotas F. C.
Victoria F. C. x E. C. Rodrigues.

DIVERSAS NOTICIAS

MAGNO F. C.

A direcção sportiva pede o comparecimento de todos os amadores, domingo, na séde, ás 11 horas, afim de seguirem para o campo do Triangulo Azul F. C.

INDEPENDENTES DO SUL AMERICA F. C.

Para dirigir os seus destinos, foi eleita, ha dias, a seguinte directoria:

Presidente, Julio Pereira; vice-presidente, Mario Marckesini; 1º secretario, José Marques da Silva; 2º secretario, Alfredo Ramos da Silva; 1º thesoureiro, Osmar Emilio de Souza; 2º thesoureiro, José Fernandes; 1º procurador, Mario da Silva Menezes; 2º procurador, Helio Vieira Machado; director syndico, Antonio Soares Braga; director technico, Arlindo Rodrigues Pereira; director de football, Aureliano dos Santos; conselho fiscal, presidente, Arlindo Costa; 1º secretario, Arthur Orlando e 2º secretario, Manoel Mendes.

FESTAS E REUNIÕES

CONFIANÇA A. C.

Ala Verde-Negra — Por um grupo de associados do Confiança A. C., acaba de ser fundada a Ala Verde-Negra que vae empregar todos os esforços para o maior progresso do prestigio do tradicional gremio de Villa Isabel.

A Ala Verde-Negra está preparando para o dia 21 do corrente uma festa intima para empossar a sua directoria provisoria, festa que constará de uma vesperal dansante, das 19,30 ás 21,30 horas.

UM FESTIVAL ESCOLAR

O festival realizado no Cine-Meyer, em prol da Caixa Escolar do 13º districto, teve o melhor exito.

Além dos films exhibidos, tomaram parte no acto variado alumnos e alumnas das escolas Progresso, Visitação, Bolivia, Pereira Parobé, Republica do Peru'.

Foi muito apreciada a iniciativa do Circulo de Paes e Professores do grupo escolar Republica do Peru', offerecendo um numero especial de palco.

BAILES

Haverá baile hoje, nas seguintes sociedades suburbanas: Democraticos do Meyer, Ideal Club de Madureira, Modesto, Fidalgo, Magno, Casino de Bangu', Bangu'-Club, Prazer das Morenas, Cartollinhas Mysteriosas e Paraiso da Infancia.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

De accordo com o art. 3.141, do Codigo Judiciario do Estado do Rio, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, ind[illegible] a [illegible] apresentada na execução da sentença apresentada por Manoel Francisco de Oliveira contra [illegible] Saldanha Alves.

— Foi encaminhado ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, o processo por accidente no trabalho, movido por d. Maria José Rou por seu filho menor Zenildo contra Josué Alves Ribeiro e outro.

— O juiz mandou tomar por termo o accordo requerido na acção executiva movida contra Rhadamanto y Amoedo.

— O juiz mandou proceder, em audiencia, á louvação, com a prévia citação da parte contraria, na acção executiva [illegible] Presciliana Cunha dos S[illegible]os.

Instrucção sobre a escripturação do imposto de industria e profissões

O dr. Sebastião [illegible], director da Fazenda do Estado do Rio, enviou aos collectores desse Estado a seguinte circular:

"Tendo alguns collectores levantado duvidas sobre o modo de escripturar as importancias da 1ª pautação do imposto de industria e [illegible] relativo ao corrente exercicio, e realizadas por via executiva, recommendo-vos que sejam as mesmas extraidas do talão de "rendas ordinarias", com o titulo imposto de industria e profissões (cobrança executiva) e escripturadas as respectivas parcellas nos paragraphos proprios — imposto, taxa addicional de 10 °|° — multa — e taxa de expediente — visto tratar-se de arrecadação do corrente exercicio."

Écos da reunião do Conselho de Fundadores da Amea

(Conclusão da 5ª pag.)

tados de continuar na disputa" de um jogo.

Nem se comprehende que se applique a suspensão da pena a réos de delicto commum, da alçada policial, quando é certo que o delicto commettido pelos athletas do Botafogo não tem o caracter simplesmente disciplinar, não está dentro do espirito que inspirou a nova lei. Trata-se de um conluio, como já se disse, de uma aggressão collectiva, premeditada, planejada friamente e levada a effeito.

Não! A decisão da Commissão Executiva exculpando a maioria dos delinquentes e mostrando-se indulgente na applicação das penas que merecem os autores da aggressão, praticada contra os athletas tricolores, na noite de 5 do corrente, á rua General Severiano, é um desafio lançado á eterna tolerancia do quadro social do Fluminense F. Club, cuja directoria se vê na contingencia de tomar energicas medidas, se não forem tomadas as providencias que julga capazes de desaggravar o brio de seus amadores e assegurar-lhes a integridade physica.

Eis ahi, srs. fundadores, os fundamentos com que profundamente constrangido o Fluminense vem á vossa presença, para solicitar para bem do sport, para a tranquillidade de seus dirigentes, uma medida que possa cohibir a repetição de factos tão desagradaveis que estão se dando quasi que diariamente, em todos os campos desta cidade.

Podeis ficar certos, que bastante contristados que aqui comparecemos deante o supremo tribunal da A. M. E. A., para solicitar medidas energicas que possam nos garantir um futuro mais tranquillo e uma situação de mais consideração.

Lastimamos, como estamos certos de que todos vós lastimaes, que estas penalidades que agora estão sendo solicitadas, venham para ser applicadas ao Botafogo, club de gloriosas tradições.

Que ellas sirvam de exemplo, para que não mais se reproduzam os incidentes desagradabilissimos, da funesta noite de 5 do corrente, deve ser todo o anseio e muito principalmente da benemerita directoria do Botafogo, que se vê envolvida directamente no incidente.

Que melhores tempos nos sejam concedidos, para que possamos nos dedicar com todo fervor, com todo carinho e com a maior fraternidade pelo engrandecimento do sport, base solida da nossa cultura physica.

Vida dos Campos

Correspondencia

FABRICO DO ALCOOL DA MANDIOCA

José de Sá Barreto — Barbalha (Estado do Ceará) — Escreve-nos: "Sendo esta região grandemente productora de mandioca, desejava saber se é possivel extrair-se da mesma alcool ou aguardente e qual o processo applicavel para se obter um resultado satisfatorio.

Desejava saber, tambem, se o referido alcool é applicavel ás bebidas.

Toda a manipueira (liquido extraido da mandioca na fabricação da farinha) é desperdiçada na nossa rotineira industria farinacea, de fórma que se a mesma fôr aproveitavel, constituirá para toda esta zona do sul do Ceará, uma nova e apreciavel fonte de renda."

Resposta — E' a mandioca uma das plantas mais uteis que o reino vegetal offerece ao homem.

Além das mil variedades do aproveitamento desta planta, ainda nos dá o alcool, sendo sua estimativa em elementos fermentesciveis de 36 %.

Nas raizes descascadas (raspas) encontram-se 7 % de fecula e 15 % de assucar, o que nos dá 37 % de materias fornecedoras de alcool. (P. Huber e E. Dupré).

O alcool da mandioca emprega-se na illuminação, na producção do calor e da força motriz, na fabricação da polvora sem fumaça, na fabricação da laca, dos vernizes, do vinagre, do ether, do chloroformio, na preparação das tintas e dos perfumes.

Apesar de opiniões contrarias, o alcool da mandioca emprega-se nas bebidas, sem o menor inconveniente, pois o acido prussico é completamente illiminado durante sua fabricação.

No municipio de Cururupú, em 1911, assisti a fabricação da aguardente de mandioca, tiquira, de sabor fino e delicado, côr levemente dourada e de 21º C.

O alambique era de barro.

O alcool não só para as bebidas como para os perfumes, deve ser produzido em apparelhos aperfeiçoados, pois a industria alcoolica da mandioca, não permitte ser em pequena industria, exigindo apparelhagem completa e moderna.

Assim deve procurar o consulente obter um orçamento para trabalho de trinta toneladas, diarias, para conhecer das possibilidades da empresa.

Não queira experimentar: a industria exige apparelhagem completa e moderna, direcção de um technico e materia-prima (mandioca) para trabalho durante todo o anno.

As trinta toneladas de mandioca devem lhe dar 3.800 litros de alcool de 42º C.

Recommendo-lhe uma installação para alcool de mandioca de Golzern-Grimma-Merck-Darmstadt, dirigindo-se para isso á casa Peterson & Comp., rua Buenos Aires numero 178, Rio de Janeiro.

Para que o consulente tenha uma orientação segura do que é a industria (bastante rendosa e de grande futuro no Brasil), transcrevo as conclusões do bello trabalho de W. Mohr, chimico da Secção de Agricultura, no Estado do Rio Grande do Sul.

Um hectare (10.000m2) de terra deve lhe produzir 12.800 kilos de raizes.

O amido para ser fermentescivel, deve ser transformado em assucar. Realiza-se este processo em diversas phases, que são:

1º — O limpamento das raizes por meio de machinas de lavagem, como nas atafonas.

2º — A ralagem da mandioca, como tambem se realiza nas atafonas.

3º — O tratamento dos fragmentos em caldeiras fechadas, com agitadores, por meio de vapor comprimido de 120 gráos Celsio ou mais. Este tratamento transforma a substancia feculenta numa pasta, abre as cellulas das raizes e já vira uma parte do amido em assucar.

4º — A transformação da pasta em assucar fermentescivel. O processo chimico que causa esta transformação, denomina-se "hidrolise". Temos diversos methodos para hidrolisar uma pasta feculenta:

a) O aquecimento com acidos mineraes fracos. Este processo só se emprega onde os processos biologicos, (descriptos sob b) e c), não podem ser empregados, seja por falta de espaço ou por condições de temperaturas improprias, etc.

b) A maltagem, o processo mais usado. A cevada, o centeio, o trigo e outras sementes, especialmente depois da germinação, contem uma enzima a Maltase, capaz de transformar o amido numa substancia fermentescivel. O preparo do malte exige o maior cuidado, sendo necessaria a selecção das qualidades de sementes mais proprias, a regularização das temperaturas durante a germinação, previsões para impedir a podridão, e, as vezes, a seccagem cautelosa do malte, para ser guardado.

A transformação da pasta da mandioca por meio de malte realiza-se sob temperaturas elevadas, perto de 80º C. Fóra do assucar, formam-se tambem dextrinas não fermentesciveis que, as vezes, se empregam para alimentação de animaes. Para impedir esta perda, emprega-se muitas vezes.

c) a assucaração por meio de culturas de fungos, como Mucor boulard e outras da familia Aspergillaceas. Com este processo, não se perde nada pela formação de dextrinas. Mas, naturalmente, o trabalho com culturas de fungos necessita installações para a criação desses microbios, e dos maiores cuidados no seu emprego.

Depois de transformado o amido da mandioca em assucar, na fermentação e distillação usam-se os mesmos processos que na fabricação do alcool da canna. Só se deve notar, que, raramente, a fermentação natural nos dá resultados satisfatorios, mas sim, a iniciada por fermentos especiaes".

Já é tempo de reformarmos o systema da fabricação da farinha de mandioca.

Em lugar dos processos, multiplos, por que passa a rica raiz, encarecendo seu custo, podemos não só simplificar a industria, como tambem produsil-a excessivamente economica.

Para isso precisamos, apenas, da seguinte machinaria:

Uma machina para raspagem e lavagem das raizes;

Uma cortadeira para as raizes em laminas, finissimas;

Um seccador S. Paulo de B. Penteado;

Um moinho de trigo (para farinha);

Tres peneiras, para separação do amido, (3 graduações);

Um misturador para typos de farinha;

Um torrador de farinha de mandioca;

Um ensaccador mecanico (enchimento, pesagem e costuragem dos saccos).

Dessa maneira o consulente e os que se dedicam a industria da mandioca, não terão o desprazer de verem corrego abaixo sua "manipueira".

Quando falar á alguem sobre esse processo, de fabricar farinha, tenha sempre prompta a resposta, — se julga venenosa a farinha pelo processo da "Vida dos Campos" — mande analysar que o resultado será a approvação tacita do producto optimo e sem principios toxicos.

Poderá aproveitar a manipueira para fazer xarope, mas, é anteeconomico ou para o celebre "tucupy" do Pará ou ainda para a suculenta "bebida dos brasilicos".

L. P.

AGUARDENTE DA MANIPUEIRA

Osorio Martins — Fazenda Meio da Serra — Anadia — Estado de Alagôas — Escrevenos:

"Tenho um pequeno fabrico de polvilho e diariamente perdendo para mais de 800 litros de manipueira e tendo ouvido dizer por pessoas competentes que no sul se extrae a aguardente da referida manipueira, desejava que me informasse se é uma verdade bem como o processo para a citada extracção e o modo de se preparar o xarope".

Resposta — O consulente queira ler a resposta que demos ao sr. José de Sá Barreto Sampaio que tambem é a sua.

L. P.

EMPREGO DO SALITRE DO CHILE NO JARDIM

S. Santos — J. de Fóra — Escreve-nos:

"Venho por intermedio da "Vida dos Campos", pedir o obsequio de me indicar como devo applicar o salitre do Chile nas plantas do meu jardim.

Informaram-me que devia pôr uma colher de sôpa de salitre em um regador dagua. Assim fiz durante alguns dias, porém, notei que as avencas estavam ficando queimadas."

Resposta — Uma colher das de sopa de salitre em um regador de agua, de 20 litros, e regando as plantas, "sem molhar as folhas", quer dizer, molhando só a terra do vaso ou do canteiro, e isto de 8 em 8 dias e durante algum tempo, não pode queimar as folhas nem prejudicar a planta.

Mas se v. s. puzer aquella dóse de salitre em 10 litros dagua, prejudica a planta. Se molhar as folhas, ellas se resentem. Caso regue diariamente tambem causará prejuizo á vegetação.

Ora, segundo sua carta o consulente fez isto tudo duma só vez e a estas horas as suas avencas estão "agonizantezinhas".

E. S.

DOENÇA DUM CÃO

Dr. M. Góes — Anta — Escrevenos:

"Tenho uma cadellinha de raça Teneriffe com 3 annos de idade que desde sabbado vem apresentando os seguintes symtomas: Forte calafrio, gemendo muito até 2ª feira, quando passou a gemer desatinadamente. Com applicações de sacco quente no ventre melhorou alguma coisa, caindo em prostração. Desde que adoeceu não conseguiu alimentar-se porque vomitava, e agora, desde que coma alguma coisa, é preciso applicar o sacco quente para não gemer. Para urinar tem sido preciso applicar cataplasmas de cebolla na região dorsal, correspondente aos rins. Domingo passou o dia prostrada. Amanheceu um pouco mais alliviada, hoje, porém, muito cansada e tremendo sempre. Tem máo halito e muito secca a boca. Já tomou purgante de magnesia e não fez effeito, desde 3 dias, tendo hoje tomado outro sem nada conseguir."

Resposta — Seria preciso um exame do animal. Como não possivel, recommendo-lhe combater os symptomas. Para a prisão de ventre, em logar de purgantes, para não aggravar a gastrite evidente, com um pouco de azeite doce ou dê-lhe um clyster de agua morna infusão de sementes de linho.

Para acalmar os vomitos:

Agua chloroformada — 60 grs.
Pepsina fluida a 50 °|° — 4 grs.
Xarope c. laranja — 30 grs.
Agua de hortelã — 150 grs.

Uma colher das de chá cada duas horas.

Como este estado do animal traz alterações circulatorias, dê-lhe duas injecções diarias de oleo camphorado, uma pela manhã, outra á tarde, 1 cent. cubico de cada ex.

Como regime alimentar dê-lhe uma colher das de sopa de agua de Vichy, de duas ou de tres em tres horas, até que passe a crise aguda.

Póde fazer em casa a agua de Vichy, comprando comprimidos.

Diuretico — Caso persista a suspensão de urinas, dê-lhe:

Theobromina — 25 centgs.
Phosphato de sodio — 50 centgs.

Para 1 papel. Dê-lhe tres por dia, durante 4 a 5 dias sómente.

Para acalmar as dores applique o sacco quente.

E. S.

PARA INSTALLAR UMA CULTURA HORTICOLA BEM ORIENTADA

M. C. — Ubá — Minas — Escreve-nos:

"Acha que a horticultura nas proximidades ahi da capital seja de facto rendosa? Pois tenho em projecto adquirir terrenos necessarios para ter sempre 40 a 50 rezes para negocio e aproveitar deste gado o respectivo esterco para a horticultura; pois ouço sempre falar que a difficuldade da horticultura nas proximidades do Rio é devida á falta do esterco de curral.

Espero o valioso conselho sobre esta consulta, pois não me importo com o empate do capital que seja necessario, uma vez que seja rendosa a cultura.

Quanto á pratica desta cultura, tenho alguma e muita inclinação, pois sempre me dediquei á mesma, em pequena escala."

Resposta — A cultura horticola, nas proximidades dos grandes centros consumidores, é lucrativa, mas precisa ser bem organizada, technica e economicamente.

O consulente conta já com um elemento de primeira ordem, que é o estrume de curral, nem sempre obtido por preço compensador.

Necessario se torna, já que dispõe de capital, organizar a exploração de forma que diminua a mão de obra, que é o que encarece a cultura horticola.

Poderei, mediante entendimento prévio, organizar um plano de exploração, visando antes que tudo reduzir ao minimo a mão de obra, installando um systema de irrigação segundo a topographia do terreno, aproveitando no maximo a productibilidade pelo uso da rotação cultural bem orientada, dispor a plantação de forma a empregar pequenos apparelhos que facilitem as capinas, escarificações, etc., emfim visar uma installação, que embora exija um pequeno capital inicial, fique apta a produzir mais economicamente possivel. Após a installação volveremos com igual cuidado á technica horticola.

Aqui fico ao seu dispôr.

E. S.

COMO CULTIVAR ORCHIDEAS

A. de Sá — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de dar-me algumas indicações sobre a cama que devemos dar ás orchideas.

Recebi algumas de presente, comprei vasos de barro apropriados; tenho, porém, duvidas sobre como hei de encher estes vasos. Madeira ou musgo? Ha outro material mais apropriado ao nosso clima?"

Resposta — As orchideas só precisam, para viver, de ar e luz e mais nada. Tanto podem vegetar na estirpe de uma palmeira como num galho secco ou num caco de telha.

Assim, fica á escolha do amador. Alguns a suppõem parasita e julgam necessario pôl-a num galho de arvore. Outros a acreditam saprophyta e offerecem-lhe um galho de páo pôdre...

Indifferente ao supporte, a orchidea vive bem, uma vez que não seja castigada pelo sol, nem açoitada pelos ventos fortes.

Muito apropriados são os vasos de barro providos de furos em derredor e cheios de musgo ou de sphagnum. Cultiva-se tambem em cestas feitas de caules de Vellosia, e ultimamente estão em uso as cestas de xaxim.

O xaxim é o tronco da samambaia-assu, que, de facto, é um supporte mais adequado á vida, algo mysteriosa, destas lindas flôres.

Leia, no numero de julho de 1931, d'"O Campo", o artigo "Cultura das orchideas". — E. S.

COMO LIVRAR AS ARVORES DA PRAGA DAS FORMIGAS

O dr. Moisés Bertoni, sabio director da Estação Agronomica de Puerto Bertoni (Paraguay) encontrou um meio facil de evitar o vandalismo das formigas nas arvores cultivadas. Do seu artigo sobre o assumpto, inserto no excellente boletim "Agronomia", vol. V, n. 1, extraimos resumidamente estas notas:

Em primeiro logar o autor faz vêr que o genero Atta é o que apresenta especies americanas mais prejudiciaes, sendo a saúva entre nós a mais temivel.

Depois nota as difficuldades e os poucos resultados obtidos até agora com a luta contra a formiga.

Em seguida passa revista aos meios aconselhados, criticando-os. Assim, refere-se aos pós usados para impedir a passagem das formigas que precisam ser renovados após as chuvas. Os corregos dagua para o insulamento das arvores não se prestam para todos os casos. As ligas com alcatrão, petroleo, etc., não actuam senão por breve tempo. O kerozene além de ser tambem de effeito rapido é perigoso para as plantas novas.

Teve pois a idéa de experimentar um papel mata-moscas, bem conhecido nos Estados Unidos e Canadá sob o nome de "Sealed Sticky Tanglefoot Fly Paper".

O resultado foi completo.

Uma tira deste papel de duas pollegadas de largura, ou menor, ligada em torno ao tronco (ou ao thalo) de uma planta, basta para preservar esta, de maneira absoluta, dos ataques das formigas. A collocação é facillima, rapida e o custo insignificante.

As chuvas não têm sobre elle nenhum effeito, e os raios solares ainda mais activam a sua acção. Preservou o autor por este meio as plantas mais procuradas pela formiga sem que estas transpuzessem jámais a tira. Este processo actua tambem sobre os coccidas, piolhos vegetaes, cortando o passo a outras formigas que embora não devastem a arvore cultivam e propagam aquelles parasitas prejudiciaes.

Na Europa é muito empregado este processo para livrar as arvores da phalena hiemal. Chematobia brumata, lepidoptero cuja lagarta causa enormes prejuizos ás arvores frutiferas.

O uso destas barreiras viscosas contra as formigas saúvas tem sua applicação entre nós, em casos restrictos, em pequenos pomares — em circumstancias especiaes, quando numa região muito flagellada pela formiga torna-se dispendioso o seu exterminio ou se deseja preservar certas arvores valiosas do ataque dellas emquanto não se descobrem os seus reductos ou não é possivel extinguir em curto prazo numerosos formigueiros.

No mercado existe actualmente um producto ainda superior ao referido pelo prof. Bertoni, é o Tactito, fabricado por Cooper, MacDougall & Robertson, Ltd., da Inglaterra, no Rio, Hopkins & Hopkins, rua Municipal, 22, Rio.

Quem achar mais conveniente e se queira dar ao trabalho, póde, em casa, fabricar uma pasta viscosa destinada ao mesmo fim.

Eis algumas formulas.

1º — Colofonia — 7 partes.
Oleo de linhaça — 3 partes.
2º — Colofonia — 12 partes.
Terebentina — 1 parte.
Oleo de linhaça — 7 partes.
3º — Alcatrão da Noruega — 1 k.
Oleo de peixe — 250 grs.
Oleo mineral — 250 grs.
4º — Graxa de carroça — 1 1|3 k.
Oleo de peixe — 1 k. e 250 grs.
Colofonia em pó — 5 kilos.

A colofonia vae-se incorporando a estas duas substancias aos poucos. Leva-se tudo ao fogo até se ter dissolvido a colofonia.

Em geral estas substancias passam-se em redor do tronco, na largura de 4 dedos.

O mais das vezes é preciso renoval-a de oito em oito dias, inconveniente que não apresenta o Tactito.

Em logar de passar directamente no tronco póde-se usar uma cinta de papel, presa com barbantes em diversas voltas sobre os quaes applica-se a mistura.

No numero 3 de "O Campo", pag. 138, explicamos o meio de preparar visgo com a planta "Viscum Album", que, aliás, não se encontra em nosso meio.

Em compensação possuimos muitas outras plantas viscosas entre as quaes a jaqueira, productora duma substancia fortemente pegajosa, por meio da qual se consegue até aprisionar passarinhos.

E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

FILMS E ESTRE'AS

Cinelandia Amanhã

PALACIO THEATRO — O Exilado (Metro G. Mayer), com Lupe Velez e Warner Baxter.

ODEON — Pequenas Perigosas (Tiffany. Apresentação Programma Serrador), com Douglas Fairbanks Jr. e Jeanette Loff.

IMPERIO — A Volta do Desherdado (Paramount), com Kay Francis e Fredric March.

GLORIA — Emma (Metro G. Mayer), com Marie Dressler e Jean Hersholt.

PATHE' PALACE — Delirante (Warner First National), com Joan Blondell e James Cagney.

BROADWAY — A Cincoenta Braças de Profundidade (Columbia. Apresentação da United Artists), com Jack Holt e Loretta Sawyers.

ELDORADO — A Lei dos Mais Fortes (Columbia. Apresentação da United Artists), com Walter Byron e Carmel Myers.

PATHE' — Mocidade Veloz (Universal), com Frank Albertson e June Clyde.

PARISIENSE — Chamado accusador (Paramount), com Pegy Shannon e Richard Arlen e Delirio da Velocidade (Columbia. Apresentação Matarazzo), com James Hall e Dorothy Sebastian.

PALACIO THEATRO — O exilado (The Aquaw Man) — Metro Goldwyn Mayer, com Lupe Velez, Eleanor Boardman, Warner Baxter, Roland Young. — Direcção de Cecil B. De Mille.

Nos circulos sociaes da "City", Henry é uma das criaturas mais conceituadas, mormente porque, sempre entregue a fins caritativos, elle não escondia, immodesto, essas suas actividades. Em torno de sua figura havia, por isso, uma aureola de admiração que a personalidade de seu primo, Wyngate, mais digno, mais extremamente modesto, desconhecia. Wyngate era um desilludido da vida, e a causa era Diane, a esposa de Henry. Elles se haviam amado, e depois, sem que ambos soubessem explicar porque, Diane se fizera esposa de Henry.

Agora, a situação era quasi in-

Warner Baxter em O EXILADO

sustentavel, porque varias vezes Wyngate era impotente para occultar seu amor pela esposa do primo.

Certo dia, Henry lança mão de uma enorme somma de dinheiro obtido para fins de caridade, e no momento de ajustar contas com a commissão, viu-se em serios apuros. Nesse mesmo dia, elle tivera uma situação extremamente penosa ante Wyngate, e este, desilludido como nunca, disposto a abandonar Londres, aceita de bom grado a accusação que certas circumstancias fazem cair sobre a sua honestidade: e como ladrão, responsavel pelo desapparecimento da somma obtida por Henry, elle deixa Londres.

Estando agora na America, num povoado de Arizona, Wyngate torna-se credor da amizade de uma joven india, Naturich, que quer viver com elle, por quem, aliás se apaixonára.

E tanto insistiu que conseguiu o seu ideal, nascendo desta união um filho. A este tempo, em Londres, Diane enviuvára de Henry e este, na hora da morte, confessava-lhe que fôra elle quem praticára o roubo. Diane parte então á procura de Wingate e diz-lhe que sempre o amou. Mas era tarde, porque agora vive feliz com Naturich e o filho. Pede-lhe então Diana que lhe céda o filhinho que ella educará em Londres, mas Naturich recusa separar-se do ente que amava tanto quanto a propria vida. Mas, depois, comprehendendo que conservando-o alli nunca poderia fazer delle um "gentleman" como o pae, resolve sacrificar-se, suicidando-se, expirando nos braços do homem branco a quem se dedicára de corpo e alma...

ODEON — Pequenas perigosas (Party Girl) — Taffany, do Programma Serrador — Com Douglas Fairbanks Jor., Jeanette Loff, Marie Prevost, John St. Polis, Judith Barrie, e Lucien Prival. — Direcção de Victor Halperin.

Madame Lindsay tinha uma profissão toda especial — a de

Douglas Fairbanks Jr. e Judith Barryo, em PEQUENAS PERIGOSAS

aluguel de "pequenas para festas", isto é, umas pequenas lindas, bem feitas, bem vestidas, que tomavam parte em festas como convidadas e especialmente para o fim de, com todos os seus encantos, prenderem determinados individuos para fins determinados, e especialmente para obrigal-os a assignarem contratos de compra de mercadorias...

E ellas agiam reduzindo as suas victimas ao estado de inconsciencia, pela bebida e, depois, ameaçando-os de escandalos. John Rountree, grande industrial em vidros e presidente da Associação de sua classe, revela-se contrario a esta maneira de negociar. Tem um filho, Jay, por signal que acaba de chegar da Universidade. Este e Ellen, secretária do sr. Rountree, amam-se. Aconteceu que uma noite, vespera de Natal, Jay e alguns amigos foram a uma das festas onde havia daquellas "pequenas perigosas", e o certo é que uma dellas, a Leeda, de tal maneira o prende e o leva á sua casa que, na manhã seguinte elle se viu na contingencia de se casar com ella, unico meio que ella via para se ir a Nucast, que queria a exclusividade de um contrato com o industrial Rountree...

Este e Ellen souberam do casamento de Jay e se espantaram, e maior espanto ainda foi o de Jay quando veiu a descobrir a verdade — isto é, que Leeda apenas lhe armára uma cilada, para obrigar o pae a fazer negocio.

Caiu de desespero, Jay não sabe o que fazer. Entretanto já a policia andava atraz da verdade a respeito das festas organizadas por madame Lindsay. Souberam do que fizera a Leeda e foram interrogal-a e a pequena, cheia de terror, querendo fugir delles, pela escada de incendio, projectou-se ao solo! Chegava Jay que ainda teve tempo de ouvir dos labios da moribunda que Ellen, levada por uma amiga, a Diana, tinha ido a uma das festas de madame Lindsay! Elle correu para lá, no momento mesmo em que a policia cercava a casa e prendia a todos. Elle poude provar a sua identidade, e quando a Ellen valeu-lhe a presença de um detective, que fazia muito bem tambem o seu papel de "Pequena para festas" e que clareou a situação. E, assim, os dois namorados puderam ver que se tornava realidade um sonho que já se havia fugido.

PATHE'-PALACE — Delirante! (The Crowd Roars) — Warner First National com James Cagney, Joan Blondell, Ann Dyorak, Eric Linden e Guy Kibbee. — Direcção de Howard Hawks.

Joe Greer, um rapaz que conseguira tornar-se famoso, em uma cidade pequena, como corredor nas provas automobilisticas, terminadas as grandes provas em que fôra o vencedor, vae visitar seu velho pae e Edde, seu irmão, um pouco mais moço do que elle, porém já um grande enthusiasta pelas corridas de automoveis. Concorrendo ás provas locaes, Joe, com sua energia de sempre, conquista o primeiro premio e ante o enthusiasmo e alegria do irmão, tendo notado que o rapaz tinha habilidade para dirigir, faz-lhe presente de um carro de cordas. Porém será apenas para se divertir, pois não consentirá que o irmão arrisque a vida em provas de verdade!

Ardoroso, o rapaz treina com afinco chegando a se tornar tão famoso como o irmão mais velho. E disposto a conquistar trophéos parte para Los Angeles, onde Joe reside em companhia de Loo, uma amiguinha de varios annos. Não desejando para o irmão uma vida egual á sua, Joe afasta-se de Loo, pois não quer que o irmão viva do mesmo modo.

Tentando fazer Joe mudar de idéa, Lee e uma ama amiguinha, Anna resolvem conquistar o inexperiente Eddie. Anna, tentadora e linda, trava relações com o rapaz, que não tarda a ceder a seus multiplos encantos.

Mas, o que começára por brincadeira, bem depressa se transforma e Anna verifica que está appaixonada pelo Eddie e recuza-se a abandonal-o, com grande colera de Joe, que assim a intimára. Eddie, por sua vez, rompe com o irmão, que julga um "implicante" e casa-se com Anna.

Eddie, agora um famoso corredor, instigado pela esposa, resolve inscrever-se nas grandes corridas. Furioso, não querendo a viva força que o irmão seguisse a mesma carreira, que o enchera

James Cagney e Ann Devorak numa scena do film DELIRANTE

de glorias, e tambem de cicatrizes, Joe tenta inutilizar o automovel de Eddie, porém Spud, outro corredor, é a victima da propositada derrapagem do carro de Joe, perdendo a vida, entre as chammas do seu auto incendiado.

Por sua vez, Joe fica impossibilitado de correr. Seu carro tambem se inutilizará. A bôa Lee, que nelle arrisca todas as suas economias, tudo perde. Entretanto, o rapaz não desanima, e sem poder correr, obtem o logar de garçon em um restaurante de Indianopolis, onde teriam logar as celebres carreiras. Aquella, não era vida para elle, habituado ás emoções da pista, porém no dia das provas, vem a saber que o irmão tambem não correria! Quebrára um braço. E Joe muda de pensar. Seu irmão tem que vencer a prova, já que elle não possue carro para o fazer! Apresenta-se a Eddie e offerece-lhe seus prestimos! Edde reluta a principio, mas depois aceita, com a condição de que seja elle o ajudante de Joe! E agora, unidos por uma mesma ambição de gloria, agora mais fortes que nunca, sentindo-se alliados, vôam pela pista, esforçam-se. A prova é terrivel...

Finalmente, seus corações se enchem de jubilo. Juntos haviam passado o poste do vencedor, á frente dos demais concorrentes!

Era aquella a maior victoria de Joe. E radiantes vão festejar o triumpho, Joe com Lee e Eric com sua adorada mulherzinha, a alegre Anna.

BROADWAY — A 50 braças de profundidade (Fifty Fathoms Deep) — Columbia, apresentação da United Artists — Com Loretta Sayers, Jack Holt, Richard Cromwell, Mary Doran e Wallace Mac Donald. — Direcção do Roy William Neill.

Dois amigos inseparaveis: Tim Burke e Pinky Caldwell. Ambos escaphandristas, funccionarios de uma importante companhia de salvamento de navios. Mas apezar de tão amigos, são dois temperamentos distinctos: Pinky é um joven ajuizado e economico, recolhendo-se a casa cêdo; é um idealista, um quiéto e estudioso, devotando pouco interesse ás mulheres e aspirando ser engenheiro da marinha. Tim, o mais velho, protege o outro em todas as circumstancias contra o perigo das mulheres, falando por experiencia propria, pois é um conquistador inveterado.

Emquanto Tim emprehende uma viagem para prestar soccorros a um vaso naufragado, seu amigo conhece Myra Madden, por quem se apaixona, ignorando quem, na realidade, seja essa jo-

Loretta Sayers e Richard Cromwell em 50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE

ven, cujo procedimento era por demais duvidoso. Quando o rapaz diz a Myra que tem uma economia de tres mil dollares e pergunta-lhe se quer ser sua esposa, promptamente ella aceita.

E dahi ha dias, regressando Tim da sua tarefa, na qual foi substituido por outro turno onde foi incluido Pinky, encontram-se ligeiramente no porto, emquanto um embarca e o outro desembarca. Pinky mal tem tempo para dar, ao amigo, a noticia do casamento, communicando-lhe o endereço para que visite a esposa na sua auzencia.

Antes, porém, de fazer essa visita, Tim vae divertir-se nessa noite mesmo, procurando um cabaret, onde conhece uma creaturinha com quem acaba dando um delicioso passeio. Acontece, que essa creaturinha era justamente Myra, esposa de Pinky, que voltára as suas antigas relações uma vez livre do marido.

Na manhã seguinte, indo Tim visitar ao amigo, surprehende-se a verifica que a esposa do seu amigo fôra a sua pequena da vespera. Reprehende-a e neste momento chega justamente o amigo que indaga da esposa a respeito daquella attitude, tanto mais que Tim logo se despedira, e ella lhe diz que elle tentara seduzil-o.

Entretanto, Myra aceita o convite de um millionario para ir a bordo seu "yatch" e como pensava abandonar o marido parte incontinenti. Mas o destino a persegue fazendo com que a embarcação naufrague e sejam justamente os dois amigos os escaphandristas encarregados de salvar os naufragos do fundo do mar. Na profundidade ambos se encontram pela primeira vez depois daquelle dia... momentos de hesitação em que parece ter soado a hora da vingança já tanto tempo desejada por Pinky, mas o cadaver da esposa, que elle encontra ali, lhe revela afinal quanto fôra injusto com o seu amigo que era quasi um irmão...

ELDORADO — A lei do mais forte (The Lion and the Lamb) — Columbia, apresentação da United Artists — Com Carmel Myers, Walter Byron, Raymond Hatton, Miriam Seegar e Montagu Love. — Direcção de George B. Seitz.

Existe em Londres uma poderosa quadrilha, cujo chefe é o professor Tottie, um profissional do crime. A sua principal auxiliar é Ignez, que nesta mesma noite, cumprindo as instrucções do chefe vae em busca de um novo elemento para a quadrilha, desfalcada em vista da deserção de um dos seus membros que fôra morto.

Com essa intenção, Ignez faz um giro pelo bairro chinez. Suas attenções recáem sobre Dave, que se faz acompanhar de Muggy, typo mal encarado de embarcadiço e desordeiro. Ambos se despediam, nessa noite, da vida de bandidos, pois o primeiro recebeu vultosa herança e ha muito ambicionava uma "chance" para ingressar no convivio da gente honesta.

Quando Dave e Muggsy se retiram do "bar", despedem-se, mas a poucos passos Dave é preso como "batedor" de carteira, por engano, em meio da neblina da noite. Pretendendo escapar, recebe violenta cacetada na nuca, e ao voltar a si, encontra-se no "antro" da "Ovelha", rodeado de diversos membros, entre elles Ignez que lhe propõe assumir o logar vago por Mullins. Dave repelle a offerta, mas já é tarde. Obrigam-no a prestar juramento, segurando o cabo de um punhal onde ficam marcadas suas impressões digitaes para, em momento opportuno, provarem a sua autoria de um crime que não tenha praticado.

Nessa mesma noite dá-se um

Walter Byron e Miriam Seegar em A LEI DO MAIS FORTE

crime praticado pela quadrilha, e, temendo ser preso, o chefe deixa no local o punhal que compromettia o rapaz.

Comprehendendo a cilada que lhe armára o bando chefiado por Tottie, Dave prende um dos bandidos e leva-o para sua casa, que transformou em camara de supplicio. Ahi obriga-o a confessar o crime.

Mas esta victoria elle não poude gozal-a por muito tempo, nem tampouco Ignez, agora na sua companhia e em vias de regeneração. E' que a quadrilha foi surprehendel-os, exigindo a qualquer preço, a devolução da confissão assignada. Colhidos de surpreza, são Dave, Madge e Muggsy subjugados pelos outros, que se cobram na mesma moeda, submettendo-os aos supplicios da sala de torturas. Mesmo amarrado, porém, Dave consegue queimar as cordas que lhe atam os pulsos, com um isqueiro que escondera numa das mãos. Provoca depois incendio no predio, attraindo a attenção dos bombeiros, uma vez que o telephone está desligado para chamar a policia. E dahi a instantes, quando a quadrilha se prepara para consumar sua proeza eliminando os tres infelizes, chega o soccorro dos bombeiros, cujas possantes mangueiras de agua, em jactos violentos, jogam de pernas para cima os meliantes que ainda não haviam apercebido do fogo. Dave apodera-se de um revolver, domina-os, entrega-os ás autoridades. Foi uma vez a quadrilha da "Ovelha" — e agora, rico, regenerado, o rapaz póde offerecer sua mão de esposo á encantadora Madge. Nem ella desejava outra coisa!

Johnny Weissmuller

Coi a apresentação desse film puramente de ficção, emocionante e bizarro — "Tarzan, o Filho das Selvas" — a Metro-Goldwyn-Mayer entrega á apreciação dos "fans" uma figura famosa no dominio dos sports: Johnny Weissmuller. E' o ultimo Adonis de Hollywood — porque o seu typo é, de facto, excepcional, e motivo pelo qual a Metro o preferiu entre centenas de candidatos ao papel supremo da famosa novella de Edgard Rice Burroughs.

Weissmuller nasceu em Chicago, ha vinte e poucos annos. Aos dezeseis, entregou-se á natação. Em breve conquistava "records" e, pouco mais tarde, campeonatos. Levantou duas vezes — em Amsterdam e em Paris — o campeonato olympico de natação para a America. Já esteve no Japão, onde se viu victorioso em innumeras grandes provas. E' uma figura differente, curiosa, na galeria actual de Hollywood. Foi tal o seu agrado em "Tarzan, o Filho das Selvas", que a Metro-Goldwyn-Mayer prendeu-o por longo contracto e Weissmuller está presentemente iniciando a interpretação de uma nova sequencia deste seu primeiro film.

Lagrimas de estrellas

MARIA VIMAR escreveu:

Com um pouquinho de talento e algumas grammas de inspiração, eu poderia aproveitar o titulo desta chroniqueta para escrever um lindo poema.

Infelizmente, porém, qualquer tentativa nesse sentido redundaria em um fracasso imperdoavel — o seculo XX foi muito avaro na distribuição de lyrismo, concedendo-o a um numero limitado de felizardos. Aquelles que não foram contemplados são praticos, trivialissimos, possuidores de cerebros que, ao encanto expressivo de uma noite enluarada ou de um poema cadenciado, preferem a linguagem ainda mais expressiva dos algarismos e das cifras.

Gente razoavel, a de hoje!

O sentimentalismo despediu-se juntamente com as longas tranças e a pallidez "á Musset". Ainda existe, comtudo, quem saiba burilar lindas phrases romanticas. Quanto a esta chroniqueta não foi feita para dizer que "as gottas de orvalho são lagrimas que as estrellas choraram durante a noite...", eu quero referir-me ás lagrimas das estrellas... cinematographicas.

Segundo a opinião de Mantegazza, "uma mulher que chora é poderosa: uma mulher que chora bem e com belleza é omnipotente". Si o grande optimista italiano fosse ainda vivo, eu procuraria saber o que elle diria sobre o choro das estrellas. Mesmo com a melhor bôa vontade e a benevolencia que caracterizamos optimistas, Mantegazza talvez ficasse indignado perante as scenas de lagrimas que constantemente vemos na téla. Porque ha poucas artistas que saibam chorar. Se algumas conseguem commover-nos, outras ha que nos obrigam a verdadeiros actos de heroismo para que possamos vel-as chorar sem desatar a rir deante dos seus olhos humedecidos com glycerina e das suas bocas torcidas em caretas irrisorias. Além dessas mascaras improvisadas ainda nos offerecem uns gritinhos estrangulados, quando não soluçam num vozeirão de espantar crianças.

Ha tambem estrellas que têm a especialidade de rir e chorar ao mesmo tempo. — Quando querem occultar as lagrimas, numa scena de grande, dramaticidade em que as pobrezinhas são obrigadas a rir para não chorar, ellas se põem a fazer tregeitos com os olhos e a boca, sendo esse um dos melhores meios de commover o publico. Será de justiça, porém, reconhecer que ha artistas que desempenham essa missão com notavel habilidade.

O homem é que não deveria chorar em hypothese alguma. Seria preferivel esconder o rosto entre as mãos, num gesto de desalento. Porque, se algumas vezes as lagrimas de um homem podem ser sublimes, na maioria dos casos são apenas ridiculas e dão-lhe um aspecto desagradavel de "bebê-chorão".

E, com franqueza, não é uma das coisas mais ridiculas no homem ter "cara de bebê-chorão?"

Kay Francis e Frederic March em A VOLTA DO DESHERDADO, um film da Paramount

MARLENE VEM DE AVIÃO...

Os incidentes em torno da filmagem da ultima creação de Von Stenberg para a Paramount deram origem a nutridos debates, que muito beneficiaram aquella producção, com que o publico se familiarizou ainda antes de ser registrada pela camera a sua primeira scena.

E o film ahi vem, directamente de Nova York, onde faz neste momento as suas primeiras exhibições. Chama-se elle "A Venus Loura" como todo o mundo sabe — a historia triste de uma mulher que resgata da miseria, da fome, a sua familia, o seu filhinho adorado, ao preço da sua propria degradação.

No personagem que elle proprio creou para Marlene, Von Sternberg fundiu tudo quanto empresta encanto á grande artista: á sua belleza, ao seu mysterio, ao seu poder suggestivo, á sua "aloofness", ao seu "gimaour".

E é rodeada desses attractivos que Von Sternberg conhece melhor do que ninguem, que nos reapparecerá brevemente Marlene, a magica estrella que o tem sabido ser para si mesma através das suas magnificas creações de "Anjo Azul", "Marrocos", "Deshonrada" e mesmo o "Expresso de Shangai"...

PARISIENSE — Delirio da velocidade (Lightning Flyer) — Columbia, apresentação Matarazzo — Com Dorothy Sebastian, James Hall, Walter Merril, Rober Homans, Albert Smith, e Eddie Boland. — Direcção de William Right.

Jimmie Nelson, por causa da vida incorrigivel de bohemia que leva, é desherdado por seu pae, o presidente da Estrada de Ferro C. & F. Tem agora de cavar a vida por sua conta. Como é um rapaz de brio, procura emprego debaixo de um autro nome. Colloca-se na companhia de estradas de ferro de que é dono o seu proprio pae. Ali se apaixona pela filha do superintendente.

Um dia, sem culpa sua, Jimmy esmaga sob as rodas da locomotiva que dirige, o seu amigo Tom, que fôra victima da maldade de Durkin, um homem máo que furtava mercadorias á estrada e mantinha desejos baixos acerca de Rosa, filha do chefe. O culpado é entregue á prisão.

Mas, aproveitando-se da rebellião dos condemnados, consegue fugir e vae perseguir o rapaz, que, movido por aborrecimentos, passa a tomar conta de um posto telegraphico entre montanhas. E' ali que Durkin apparece para uma revanche. Durante a luta, Jimmie não póde attender ao serviço, correndo, assim, a expectativa de um grande desastre, porquanto, Durkin, ao fugir, desengata os vagões de um trem de carga, os quaes, em louca velocidade, voltam pela serra abaixo. Em sentido contrario viaja o trem especial, conduzindo o presidente da companhia e Rose, que vão visitar Jimmy. O rapaz, apezar de bastante maguado, consegue fazer descarrilar os carros de carga no momento em que o expresso se aproximava. Salva a vida a todos.

E tudo termina felizmente com o beijo reconciliador entre Rosa e Jimmy.

Biographias Rapidas

LILY DAMITA

Traços estranhos se reunem na biographia de Lily Damita, a fulgurante estrella internacional que nos vae reapparecer proximamente como primeira figura de "Esposa improvisada". Nascida em Paris, foi educada em conventos de Portugal, da Hespanha, da Grecia e da Belgica, paizes onde decorreram os annos da sua meninice. Mais tarde, durante a guerra, ella dansou e cantou nas estações de cura e de repouso, para divertimento dos soldados. Ganhou depois fama com a "Bonequinha de Paris", e succedeu a Mistinguette, a vedetta das "pernas espirituaes", como primeira dansarina do Casino de Paris. Fez a seguir uma victoriosa temporada no "Folies Bergéres", donde só veiu a sair para aceitar um contrato cinematographico. Fez films em Vienna e Berlim, e delles se originou o seu contrato para os Estados Unidos, onde alternou entre o theatro e os studios de Hollywood. Muito admirada na Europa, onde priva com altas personalidades da politica internacional, notadamente o principe de Galles e o principe Jorge, irmão deste. O seu nome "Damita" foi-lhe dado pelo ex-rei Affonso XVIII por occasião de um espectaculo que Lily deu em honra da côrte hespanhola no Palacio Real de Madrid. Fala com perfeição o inglez, o francez, o hespanhol, o allemão e o portuguez, que aprendeu com Julio Dantas, e assim falando todas estas linguas, lhe facilitou logar de relevo que ella vem occupando nos "stalkies".

Em "Esposa improvisada" ella encabeça "cast" de que fazem parte Thelma Todd, Cary Grant, Charlie Ruggles, Roland Young, etc.

JEANETTE LOFF

E' a heroina de "Pequenas Perigosas, por signal que ella não faz parte do "grupo perigoso", e antes se torna uma victima delle. E' canadense. Do pae herdou ella o gosto para a musica, dando concertos de piano, e aos 16 annos tocava esse instrumento em um cinema de Portland, no Estado do Oregon, da America do Norte. Completou o seu curso do Conservatorio e, visitando Hollywood se resolveu fazer um "test" para o filme, sendo contratada pela Pathé.

E' loura, de um louro pallido e lindo, desse louro scandinavo que aliás ella herdou de seus paes, um dinamarquez e outra sueca. Em "Pequenas perigosas" ella toca piano e canta...

MEU ULTIMO AMOR

José Mojica e Anna Maria Custodio, em MEU ULTIMO AMOR

Um bandoleiro, um principe encantador, e um sultão, foram as ultimas creações de José Mojica, o grande cantor da Opera de Chicago, e actor do elenco da Fox.

Pois bem, elle surge-nos agora em "Meu Ultimo Amor", vivendo o papel de um joven e romantico basco, amando e cantando todas as aventuras e todas as desditas de um grande amor, e poucos como o mexicano é capaz de fazer tão docemente o papel de ardente enamorado. Seus annos de longa experiencia no theatro antes de ingressar no cinema lhes serviram de grande ajuda para a sua apparição na tela.

Mojica, como elle proprio declarou, gosta de films ao ar livre, esta classe de papeis como interpreta em "Meu Ultimo Amor".

Neste film, Mojica tem mais uma vez opportunidade para deleitar seus "fans" com a sua voz deliciosa, cantando duas canções: "Dá-me a tua mão" e "Meu Ultimo Amor", e com elle apparecem Anna Maria Custodio, Mimi Aguglia e Andrea Segurola, do elenco hispanico da Fox Movietone, e que será apresentado muito breve no Cinema Odeon.